PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Centro Universitário Metrocamp Wyden - UniMetrocamp Wyden

Mantenedor:
Ibmec Educacional Ltda.

Campinas-SP
2022

Reitoria / Coordenação de Cursos

Reitor	Francis Regis Irineu
Pró-Reitora de Graduação	Gisele Braga Pinheiro
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão	Rafael Cofiño de Sá
Pró-Reitor Administrativo	Cleber Farias dos Santos

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Presidente	Fabíola Gaio Caruso
Representante docente	Tânia Maria G. de Carvalho
Representante discente	Alícia de Paula Sales
Representante do corpo técnico-administrativo	Dara Maria V. Q. Calandriello
Representante da Sociedade Civil	Fernanda Carone Soares

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Alberto Alexandre Carreras Guerra
Antonio Moreira Franco Jr
José Anizio Marin
Katia Santos de Oliveira Bastos
Tânia Maria Gebin de Carvalho

Colaboradores

Gisele Braga Pinheiro
Dara Maria Vasconcelos Q. Calandriello
Eliana Eliza Ribeiro da Silva
Cleber Faria dos Santos
Fabíola Gaio Caruso

Sumário

APRESENTAÇÃO 7
1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 8
1.1 Mantenedor 8
1.1.1 Histórico 8
1.1.2 Missão, Visão e Valores 13
1.2 Mantida 14
1.2.1 Histórico 14
1.2.2 Pressupostos e Princípios Filosóficos, Psicopedagógicos e Didático-Metodológicos 17
1.2.3 Pilares Acadêmicos 19
1.2.3.1 Inovação 19
1.2.3.2 Excelência Profissional 20
1.2.3.3 Sustentabilidade 21
1.2.3 Características Socioeconômicas e Socioambientais da Região 23
1.2.4 Inserção Regional 30
1.2.5 Responsabilidade Social e Ambiental 34
1.2.6 Internacionalização 37
2. CONCEPÇÃO DO CURSO 39
2.1 Contexto Educacional 39
2.1.1 Justificativa para a Implementação do Curso 42
2.1.2 Mercado de Trabalho e Inserção Regional 43
2.1.3 Número de Vagas 45
2.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 50
2.2.1 Políticas de Ensino 51
2.2.2 Políticas de Pesquisa 53
2.2.3 Políticas de Extensão 56
2.2.4 Políticas Institucionais para a Comunicação 58
2.2.5 Políticas de Acessibilidade 59
2.3 Objetivos do Curso 59
2.4 Perfil do Egresso 60
2.5 Formas de Acesso ao Curso 62
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 64
3.1 Princípios da Organização Curricular e da Prática Pedagógica 64
3.2 Atividades de Extensão 66
3.3 Atividades de Pesquisa 68
3.4 Iniciação Científica 69

3.5 Estrutura Curricular 70
3.6 Conteúdos Curriculares 72
3.7 Matriz Curricular 73
3.8 Acessibilidade Pedagógica 74
3.9 Conteúdos Transversais 78
3.10 Disciplinas a Distância (online) 80
3.11 Atividades de Tutoria 83
3.12 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria 84
3.13 Articulação entre Docentes, Tutores e Coordenação referentes às Avaliações Periódicas do Curso 85
3.14 Equipe Multidisciplinar 86
3.15 Plano de Ação Semestral da Equipe Multidisciplinar 87
3.16 Material Didático 88
3.17 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 90
4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS 94
4.1 Metodologia 94
4.2 Estratégias e Práticas Pedagógicas 95
4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos Processos de Ensino-Aprendizagem 97
4.3.1 Ferramentas Digitais 99
4.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 102
4.5 Avaliação do Processo de ensino-aprendizagem 106
5. APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS 108
5.1 Orientação e Apoio Educacional ao Discente 108
5.1.1 Apoio Acadêmico 110
5.1.2 Apoio Profissional 110
5.2 Atendimento Administrativo 112
5.3. Organização Estudantil 113
5.4 Núcleo de Acessibilidade 114
5.5 Programa de Nivelamento 116
5.6 Programas de Bolsas 118
5.7 Programa de Convênios 121
5.8 Acompanhamento dos Egressos 124
6.1 Titulação e Regime de Trabalho (Docentes) 127
6.2 Tempo de Experiência Profissional e na Docência (Docentes) 128
6.3 Titulação e Regime de Trabalho (Tutoria) 129
6.4 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância 129

6.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 129
6.6 Política de Qualificação Docente 131
6.7 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente 139
6.8 Colegiado de Curso 140
6.8.1 Fluxo do Colegiado de Curso 142
6.9 Núcleo Docente Estruturante 142
6.9.1 Fluxo de Trabalho do NDE 145
6.9.2 Plano de Ação Semestral do NDE 145
6.10 Corpo Técnico-Administrativo 147
6.10.1 Estruturação 147
6.10.2 Regime de Trabalho 148
6.11 Organização Acadêmico-Administrativa do Curso 148
6.12 Gestão do Curso 150
6.13 Coordenação do Curso 153
6.13.1 Identificação do Coordenador do Curso 154
6.13.2 Experiência Profissional e Acadêmica do Coordenador 154
6.13.3 Formação Acadêmica do Coordenador 155
6.13.4 Plano de Ação da Coordenação do Curso 155
6.14 Representação nos Conselhos Superiores 157
7 INSTALAÇÕES 158
7.1 Infraestrutura de Apoio Direto 158
7.1.1 Gabinetes de Trabalho para Tempo Integral 158
7.1.2 Gabinetes de Trabalho do Coordenador 159
7.1.3 Sala de Professores e Sala de Reuniões 160
7.1.4 Salas de Aula 161
7.1.5 Laboratórios de Informática 163
7.1.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais 164
7.2 Laboratórios Didáticos de Formação Básica 165
7.3 Laboratórios Específicos para o Curso 166
7.4 Biblioteca 169
7.4.1 Espaço Físico 170
7.4.2 Horário de Funcionamento 171
7.4.3 Acervo 171
7.4.3.1 Acervo de Periódicos 171
7.4.4 Serviços e Informatização 171
7.4.5 Normas e Procedimentos de Utilização da Biblioteca 172
7.4.5.1 Consultas 173
7.4.5.2 Empréstimos 173
7.4.5.3 Renovação de Empréstimo 173
7.4.5.4 Reserva de Livros 174
7.4.5.5 Devolução de Livros 174

7.4.5.6 Penalidade 175
7.4.5.7 Reposição de Obra Extraviada por Aluno 175
7.4.6 Produtos da Rede de Bibliotecas 175
7.4.6.1 Biblioteca Virtual – BV 175
7.4.6.2 Minha Biblioteca 176
7.4.7 Repositório Institucional 177
7.4.8 Base de Dados EBSCO 177
7.4.9 Revista dos Tribunais Online 178
7.4.10 Atendimento aos Usuários com Deficiência Física 178
7.4.11 Usuários Cegos e/ou Baixa Visão 179
7.4.12 Usuários Surdos e/ou Deficiente Auditivos 179
7.4.13 Plano de Atualização e Expansão do Acervo 179
7.4.13.1 Atualização do Acervo 179
7.4.13.2 Expansão do Acervo 180
7.4.14 Formação do Acervo Físico e Eletrônico/Virtual 180
7.4.15 Periódicos 182
8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 184
8.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA) 184
8.2 Avaliação Realizada pelo Corpo Discente 185
8.3 Avaliação Realizada pelo Corpo Docente 185
8.4 Avaliação Realizada pelo Corpo Técnico-Administrativo 186
8.5 Avaliação Realizada pelo Coordenador do Curso 186
9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS 187
9.1 - 1º Período 187
9.2 - 2º Período 201
9.3 - 3º Período 218
9.4 - 4º Período 234
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 250

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico é desenvolvido e atualizado com a soma de experiências acadêmicas, administrativas e pedagógicas, e contou com a participação dos docentes que atuam no Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão da Qualidade e que trouxeram contribuições, a partir da reflexão crítica, sobre a formação do Tecnólogo em Gestão da Qualidade no contexto político, econômico e social da Região Metropolitana de Campinas e da população de jovens e adultos que representam a demanda pelo ensino superior na área.

É resultado de estudos, propostas e discussões aprovadas em reuniões com a Reitoria do Centro Universitário Metrocamp Wyden – UniMetrocamp Wyden, Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do CST em Gestão da Qualidade. Primeiramente são apresentadas as organizações institucionais da mantenedora - Ibmec Educacional Ltda. - e da mantida – Centro Universitário Metrocamp Wyden - UniMetrocamp Wyden.

A seguir estão detalhadas as dimensões relativas à concepção do curso, sua organização didático-pedagógica, corpo docente e a infraestrutura geral do UniMetrocamp Wyden, colocada à disposição para a implantação e o desenvolvimento deste projeto. O CST em Gestão da Qualidade se integra aos objetivos e finalidades do UniMetrocamp Wyden e adquire papel fundamental na consecução das metas institucionais, articulando-se com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e revelando, em seu conteúdo, proposta inovadora, flexível, interdisciplinar, consentânea com as diretrizes curriculares e com os padrões de qualidade exigíveis pelo MEC e defendidos pela Instituição como uma de suas características mais marcantes.

A qualidade é assegurada por meio da atuação de docentes titulados e experientes, seja em suas atividades acadêmicas, seja no exercício profissional, estimulados a se capacitarem permanentemente como parte da política de qualificação docente.

O UniMetrocamp Wyden disponibiliza uma infraestrutura moderna e dinamicamente cambiável, adaptada à evolução das tecnologias da informação, bem

como laboratórios de ensino e um amplo acervo bibliográfico, com função importante na formação dos alunos, estimulados à prática investigativa.

1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedor

Ibmec Educacional Ltda.

CNPJ 04.298.309/0001-60

Alameda Santos, 2.356 - Cerqueira César

01418-200 - São Paulo – SP

1.1.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden - Unimetrocamp Wyden, código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2019) e IGC contínuo 2.5925 (2019), é mantido pelo Grupo Ibmec Educacional, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade por ações em 2009. Com sede na Alameda Santos, 2.356, Cerqueira César, São Paulo (SP), CEP 01418-200, o Grupo está registrado na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35300184149 e inscrito no CNPJ sob o número 04.298.309/0001-60.

O mantenedor foi fundado em 1999, como Ibmec Educacional S.A. Sua origem remonta à criação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) pela antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1970. Desde então, a trajetória da instituição tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como a oferta do primeiro MBA em Finanças do País em 1985, em uma sala do Museu de Arte Moderna (MAM).

Pouco tempo depois, em 1987, o Instituto amplia suas operações para São Paulo e, em 1991, para Belo Horizonte, sempre oferecendo cursos de MBA, programas *in company* e cursos de extensão.

Em meados da década de 1990, o sucesso dos cursos de pós leva a instituição a criar a sua primeira faculdade. Em 1995, a Faculdade de Economia e Finanças passa a oferecer o curso de graduação em Ciências Econômicas e, logo a seguir, em

Administração. Em 1998, é criada a Faculdade de Economia e Administração do Ibmec, em São Paulo, que, logo em seguida, passa a ofertar também o curso Ciências Econômicas. Como prova inequívoca de excelência, os dois cursos sempre obtiveram conceito “A” na avaliação do MEC.

Em 1999, o Ibmec Educacional S.A. surge como uma empresa independente para se dedicar exclusivamente ao segmento de educação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. A sigla torna-se, então, marca registrada. Um ano depois, no Rio de Janeiro, é lançado o curso de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissionalizante) em Administração. Em Belo Horizonte, ainda sob a mantença da filial mineira do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, a Faculdade Ibmec é criada, oferecendo o curso de graduação em Administração e, um ano depois, o de graduação em Ciências Econômicas.

Em 2001, o Ibmec Educacional S.A. assume as faculdades de São Paulo, do Rio e de Belo Horizonte e lança o mestrado profissional em Economia e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Empresarial da instituição.

Nesse mesmo ano, o Ibmec cria em São Paulo o Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), com o objetivo de manter cursos de graduação tecnológica de curta duração, por meio do Centro de Educação Tecnológica IBTA, na capital paulista, em São José dos Campos e em Campinas.

Em 2004, há uma diversificação do portfólio de cursos do Ibmec, com o lançamento dos CBAs (*Certificate in Business Administration*), voltados para profissionais em início de carreira, nas áreas de Gestão de Negócios, Marketing e Finanças. Em abril, a filial de São Paulo é doada ao Instituto Veris, um instituto sem fins lucrativos, e, em 2009, deixa de usar a marca Ibmec.

Em agosto de 2005, o Ibmec adquire a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Rio de Janeiro, também conhecida como Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva.

O ano de 2006 marca o início de nova fase de expansão, seja com unidades próprias, seja com parcerias, o que também refletiu no portfólio de cursos. Uma

conquista importante foi a inauguração da nova sede das unidades Ibmec do Rio de Janeiro, localizada no Edifício Standard, um dos mais importantes exemplares do estilo *art déco* do centro do Rio de Janeiro. O novo edifício, que possui 10 mil m² e salas de aula equipadas com tecnologia de última geração, foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

A Faculdade de Economia e Finanças Ibmec do Rio e as Faculdades Ibmec de Minas e de São Paulo, mantidas pelo Ibmec Educacional, e as faculdades IBTA, mantidas pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada, são incorporadas sob uma nova denominação social: Veris Educacional S.A. O curso de Direito passa a fazer parte do portfólio do Ibmec. O nome da mantida, por sua vez, é alterado para Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec.

A Faculdade de Economia e Finanças é autorizada a oferecer o curso de pós-graduação *lato sensu* a distância MBA Executivo em Gestão Bancária. Surge o Ibmec Online, para atuar na área de educação executiva, com programas de Executive MBA (EMBA), Cursos de Curta Duração e Soluções Corporativas.

A Veris amplia a oferta de graduação, com as aquisições da Faculdade Inea (Escola Superior de Administração de Empresas), em São José dos Campos, e da Faculdade Uirapuru, com sede em Sorocaba.

Em 2008, o Ibmec chega ao Distrito Federal. Mais um MBA da marca é lançado, na área de Gestão de Projetos. A Veris adquire a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (Metrocamp), de Campinas, e o Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (Imapes), de Sorocaba.

Nesse mesmo ano, o Ibmec obteve autorização para o oferecimento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. O curso iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2009, apresentando uma proposta inovadora de ensino. Os novos profissionais formados pelo curso têm um perfil diferenciado, pois além de conhecimento avançado em Contabilidade, detêm habilidades gerenciais nas áreas de Sistema de Informações, Planejamento Tributário, Finanças Corporativas e Gestão de Negócios.

O ano de 2009 é um marco histórico, com a criação do Grupo Ibmec Educacional S.A., nova denominação social da Veris Educacional, reunindo a Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, do Rio de Janeiro, a Faculdade Ibmec, de Minas Gerais, e a Veris Faculdades, uma unificação das marcas IBTA, Metrocamp, Inea, Uirapuru e Imapes, localizadas em diferentes cidades do estado de São Paulo.

Além disso, em 2009, os cursos do programa lato sensu – MBA Finanças, MBA Gestão de Negócios e MBA Executivo em Gestão de Projetos – recebem a certificação da Association of MBAs (AMBA). A organização internacional, com sede em Londres, certifica programas de MBA em todo o mundo desde 1980. No Rio de Janeiro, o Ibmec é a única instituição a receber essa distinção, passando a integrar um seleto grupo composto de 161 escolas de negócios de 72 países.

Esta certificação confirma o grau de excelência dos programas lato sensu oferecidos pelo Ibmec, que instituiu o primeiro MBA Finanças do país, em 1985. Para obter o selo AMBA, a instituição passou por processo de avaliação internacional, que inclui tanto a comprovação do alto padrão do ensino oferecido, bem como a excelência do corpo docente, além da qualidade da infraestrutura – bibliotecas, por exemplo – e acesso aos mais conceituados bancos de dados de negócios, entre outros indicadores de avaliação. A certificação confere ao Ibmec do Rio de Janeiro e aos cursos do programa lato sensu (MBA) credibilidade e reconhecimento internacional, equiparando o às melhores escolas de negócios de mundo.

Em 2011, o Grupo Ibmec vende sua participação na faculdade Uirapuru e, no ano seguinte, no Imapes, nas Faculdades IBTA de São Paulo e São José dos Campos e na Faculdade Inea, para priorizar o crescimento das marcas Ibmec e Metrocamp, com a ampliação do portfólio de cursos. A marca Veris Faculdades deixa de existir e, das faculdades IBTA, somente a unidade de Campinas, em São Paulo, permanece sob a mantença do Grupo.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e consequentemente suas mantidas (a Faculdade Metrocamp e a Faculdade IBTA Campinas, com sede nessa cidade, a

Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, no Rio de Janeiro, e Faculdade Ibmec, em Belo Horizonte, e a Faculdade Ibmec Distrito Federal), passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil.

Em 2017 o grupo Devry Educational Group passa a se chamar Adtalem Global Education, enquanto no Brasil da Devry Educacional do Brasil, passa a se chamar Adtalem Educacional do Brasil.

No ano seguinte, em 2018, por uma decisão estratégica, a Adtalem alterou a composição do nome DeVry, presente em suas Instituições de Ensino, para Wyden, dando origem ao atual nome do Centro Universitário e abrangendo outras instituições educacionais no país: UniFanor, localizada em Fortaleza/Ceará; UniRuy, localizada em Salvados/Bahia; UniFBV , em Recife, e UNIFAVIP, em Caruaru, localizadas no estado de Pernambuco; FACI, localizada em Belém/Pará; FACIMP, em Imperatriz/Maranhão; FACID, em Teresina/Piauí; Faculdade Martha Falcão, localizada em Manaus/Amazonas; Damásio Educacional, localizada em São Paulo capital; IBMEC, localizadas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Campinas (com a marca UniMetrocamp).

Em 2019 a Adtalem Educacional do Brasil teve seus ativos dispostos à venda e, em abril de 2020, a mantenedora Grupo Ibmec Educacional S.A foi incorporada à organização educacional Yduqs. A YDUQS é uma Holding, que com a recepção de novas instituições e marcas, se consolida como um dos maiores grupos de educação superior do Brasil em número de alunos. Constituída em 31 de março de 2007 como sociedade anônima de capital aberto, a YDUQS Participações (ex-Estácio Participações), e listada no Novo Mercado da B3 sob o código de negociação “YDUQ3” e suas ADRs negociadas no mercado norte-americano sob o código “YDUQY”, possui um padrão de governança corporativa diferenciado.

Além de uma extensa rede de unidades próprias, as marcas contam com redes de polos EAD, presentes em todos os estados. Atualmente a holding possui mais de

1.000 polos de EAD, está presente em mais de 700 cidades brasileiras e conta com mais de 700 mil alunos. A YDUQS é uma organização de alcance nacional e que atende a perfis muito diversos.

1.1.2 Missão, Visão e Valores

O UniMetrocamp Wyden tem como missão, visão e valores:

MISSÃO

Empoderar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.

VISÃO

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

VALORES "TEACH"

Os valores que permeiam o UniMetrocamp Wyden estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica entre docentes, técnico- administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia ensinar (TEACH):

(T)rabalho em equipe: colocamos nossa equipe em primeiro lugar, apreciamos diversos pontos de vista, assumimos intenções como positivas, colaboramos e comunicamo-nos abertamente.

(E)nergia: movemo-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

(A)propriação: temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

(C)omunidade: trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito, e enriquecemos colegas, alunos e a ampla comunidade que servimos.

(H)eart: servimos nossos alunos e uns aos outros com paixão, respeito, cuidado e acolhimento.

1.2 Mantida

Centro Universitário Metrocamp Wyden- Unimetrocamp Wyden

- Sede: Rua Dr. Sales de Oliveira, 1661, Vila Industrial, CEP 13035-270, Campinas/SP
- Credenciamento: Portaria MEC nº 4.008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002.
- Recredenciamento: Portaria MEC nº 1.463 de 07/10/2011, publicada no DOU de 10/10/2011.
- Código MEC nº 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2019) e IGC contínuo 2.5925 (2019).

1.2.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden - Unimetrocamp Wyden, código MEC nº 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2019) e IGC contínuo 2.5925 (2019), foi criada no ano de 2002, sob a mantença da Sociedade Metropolitana de Educação, Cultura e Tecnologia, foi credenciada pelo MEC através da Portaria nº 4.008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002.

Em seu início, em 2003, a Metrocamp, atendendo a demanda da região metropolitana em que estava inserida, ofereceu uma gama de 12 cursos de graduação: bacharelados em Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia e as licenciaturas em Pedagogia, Normal Superior e Educação Física. Completava seu portfólio 13 cursos de pós-graduação lato sensu. Seus cursos eram distribuídos em dois campi: no bairro Swift/São Leopoldo Mandic e no Jardim Paraíso/Coração de Jesus, todos em Campinas.

A Metrocamp, em 2004, para ampliar sua oferta de cursos, conforme previsto em seu PDI, investiu em novos espaços, equipamentos e laboratórios e montou uma clínica na área da saúde, para dar suporte na formação dos alunos. Passou a ocupar também o prédio situado à Av. Júlio de Mesquita Filho, em Campinas, inaugurando seu 3º campus – Cambuí/Progresso – que passou a ser a sede da Instituição. Procurando atender a expansão de seus cursos, efetuou obras, investiu em sua infraestrutura,

alugou novos prédios amplos e bem localizados, assim como adquiriu um maior número de equipamentos de informática, acervos bibliográficos, aplicativos e ampliou os laboratórios e clínicas para alicerçar ainda mais a formação dos alunos.

Em 2006, outro campus foi agregado à Instituição – Ponte Preta/Dom Barreto – para sediar os cursos de pós-graduação oferecidos. Nessa época, a Metrocamp contava com 19 cursos de graduação, incluindo em seu portfólio, além dos inicialmente oferecidos, os cursos de licenciatura: Letras: Português-Inglês, Ciências Biológicas e Matemática; os bacharelados de Nutrição, Ciências Biomédicas, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Civil.

Em fevereiro de 2009, a Metrocamp inaugurou um novo campus à rua Dr. Sales de Oliveira, 1.661, Vila Industrial, Campinas, CEP 13035-270, sua atual sede.

O UniMetrocamp Wyden atualmente oferece 36 cursos de graduação, sendo os seguintes bacharelados: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biomédicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade de Propaganda, Relações Públicas, Dança, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Sistemas de Informação; as licenciaturas de Pedagogia e Educação Física e os cursos tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design Gráfico, Gastronomia, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Produção Audiovisual, Redes de Computadores, Estética e Cosmética e Jogos Digitais. Também apresenta em seu portfólio 39 cursos de pós-graduação lato sensu e 10 cursos livres, de curta duração.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e consequentemente suas mantidas passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil.

Em 2016 a instituição solicitou ao MEC a unificação das mantidas Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, código MEC nº 2279, e a Faculdade IBTA

Campinas, código MEC nº 3169, Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2013) e IGC contínuo 2,28317 (2013), também mantida pelo Grupo Ibmec Educacional S.A.

Em 2017 o grupo Devry Educational Group passa a se chamar Adtalem Global Education, enquanto no Brasil da Devry Educacional do Brasil, passa a se chamar Adtalem Educacional do Brasil.

Em 2018, com a maturidade das instituições e sua grande capacidade de oferta de cursos levou por um caminho natural ao Credenciamento do Centro Universitário Devry Metrocamp por meio da portaria nº 158 do dia 28 de fevereiro de 2018, publicado no D.O.U no dia 01 de março de 2018.

Em 2018, com a maturidade das instituições e sua grande capacidade de oferta de cursos levou por um caminho natural ao Credenciamento do Centro Universitário Devry Metrocamp por meio da portaria nº 158 do dia 28 de fevereiro de 2018, publicado no D.O.U no dia 01 de março de 2018. No mesmo ano, a Adtalem alterou a composição do nome DeVry para Wyden, resultando na alteração da nomenclatura da mantida, pela Portaria nº 005 de 21 de março de 2018, tornando-se Centro Universitário Metrocamp Wyden, sigla UniMetrocamp Wyden. Em 2019 o Centro Universitário Metrocamp Wyden foi credenciado como Centro Universitário EAD e obteve nota máxima no MEC (5).

Diante do novo cenário de forte sinergia entre os modelos acadêmicos de sucesso da Adtalem e da YDUQS, é notório todo o suporte metodológico, tecnológico e inovador advindo do novo pleito. Assim sendo, as políticas acadêmicas para o ensino, pesquisa e extensão da UniMetrocamp Wyden passaram a ser objeto de cooperação mútuo do saber entre os mantenedores, buscando-se, assegurar, acima de tudo, a qualidade do ensino para seus alunos, bem como os aspectos locorregionais porque perpassa toda a construção dos saberes de seus projetos pedagógicos.

1.2.2 Pressupostos e Princípios Filosóficos, Psicopedagógicos e Didático-Metodológicos

A identidade institucional foi sendo construída ao longo da história do UniMetrocamp Wyden e pode ser expressa pelos pressupostos filosóficos, psicopedagógicos e didático-metodológicos que norteiam sua prática pedagógica.

O ser humano, visto como sujeito da educação está inserido num contexto socioeconômico-cultural-político e histórico. Tem, então, uma dimensão ativa, criadora e renovadora. Na sua interação com os outros seres e com o meio, produz conhecimento. O UniMetrocamp Wyden entende que o conhecimento é o produto desta interação social e compreende que seu papel é trabalhar o conhecimento na perspectiva da sua produção e preservação, colocando-as a serviço da sociedade.

Dessa forma, o UniMetrocamp Wyden compreende a necessidade de promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização.

Compreendendo a aprendizagem como um processo eminentemente social, como um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais, o UniMetrocamp Wyden considera o aluno como sujeito de seu processo educativo, buscando implementar um fazer pedagógico comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, com as dimensões social e afetiva, com o relacionamento teoria e prática e com a contextualização dos saberes.

Assim, o ensino tem sido entendido como um processo que visa associar a construção do conhecimento à crítica ao conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado. Portanto, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdo; como uma prática voltada para a construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e profissional de um determinado campo do conhecimento.

Busca-se, também, promover ações pedagógicas que articulem os saberes e as práticas, vinculando-os aos ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da

solidariedade e do espírito coletivo, e direcionando-as ao atendimento das necessidades da comunidade regional e local.

O processo de ensino visa, em última instância, ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e à sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo intencional e sistemático direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Tem um caráter bilateral, já que combina a atividade do professor com a do aluno.

O ensino, assim, é compreendido como uma prática concretamente situada, voltada para a aprendizagem de alunos determinados, com características específicas.

As Políticas de Ensino, Pesquisa e de Extensão que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniMetrocamp Wyden são executadas de maneira gradual e progressiva no âmbito do CST em Gestão da Qualidade. Os pressupostos que guiam a política institucional consistem na (re)construção da dinâmica ensino/aprendizado, considerando teoria e prática.

O UniMetrocamp Wyden estabeleceu uma política institucional para assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado através de uma prática pedagógica, que esteja centrada na aprendizagem desses alunos.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, orientado por estes pressupostos e princípios pedagógicos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Projeto Pedagógico Institucional do UniMetrocamp Wyden e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, expressa o compromisso de formar profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade local e regional, e para tal, Ensino, Pesquisa e Extensão estão articulados, integrando as três vertentes que compõem o conhecimento: socialização, produção e diálogo com a sociedade.

O avanço tecnológico tem causado alterações no modo de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação, sendo fortemente valorizadas pelo setor produtivo as competências e habilidades dos profissionais. Desta forma, no

cenário atual, de um lado, as competências profissionais se diversificam em consequência das mudanças de tecnologia e de padrões de qualidade, gerando necessidade de diversificar, melhorar e valorizar a formação profissional.

Diante disso, entende-se que o curso, com seu formato ágil e focado, além de integrado com as necessidades mercadológicas, garantem a profundidade e a qualidade das informações e conhecimentos nele ministrados, propiciando o preparo adequado dos profissionais que enfrentarão os desafios advindos de um contexto global de alta mutabilidade.

1.2.3 Pilares Acadêmicos

As atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão preveem a participação efetiva dos corpos docente e discente, tendo como referência a missão, os objetivos e as metas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no perfil do egresso desejado.

1.2.3.1 Inovação

Para a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento, a inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE, 2004, p. 55).

Ainda de acordo com a OCDE, para serem considerados como inovação, os novos produtos ou processos devem ter como base atividades científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais. Tidd, Bessant e Pavitt (2008) complementam a definição elencando quatro categorias dentro da inovação:

- Inovação de Produto: mudanças nos produtos e serviços que uma empresa oferece;
- Inovação de Processo: mudanças nas formas em que os produtos e serviços são criados e entregues;
- Inovação de Posição: mudanças no contexto em que produtos e serviços são introduzidos;

- Inovação de Paradigma: mudanças nos modelos mentais subjacentes que orientam o que a empresa faz.

Em relação à forma como a inovação acontece e o que deve ser feito para que ela se desenvolva com fluidez, é preciso ressalvar que, de uma perspectiva gerencial, o processo de inovação consiste em motivar e coordenar as pessoas para que estas desenvolvam e implementem novas ideias por meio do relacionamento interpessoal, fazendo as adaptações necessárias para atingir os resultados desejados no contexto de mudanças institucionais, organizacionais e sociais (VAN DE VEN; ANGLE; POOLE, 2000).

Isso significa que a inovação não deve ser vista como um acontecimento isolado e, sim, como um processo orientado à concatenação, de forma articulada, de diversas atividades e entes envolvidos nesse desafio (NAGANO; STEFANOVITZ; VICK, 2014). A ideia é centrar a cultura da inovação acadêmica na instituição através de políticas voltadas para inovação, estimulando alunos, docentes e colaboradores a desenvolverem iniciativas disruptivas e empreendedoras dentro e fora do ambiente universitário.

Sendo assim, a inovação é mais do que um conceito, é uma filosofia estrutural da organização, aplicada à prática diária, às lógicas de tomada de decisão em seus patamares estratégicos, táticos e operacionais. Pressupõe revisitar metodologias, ferramentas, processos e produtos, mesmo que tenham reconhecido desempenho superior. Exige mudar a perspectiva com a qual observamos o fazer do UniMetrocamp Wyden e a atuação de sua comunidade acadêmica. É uma força motriz que nos impulsiona à excelência integral.

1.2.3.2 Excelência Profissional

O UniMetrocamp Wyden tem o compromisso de transformar jovens em profissionais preparados para assumir desafios, inovar e mudar o mercado. Para atingir esse objetivo, o nosso Centro Universitário trabalha dia a dia para proporcionar uma experiência de ensino de excelência global. Acreditamos que não basta ter conhecimentos atuais, amplos e densos. É indispensável a atitude, o comportamento, um pensar e agir integral direcionado para o alto desempenho, ético, sustentável, inovador e sistêmico. Para tanto, traçamos estratégias de ensino-aprendizagem que,

atualmente, englobam aulas dinâmicas, workshops com líderes do mercado, espaço para inovação, jornadas internacionais, orientação de carreira, tecnologias educacionais de ponta, vivências mercadológicas e acadêmicas aprofundadas.

Mais do que acreditar na educação, investimos na consistência do nosso ensino. A resposta a esse trabalho não poderia ser outra: os cursos do UniMetrocamp Wyden estão entre os melhores do país, segundo o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e o Guia do Estudante.

Durante os anos de atuação, o Centro Universitário sempre esteve alinhado às tendências internacionais em educação, em suas diversas áreas de atuação. Integra os conhecimentos de fronteira, em suas dimensões teóricas e mercadológicas. O corpo docente é formado por profissionais que atuam no mercado, como executivos e consultores de grandes organizações, nacionais e internacionais, que possuem formação acadêmica de primeira linha em instituições de relevo, bem como produção acadêmica destacada e consistente. Os alunos, por consequência, são estimulados, por exemplo e por metodologia de ensino, a buscarem o seu potencial máximo, tendo por eixo transversal um pensamento sustentável.

1.2.3.3 Sustentabilidade

Os atores sociais estratégicos – Estado, iniciativa privada e sociedade civil organizada – ao buscarem soluções mais eficientes e duradouras para as demandas das comunidades e do capital, estão quebrando paradigmas. Parte-se do pressuposto de que os interesses do mercado e os da sociedade podem ser convergentes e complementares, agregando competitividade e sustentabilidade aos territórios, então produtivos e harmônicos. Para isso, trabalha-se em rede, empodera-se o cidadão comum; valoriza-se a cultura local, acrescentando cores globais; capacita-se a coletividade para atuar em uma dimensão mais cognitiva/simbólica e a empresa a agir a partir de princípios de ação mais sustentáveis.

As demandas sociais e ambientais entram na lista de prioridades da organização à medida que haja um conjunto de interesses em cena a serem negociados com os agentes locais, para que a empresa possa operar. Quanto mais denso o capital social do

território, maior será a necessidade de articular diferentes interesses para que os resultados para a empresa e para o território sejam produzidos. Logo, as questões políticas, sociais e econômicas tendem a caminhar simultaneamente nas discussões e interações entre os atores sociais de uma região.

Portanto, a Sustentabilidade, para o UniMetrocamp Wyden, é parte integrante de uma linha de pensamento oriunda dos grupos de trabalho interdisciplinares promovidos pela ONU para designar o que é desenvolvimento sustentável: "desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de gerações futuras atenderem suas próprias necessidades (Comissão de Brundtland ,1987)". Tal proposta exige destacar as noções de tempo e corresponsabilidade sobre os impactos (positivos e negativos) causados (intencionalmente ou não) pela organização, em seu fazer produtivo, sobre todos os agentes sociais em seu território de atuação. Sendo assim, as organizações são estimuladas a redesenhar processos, práticas, discurso e valores para que sejam sustentáveis. Exige um pensamento sistêmico, com base no *Triple Bottom Line*, de toda a sua cadeia de valor. Implica ter:

1. posicionamento socioambiental;
2. fornecedores e insumos sustentáveis;
3. infraestrutura e práticas sustentáveis: consumo de papel, energia, arquitetura etc.;
4. redução do consumo de insumos e consequente redução de custos.

Entendendo o seu papel dentro da sociedade, o UniMetrocamp Wyden é uma instituição atenta à sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental. Como desdobramento de sua missão, no âmbito dos cursos, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a preocupação com o meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor.

1.2.3 Características Socioeconômicas e Socioambientais da Região

As Instituições nascem, são marcadas e influenciam o contexto em que atuam, razão pela qual a implantação do UniMetrocamp Wyden em Campinas (SP) exigiu o estudo dos dados que caracterizavam a Região Metropolitana de Campinas (RMC), para que se compreendesse as bases sobre as quais deveria erigir seu Projeto Institucional e, sobretudo, justificasse a existência de seus cursos.

A RMC possui localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I, além de contar com o Aeroporto Internacional de Viracopos; assim, estudos buscam fortalecer a tese de que a Região tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência a sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

Trata-se de uma região rica e densamente povoada, que constitui polo regional de uma macrorregião metropolitana formada por dezenas de cidades de médio e grande porte, com características bem definidas.

A unidade e a identidade dessa região são a qualidade na educação, na inovação tecnológica, na produção de conhecimento científico básico, na atenção à saúde e na formação de quadros qualificados para o mundo do trabalho, os quais impulsionam sua atividade produtiva e cultural.

Campinas tem sido o polo máximo de atração para a formação das cidades da região, para concentração humana e empreendimento nas atividades da indústria, dos serviços e dos agronegócios. As características geográficas e a proximidade dos povoamentos foram gerando identidades culturais marcantes nas cidades que se

constituíam em torno de Campinas, líder e sede natural da região metropolitana legalmente constituída.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é constituída por 21 cidades, todas emancipadas há muito tempo e, conforme a estimativa populacional do IBGE em 2021, chegou a marca de 3,3 milhões de habitantes, distribuídos em 3.791 km². É a décima maior região metropolitana do Brasil e a segunda maior região metropolitana de São Paulo, fazendo parte do Complexo Metropolitano Expandido (Fonte: Wikipedia).

Municípios da Região Metropolitana de Campinas

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Campinas

O crescimento demográfico e as atividades econômicas desses municípios ocorreram de forma semelhante e integrada. Os municípios são de médio e grande porte, nos quais se equilibram as atividades industriais, comerciais, rurais e de serviço. Primordialmente, a atividade rural se desenvolveu de forma intensa e contribuiu fortemente para as demais atividades econômicas da região, em função das riquezas geradas pela cultura do café. Nos dias de hoje, é marcante o crescimento das atividades da indústria e do comércio, ambas alicerçadas na área de serviços, que cresce exponencialmente.

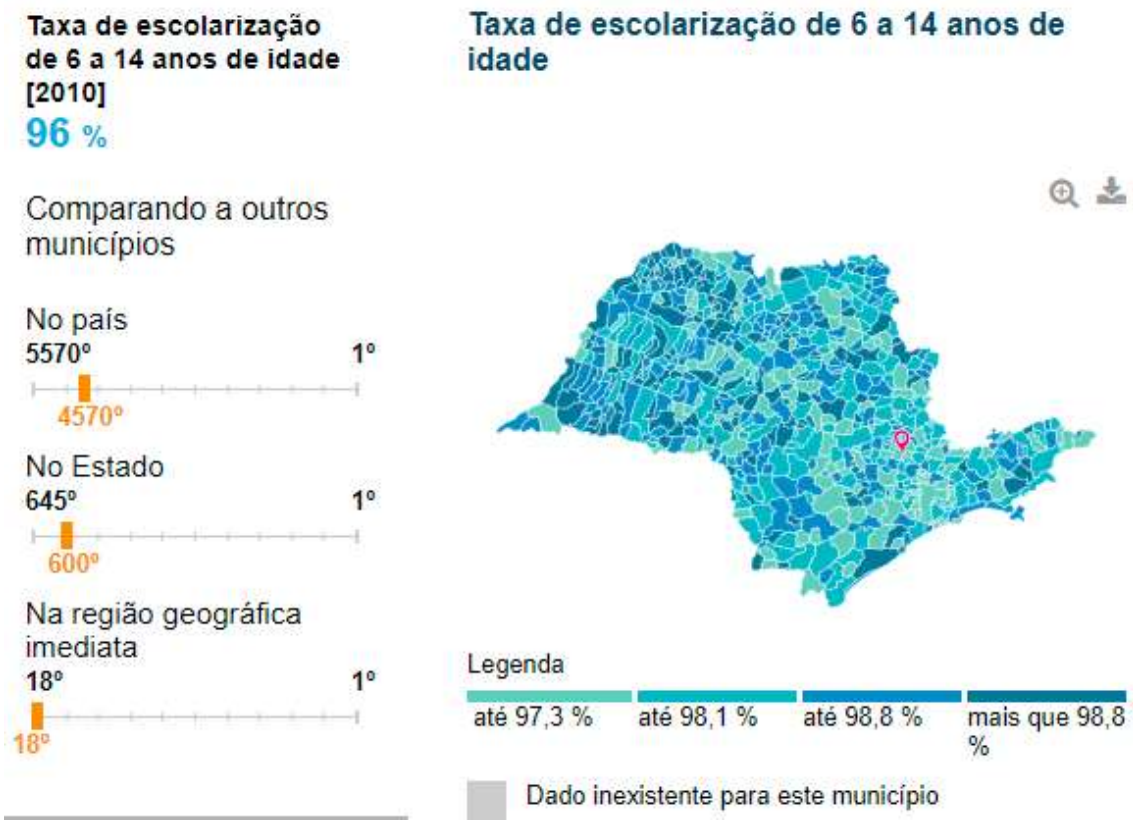
O UniMetrocamp Wyden tem a missão de participar da integração dessa região, atuando no desenvolvimento de pessoas e de organizações, respeitando sua cultura e meio ambiente e colaborando para seu crescimento autossustentável.

De acordo com o IBGE (2021), a cidade de Campinas possui uma população estimada de 1.223.237 pessoas, em uma extensão territorial de 794,571 km2, e registrou 35.272 matrículas de alunos em ensino médio. No que se refere à saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7.54 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 395 de 645 e 332 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3637 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.

Em relação à educação, o município de Campinas apresenta as seguintes características:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	**96** %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**6,5**
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**5,2**
Matrículas no ensino fundamental [2020]	**126.984** matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	**35.272** matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	**6.750** docentes
Docentes no ensino médio [2020]	**2.845** docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	**314** escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	**155** escolas

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama

O mercado de trabalho da RMC é um dos melhores do país, apresentando uma das maiores taxas de criação de vagas do Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho de 2013. A região é uma das mais dinâmicas no cenário econômico brasileiro e representava, em 2013, 1,8% do PIB (produto interno bruto) nacional e 7,81% do PIB paulista, ou seja, cerca de 105,3 bilhões de reais. Além de possuir uma forte economia, a região também apresenta uma infraestrutura que proporciona o desenvolvimento de toda a área metropolitana. A RMC também é conhecida como Vale do Silício Brasileiro. (Fonte: Wikipedia)

Regiões Comparativas	PIB *per capita*[5]
'Região Metropolitana de Campinas'	R$ **37.183,64**
Estado de São Paulo	R$ 32.454,91
Brasil	R$ 31.506,83

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Campinas

O comércio local movimenta cerca de R$ 20 bilhões anualmente. Campinas é a 9ª praça comercial do país, dentre as cidades com mais de um milhão de habitantes, sendo a 1ª entre as não capitais (ACIC/ Atlas do Mercado Brasileiro, 2015). A RMC foi a oitava em criação de vagas formais de trabalho entre as dez maiores do país.

A geomorfologia da região é cientificamente conhecida, assim como as formações vegetais e a fauna existente. A região dispõe de mananciais de água constituídos pelos rios Atibaia, Jundiaí, Capivari e Jaguari, além de outros cursos d´água que neles desembocam.

Os estudos buscaram fortalecer a tese de que a Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência à sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

As atividades de turismo (muitas das cidades são patrimônios históricos e estâncias turísticas) congregam a região como um todo. O acervo de museus, parques temáticos, igrejas antigas, seus eventos e festas típicas, a rede de hotéis e restaurantes são fatores de integração e facilitação para a preservação desses valores.

A região possui municípios com alto grau de organização social, agregados em lutas por interesses comuns para o fortalecimento de sua infraestrutura, geração de empregos, ampliação da base econômica, defesa do meio ambiente, política fiscal, atratividade a empresas, turismo, melhoria das ofertas de vagas e na qualidade das escolas públicas e privadas. A política de regionalização incorpora esses valores e traços culturais comuns, além de estimular a busca conjunta por recursos externos, racionalizando os esforços e os custos das intervenções nos problemas semelhantes, além de buscar soluções integradas para os problemas sociais e de infraestrutura.

O conjunto dessas cidades exerce influência histórica sobre outras dezenas de cidades que se situam fora do perímetro da região metropolitana, mas têm interação sistêmica e tradicional com a cidade de Campinas. Essa característica é reforçada na atividade empresarial, mas tem seu ponto forte no processo educacional, uma vez que

o UniMetrocamp Wyden recebe alunos de todas essas cidades, em quantidade significativa.

A população da região cresce para um total de cerca de 4 milhões de habitantes, se forem computadas as cidades próximas à região metropolitana de Campinas, como Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Itu, Salto, Sorocaba, Louveira, Limeira, Capivari, Bragança Paulista, entre outras.

O UniMetrocamp Wyden tem a missão de participar da integração dessa região, atuando no desenvolvimento de pessoas e de organizações, respeitando sua cultura e meio ambiente e colaborando para seu crescimento autossustentável.

Diante desse cenário, o UniMetrocamp Wyden tem tido condições de promover a formação profissional, tanto inicial como continuada, para atender as expectativas de mão de obra qualificada, contribuindo para melhor desenvolvimento e condições de trabalho. Ciente da necessidade de formar profissionais voltados para as necessidades da região, continua idealizando e implementando cursos com o objetivo de inovar na concepção do perfil dos seus egressos, consciente de seu papel e de suas responsabilidades na contribuição para o crescimento da região e para o fortalecimento de suas raízes históricas.

Nos Projetos Pedagógicos de Cursos em execução, busca-se a excelência acadêmica, capaz de imprimir uma formação competente para a prática profissional, além de uma visão crítica e ética, alicerçada em disposição para a investigação e para o estudo continuado. Os projetos buscam garantir a integração entre a teoria e a prática, a inserção no contexto regional e o serviço comunitário.

O papel do UniMetrocamp Wyden é o de colaborar na implementação de políticas públicas que realmente intervenham na difícil problemática regional e o de empreender ações que complementem o papel do Estado na concepção e incremento de soluções viáveis para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior, à educação continuada e à participação em torno das ações de caráter comunitário. Sendo assim, pretende continuar exercendo papel de liderança na geração e transmissão de conhecimentos, impulsionando seu projeto por meio da participação nos estudos e na

busca de soluções integradas para a região. Desse modo, continuará deixando traços marcantes na história e cultura dessa região, em compromisso com a sua preservação e desenvolvimento, visando a qualidade de vida da população, o respeito ao meio ambiente e à formação, em nível superior, de profissionais que atuem de forma efetiva no aprofundamento dessas questões.

1.2.4 Inserção Regional

O UniMetrocamp Wyden está inserido no panorama socioeconômico e socioambiental da cidade, procurando contribuir para o crescimento do município e do estado. Sua sede conta com instalações novas e amplas e está situada em local privilegiado.

A inserção da IES vai ao encontro das propostas de desenvolvimento local e regional ao destinar recursos e esforços que favoreçam a qualidade da educação para todos, reconhecendo a diversidade cultural e recuperando uma visão multissetorial para enfrentar os problemas econômicos e sociais, inspirada em valores humanos fundamentais e enfatizando o plano ético.

O UniMetrocamp Wyden busca transformar os alunos em profissionais através da interação empresa-escola, baseando-se em atividades práticas focadas na solução de problemas reais das empresas. Assim, busca-se sempre integrar os estudos desenvolvidos pelos discentes às práticas das empresas brasileiras e prover aos alunos a oportunidade de experimentação da prática da gestão em organizações reais, dentro de um contexto nacional e regional.

Compreendendo a importância de efetivamente contribuir para o desenvolvimento regional, inserindo-se no processo como agente de mudanças, e imbuída de seu compromisso social para com o crescimento intelectual e a formação profissional do indivíduo e da população na qual se insere, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) tão logo esse foi divulgado pelo Ministério da Educação, em 2005. Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden. Além disso, são oferecidos descontos nos cursos

para servidores e funcionários de diversas empresas e instituições públicas ou privadas conveniadas. Vale ressaltar que alguns desses convênios podem ser utilizados também pelos dependentes dos respectivos funcionários.

No quadro a seguir, as empresas e instituições conveniadas e as respectivas porcentagens de desconto:

NOME DA EMPRESA	% DESCONTO
A + Promoções e Eventos	20%
A.D.C Donato Paschoal	20%
ABC Educational Kitchen	20%
Acácia Autopeças	20%
Acic	20%
AFRB	20%
Agis Distribuição	20%
AGV Logistica	20%
Allergisa	20%
APP CAMPINAS	20%
Ascenty	20%
Benteler	20%
Beumer Group	20%
Bloco Renger Indústria e Serviços de Engenharia Eirelli	20%
Blue Chip Participações Ltda. (Grupo Econômico)	20%
Brasiliense Cargo	20%
Brasiliense Comissária de Despachos	20%
Broto Legal	20%
BRS Comércio e Industria de Material Esportivo S.A.	20%
Ceasa Campinas	20%
COHAB / CAMPINAS	20%
Conemp	20%
CTDI do Brasil	20%
Diamantino	20%
Dois Elos Participações Ltda. (Grupo Econômico)	20%

Dotsoft	20%
Drenaltec Indústria e Comércio	20%
Ello Segurança	20%
EMDEC	20%
Ever Express	20%
FACTI	20%
Fibralit	20%
FM2C	20%
Fundação Centro Médico de Campinas	20%
Furacão	20%
GEA Westfalia	20%
GeoBlue	20%
GREMDEC	20%
Hunter Consulting Group	20%
IBM Indústria de Máquinas e Serviços LTDA	20%
Ícaro Technologies	20%
Indra Brasil	20%
Instituto Educacional Estilo - Unidade II (Grupo Econômico)	20%
ITPro Life	20%
J. Safra Clube	20%
JLG	20%
Laboratórios Confiance	20%
Lev Expresso Transportes	20%
Lojas Marisa	20%
Londres Autopeças	20%
Márcio Menezes Cimino (Grupo Econômico)	20%
Matera Systems	20%
Maternidade de Campinas	20%
MID Social - Consultoria e Marketing	20%
Mikro-Stamp	20%
Nortel Suprimentos	20%

OAB/SP	20%
OBA	20%
Omega Construções	20%
ORION Projetos e Empreendimentos LTDA	20%
Pan Americana Assessoria Aduaneira LTDA	20%
Premium Hotel	20%
R Cervellini	20%
Rede Brasileira de Bem-estar Franquia de Estabelecimentos Comerciais	20%
Royal Palm Plaza	20%
RSPRINT Outsourcing de Impressão	20%
SEEB	20%
SIDI	20%
Silveira Assessoria Contábil	20%
SINDAE	20%
Sindicato dos Abrasivos e Químicos de Vinhedo	20%
Sindicato dos Bancários de Campinas	20%
SINPRAFARMA - DE AMARICANA E REGIÃO I	20%
SINSAUDE	20%
SINTERCAMP	20%
TBB	20%
TCEES	20%
Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	20%
Templum	20%
Titaniumm Fitness	20%
Total Madeiras	20%
Tradeworks Serviços de Comércio Exterior Ltda.	20%
Treal Equipamentos Especiais Eireli – EPP	20%
UNAFISCO	20%
UNICAMP	20%
Unimed Campinas	20%
Usina Ester	20%

Wareline	20%

Vale destacar, que inserção regional também se efetiva pela oferta de cursos de excelência e, notadamente, por meio de uma relação direta com as empresas, as instituições financeiras e organismos governamentais, de ações de extensão e de empresas juniores criadas e mantidas por seus alunos ou de ações e programas resultantes de parcerias com empresas públicas e privadas, além de por intermédio da área de soluções corporativas (B2B), que desenvolve programas educacionais customizados ou do portfólio para grupos de duas ou mais organizações que tenham interesses semelhantes.

1.2.5 Responsabilidade Social e Ambiental

No que se refere às ações voltadas para a responsabilidade ambiental, o UniMetrocamp Wyden contrata a Ambicamp, uma empresa de referência na área de prestação de serviços de destinação de resíduos. Com a periodicidade de duas vezes por ano (abril e outubro), são recolhidos todos os resíduos contaminantes (reagentes químicos) separados ao longo desse período no entorno da instituição.

Como empresa prestadora de serviços de limpeza urbana do sistema integrado de limpeza pública do município de Campinas, o UniMetrocamp Wyden possui parceria com o Consórcio Renova Ambiental, que, em uma periodicidade quinzenal, faz a coleta de todo o lixo contaminante, tais como seringas, agulhas, restos mortais de cadáver e animais.

É significativo citar uma ação desenvolvida na IES, visto que todas as torneiras dos banheiros do UniMetrocamp Wyden, atualmente, possuem um redutor de consumo de água.

Além disso, vale ressaltar que o UniMetrocamp Wyden contrata a Medicar Emergências Médicas, que, como uma empresa prestadora de serviços de atendimento pré-hospitalar em casos de emergências, está disponível para todo o público interno da IES, como membros da sociedade civil, pacientes, discentes, colaboradores e docentes.

No que se refere à responsabilidade social, o UniMetrocamp Wyden possui atendimentos à sociedade em setores como o Juizado Especial Cível, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica-Escola de Nutrição, Laboratório de Análises Clínicas, o Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) e o Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI). O Juizado Especial Cível tem por finalidade desenvolver atividades que assegurem o exercício experimental das atividades jurídicas e forenses. Os alunos do Curso de Direito desenvolvem atividades de conciliação e formulação de acordos, mediante orientação e avaliação dos advogados orientadores. Atualmente, o Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC Unimetrocamp Wyden) conta com o número de 5 estagiários conciliadores que ingressam na função mediante concurso interno, que concede aos aprovados uma bolsa de 100%, visto que o resultado de suas atribuições contém atividades científicas também, com relatório de iniciação científica. Os alunos desempenham funções de aprendizado interno do Juizado, desde atendimento ao público, contato com as partes, com o processo e os expedientes inerentes ao feito, até a participação em audiências de conciliação e instrução.

O PAC Unimetrocamp Wyden atende à demanda jurídica da região em que está instalado, região está antes carente em acesso ao Poder Judiciário, atuando sob a supervisão direta do Poder Judiciário, através da MM. Juíza Corregedora e é reconhecidamente um dos mais eficientes dentre os existentes em Campinas, apresentado o maior número de atendimentos diários. O trabalho realizado pelos alunos no Juizado Especial Cível reafirma o compromisso da IES com a defesa dos Direitos Fundamentais e de Cidadania, além da formação social do aluno do UniMetrocamp Wyden. São realizados aproximadamente 5.000 atendimentos por ano.

Já a Clínica de Fisioterapia iniciou as suas atividades no início de 2010, com novas instalações e equipamentos. Mantém tradição forte dentro da comunidade de nossa cidade, prestando frequentes atendimentos aos munícipes que necessitam de atenção fisioterápica. Ela conta com setores específicos para atendimento das mais diversas especialidades fisioterapêuticas, como neurologia adulto, pediatria, cardiopulmonar e vascular, ortopedia, terapia manual, saúde da mulher e piscina terapêutica. O espaço

físico novo foi devidamente projetado para receber a comunidade e fornecer treinamento aos alunos, com instalações, equipamentos e recursos humanos destinados ao ensino teórico e prático das áreas relacionados à fisioterapia.

A clínica conta com uma sala de espera climatizada, com cerca de 20 cadeiras para os pacientes e um amplo balcão de recepção, onde trabalham duas recepcionistas. A clínica de fisioterapia faz parte da clínica integrada de saúde, onde também funciona um moderno laboratório de análises clínicas e uma clínica-escola de nutrição, o que proporciona um atendimento diferenciado aos pacientes que nos procuram. Todos os ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e têm dimensão e mobiliário compatível com as necessidades de toda a comunidade. Em média, são realizados aproximadamente 10.000 atendimentos por ano.

O Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) presta atendimento à comunidade nos assuntos relacionados à receita federal, tendo grande demanda e contribuição social no período regular de declaração do imposto de renda. O Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI) visa contribuir com o desenvolvimento de práticas empreendedoras na comunidade e na formação dos alunos.

Como desdobramento de sua missão no âmbito dos cursos do UniMetrocamp Wyden, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor. Os cursos organizam, dentro da lógica pedagógica de seus projetos, diversas atividades de cunho social, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança e consciência social e cidadã. Tais ações são trabalhadas e apresentadas na semana da Mostra de Responsabilidade Social.

1.2.6 Internacionalização

A internacionalização da educação superior já é um fenômeno global. Uma das modalidades mais tradicionais da internacionalização universitária, a mobilidade estudantil, vem crescendo significativamente. Calcula-se que o número de estudantes beneficiados por intercâmbios internacionais dobrará, atingindo oito milhões em 2025. Este processo propicia aos estudantes acesso a uma diversidade cultural inédita. Os intercâmbios muitas vezes geram projetos permanentes e contatos duradouros, e a formação de poderosas redes de estudantes e ex-estudantes internacionais e consequente aumento do financiamento para tais atividades. Para atingir tais objetivos, instituições universitárias têm estabelecido e ampliado programas internacionais, estimulando que seus estudantes cumpram parte de sua formação fora da instituição, redefinindo muitas vezes suas missões para incluir a dimensão internacional e estabelecendo metas de recrutamento de acadêmicos internacionais, ao mesmo tempo em que desenvolve programas e práticas compatíveis com as demandas de estudantes internacionais.

No UniMetrocamp Wyden, os instrumentos de internacionalização básicos são:

a) Convênios entre instituições, possibilitando colaborações acadêmico-técnico-científicas entre pesquisadores, docentes e pessoal técnico-administrativo;

b) Intercâmbio de alunos entre instituições de países diferentes, para cursar disciplinas, para realizar estágios diversos, e para outras atividades de formação e treinamento;

c) Intercâmbio na área científica, tecnológica e de inovação, especialmente de membros do corpo docente e técnico. Esta atividade possui expressivo potencial de possibilitar acesso a órgãos internacionais de fomento à pesquisa.

Os principais objetivos institucionais da internacionalização são o desenvolvimento projetos compartilhados de pesquisa, a participação no desenvolvimento industrial, econômico e social dos países;e o aprimoramento do ensino ofertado e da formação do seu egresso. A internacionalização poderá ocorrer sob

várias formas, tais como: estágio em empresas estrangeiras sediadas no país, maior mobilidade docente e parcerias estratégicas voltadas à pesquisa e à inovação.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Nome do curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Área: Gestão e Negócios

Autorização: Portaria SERES nº 994, de 19/09/2017, publicada no D.O.U. em 20/09/2017

Vagas: 100 vagas anuais

Turno de funcionamento: Noturno

Carga horária total: 1.600 horas

Prazo para integralização curricular: mínimo de 2 anos (4 semestres) e máximo de 4 anos (oito semestres).

Regime acadêmico: seriado semestral e 100 dias letivos (mínimo) por semestre

Dias letivos: são oferecidos 100 (cem) dias letivos por semestre, em obediência à legislação, perfazendo o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos anuais, independentes do período reservado às avaliações finais. Os docentes cumprem 21 (vinte e uma) semanas de aulas e atividades, programadas em cada período letivo semestral.

Endereço: R. Dr. Sales de Oliveira, 1661, Vila Industrial, Campinas/SP, CEP 13035-500

Requisitos Legais

O CST em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden atende às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica os Cursos Superiores de Tecnologia (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021); ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); ao Estatuto e ao Regimento Geral do Centro Universitário Metrocamp Wyden.

2.1 Contexto Educacional

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC), construído coletivamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), decorre de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza gradativamente e que define o tipo de ação educativa que se quer realizar, com o intuito de articular e aproximar a teoria e a prática pedagógica da demanda social. Na elaboração deste Projeto, procurou-se

identificar e atender as reais necessidades do contexto específico da saúde bucal, revestindo-se do compromisso metodológico, científico e ético-político. A gestão democrática é a expressão da cultura desta IES, e a criação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico expressa crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que participam da sua edificação.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é constituída por 21 cidades, todas emancipadas há muito tempo e, conforme a estimativa populacional do IBGE em 2021, chegou à marca de 3,3 milhões de habitantes, distribuídos em 3.791 km² (Fonte: Wikipedia). A RMC possui localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I, além de contar com o Aeroporto Internacional de Viracopos. Assim, estudos buscam fortalecer a tese de que a Região tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência à sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços. A população da região cresce para um total de cerca de 3,3 milhões de habitantes, se forem computadas as cidades próximas à região metropolitana de Campinas, como Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Itu, Salto, Sorocaba, Louveira, Limeira, Capivari, Bragança Paulista, entre outras.

Em um contexto com indústrias de bens de consumo, comércio pujante e uma grande quantidade de empresas prestadoras de serviços atendendo a diversos setores da economia, o profissional de Gestão da Qualidade tem um campo extremamente promissor, podendo atuar como elemento estratégico e de diferenciação para o mercado, uma vez que sua atuação está associada à melhoria dos processos produtivos e competitividade das empresas.

Com a evolução das economias concentrada em um cenário cada vez mais globalizado, as sociedades têm vivenciado uma era orientada por produtos de curto ciclo de vida e serviços diferenciados. Todas as empresas diante desse cenário passaram a

investir na busca pela qualidade dos produtos e serviços que oferecem aos mercados, mediante melhorias nos processos, investimento em talentos e excelência da gestão. Em uma pesquisa realizada pela Fundação Nacional da Qualidade, com amostra de 212 empresas, 99,53% confirmaram que investir em gestão contribui para a qualidade e melhoria da gestão dos negócios (FNQ, 2015).

Para alcançar os níveis de qualidade, é necessária uma análise detalhada de todos os processos da organização. A empresa deve estar preparada para absorver as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas do ambiente na qual está inserida de maneira rápida e eficiente. Por sua vez o profissional que atua como gestor, auditor ou consultor deve estar preparado para dar respostas rápidas, precisas, eficientes e que levem aos resultados esperados pelas empresas. Nesta perspectiva, a qualidade deixa de ser função de um departamento específico e passa a englobar todas as áreas da empresa, necessitando de um sistema que crie condições favoráveis ao seu aperfeiçoamento constante.

Os problemas de qualidade deixaram de ser encarados apenas como problemas tecnológicos e começaram figurar como parte do plano de negócios da empresa, sendo encarados como problemas de gerenciamento. É por isso que as empresas estão preocupadas em desenvolver sistemas administrativos eficientes e, ao mesmo tempo, flexíveis, de forma a garantir vantagens competitivas no mercado. É neste contexto que a Filosofia Lean e outros modelos de qualidade têm se mostrado uma alternativa interessante.

A nova economia tem provocado transformações nas empresas em todo o mundo. Atualmente, a capacidade de criação e desenvolvimento de produtos e a oferta de serviços com diferenciais competitivos em relação à concorrência são fundamentais à sobrevivência das organizações. Assim, organizações que crescem e se transformam, continuamente, dependem do uso frequente de um instrumento para construção de produtos e serviços únicos e inovadores e que tenham custos competitivos no mercado.

Nesse ambiente competitivo, os conhecimentos tecnológicos, que antes diferenciavam as empresas de ponta das demais, hoje não são mais garantia de

sobrevivência. Atributos ligados à disponibilização de produtos e serviços no mercado ganham importância e são melhorados à medida que os processos são otimizados. Um investimento da Empresa para a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade pode criar este diferencial necessário, alcançado através de um aprimoramento na gestão dos seus processos e do conhecimento profundo da situação real do seu negócio. Para isso, a implantação de um sistema de Gestão da Qualidade se torna essencial para a se alcançar a excelência em gestão nas empresas Brasileiras.

Portanto, tendo em vista a importância estratégica da formação de profissionais em nível superior no processo de transformações sócio-político-econômicas do país e considerando as características da Região Metropolitana de Campinas, que demanda profissionais bem formados na área de gestão da Qualidade, que venham responder aos desafios da modernidade e que possam atuar para a melhoria contínua dos processos empresariais no mercado, o UniMetrocamp Wyden, a partir de 2018, passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, o qual está organizado segundo este Projeto Pedagógico.

2.1.1 Justificativa para a Implementação do Curso

Alguns indicativos revelam a qualidade do curso:

1. A titulação acadêmica dos docentes e a experiência docente especializada são marcas do curso, sendo intenção do UniMetrocamp Wyden melhorar nesse quesito permanentemente, através da capacitação de seus docentes.

2. A infraestrutura de apoio, em salas de aula, bibliotecas, laboratórios de informática, revelam forte investimento institucional na qualificação da formação discente. A realização de parcerias com o setor industrial da região fortalece essa infraestrutura.

3. A remuneração dos docentes se situa entre os padrões mais elevados das instituições congêneres. A capacitação docente e a escalada na carreira garantem estabilidade e valorização do corpo docente, com resultados diretos na qualidade do curso.

Portanto, tendo em vista a importância estratégica da formação de profissionais em nível superior no processo de transformações sócio-político-econômicas do país e considerando as características da Região Metropolitana de Campinas, que demanda profissionais bem formados na área de Gestão da Qualidade, o UniMetrocamp Wyden, a partir de 2018, passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade o qual está organizado segundo este Projeto Pedagógico.

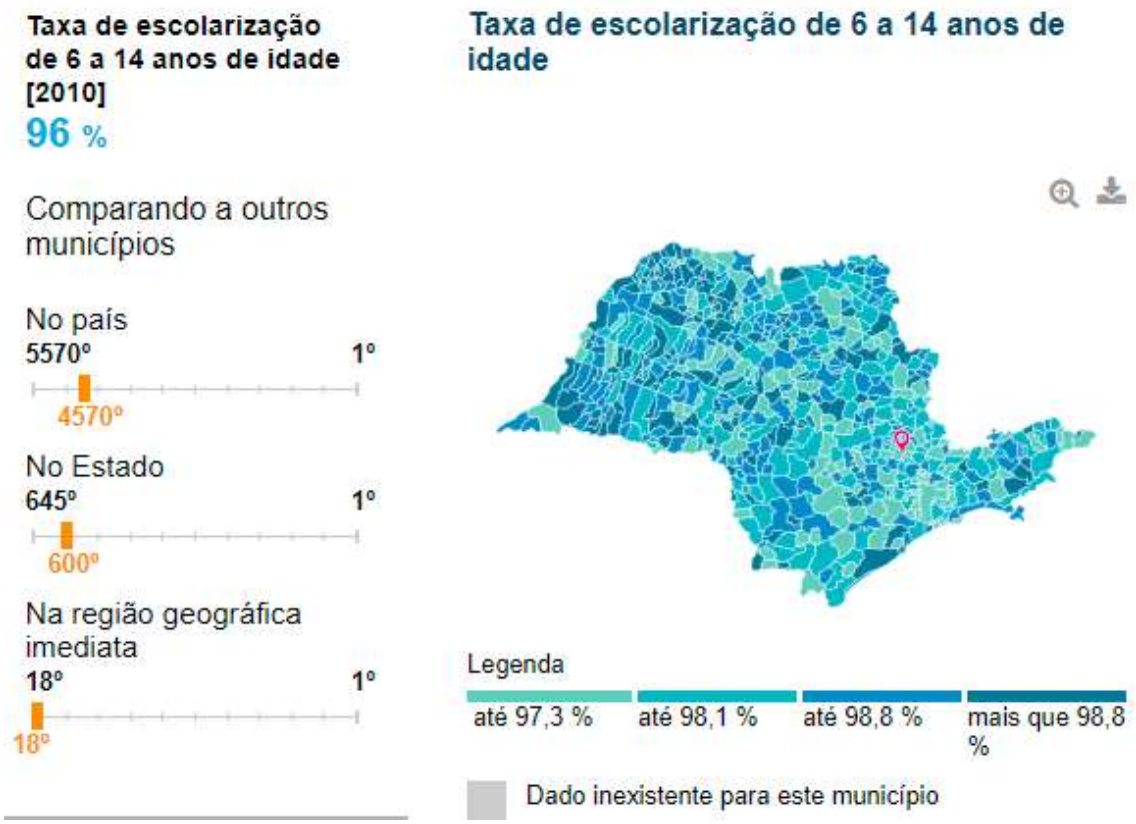
2.1.2 Mercado de Trabalho e Inserção Regional

De acordo com o IBGE (2021), a cidade de Campinas possui uma população estimada de 1.223.237 pessoas, em uma extensão territorial de 794,571 km2. No que se refere à saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7.54 para 1.000 nascidos vivos.

Em relação à educação, o município de Campinas apresenta as seguintes características:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	**96** %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**6,5**
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**5,2**
Matrículas no ensino fundamental [2020]	**126.984** matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	**35.272** matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	**6.750** docentes
Docentes no ensino médio [2020]	**2.845** docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	**314** escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	**155** escolas

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade abre campos de trabalho para quem quer trabalhar em empresas industriais e de serviços.

A região de Campinas é a segunda no Estado de São Paulo em concentração de indústrias, concentrando 20,9% do total estadual, segundo estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), quantidade inferior apenas à da Região Metropolitana de São Paulo, que corresponde a 43,8%.

O mercado de trabalho da Região Metropolitana de Campinas é um dos melhores do país, apresentando uma das maiores taxas de criação de vagas do Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho. De acordo com dados do CAGED (2019), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego, no período de 1 ano, na região de Campinas, foram realizadas 150.295 admissões com carteira assinada. E, por outro lado, no mesmo período foram realizadas 147.559

demissões de empregos com carteira assinada. Essa diferença consiste em um saldo de 2.736 admissões, caracterizando uma variação positiva de empregabilidade de 0,72%.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO
FORMAL EM MUNICÍPIOS
COM MAIS DE 10.000 HABITANTES
DEZEMBRO/2019

ESTADO: SAO PAULO

	DEZEMBRO/2019				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
MUNICÍPIO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
CAMPINAS	9.757	12.245	-2.488	-0,65	150.295	147.559	2.736	0,72	150.295	147.559	2.736	0,72

As perspectivas para o profissional de gestão da qualidade são grandes, levando em consideração que a distância para o maior mercado nacional é de 90 km, o que permite um deslocamento contínuo.

Esse profissional deve estar formado para o trabalho em equipe, com a mentalidade da capacitação continuada, do gosto pela inovação, que levam ao trabalho de qualidade, por acreditar que a velocidade de mudanças sociais e tecnológicas demandam profissionais aptos a atender às exigências impostas pela sociedade e pelo mercado. O egresso, no exercício de suas atividades, deve conciliar a ética e a busca pero melhorias nos processos e, para tanto, a formação em nível superior é a que permite uma abordagem para além do aspecto técnico, incluindo a visão estratégica que a área exige.

2.1.3 Número de Vagas

O CST em Gestão da Qualidade do Centro Universitário Metrocamp Wyden contempla 100 vagas totais anuais. A oferta do curso teve como referência a relação entre o contingente populacional e o seu nível de escolaridade com a demanda de profissionais qualificados no mercado de trabalho da região metropolitana de Campinas.

Sendo assim, foi importante considerar que novos cursos de qualidade adentrassem no mercado de trabalho atendendo de forma qualitativa esta demanda presente e futura de profissionais altamente especializados e com grau superior de conhecimento técnico, tendo em vista todos os aspectos econômicos, sociais e

educacionais do estado e da região metropolitana de Campinas e os desafios do mundo globalizado.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade pelo Centro Universitário Metrocamp Wyden está diretamente ligada a uma necessidade do mercado de trabalho local, haja vista tratar-se de um mercado em evidente crescimento e que necessita de profissionais capacitados. Sendo assim, é importante que novos cursos de qualidade adentrem no mercado, atendendo de forma qualitativa esta demanda presente e futura de profissionais altamente especializados e com grau superior de conhecimento técnico, tendo em vista todos os aspectos econômicos, sociais e educacionais do estado e da Região Metropolitana de Campinas e os desafios do mundo globalizado. O curso busca a formação de profissionais que acumulam conhecimentos específicos na área de Qualidade, sendo um meio efetivo de inserção de novos e qualificados profissionais no mercado de trabalho do estado de São Paulo.

Em um contexto com indústrias de bens de consumo, comércio pujante e uma grande quantidade de empresas prestadoras de serviços atendendo a diversos setores da economia, o profissional de Gestão da Qualidade tem um campo extremamente promissor, podendo atuar como elemento estratégico e de diferenciação para o mercado, uma vez que sua atuação está associada à melhoria dos processos produtivos e competitividade das empresas. Campinas é a 11ª cidade mais rica do Brasil, concentrando mais de 50.000 empresas e o terceiro maior parque industrial do país. Além disso, 50 das 500 maiores empresas do mundo estão instaladas em Campinas e sua região metropolitana (CAMPINAS.SP.GOV.BR, 2019). Na tabela 1 podemos verificar as 35 maiores empresas de Campinas, contemplando os setores de indústria, comércio e serviços.

Posição	Empresa	Setor	Subsetor
1	CPFL Energia*	Indústria	Eletricidade, Gás e Outras
2	CRBS (Grupo Ambev)	Indústria	Bebidas
3	Sotreq*	Comércio	Máquinas e Equipamentos
4	Robert Bosch Ltda[2]	Indústria	Peças e Acessórios
5	Elektro Eletricidade e Serviços	Serviços	Eletricidade, Gás e Outras
6	Ambev Brasil Bebidas	Indústria	Bebidas
7	3M do Brasil Ltda[2]	Indústria	Química
8	Valeo Sistemas Automotivos Ltda[2]	Indústria	Peças e Acessórios
9	EMS*	Indústria	Farmoquímica e Farmacêutica
10	Comercial Automotiva DPaschoal	Comércio	Peças e Acessórios
11	Anhanguera Educacional Participações*	Serviços	Educação
12	FMC Agricultural Solutions[2]	Indústria	Defensivos agrícolas
13	Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda[2]	Indústria	Farmoquímica e Farmacêutica
14	Sapore	Serviços	Alimentação
15	Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico[1]	Serviços	Planos de saúde
16	Plascar Participações Industriais*	Indústria	Autopeças
17	Villares Metals	Indústria	Metalurgia e Siderurgia
18	Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática	Indústria	Tecnologia da Informação
19	Galvani Indústria, Comércio e Serviços	Indústria	Química
20	Pastifício Selmi	Indústria	Alimentícia
21	Indústrias Romi*	Indústria	Máquinas e Equipamentos
22	Concessionária Rota das Bandeiras	Serviços	Concessionárias
23	Agv Holding*	Serviços	Administração e Participação
24	SANASA Soc. de Abast. de Água e Saneamento	Serviços	Captação, Tratamento e Distribuição de Água
25	Fundação CPQD Centro de Pesq. e Desenv. em Telecom.*	Serviços	Pesquisa e Desenvolvimento Científico
26	Gevisa	Indústria	Máquinas e Motores
27	Mogiana Alimentos	Indústria	Alimentos para Animais
28	Soc. Campineira de Educação e Instrução PUC Campinas[3]	Serviços	Educação
29	Nortel Suprimentos Industriais[2]	Comércio	Material Elétrico
30	Empresa Paulista de Televisão	Serviços	Rádio e de Televisão
31	Aeroportos Brasil Viracopos	Serviços	Transportes Aéreos
32	Borealis Brasil	Indústria	Química
33	Ober Indústria e Comércio	Indústria	Têxtil
34	Usina Açucareira Ester	Indústria	Açúcar e Álcool
35	Usina Açucareira Furlan[2]	Indústria	Açúcar e Álcool

Tabela 1: As 35 maiores empresas de Campinas (CORREIO POPULAR, 2018) http://cnpem.br/wp-content/uploads/2013/08/RANKING-empresas-RMC_Correio-Popular.pdf

Em relação a divisão setorial, o setor de serviços apresenta a maior quantidade de empresas registradas na cidade, seguido por comércio e indústria, que apesar de menor em quantidade é a mais representativa em arrecadação.

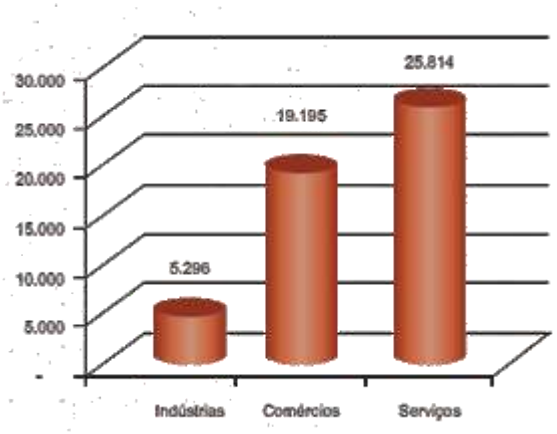


Gráfico 1: Número de empresas por setores em Campinas

Fonte: Fonte: Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo (CAMPINAS.SP.GOV.BR, 2019). https://www.campinas.sp.gov.br/prefeitura/link7.html

Com a evolução das economias concentrada em um cenário cada vez mais globalizado, as sociedades têm vivenciado uma era orientada por produtos de curto ciclo de vida e serviços diferenciados. Todas as empresas diante desse cenário passaram a investir na busca pela qualidade dos produtos e serviços que oferecem aos mercados, mediante melhorias nos processos, investimento em talentos e excelência da gestão.

Em uma pesquisa realizada pela Fundação Nacional da Qualidade, com amostra de 212 empresas, 99,53% confirmaram que investir em gestão contribui para a qualidade e melhoria da gestão dos negócios (FNQ, 2015).

Para alcançar os níveis de qualidade, é necessária uma análise detalhada de todos os processos da organização. A empresa deve estar preparada para absorver as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas do ambiente na qual está inserida de maneira rápida e eficiente. Por sua vez o profissional que atua como gestor, auditor ou consultor deve estar preparado para dar respostas rápidas, precisas, eficientes e que levem aos resultados esperados pelas empresas. Nesta perspectiva, a qualidade deixa de ser função de um departamento específico e passa a englobar todas as áreas da empresa, necessitando de um sistema que crie condições favoráveis ao seu aperfeiçoamento constante. Os problemas de qualidade deixaram de ser encarados

apenas como problemas tecnológicos e começaram figurar como parte do plano de negócios da empresa, sendo encarados como problemas de gerenciamento.

CORRELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE VAGAS E O CORPO DOCENTE

O corpo docente do CST em Gestão da Qualidade é constituído por doutores e mestres com experiência de mercado, o que garante aos estudantes uma formação de excelência, interdisciplinar e que integra teoria e prática. Os docentes do curso são contratados pelo regime de tempo integral, regime de tempo parcial ou pelo regime de trabalho horista.

O corpo docente do curso de Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden é composto por 12 professores. Destes, 25% doutores e 75% mestres. A Instituição acredita que um corpo docente constituído por professores titulados e com ampla experiência de mercado, garante um ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Tecnólogos em Gestão da Qualidade.

No efetivo exercício de suas funções, o corpo docente do curso conta com um percentual significativo de seus membros trabalhando pelo regime de tempo integral e/ou parcial.

O Curso de Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden apresenta um contingente de docentes com ampla experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior, possuindo um tempo de experiência profissional médio de 19 anos (228 meses).

Formado por professores com destacada experiência na docência no ensino superior, o corpo docente do curso de Gestão da Qualidade atua em disciplinas com aderência à sua área de formação e pós-graduação. Dos 12 professores, 10 (83,33% do corpo docente) possuem experiência de magistério superior de mais de três anos, com um tempo médio de experiência de 15 anos, atuando nas mais conceituadas instituições de ensino e pesquisa.

O corpo docente analisa colaborativamente os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da

bibliografia proposta, proporciona o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento.

CORRELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE VAGAS E A INFRAESTRUTURA

Quanto à infraestrutura, o campus do Centro Universitário Metrocamp Wyden conta com espaços físicos (salas de aula e laboratórios) para as atividades do Curso de Gestão da Qualidade, os quais são suficientes para atendimento dos alunos, considerando as 100 vagas anuais para o turno noturno.

Cumpre informar, ainda, que o número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, realizados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. Da mesma forma que o qual comprova sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa. Entretanto, considerando que o potencial de formação profissional não se concretizou, diante do baixo número de matrículas e do reduzido uso das vagas ofertadas, a Instituição de Ensino entrou com o pedido de extinção do curso junto ao MEC e aguarda parecer.

2.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UniMetrocamp Wyden, o CST em Gestão da Qualidade está sintonizado com o artigo 2º da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que afirma que a Educação Superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Complementando, as políticas de ensino do UniMetrocamp Wyden também estão em consonância como o que está posto no artigo 43 da LDB ao estabelecer que a educação superior e têm como finalidade:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa artística e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa artística, científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2.1 Políticas de Ensino

As políticas institucionais de ensino se inserem no âmbito do CST em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden em três dimensões:

- No âmbito das disciplinas, através da construção dos planos de ensino de forma colaborativa, tendo como foco o desenvolvimento de competências elencadas nos objetivos de cada disciplina. Para tanto, os professores passam por um treinamento específico, que é o programa interno de capacitação docente. Os planos ficam registrados em um servidor e disponibilizados aos alunos pelo SIA.

- No âmbito do apoio pedagógico, através da Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno – CASA, uma atividade que excede os serviços usuais de uma instituição. Trata-se de um departamento totalmente dedicado ao atendimento pedagógico do aluno, formado por uma equipe de orientadores e monitores, acomodados em uma infraestrutura própria, que acompanha proativamente o desempenho acadêmico dos alunos. Há também o suporte psicológico com profissionais contratados especialmente para esse fim.

Além disso, o UniMetrocamp Wyden também promove a integração entre graduação e pós-graduação por meio do estímulo de discentes da graduação em pesquisas e atividades conjuntas com a pós-graduação; e o estímulo à participação dos docentes da pós-graduação em atividades da graduação, seja ministrando aulas, seja orientando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

As Políticas de Ensino, Pesquisa e de Extensão que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniMetrocamp Wyden são executadas de maneira gradual e progressiva no âmbito do Curso. Os pressupostos que guiam a política institucional consistem na (re)construção da dinâmica ensino/aprendizado,

No que diz respeito à pesquisa, tem-se como meta a realização de atividades que visam instigar o espírito de investigação artística e científica, inerente ao ensino de qualidade.

O UniMetrocamp Wyden incentiva a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente por meio das seguintes ações:

- cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- formação de pessoal em Cursos de Pós-graduação próprios ou de outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;

- realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;
- intercâmbio entre docentes, artistas e cientistas para o desenvolvimento de projetos comuns;
- programação de eventos científicos e participação de docentes e alunos em congressos, simpósios, seminários e encontros;

premiação específica aos docentes com publicações e pesquisas.

2.2.2 Políticas de Pesquisa

São objetivos da política de pesquisa no UniMetrocamp Wyden:

1. Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
2. Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e àsdemandas da sociedade;
3. Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
4. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como umdos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
5. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
6. Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
7. Formar de pessoal em Cursos de Pós-Graduação próprios;
8. Promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;

9. Promover intercâmbio entre docentes e cientistas para o desenvolvimento de projetos comuns.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica no que se refere aos assuntos de natureza étnico-racial, ambiental e ligados aos direitos humanos.

Para a consecução de tais objetivos, o UniMetrocamp Wyden mantém o Programa de Apoio à Pesquisa Científica, que contempla as seguintes iniciativas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica - PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é subsidiado pelo Centro Universitário Metrocamp Wyden e destinado a alunos de graduação interessados em desenvolver projeto de pesquisa em todas as áreas de conhecimento sob a orientação de um docente da instituição. Regida por regulamento próprio, cujo objetivo principal é despertar o interesse pela atividade científica e a produção do conhecimento.

O foco principal do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC) é promover uma ênfase científica aos novos talentos que estão para se formar. Serve como incentivo para se iniciar em pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento. O programa é apoiado pela IES com a concessão de bolsas.

Os projetos de pesquisa nos quais os alunos participam devem ter qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada por um pesquisador qualificado. A participação nestes projetos fornece um retorno aos bolsistas na sua formação despertando vocação científica e incentivando na preparação para ingressar na pós-graduação. A vigência de uma bolsa é de 12 meses iniciando-se no mês de agosto de cada ano.

- Programa de Pesquisa e Produtividade (PPP)

Outro importante Programa é o de Pesquisa e Produtividade - PPP – que prevê a concessão anual de bolsas de pesquisa para docentes do Centro Universitário Metrocamp Wyden. Tem por objetivo fomentar a produção científica e a publicação de trabalhos pelos docentes da instituição em temas relevantes.

Trata-se de um Programa que se realiza com recursos próprios nos moldes do auxílio de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

O programa remunera, mediante submissão via edital, docentes para realização de pesquisa científica. Os projetos são examinados pelo Comitê de Pesquisa Produtividade composto por professores doutores ou de notório saber em cada Centro de Conhecimento.

O Comitê interage mensalmente com todos os participantes do Programa e promove o retorno individual e personalizado para cada um, pois cabe ao comitê um papel pedagógico nesse processo. Assim, oportunizam-se, constantemente, aos pesquisadores uma compreensão mais profunda sobre questões metodológicas, teóricas e deontológicas que garantem excelência na pesquisa. A Instituição estimula a divulgação da atividade de pesquisa e interação com outros pesquisadores mediante o fomento para as publicações científicas nos periódicos e congressos das respectivas áreas.

- Trabalhos de pesquisa interdisciplinar: o UniMetrocamp Wyden estimula seus alunos a realizar algum tipo de trabalho interdisciplinar, no qual o momento da pesquisa é um dos insumos mais fundamentais. Isso se dá nos “Trabalhos de Conclusão de Curso” (nos bacharelados). Nessas atividades, a produção do trabalho ocorre sob a orientação de um professor e a fundamentação do trabalho se baseia em pesquisa bibliográfica ou, em projeto de pesquisa desenvolvido pela própria instituição. A entrega final é feita em diversas formas, tal como monografias, artigos, planos de negócio e projetos práticos.

2.2.3 Políticas de Extensão

Para o UniMetrocamp Wyden, as atividades de extensão não são apenas voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade com a qual se relaciona. Mais do que isso, para o UniMetrocamp Wyden, a extensão se concretiza a partir da mudança social do alunado e do indivíduo alcançado pelos projetos de extensão proporcionados pela Instituição. Dessa forma, sujeito e objeto se transformam. Para o UniMetrocamp Wyden, a Educação Superior tem como uma de suas missões estratégicas a consolidação de uma nação soberana, democrática e capaz de gerar a emancipação social, o que encontra lastro no artigo 43 da LDB, inciso VI, que afirma que a missão da educação superior é "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade".

Os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento "Mostra de Responsabilidade Social".

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, são realizadas na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e supervisionadas pelo Pró-reitor de graduação.

As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas, conforme definindo pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade. Podem ser cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;

- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da Instituição.

  As atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades:

  - programas;
  - projetos;
  - cursos, seminários e oficinas;
  - eventos;
  - prestação de serviços.

As práticas extensionistas do curso estão pautadas pelas seguintes diretrizes institucionais: extensionistas do curso estão pautadas pelas seguintes diretrizes institucionais:

2.2.4 Políticas Institucionais para a Comunicação

Uma das importantes formas de retroalimentação do PDI é o processo de comunicação, seja pelos canais existentes (Núcleo de Atendimento ao Aluno-NAA, Núcleo de Atendimento ao Professor-NAP, Ouvidoria, entre outros), seja quando da autoavaliação institucional, coordenada pela CPA. As vias de comunicação representam uma importante ferramenta para o aprimoramento dos projetos pedagógicos da Instituição. O UniMetrocamp Wyden sempre mantém um canal aberto com a sociedade, ouvindo seus anseios e necessidades quanto a questões educacionais. Tem como papel a promoção do bem-estar da sociedade através de um ensino superior de qualidade. Os corpos docente e técnico-administrativo também apoiam a realização de atividades neste quesito. Toda esta forma de comunicação auxilia o aprimoramento do PDI e dos PPCs do UniMetrocamp Wyden.

A Instituição se comunica de forma clara e objetiva com seus públicos interno e externo. Internamente, com seus alunos, professores e colaboradores, a Instituição utiliza o Portal SIA, e-mails, Short Messages (SMS) e murais, além de memorandos e cartas encaminhadas aos setores ou residências. A comunicação com o público externo, tais como candidatos, empresas e escolas parceiras, órgãos governamentais, imprensa e fornecedores, segue a mesma linha de comunicação interna, utilizando como principais meios: TV, jornal, rádio e internet, além de folders, portfólios, redes sociais, cartazes, *press releases* e informes publicitários. Além disso, a Instituição mantém o serviço de assessoria de imprensa para dar mais visibilidade a sua comunicação.

As redes sociais, por sua vez, ganham cada vez mais importância. Seja no Facebook, Twitter, Flickr, YouTube ou LinkedIn, entre outras, as comunidades digitais do UniMetrocamp Wyden se tornaram sinônimo de informação sobre os cursos, matérias sobre o mercado de trabalho, prêmios e pontos de encontro entre os seguidores das instituições.

Outro canal importante é a Ouvidoria, que tem como objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico no site da web. A

Ouvidoria, coordenada pelo Departamento de Marketing e Comunicação, é responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

2.2.5 Políticas de Acessibilidade

O UniMetrocamp Wyden, considerando a importância de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma ABNT nº 9.050, a Portaria MEC nº 3.284/2003, e o Decreto 5.296/2004.

2.3 Objetivos do Curso

Formar tecnólogos em Gestão da Qualidade capazes de identificar e analisar problemas ligados à qualidade de produtos e processos, estando aptos a desenvolver e implantar métodos e ferramentas, avaliar procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis da qualidade, sempre buscando o desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, objetiva formar tecnólogos em gestão da Qualidade capazes de:

a) contribuir para o desenvolvimento tecnológico da área da Gestão da Qualidade Total;

b) atender às necessidades regionais e nacionais em termos de formação de recursos humanos na área da Gestão da Qualidade;

c) desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) aplicadas às empresas da região, a partir de propostas de novas ferramentas para a gestão e controle da qualidade;

d) atuar nas organizações para implantar ferramentas e metodologias e gerenciar estratégias para obtenção de determinada certificação, a exemplo de:

qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental;

e) promover a interação entre os diversos níveis organizacionais visando à melhoria dos processos operacionais e gerenciais.

Conforme se pode verificar, os objetivos do curso encontram-se implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

2.4 Perfil do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Centro Universitário Metrocamp Wyden tem como eixo principal a formação de profissionais qualificados com vocação para atuar no mercado de trabalho. Sem deixar de lado os aspectos práticos, teóricos da profissão, a tônica do curso será a interação entre academia/mercado, priorizando no seu quadro de professores a presença de profissionais que atuem nos diversos setores da gestão de processos e qualidade e promovendo uma maior proximidade da realidade da prática profissional.

O Curso enquadra-se nas determinações da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, atendendo, portanto, os pré-requisitos da legislação em vigor para o exercício da profissão de tecnólogo.

Ao término do Curso o aluno deverá estar apto para:

- Planejar, implementar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade, visando realizar avaliações sistemáticas nos processos, práticas ou rotinas das organizações, de forma a aplicar metodologias, modelos e ferramentas de análise e controle de processos;
- Realizar mapeamento de processos organizacionais, identificando pontos de melhoria, ou possíveis de não conformidades e implementar indicadores de qualidade e produtividade;

- Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Desenvolver e avaliar procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, visando garantir o cumprimento dos padrões ou normas de qualidade;
- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na execução de processos produtivos e na qualidade, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Gerenciar e manter o fluxo de informação e comunicação na empresa, treinando profissionais envolvidos em processos produtivos com vistas a assegurar a eficácia em seus métodos de trabalho;
- Disseminar a cultura da qualidade e produtividade, visando minimizar custos e desperdícios;
- Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elaborar, implementar e gerenciar estratégias para obtenção de certificações;
- Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional, considerando aspectos quantitativos e qualitativos;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação;
- Aplicar a ética e agir com responsabilidade profissional, atuando em conformidade e probidade;
- Comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional, garantindo melhor qualidade de serviços e produtos;
- Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental;

- Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

O perfil dos egressos do curso refletem a sua formação inovadora, interdisciplinar e de qualidade, ante as responsabilidades e funções que terão que assumir, buscando-se, inclusive a ampliação dessa formação às novas demandas advindas do mercado de trabalho na sua área de atuação.

Com relação à atuação profissional do futuro tecnólogo em gestão da qualidade formado pelo UniMetrocamp Wyden, a prestação de serviço poderá ser direcionada não somente à comunidade do município de Campinas, mas também contribuir para a ampliação da assistência em toda a região metropolitana de Campinas.

2.5 Formas de Acesso ao Curso

O acesso dos alunos ao curso é realizado através das seguintes modalidades:

- **Processo Seletivo**: Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber. Observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** A instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

- **Portadores de diploma de graduação**: Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuírem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.
- **Transferências:** Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuírem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI**): Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.
- **Vagas Remanescentes:** Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho melhor igual a 50% do total de pontos.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Princípios da Organização Curricular e da Prática Pedagógica

Os currículos dos cursos oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden contemplam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares que buscam associar o aprendizado teórico ao prático, aplicando-o à realidade local, regional, nacional ou mundial, com base nos quatro pilares da educação preconizados pela Unesco (1998):

- Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um determinado problema em busca de soluções adequadas e viáveis. Também implica aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação continuada, como forma de aprimoramento profissional, intelectual e pessoal;
- Aprender a fazer, com o objetivo de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas competências e habilidades que permitam enfrentar os diferentes desafios interpostos pela vida em uma sociedade em permanente evolução;
- Aprender a conviver e, a partir da compreensão do outro, da percepção das interdependências e do respeito aos valores do pluralismo cultural, realizar projetos que têm em vista o bem-comum;
- Aprender a ser para agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social.

O currículo proposto constitui um conjunto de ações sistematizadas e hierarquizadas, integradas em seus conteúdos, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação da aprendizagem, de modo a atingir os objetivos do Curso e de acordo com o perfil do egresso que se deseja. Essas ações são articuladas entre si, horizontal e verticalmente, nos diversos módulos teórico-práticos, por meios de estudos de casos, da construção de artigos científicos e de projetos de pesquisa, de atividades de pesquisa e extensão.

A organização curricular e as práticas pedagógicas, por sua vez, se assentam em Princípios Epistemológicos e Metodológicos, que norteiam o processo de formação do

aluno (Princípios Formativos), articulando-se no âmbito de três diferentes dimensões: a do conhecimento, a profissionalizante e a ético-política.

O UniMetrocamp Wyden assume o papel de *locus* de produção e difusão de conhecimento, numa realidade marcada por rápidas transformações, pelo fluxo ininterrupto de informações e pelo acesso de um maior número de pessoas a elas. Nesse cenário, o conhecimento ocupa um papel central, revestindo-se de um caráter provisório e até contestável, uma vez que mesmo a ciência, que sempre trabalhou com certezas, assume hoje a sua relatividade. As mudanças demandam, assim, uma nova forma de pensar a educação e, por extensão, todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Nessa abordagem, há de se preparar o aluno para buscar as informações, selecioná-las, saber o que fazer com elas, produzir conhecimentos novos que atendam às necessidades da coletividade. Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da pesquisa, visto que essa última é necessária para a produção de conhecimentos, e da extensão, no sentido de compartilhar esse conhecimento com a sociedade. Da mesma forma, os sujeitos envolvidos no processo (professores e alunos) encontram-se sempre em construção, comprometidos com sua educação permanente, com a constante avaliação de sua atuação e com o benefício social de seu trabalho.

Diretamente relacionada à dimensão anterior, a dimensão profissionalizante aponta para uma preocupação central do UniMetrocamp Wyden, qual seja, a de investir em uma formação capaz de gerar a percepção dos movimentos e tendências do mercado profissional, capaz de levar seus egressos a propor soluções inovadoras para as situações-problema com as quais vão se deparar. Uma formação de excelência que ofereça subsídios teóricos e práticos suficientes que permitam ao egresso fazer de sua profissão um espaço de contribuição para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

A formação do profissional que se busca transcende o caráter eminentemente técnico, estendendo-se para os domínios da ética, do respeito e da cidadania, buscando a contribuição para a desejável melhoria da qualidade de vida da população, nas perspectivas econômica, social e ambiental. Essa é a dimensão ética necessária para a formação de um profissional em um mundo sujeito a iniquidades, injustiças, desrespeito

ao meio ambiente e competitividade extremada. Em todos os cursos do UniMetrocamp Wyden há uma preocupação com a ética profissional e as questões social e ambiental, com as atribuições profissionais voltadas ao sucesso do egresso em seu trabalho, mas também à sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade como um todo, na sua esfera de influência.

A presença de disciplinas que abordam os conceitos éticos e as atribuições profissionais se acresce ao testemunho e exemplos explorados pelos docentes. Estudos de casos colaboraram para o estudo de situações-problema, ajudam a detectar problemas e a solucioná-los, após aprofundamentos que também envolvem a análise ética e os benefícios sociais. Enfim, o UniMetrocamp Wyden estimula o aprendizado e o uso do diálogo, incentiva o respeito e a convivência com as diferenças, quaisquer que sejam, e a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

3.2 Atividades de Extensão

A Instituição, através da Extensão, aplica os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da pesquisa, transferindo-os para a sociedade na medida de suas necessidades. A apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre a IES e o seu meio social. A Extensão está presente na graduação por meio da realização das atividades complementares no Programa de Experiência - PEX, institucionalmente definidas para os cursos, caracterizando-se como o estímulo inicial à descoberta da extensão por parte do discente, bem como em programas institucionais, desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes, como os de monitoria e os resultantes de projetos desenvolvidos em parcerias. O Projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade não contempla o PEX, ainda assim os alunos são incentivados a participarem das atividades/experiências desenvolvidas como forma de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos.

As políticas de extensão do UniMetrocamp Wyden se assentam na percepção de que as ações nessa área não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também como modo de vivência do aluno com a realidade social.

Para assegurar uma maior participação discente, além de promover ações internas, a IES prioriza a participação em projetos de natureza cultural, científica e o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

No âmbito interno, o Programa de Monitoria se caracteriza como uma importante ferramenta de integração entre os discentes e destes com os docentes. O Programa tem por finalidade possibilitar aos alunos que demonstram facilidade e bom conhecimento em um assunto específico sistematizar estes conhecimentos ajudando colegas com maior dificuldade, em troca de uma bolsa de estudos. O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital divulgado pela Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA), no qual são publicadas as regras e as exigências para participação.

São atribuições do monitor de disciplina:

- Cumprir carga horária prevista no termo de compromisso;
- Acompanhar junto ao professor orientador a elaboração e execução do plano pedagógico da disciplina;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, esclarecendo dúvidas e/ou realizando exercícios, tanto em teoria como em laboratório;
- Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos;
- Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de monitoria promovidos pelo UniMetrocamp Wyden;
- Apresentar à CASA os relatórios das atividades, de acordo com cronograma estabelecido, devidamente avaliado pelo Coordenador do Curso, em conjunto com o professor da disciplina;
- Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pelo Programa;

- Permanecer em laboratório durante atividades práticas de monitoria.

É vetado ao monitor substituir o docente, em qualquer hipótese, em aulas teóricas ou práticas e desempenhar atividades administrativas.

Internamente, no caminho de aproximar teoria e prática e, ao mesmo tempo, prestar serviços à sociedade a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, os alunos são incentivados a participar de empresas juniores, sediadas na própria instituição e criadas e dirigidas por estudantes.

Em paralelo, são oferecidos Cursos de Extensão em diversas áreas, sobre temas e assuntos de interesse da comunidade, abertos à participação de universitários de quaisquer instituições, e cursos livres, abertos à participação de todos.

Os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento “Mostra de Responsabilidade Social”.

3.3 Atividades de Pesquisa

No UniMetrocamp Wyden, o aluno é incentivado ao trabalho de pesquisa e à investigação científica desde o início do curso, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos coordenados por docentes, pela promoção de eventos e o apoio à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, pelo intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou internacionais e por outros meios ao seu alcance.

A participação em projetos de iniciação científica e de extensão tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia.

A política de pesquisa do UniMetrocamp Wyden se assenta na percepção de que a investigação científica e a pesquisa se caracterizam como instrumentos de integração com a pós-graduação e fortalecimento do ensino e para a divulgação e a renovação do

conhecimento. Daí o apoio constante à apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos científicos e à publicação em periódicos.

A política institucional do UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos o Programa institucional de Iniciação Científica, através de edital para seleção de projetos, voltado para alunos que demonstram vocação para a pesquisa e que são orientados por um professor a produzir um trabalho de pesquisa, seguindo-se sua posterior publicação.

Aos professores, o UniMetrocamp Wyden oferece programas pesquisa e produtividade (PPP), com o objetivo de estimular os professores ao desenvolvimento de pesquisas na instituição. Além disso, a Instituição oferece canais próprios para a divulgação dos resultados destes programas, como a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e a Semana de Pesquisa, Extensão e Internacionalização, realizadas anualmente.

3.4 Iniciação Científica

A prática acadêmica requer uma estrita relação entre ensino, pesquisa e extensão como contribuição para a qualidade do ensino superior. Para tanto, o UniMetrocamp Wyden incentiva Programas de Iniciação Científica e/ou atendimento à comunidade, que envolvem a participação dos professores, alunos e comunidade externa. Nesse contexto, o UniMetrocamp Wyden oferece o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica destinado a alunos de graduação interessados em desenvolver projeto de pesquisa em todas as áreas de conhecimento sob a orientação de um docente da instituição. Regida por regulamento próprio, cujo objetivo principal é despertar o interesse pela atividade científica e a produção do conhecimento., com o objetivo de selecionar projetos, com direito a bolsa-auxílio.

São objetivos do Programa:

- Aprimorar a cultura acadêmica na Instituição, voltada para a pesquisa e para o desenvolvimento de uma visão crítica da ciência, pela discussão de seus fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e metodológicos;

- Favorecer o intercâmbio entre a Instituição e a comunidade através de trabalhos que abordem temas considerados relevantes por ambas as partes;
- Estimular a produção de conhecimento crítico e socialmente relevante a partir de pesquisas e trabalhos de extensão, como também pela reflexão e debate que incentivem aprimoramento acadêmico;
- Fomentar a veiculação de conhecimento científico e tecnológico através de dispositivos variados, incluindo fóruns, seminários e publicações em diferentes formatos, dentro e fora da Instituição;
- Consolidar a pesquisa na Instituição como uma atividade específica, promotora da excelência acadêmica, comprometida com a formação de mão-de-obra qualificada e criticamente constituída para este fim pelo universo acadêmico-científico-tecnológico e igualmente solicitada pelo atual mercado de trabalho;
- Fortalecer a convicção da instrumentalidade do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo com o uso pragmático do saber acadêmico.

O programa prevê edital de seleção de projetos e um acompanhamento dos trabalhos através de relatórios e análise de atividades oriundas do trabalho desenvolvido, sempre com a anuência do professor orientador.

3.5 Estrutura Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é concebida de forma flexível, estruturada em módulos semestrais, que têm um propósito em si mesmo, ou seja, existe um relacionamento entre as disciplinas do mesmo módulo de forma a desenvolver nos alunos um conjunto articulado de competências. As disciplinas deixam de ser componentes isolados e passam a constituir um bloco interdisciplinar.

Essa lógica de terminalidade traz o benefício de flexibilizar os currículos, rompendo com a lógica cartesiana de disciplinas em sequência. A flexibilização curricular também é trabalhada a partir das disciplinas de Estudos de Caso, presentes em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada módulo aborda uma temática mais abrangente que

permite ao aluno a adequação à sua realidade de atuação e a aplicabilidade dos conhecimentos de acordo com a área de seu interesse.

A interdisciplinaridade, por sua vez, torna-se ainda mais presente quando são trabalhados os Temas Tecnológicos em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada módulo deve culminar em um trabalho final que articule os saberes adquiridos em cada disciplina do semestre. Além disso, os alunos, naturalmente, cruzam saberes adquiridos em disciplinas de outros módulos.

A carga horária mínima exigida para integralização curricular do Curso é de 1.600 horas, assim distribuídas:

- 1.440 horas referentes às disciplinas com 60 horas cada uma;
- 160 horas referentes às disciplinas com 40 horas cada uma;
- 20 horas de Língua Brasileira de Sinais - Libras (disciplina optativa para o aluno, mas de oferta obrigatória pela Instituição).

Todavia, o aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Centro Universitário Metrocamp Wyden pode exceder essa carga horária mínima obrigatória, integralizando um total expressivamente superior.

O Programa de Experiências – PEX, oferece todos os semestres, através da Agenda PEX, uma extensa e diversificada lista de atividades organizadas pela própria instituição, e sem custo adicional ao aluno, de forma que ao longo do Curso, ele tenha acesso a diversos cursos que complementam sua formação

Cabe destacar que essas atividades estão relacionadas com as disciplinas ofertadas, configurando projetos, atividades práticas, visitas, intervenções e outras modalidades de atividades que reforçam, de forma interdisciplinar, os conteúdos vistos nas disciplinas. O PPC contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial, garantindo acessibilidade pedagógica e atitudinal.

3.6 Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é concebida de forma flexível, estruturada em módulos semestrais, que têm um propósito em si mesmo, ou seja, existe um relacionamento entre as disciplinas do mesmo módulo de forma a desenvolver nos alunos um conjunto articulado de competências. As disciplinas deixam de ser componentes isolados e passam a constituir um bloco interdisciplinar.

Essa lógica de terminalidade traz o benefício de flexibilizar os currículos, rompendo com a lógica cartesiana de disciplinas em sequência. A flexibilização curricular também é trabalhada a partir das disciplinas de Estudos de Caso, presentes em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada módulo aborda uma temática mais abrangente que permite ao aluno a adequação à sua realidade de atuação e a aplicabilidade dos conhecimentos de acordo com a área de seu interesse.

A interdisciplinaridade, por sua vez, torna-se ainda mais presente quando são trabalhados os Temas Tecnológicos em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada módulo deve culminar em um trabalho final que articule os saberes adquiridos em cada disciplina do semestre. Além disso, os alunos, naturalmente, cruzam saberes adquiridos em disciplinas de outros módulos.

A carga horária mínima exigida para integralização curricular do Curso é de 1.600 horas, assim distribuídas:

- 1.440 horas referentes às disciplinas com 60 horas cada uma;
- 160 horas referentes às disciplinas com 40 horas cada uma;
- 20 horas de Língua Brasileira de Sinais - Libras (disciplina optativa para o aluno, mas de oferta obrigatória pela Instituição).

Todavia, o aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Centro Universitário Metrocamp Wyden pode exceder essa carga horária mínima obrigatória, integralizando um total expressivamente superior.

Cabe destacar que essas atividades estão relacionadas com as disciplinas ofertadas, configurando projetos, atividades práticas, visitas, intervenções e outras modalidades

de atividades que reforçam, de forma interdisciplinar, os conteúdos vistos nas disciplinas. O PPC contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial, garantindo acessibilidade pedagógica e atitudinal.

3.7 Matriz Curricular

PERÍODO	DISCIPLINA	CHT	CHP	ONLINE
1	CENÁRIO MICRO E MACRO ECONÔMICO	60	0	Não
1	ESTATÍSTICA	60	0	Não
1	ESTUDOS DE CASO EM CARREIRA E EMPREENDEDORISMO	60	0	Sim
1	GESTÃO EMPRESARIAL	60	0	Não
1	LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	Sim
1	PSICOLOGIA APLICADA	60	0	Não
1	TEMAS TECNOLÓGICOS EM FUNDAMENTOS DE GESTÃO	40	0	Não
2	CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60	0	Não
2	ESTUDOS DE CASO EM HUMANIDADES E MEIO AMBIENTE	60	0	Sim
2	GESTÃO DE SERVIÇOS	60	0	Não
2	GESTÃO ESTRATÉGICA	60	0	Não
2	LEGISLAÇÃO, NORMAS E CERTIFICAÇÃO	60	0	Não
2	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	60	0	Não
2	TEMAS TECNOLÓGICOS EM QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	40	0	Não
3	CARREIRA, LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE	60	0	Sim
3	EMPREENDEDORISMO	60	0	Não
3	ESTUDOS DE CASO EM MATEMÁTICA APLICADA	60	0	Sim
3	GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE	60	0	Não
3	GESTÃO TRIBUTÁRIA	60	0	Não
3	LOGÍSTICA APLICADA	60	0	Não
3	TEMAS TECNOLÓGICOS EM CONTROLE FINANCEIRO E AUDITORIA	40	0	Não
4	AUDITORIA EM SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	60	0	Não
4	ESTUDOS DE CASO EM GESTÃO DA QUALIDADE	60	0	Sim
4	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	60	0	Não
4	MAPEAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROCESSOS	60	0	Não
4	METODOLOGIA, ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	60	0	Não
4	PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO	60	0	Não
4	TEMAS TECNOLÓGICOS EM GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E PROJETOS	40	0	Não
4	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (OPTATIVA)	20	0	Sim
	TOTAL	**1600**	**0**	**-**

A matriz curricular está apresentada em hora/relógio (Artigo 3º - Resolução CNE/CES nº 3/2007)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.600H

Integralização mínima: 2 anos (4 semestres) / **Integralização máxima**: 4 anos (8 semestres).

O CST em Gestão da Qualidade contempla, na sua matriz curricular, 6 (seis) disciplinas ministradas na modalidade a distância (EAD): Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo, Língua Portuguesa, Carreira, Liderança e Trabalho em Equipe, Estudos de Caso em Matemática Aplicada, Estudos de Caso em Gestão da Qualidade e Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, cada uma delas com carga horaria de 60 horas, perfazendo um total de 300 horas, o que corresponde a 22,5% da carga horária total de disciplinas.

Resumo das cargas horárias mínimas exigidas	Teórica	Prática	Campo	Total	%
Disciplinas obrigatórias	1600	0	0	1600	98,75%
Disciplinas optativas				20	1,25%
Total do curso				1.620	100%

** Carga horária a distância do currículo	Horas	%
	300	22,5

3.8 Acessibilidade Pedagógica

A inclusão de alunos com deficiência e altas habilidades/superdotação representa um grande desafio ao ensino superior, uma vez que as instituições têm o dever de implementar ações planejadas que garantam uma educação de qualidade para todo o seu público discente.

Vários documentos têm anunciado o direito de todos terem direito à educação. No plano internacional, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no seu artigo 7º, preconiza:

> "Todos são iguais perante a Lei. Todos têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer

discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação".

Segundo à Organização das Nações Unidas - ONU, os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação. Todos merecem estes direitos, sem discriminação.

Do ponto de vista nacional, a Constituição Federal Brasileira (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelecem que a educação é um direito público subjetivo, garantindo atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais. A referida lei orienta o acesso e a permanência das pessoas com deficiências nos sistemas de ensino.

No âmbito da competência do Ministério da Educação, a Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, normatiza os "requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições", determinando as condições que devem ser cumpridas para garantir ao aluno com necessidades educacionais especiais o pleno direito à educação, atendendo, desta forma, ao princípio da inclusão, tal como consagrada na Declaração de Salamanca, de 1994, que representa um marco para a Política Educacional Brasileira, já que a partir deste documento todas as instituições de ensino passam a oferecer uma educação na perspectiva inclusiva.

Importante mencionar o Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre a Política Nacional de integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Ressalta-se, também, o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Ingressou, também, no ordenamento jurídico brasileiro, como Emenda Constitucional, nos termos do § 3º do art. 5º da Constituição, a Convenção Internacional

sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo (Nova York, 2007), promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25/08/2009.

Ainda em 27 de dezembro de 2012, foi promulgada a Lei nº 12.764 que instituiu a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Em continuidade aos marcos legais, para garantir o direito à educação de todos, em 6 de março de 2012 foi aprovado o Parecer CNE/CP nº 8/2012 que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.

No âmbito do Ministério da Educação, o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publicou, em julho de 2013, os "Referenciais de acessibilidade na Educação Superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior".

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 aprovou o Plano Nacional de Educação – 2014/2020, que, entre outras determinações, dispõe sobre a educação dos alunos com necessidades educacionais especiais nos diferentes níveis e graus de ensino.

Por fim, a Lei n.º 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. No capítulo IV, a educação constitui um direito da pessoa com deficiência, assegurando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e a possibilidade do aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Não há dúvida, portanto, de que as pessoas com deficiência e necessidades educativas especiais necessitam de um acesso igualitário ao conhecimento. Isto exige que as instituições de ensino Superior assumam uma postura inclusiva de amplo espectro (acessibilidade atitudinal, física, digital, comunicacional, pedagógica etc.), adotando medidas que vão além da dimensão arquitetônica e perpassam pelo campo curricular, das metodologias, práticas avaliativas e de convívio social.

Dotar as Instituições de Educação Superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar o acesso, mas potencializar as condições plenas para a participação e aprendizagem a todos os estudantes.

O aumento crescente de concluintes com deficiências e outros com necessidades educacionais especiais que são relacionados para a realização do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes demonstra, também, a importância do fortalecimento e consolidação da política de inclusão do país.

Assim, a inserção desse alunado nos espaços educacionais comuns exige das instituições novos posicionamentos e procedimentos de ensino baseados em concepções e práticas pedagógicas mais assertivas, acompanhando os avanços conceituais e teóricos advindos das teorias educacionais. Nesta linha, cabe ao UniMetrocamp Wyden promover as mudanças requeridas, como, por exemplo, a organização e implementação de núcleos de acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Neste sentido, a IES vem consolidando seus esforços no sentido de prover a unidade de recursos tecnológicos que apoiem o fazer docente e permitem maior autonomia dos alunos para a participação efetiva na sala de aula, bem como nos seus estudos individuais.

A sala de aula virtual dos alunos foi criada de acordo com o padrão internacional existente seguido por todos os sites, incluindo os do governo federal.

Esse padrão, assim que implementado e validado, assegura e garante que qualquer deficiente, em diferentes níveis, consiga navegar, interagir e obter as informações da mesma maneira que pessoas sem deficiência. Desta forma, garante-se que as ferramentas já utilizadas, como, por exemplo, leitores de tela, zoom, atalhos no teclado, entre outros, funcionem corretamente e possam atender os alunos com deficiência.

Demais disto, atualmente, existem softwares como o NVDA (Acesso Não-Visual ao Ambiente de Trabalho), leitores de tela que descrevem o conteúdo por meio de audiodescrição instalados em todos os computadores dos laboratórios de informática e em computadores disponíveis na biblioteca, tanto na recepção, como em sala específica para utilização individual ou em grupo.

Todos os conteúdos digitais são produzidos com recursos de acessibilidade como mecanismo de ampliação de vídeo (tela cheia) para visualização dos vídeos interativos, possibilidade de utilização de legendas automáticas *(Closed Caption)*, além da transcrição em libras.

Os docentes são orientados para, se necessário, ajustarem o tempo previsto de realização das unidades curriculares ou atividades, bem como, que utilizem procedimentos metodológicos diferenciados necessários à aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. Estas estratégias promovem, concomitantemente, acessibilidade metodológica e atitudinal frente aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Antes de mais nada, entende-se que o papel do educador não é simplesmente aperfeiçoar os alunos mais talentosos, mas, sim, proporcionar um ambiente para que todos tenham oportunidade de descobrir onde podem encontrar as suas maiores potencialidades, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem democrático e inclusivo. Dessa forma, os alunos terão uma formação mais ampla, tornando-se, assim, cidadãos virtuosos que realmente contribuirão para uma sociedade melhor.

Seguindo ainda, são oferecidos aos docentes cursos de Libras para que eles possam dialogar com os alunos que demandam este tipo de acompanhamento de forma mais assertiva. Todos os docentes podem se inscrever, diretamente, na universidade Corporativa da IES.

3.9 Conteúdos Transversais

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade são considerados os conceitos relacionados às etnias e aspectos culturais em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (nos termos da Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho 2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal, que estão presentes em disciplinas pertencentes na matriz curricular do CST em Gestão da Qualidade. Como exemplo, pode-se citar a disciplina Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente na qual os alunos irão aprender a desenvolver projetos abordando a realidade social contemporânea com as múltiplas interfaces nos fenômenos humanos e sociais, inclusive as relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e indígena, articulando, organizando e reconhecendo a defesa de uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e deveres, no respeito à liberdade de expressão, na criatividade e preservação do meio ambiente.

A disciplina Estudos de Casos em Carreira e Empreendedorismo ressalta a importância da ética e dos valores sociais e culturais da profissão, bem como discutem a questão da inclusão digital atualmente.

No curso são considerados de forma transversal os conceitos relacionados à Educação em Direitos Humanos atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (conforme disposto no Parecer CNE/CP n° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1, de 30/05/2012). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a Educação em Direitos Humanos, de forma transversal, que estão presentes na disciplina de Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo, pertencentes à matriz curricular.

O Curso contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos termos da legislação, por meio do tratamento transversal do assunto em atividades relacionadas, como por exemplo, na Mostra de Responsabilidade Socioambiental.

A instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Segundo o PDI do UniMetrocamp Wyden, o Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional. Dessa forma, o NAC está preparado para lidar com transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

Também são considerados de forma transversal os conceitos relacionados Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002). Ao longo do Curso, os alunos são continuamente submetidos a atividades visando promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais, destacando-se os conteúdos presentes nas seguintes disciplinas de Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, Meio Ambiente e Sustentabilidade, pertencentes à matriz curricular do curso.

3.10 Disciplinas a Distância (online)

O princípio básico de toda comunicação é o diálogo e, para que isso ocorra de forma plena, ambas partes têm que estar dispostas a falar e escutar, formando assim uma via de mão dupla. A moderna educação não deve se pautar no modelo onde o professor fala e os alunos apenas escutam, como era a prática das aulas magistrais do ensino tradicional.

Assim, na Educação a Distância, mesmo que haja distância física entre os participantes, é importante que se estabeleçam vínculos afetivos com os colegas e com os professores. Para isso, é fundamental o uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, propiciando uma interação intensa que vai além da mera correção de atividades e aplicação de avaliações.

O CST em Gestão da Qualidade contempla, na sua matriz curricular, 6 (seis) disciplinas ministradas na modalidade a distância (EAD): Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo, Língua Portuguesa, Carreira, Liderança e Trabalho em Equipe, Estudos de Caso em Matemática Aplicada, Estudos de Caso em Gestão da Qualidade e

Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, cada uma delas com carga horaria de 60 horas, perfazendo um total de 300 horas, o que corresponde a 22,5% da carga horária total de disciplinas.O planejamento das aulas é realizado semestralmente pelos professores responsáveis pela disciplina e o cronograma de atividades é disponibilizado em Agenda da Disciplina, de forma que o aluno tenha uma orientação de como se organizar para o estudo, ler os materiais, momentos em que deve participar das atividades (fóruns, atividades de feedback e dissertativas).

Os professores são responsáveis pela aula inaugural, momento de apresentação da disciplina, do docente e da plataforma. Após a apresentação os alunos dispõem de tutorial de acesso à plataforma e orientações para a navegação, visando suporte à realização do processo ensino-aprendizagem.

Os professores possuem um canal de interação direto com os alunos por meio do SAVA, havendo, desta forma, um atendimento contínuo aos alunos para orientação sobre a realização das atividades propostas e resolução de dúvidas. Desta forma, podem efetivamente estabelecer comunicação permanente e continuada em diferentes espaços geográficos e tempos.

No ambiente virtual de aprendizagem, a participação nos fóruns de discussão é muito importante, pois neste ambiente, além do discente poder colocar as contribuições acerca do assunto discutido, ele se enriquece na leitura e respostas às colocações dos colegas. Neste ambiente, todos podem aprender por meio das dúvidas de outros e, sobretudo, a partir das explicações dadas pelo docente ou, até mesmo por colegas. Da mesma maneira que acontece em uma sala de aula presencial, o ambiente virtual para ensino-aprendizagem pode ser colaborativo e os participantes podem se autoajudar.

Além dos fóruns de discussão, para trabalhar de forma ativa com o conteúdo das disciplinas, os alunos realizam atividades dissertativas e exercícios de autoavaliação, sendo tais atividades avaliadas para composição parcial da nota. Destaca-se que, além da realização de atividades online, os alunos realizam três avaliações presenciais, específicas do conhecimento de cada grupo de conteúdos ministrados.

Observa-se que o professor no UniMetrocamp Wyden é quem atua como facilitador, adquirindo especial importância na mediação e orientação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Sua atuação é essencial para que o aluno cumpra com seus compromissos acadêmicos e realize as tarefas necessárias, a fim de que, ao término da disciplina, adquira todo o conhecimento necessário para o exercício profissional.

No UniMetrocamp Wyden não há, portanto, o agente tutor. Compete ao professor acolher o aluno na disciplina, conferir o suporte acadêmico necessário e agir como mediador do processo ensino-aprendizagem, de modo que o aluno se sinta à vontade e estimulado a participar dos fóruns avaliativos e contribuir com os demais colegas nas discussões propostas.

A função do professor também é o de incentivo para a busca do conhecimento e organização dos estudos, viabilizando a conquista dos objetivos acadêmicos. Essa não é uma tarefa simples, mas precisa ser trabalhada diariamente, motivando o aluno que já está empenhado e buscando o resgate dos alunos inativos.

No intuito de conferir um suporte extra aos alunos da modalidade presencial, há disponível aos alunos, se assim desejarem, um espaço físico destinado ao esclarecimento de dúvidas sobre o estudo das disciplinas realizadas online. Os professores estão disponíveis diariamente no horário da pré-aula.

Para o adequado cumprimento do propósito educacional das disciplinas online os professores-tutores são capacitados a cada início de semestre letivo, por meio de reuniões presenciais na Semana Pedagógica e capacitação online no Educare.

O conteúdo das disciplinas oferecidas a distância é trabalhado pela plataforma SAVA e dentro deste ambiente de ensino-aprendizagem, o professor interage com os alunos através de um conteúdo previamente preparado. Por meio de vídeo aulas, textos, animações, exercícios e fóruns de discussões, o professor promove a interação com os alunos, esclarece dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, promove discussões em volta de conceitos e cases relacionados aos assuntos do conteúdo programático da disciplina. Essa interação ocorre periodicamente, seguindo um cronograma predefinido

pelo professor.

Todo material didático é desenvolvido por professores autores qualificados, que desenvolvem o material em formato de conteúdos textuais e produção de videoaulas disponibilizadas na plataforma de ensino. Para o desenvolvimento deste material, os professores autores contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por comunicadores, web designers, designers instrucionais e revisores de textos.

3.11 Atividades de Tutoria

As principais tarefas relacionadas à tutoria são a mediação, facilitação, condução e aprimoramento do processo de aprendizagem, de modo a garantir o acompanhamento das atividades do aluno no ambiente web, buscando orientá-lo quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, de estudo cooperativo e colaborativo e à melhoria do processo ensino-aprendizagem, sobretudo a partir dos conteúdos e das experiências apresentados coordenados e orientados pelo coordenador de curso.

Em termos de mediação, o tutor a distância dispõe de um ambiente de tutoria com espaços concebidos para promover questionamentos por parte dos alunos e incentivar a cooperação e a colaboração em prol de uma aprendizagem mais efetiva. Nesse sentido a mediação é concebida a partir da centralidade do aluno no processo de aprendizagem, uma vez que deve protagonizar a atuação no ambiente interagindo tanto com os objetos de aprendizagem quanto com o tutor da disciplina. O tutor a distância, nesse diapasão, comenta, retifica, ratifica e sugere novos desdobramentos ao(s) questionamento(s) a partir da postagem dos alunos. O tutor também tem a função de esclarecer dúvidas conceituais e indicar atividades, exercícios e material de apoio disponível no ambiente virtual de aprendizagem para complementação e ampliação da compreensão das temáticas trabalhadas.

No ambiente de tutoria, o tutor a distância atua no sentido de valorizar o conhecimento e a experiência do discente, estabelecendo uma postura de mediação voltada para o respeito às individualidades de cada aluno e para desenvolver as

limitações e reconhecer as particularidades regionais. A mediação também ocorre em outras ferramentas: Trabalhos a Concluir e a Central de Mensagem.

A ferramenta Trabalhos a Concluir constitui uma interface do AVA com o intuito de cadastrar atividades acadêmicas, quando o plano de ensino exigir. Sua dinâmica permite a disponibilização da tarefa pelo tutor a distância e postagem pelo aluno.

Nos momentos presenciais obrigatórios há disponibilidade de um tutor que garante o atendimento às necessidades de orientações e esclarecimento das dúvidas quanto aos processos e procedimentos acadêmicos. Cabe ainda ao tutor presencial familiarizar o aluno com o material didático disponibilizado, atuando como facilitador na organização do estudo do aluno a partir da relação deste com as diversas formas de entrega do conteúdo. Da mesma maneira ocorre com o AVA, ao orientar o aluno sobre a sua navegação e uso da sala de aula virtual para realizar a interatividade.

Os tutores são avaliados semestralmente através da pesquisa de avaliação institucional empreendida pela CPA e cujos relatórios são amplamente divulgados e analisados pela equipe pedagógica do curso, Coordenação, NDE e Colegiado de Curso, gerando os insumos para o planejamento das reuniões pedagógicas, revisão dos planos de trabalho e capacitações continuadas, entre outros.

3.12 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o plano de ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino.

É um ator importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo. O tutor possui conhecimento do conteúdo da disciplina na qual atua, do PPC, além do domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente em suas múltiplas dimensões.

Os docentes tutores do Curso possuem formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, além de possuírem titulação em pós-graduação, em sua maioria, em *stricto sensu*.

O papel do tutor a distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e reconstrução do conhecimento, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É também aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

3.13 Articulação entre Docentes, Tutores e Coordenação referentes às Avaliações Periódicas do Curso

As ações da coordenação de curso preveem ações de interação entre docentes, tutores e NDE. A partir das percepções trazidas pelos tutores, discutem-se as necessidades de aprimoramento e atualização do conteúdo das disciplinas online, necessidades de ajustes e correções, de elaboração de novas atividades ou testes de conhecimento, videoaulas, dentre outras.

Os resultados da autoavaliação são objeto de análise para a propositura de ações corretivas das fragilidades apresentadas na pesquisa, e para a constante troca interativa entre os envolvidos.

Seguem abaixo algumas das ações:

Ação	Responsável	Cronograma
Avaliar os tutores online semestralmente através da pesquisa de avaliação institucional empreendida pela CPA	CPA	180 dias
Divulgar relatórios referentes à avaliação dos tutores do curso	CPA / Coordenador	180 dias
Analisar os relatórios referentes à avaliação dos tutores do curso	Coordenação, NDE e Colegiado de Curso	180 dias
Gerar os insumos para o planejamento das reuniões pedagógicas, revisão dos planos de	NDE / Coordenação	180 dias

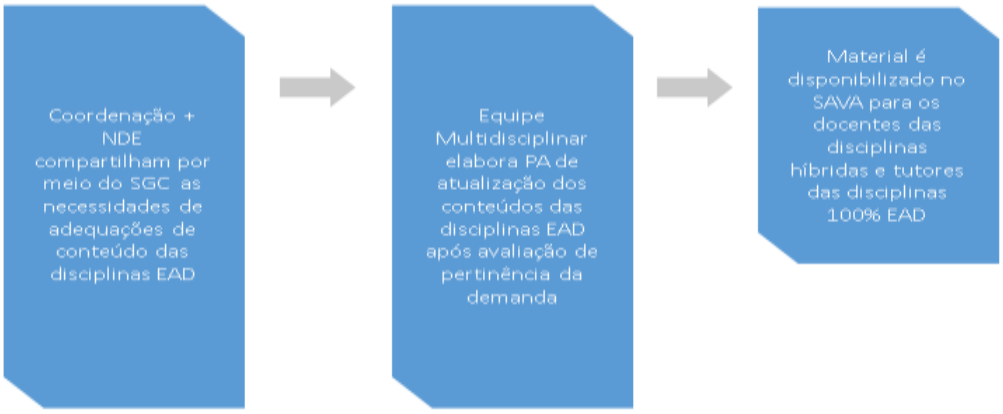
trabalho e capacitações continuadas de todo o quadro docente		
Discutir, aprovar e implementar as propostas para evolução do PPC e da matriz curricular.	NDE	180 dias

3.14 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. É composta de áreas que atuam desde a concepção do curso até a operacionalização no ambiente virtual de aprendizagem, confecção de materiais e apoio operacional, logístico e tecnológico. Cada membro, em conformidade com a sua área de formação, contribui para o desenvolvimento e implementação das disciplinas ofertadas a distância.

A Equipe Multidisciplinar, responsável pela curadoria do conteúdo online, tem em sua composição um representante da coordenação de curso. Dessa forma, todo e qualquer alinhamento com a coordenação do curso em conjunto com o NDE, diante das novas demandas do curso, pautadas em atualizações ou mudanças nas disciplinas EAD, geram os insumos que vão subsidiar o trabalho da Equipe Multidisciplinar.

Fluxo de Avaliação Pedagógica da Equipe de Tutoria



3.15 Plano de Ação Semestral da Equipe Multidisciplinar

Ação/ Etapa
Definir, validar e organizar fluxos, formatos e modelos de novos objetos de aprendizagem ou atualização de conteúdos a serem ofertados nas disciplinas EAD
Alinhar com a coordenação do curso em conjunto com o NDE novas demandas, atualizações ou mudanças nas disciplinas EAD ofertadas no curso
Validar viabilidade técnica e capacidade para demandar produção
Organizar e estruturar interfaces de aprendizagem de acordo com a demanda do modelo
Validar necessidades de inclusão/alteração de *features* no ambiente SAVA
Elaborar modelos, peças, objetos, protótipos para envio aos docentes e especialistas de design
Homologar implementação e liberar para produção
Garantir a publicação de 100% dos objetos, conteúdos e material didático
Estruturar equipes de produção das disciplinas no AVA
Validar publicação das disciplinas EAD do curso no Ambiente
Estruturar backlog de produção em casos de não-Conformidade
Estruturar gerência de produção para atender as disciplinas EAD do curso
Alocar equipe de produção (fábrica e estúdios)
Organizar e estruturar interfaces de aprendizagem de acordo com a demanda do curso
inclusão/ajuste de features no ambiente SAVA

Garantir a publicação de 100% dos objetos, conteúdos e material didático das disciplinas EAD do curso
Preparar e postar a publicação no ambiente
Estruturar backlog de produção em casos de não-conformidade
Garantir o cumprimento de produção das disciplinas EAD do curso no ambiente AVA
Disponibilizar disciplinas EAD para o curso
Acompanhar KPIs e marcos de entrega

3.16 Material Didático

O material didático institucional disponibilizado aos alunos facilita a construção do conhecimento e garante o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Para tal, o material didático deste curso foi concebido de forma a integrar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, um conjunto de mídias compatível com a concepção de educação deste curso e com os métodos de ensino e aprendizagem. Em última instância, o material didático conduz ao conhecimento dos conceitos fundamentais de cada disciplina e seus respectivos módulos, valendo-se de diferentes meios de entrega (videoaulas, páginas interativas, livros digitais, artigos, trilhas de aprendizagem com objetos de aprendizagem associados etc.). Portanto, o conceito de material didático institucional ultrapassa a noção de "livro didático" por contemplar também outras formas e formatos de entrega de conteúdo associados ao plano de ensino de cada disciplina.

Para a elaboração do material didático institucional, há uma equipe multidisciplinar e multidepartamental que é responsável pela produção de originais, validação de pertinência e qualidade do original, revisão e redação, design gráfico, diagramação e programação, variando de acordo com o formato do material. Para as etapas de elaboração e validação do conteúdo, docentes são selecionados por editais e/ou indicação de coordenação do curso para atuarem nas funções de elaborador de originais (conteudista) e validador de originais (parecerista), bem como docentes para videoaulas e/ou podcast (conteúdo narrado). Da mesma maneira, outros profissionais

também atuam na elaboração dos objetos de aprendizagem que compõem o material didático, a saber: designers instrucionais, web designers, programadores, ilustradores, revisores, editores, cinegrafistas, dentre outros especialistas que operam na concepção técnica de produção dos conteúdos e de sua publicação no ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, todo o material passa por um processo de controle de qualidade no qual são aferidos a extensão, a pertinência e a correlação entre o material didático e o plano de ensino da disciplina, bem como as linguagens (verbais e não verbais) são adequadas ao perfil da formação e à maturação acadêmica do aluno. Finalmente, os processos de finalização e publicação dos materiais garantem o suporte tecnológico adequado aos diferentes formatos e finalidades de consumo.

Quanto à acessibilidade do material didático institucional, e considerando-se o grau de compatibilidade dos programas utilizados por PNEs, ela pode variar em função do nível de atualização dos softwares e da estrutura computacional do objeto em si. Em virtude disso, a IES, junto com a coordenação do curso, toma por premissa a adaptabilidade à necessidade específica do aluno, sempre que assim for solicitado. Os livros de referência que compõem material didático, por exemplo, possuem versão em arquivo digital que permite a leitura via qualquer software. O mesmo vale para os versionamentos em áudio e/ou legenda das videoaulas, bem como a adaptação em texto de telas interativas de conteúdo online, ou em outros formatos que forem mais convenientes para os casos particulares, tendo por mote a demanda do próprio aluno quando a recursividade já adotada não for capaz de atender as necessidades e/ou recursos do aluno.

Quanto à acessibilidade do SAVA, bem como de outras TICs, todos os ambientes e interface possuem, em maior ou menor grau, recursos de leitura via softwares específicos para usuários com baixa visão e/ou cegos. Essa variação se dá parte pela complexidade dos sistemas adotados pela instituição, parte pelas limitações dos softwares disponíveis para essa finalidade. Especificamente, o portal web da instituição, via de acesso ao Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), permite leitura para

navegação e visualização de funções essenciais, como grade de horários, acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, leitura de livros etc. Entretanto, algumas funções específicas, como abertura de requerimentos, exigem auxílio de colaborador da instituição, face às particularidades desse tipo de procedimento. Mais especificamente em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (SAVA), interface na qual os conteúdos acadêmicos são disponibilizados para os alunos, todos os objetos de aprendizagem possuem recursos customizados, como versão em áudio para videoaulas, interpretação em LIBRAS, leitura (via software) de textos acadêmicos, entre outros.

Quanto à Biblioteca Virtual, todo o acervo disponibilizado possui integração com os principais softwares de leitura.

Vale destacar, também, que além do acervo bibliográfico constante da biblioteca tradicional, há a biblioteca virtual que apresenta títulos de diferentes áreas do conhecimento. Esta ferramenta pedagógica cria oportunidade de acesso a textos científicos, de pesquisa online, de complementar leitura de textos impressos, possibilitando, inclusive, anotações e postagem de comentários críticos. Nesse espaço, estão disponíveis materiais didáticos institucionais próprios, bem como obras de referência publicadas em outras bibliotecas virtuais, via serviço de integração, tais como a Biblioteca Virtual Universitária Pearson, Pergamum, EBSCO.

3.17 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A distribuição do material didático ocorre de forma digital, salvo em casos específicos, como localidades com dificuldade de acesso à internet e/ou por necessidade particular de uma dada disciplina. A publicação do material didático se dá no ambiente virtual de aprendizagem, organizado seguindo a arquitetura de informação que estrutura tal ambiente. Nesse sentido, todo material é diretamente associado a uma determinada disciplina ("página da disciplina"), bem como pode ser associado a um determinado tópico do conteúdo programático disposto no plano de aula, sempre seguindo a lógica metodológica que articula tal associação (como, por exemplo, leitura prévia, conteúdos de aprofundamento, atividades de aplicação etc.).

Ainda, na página inicial do ambiente, há acesso direto a ferramentas complementares de publicação de material didático, como bibliotecas virtuais, acervos de materiais próprios, objetos de aprendizagem de disciplinas já cursadas, programas de nivelamento, dentre outros.

Tanto o corpo docente quanto discente possuem o mesmo acesso ao ambiente, resguardando-se algumas possibilidades exclusivas ao professor, em especial a de enriquecer o material didático institucional com recursos educacionais próprios para as turmas sob sua responsabilidade, garantindo-se assim uma autonomia ao docente para também utilizar o ambiente virtual como repositório próprio de materiais de ensino, possibilitando-se assim a extensão da sala de aula no que tange à oferta de conteúdo específico.

A equipe de produção do material didático tem por responsabilidade: seleção, contratação e capacitação do professor conteudista ou de instituições parceiras; verificação de plágio; revisão técnica e textual; diagramação; controle de qualidade; disponibilização no SAVA; validações prévias e disponibilização aos alunos.

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos está constituído de 7 fases:

FASE A – Definição dos planos de ensino

A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional do egresso, partes integrantes do Projeto Pedagógico do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), liderado pelo Coordenador do Curso, articula-se com os demais docentes para a concepção dos planos de ensino das disciplinas.

FASE B – Elaboração dos conteúdos e atividades

A partir das especificações contidas nos planos de ensino, os professores-conteudistas, sob a supervisão do Coordenador do Curso, distribuem os conteúdos e definem as atividades que serão desenvolvidas em cada aula, em um cronograma de 21 semanas de atividades, que assegura a integralização da carga horária de cada disciplina.

Os conteúdos e atividades são elaborados de três formas distintas, atendendo às especificidades das disciplinas:

• Elaboração interna, por professores-conteudistas da própria Instituição;

• Elaboração externa, mediante contratação de professores-conteudistas de empresas especializadas;

FASE C – Primeiro controle de qualidade

Com a finalidade de garantir a qualidade do material didático é realizada uma primeira avaliação e validação conforme o plano de ensino do conteúdo produzido, a partir de um *template* específico.

FASE D – Conversão para o banco de dados

Os materiais produzidos são entregues no formato MS-DOC. Uma vez que atendam ao controle de qualidade acima referido, o Designer Instrucional transfere os dados desses arquivos para os respectivos campos do Banco de Dados. Ao final, é gerado um arquivo, inicialmente em HTML e posteriormente em DOC, com todo o material produzido.

FASE E – Segundo controle de qualidade

O arquivo produzido na Fase D é enviado a um professor-revisor do grupo. Esta revisão é sempre feita internamente, independente da forma como foi produzido o material (interna, externa ou tradução). O professor-revisor realiza a revisão técnica e ortográfica, reencaminhando o material ao Designer Instrucional - DI, que faz os devidos ajustes no Banco de Dados, quando for o caso.

FASE F – Transferência do material para o AVA

Todo material produzido fica disponível no ambiente virtual de aprendizagem, conforme mencionado anteriormente.

FASE G – Atualizações e correções

Há duas formas de se realizar atualizações e correções do material didático: planejada e sob demanda. A Atualização Planejada acontece a cada dois semestres letivos, quando todo o conteúdo é submetido a um professor-conteudista para uma revisão e atualização detalhada. A Atualização sob Demanda acontece em decorrência da indicação de pontos de melhoria, durante o processo de ensino-aprendizagem, que são ajustados para a oferta no semestre seguinte. Para facilitar esse processo, nas telas de visualização dos alunos e professores existe um link que permite o envio de

comentários, críticas, sugestões e correções do material. Isso permite a rápida correção do material, pois eventuais ajustes precisam ser feitos apenas no banco de dados.

Todo material didático disponibilizado ao aluno passa por este processo de elaboração e validação da equipe multidisciplinar, garantindo a promoção do aluno de acordo com o perfil do egresso definido no projeto pedagógico do curso, em articulação com sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, com a bibliografia coerente com os conteúdos estudados, com metodologia e instrumentos de aprendizagem acessíveis, em uma linguagem clara, objetiva inclusiva e acessível, que envolve diversos recursos inovadores.

4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

4.1 Metodologia

No UniMetrocamp Wyden, as disciplinas são oferecidas em regime semestral e as aulas ocorrem em um período de 20 semanas. Todas as atividades didáticas seguem o princípio do ensino por competências, o qual norteia a elaboração dos planos de ensino das disciplinas. No programa de capacitação docente professores e coordenadores são capacitados para o ensino por competências.

Os planos de ensino elaborados ficam à disposição dos professores e alunos através do Portal SIA e, a partir deles, os professores são orientados a organizar o seu plano de aulas.

Outro aspecto importante na metodologia do UniMetrocamp Wyden é a aprendizagem ativa. Além desses pontos, o UniMetrocamp Wyden mantém como orientação geral a todos os professores as chamadas “10 Diretrizes”, quais sejam:

1. Valorizar as oportunidades internacionais: estimula-se os intercâmbios e as parcerias com outras instituições;
2. Cumprir o plano de ensino da disciplina: recomenda-se que os professores no início de todas as aulas mencionem o tópico do plano que será abordado, quais dos seus objetivos serão almejados e, da sua bibliografia, quais páginas/capítulos estão relacionados com a aula;
3. Ensinar por competência, mantendo o foco nos objetivos a serem alcançados pelos alunos, conforme treinamentos disponibilizados nos programas de capacitação docente;
4. Planejar com antecedência as atividades acadêmicas: estimula-se o planejamento do que vai ser feito em cada aula, através do cronograma de atividades.
5. Dar significado ao que é ensinado: busca-se associar o tema das aulas com exemplos do cotidiano, discutindo casos reais e mostrando a aplicação daquilo que se está ensinando no exercício da profissão.
6. Preparar aulas expositivas didáticas e claras e através de apresentações

dinâmicas e atrativas, empregando técnicas de design, recursos audiovisuais e multimídia.

7. Estimular a aprendizagem ativa: busca-se habituar os alunos ao estudo prévio todas as semanas, fora da sala de aula, através de leituras e lista de exercícios, valendo-se dos estudos independentes.
8. Utilizar metodologias diversificadas, considerando as múltiplas inteligências e que a aula seja pensada de forma organizada, buscando a clareza na apresentação.
9. Avaliar com justiça e rigor: o processo não deve permitir a progressão de alunos que não tenham atingido os objetivos das disciplinas.
10. Ser assíduo e pontual com os compromissos acadêmicos: os professores devem sempre começar a aula pontualmente e nunca liberar os alunos antes do horário estabelecido, bem como cumprir os prazos para o lançamento de notas e faltas, conforme determinado no calendário acadêmico.

Outro aspecto a ser observado é a diversificação metodológica, permitindo ainda que o docente possa realizar, com o apoio e a orientação do Núcleo de Acessibilidade, o atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência, utilizando, entre outros recursos, pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela e, se necessário, intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou outro profissional que contribua para o atendimento adequado ao aluno portador de necessidades especiais.

4.2 Estratégias e Práticas Pedagógicas

A metodologia proposta compreende, além de aulas dialogais, diferentes práticas pedagógicas, tais como:

a) Exposições, nas quais o docente deve associar, em cada conteúdo, exemplos práticos e estudos de casos, de modo a motivar os alunos e esclarecer os conceitos abordados em salas de aula, em laboratórios de ensino, escritório virtual, simulado, aulas em escolas, trabalhos de campo, visitas técnicas, bibliotecas etc., para que o aluno vivencie a realidade da profissão e possa

aperfeiçoar sua compreensão dos fenômenos estudados e assimilar os conhecimentos;

b) Apresentação de seminários ministrados por especialistas, pesquisadores ou pelos próprios alunos, de preferência com caráter multidisciplinar, envolvendo mais de uma disciplina e/ou profissionais de outras áreas e atividades;

c) Elaboração de resenhas, relatórios, artigos científicos e projetos de pesquisa;

d) Articulação do processo de ensino à investigação e à extensão, aproveitando os meios institucionais disponíveis (biblioteca, laboratórios de informática, convênios, espaços físicos em geral, núcleo de pesquisa e extensão etc.);

e) Atividades práticas em laboratórios de ensino, de modo a contribuir para a efetivação da relação teoria e prática;

f) Atividades em grupo, as quais auxiliam o desenvolvimento das competências relacionais, amplamente exigidas na sociedade contemporânea.

Os docentes têm a oportunidade de complementar os enfoques com o uso de ferramentas Tecnológicas de Informação e Comunicação (TIC), que enriquecem a interação. Essa tendência tem ocorrido em função do uso de ferramentas da informática e de tecnologias educacionais que viabilizam mudanças significativas na metodologia de ensino e na redução de tempo destinado à exposição dos conteúdos teóricos e práticos.

A adequação didático-pedagógica que orienta a prática pedagógica desenvolvida está comprometida com o egresso que se pretende formar. Nessa perspectiva, o Curso possui o propósito de formar um profissional reflexivo que, por atuar refletindo na ação, cria uma nova realidade, experimentando, corrigindo e inventando por meio do diálogo com essa realidade. É a utilização da pesquisa que permite impregnar a prática e, assim sendo, a articulação entre teoria e prática constitui-se no propósito maior na formação do profissional.

A infraestrutura do UniMetrocamp Wyden é moderna e permite a instalação de modernas tecnologias de informação e comunicação – entre as quais, computadores em redes internas e externas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, desvencilhando os alunos de tarefas rotineiras, permitindo que privilegiem a inovação e a geração de novos conhecimentos, de forma motivadora. Os laboratórios funcionam nos períodos normais de aula e são disponibilizados em outros horários.

4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos Processos de Ensino-Aprendizagem

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no curso, os docentes e discentes têm à sua disposição ferramentas e equipamentos com as mais recentes tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade.

A aquisição de novos *softwares*, inclusive aqueles destinados a atender alunos e professores portadores de necessidades especiais, é tratada diretamente entre o Coordenador do Curso e a Pró-reitoria de graduação. A equipe de TI fica responsável pela instalação dos aplicativos necessários, respeitando a quantidade de licenças e as características específicas do *software* para que haja o máximo de eficiência na sua utilização.

As atualizações são feitas de acordo com a particularidade de cada *software*. A cada nova versão instalada, as compatibilidades são verificadas e os *upgrades* necessários são realizados nos equipamentos. O *software* antivírus é atualizado diariamente através de servidor online da Plataforma Trend.

Vale destacar, também, outras TICs, como por exemplo, o Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), de caráter administrativo, no qual o aluno tem acesso aos seus processos acadêmicos, ao atendimento virtual, à consulta de notas, datas de prova, solicitação de requerimentos e acompanhamento dos mesmos, além de outras opções. Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico. Também há alguns aspectos relacionados diretamente à gestão acadêmico-administrativa do curso que são disponibilizados para o aluno, facilitando assim a obtenção de informações sobre a progressão na(s) disciplina(s) oferecidas no curso.

Nesse caso, o aluno pode visualizar claramente as disciplinas já cursadas e as em andamento, bem como tempo de acesso, tempo de permanência por tópico de conteúdo etc.

Dentro deste mesmo contexto, além do ambiente da sala de aula, são apresentadas ferramentas pedagógicas da estrutura curricular, como, por exemplo, planos de ensino, planos de aula, atividades estruturadas, exercícios de reforço de aprendizagem, mapas conceituais.

Além do acervo bibliográfico constante da biblioteca tradicional, há a Biblioteca Virtual que apresenta títulos de diferentes áreas do conhecimento, além das de domínio público. Esta ferramenta pedagógica cria oportunidade de acesso a textos científicos, de pesquisa online, de complementar leitura de textos impressos, possibilitando, inclusive, anotações e postagem de comentários críticos.

No ambiente da sala de aula, alunos e professores também interagem utilizando objetos de aprendizagem e recursos de multimídia.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade online, cabe destacar que, além das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, ainda, existem múltiplos recursos didáticos capazes de tornar realidade a proposta pedagógica do curso.

Dentre tais recursos e ferramentas, são propostas atividades acadêmicas a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sob orientação e supervisão do tutor da disciplina (se for o caso), bem como orientações pedagógicas no que tange à estrutura curricular, como, por exemplo, planos de ensino, roteiros de estudo, mapas conceituais, dentre outros. Em termos de publicação de conteúdos programáticos do programa da disciplina, os diversos objetos de aprendizagem são concatenados em termos de curadoria e de progressão do estudo, destacando-se as videoaulas, as aulas interativas online, o livro de referência da disciplina e demais objetos de aprendizagem. Ao fim de cada unidade de estudo, o aluno conta com uma autoavaliação eletrônica, na qual é possível o aluno avaliar seu processo de aprendizagem e ter um diagnóstico de carências de conteúdo adquirido na dada

unidade, incentivando os estudantes a se tornarem responsáveis pela sua aprendizagem, a incorporarem hábitos de estudos e desenvolverem habilidades metacognitivas. Adicionalmente, no SAVA, tanto professores quanto alunos, dispõem de ferramentas comunicacionais: fórum de dúvidas, fórum de discussão, central de mensagens e plantão online (chat), que viabilizam a mediação pedagógica por meio de discussões temáticas, aprofundamento de estudo e recuperação de lacunas de aprendizagem. O aluno também pode interagir com seus colegas para discutir assuntos pertinentes à aula, tornando-se uma ferramenta valiosa para a aprendizagem também ser efetivada a partir de inferências e interações aluno-aluno (peer to peer). Destacam-se, mormente, recursos auxiliares integrados à interface do SAVA, como bibliotecas virtuais, por exemplo, que complementam o acervo bibliográfico constante da biblioteca do polo de apoio presencial.

Em relação à acessibilidade, todas as TICs possuem, em maior ou menor grau, recursos de leitura via softwares específicos para usuários com baixa visão e/ou cegos. Essa variação se dá parte pela complexidade dos sistemas adotados pela instituição, parte pelas limitações dos softwares disponíveis para essa finalidade. Especificamente, o portal web da instituição, via de acesso ao Sistema de Informações Acadêmicas, permite leitura para navegação e visualização de funções essenciais, como grade de horários, acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, leitura de livros etc. Entretanto, algumas funções específicas, como abertura de requerimentos, exigem auxílio de colaborador da instituição, face às particularidades desse tipo de procedimento.

4.3.1 Ferramentas Digitais

Atualmente, a pluralidade do ensino requer diversidade e para isso as Ferramentas Digitais podem apoiar nossos professores para a realização de aulas mais dinâmicas e interativas. Não há dúvida de que a transformação digital chegou às salas de aula, afinal, os alunos e professores vivem em um mundo conectado, complexo e ambíguo. Tal cenário impacta, positivamente, o Curso de Gestão da Qualidade ao

integrar os dois mundos (físico e digital), e estimular a utilização de diferentes estratégias e instrumentos em sala de aula. São elas:

Mentimeter: ferramenta digital que permite criar interações em tempo real com os alunos através de enquetes, nuvem de palavras ou coleta de perguntas. A ferramenta, e trata-se de uma grande vantagem dessa ferramenta, permite a visualização (compartilhada) das contribuições dos alunos também em tempo real.

Kahoot!: em formato de "*game*", o *Kahoot!* é uma ferramenta que permite realizar questionários online. Os alunos possuem tempo (determinado pelo professor na configuração da disputa) para responder as questões relacionadas à disciplina. A pontuação é atribuída considerando respostas corretas e o tempo em que cada aluno levou para responder às questões.

Padlet: permite a elaboração de murais e painéis – assemelhando-se a um mural com *post-its*. Permite interação entre os alunos com colaborações sobre os temas tratados em sala de aula.

Forms: formulários que podem ser utilizados para realização de questionários, perguntas dissertativas ou pesquisa de opinião junto aos alunos. Os dados gerados ficam armazenados e podem ser exportados para outras ferramentas para posterior tratamento.

Hotsite

O hotsite é uma área destinada aos professores, que disponibiliza conteúdo, tutoriais em vídeo, informações, materiais de suporte e documentos com boas práticas de trabalho e dicas úteis para que a rotina acadêmica seja mais produtiva e o professor se sinta preparado para ministrar suas aulas.

O endereço eletrônico contempla: atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, a trilha mínima de formação desejável para o docente, *lives* renomadas com profissionais do mercado, agenda de treinamentos mensal, *onboarding* para novos professores, Blog informativo com as principais notícias e um FAQ com as dúvidas dos professores sobre o modelo de aprendizagem.

O endereço eletrônico para consulta é: https://docentes.online/

App Docente

Para facilitar a experiência do professor e o cumprimento da rotina operacional que faz parte das atividades docentes, criou-se o App Docente.

Disponível para *download* na loja de aplicativos dos sistemas Android e Apple, o App tem os seguintes objetivos:

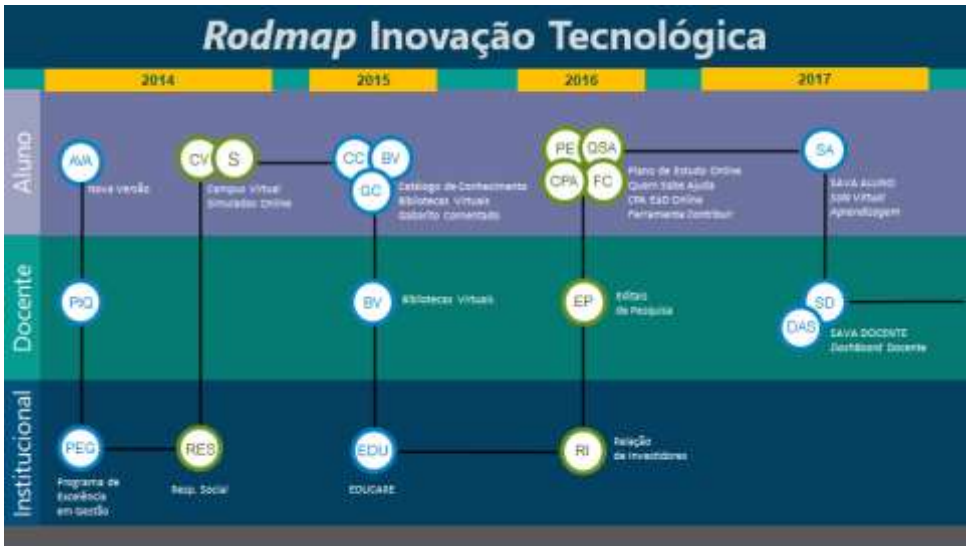
- ✓ facilitar o acesso ao Sistema de Informações Acadêmicas, garantindo ao docente a possibilidade de efetuar seus lançamentos acadêmicos, a qualquer hora, sem a necessidade de um computador;
- ✓ melhorar a comunicação entre docentes e alunos, permitindo o envio de mensagens à turma de forma rápida;
- ✓ alertar o professor, quando este tem pendências de lançamentos de frequência, garantindo aos alunos o efetivo acompanhamento de suas faltas;
- ✓ reduzir o tempo destinado às atividades operacionais, garantindo ao professor mais tempo para dedicar-se ao processo de ensino-aprendizagem;

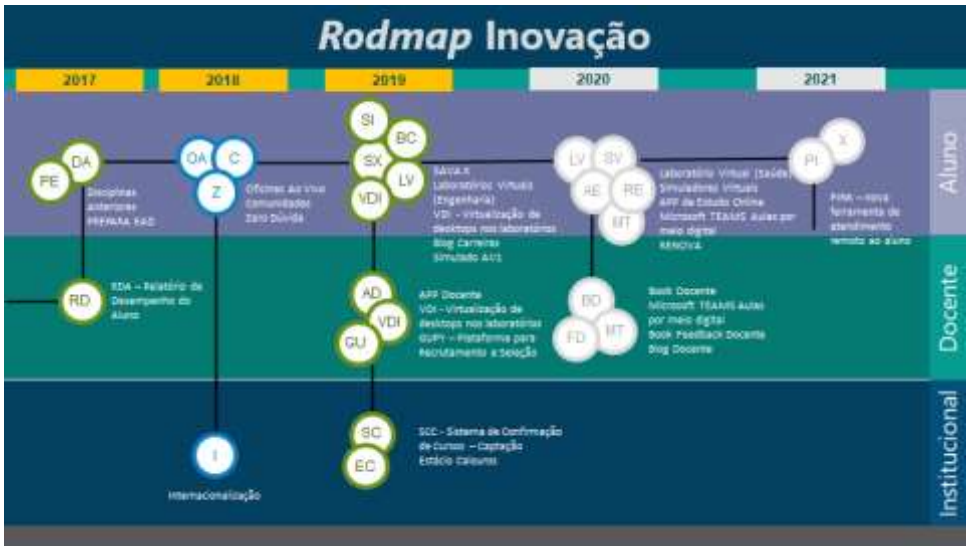
Com uma usabilidade simples, intuitiva e com funcionalidades que agilizam o acompanhamento de sua turma, o aplicativo tem ampla aceitação dos professores, além de excelente desempenho em relação às suas funcionalidades:

- ✓ Visualização de informações das turmas
- ✓ Sinalização de pendências
- ✓ Lançamento de frequência, conteúdo e nota
- ✓ Envio de mensagens entre docentes e alunos, e coordenadores e docentes
- ✓ Visualização de indicadores acadêmicos
- ✓ Fechamento de pauta
- ✓ Notificações acadêmicas

A equipe responsável pelo desenvolvimento do App Docente oferece espaço para os professores avaliarem, constantemente, por meio de pesquisas, o produto e os docentes, ainda, podem contribuir com a sugestão de novas funcionalidades a cada ciclo.

A seguir o UniMetrocamp Wyden apresenta o rodmap de inovações tecnológicas:





4.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Mais especificamente em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), interface na qual os conteúdos acadêmicos são disponibilizados para os alunos, todos os objetos de aprendizagem possuem recursos customizados, como versão em áudio para videoaulas, interpretação em LIBRAS, leitura (via software) de textos acadêmicos, entre outros.

O AVA foi concebido como espaço de comunicabilidade e compartilhamento cooperativo constantes, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos pedagógicos estabelecidos entre alunos e professores/tutores/coordenadores. Nesse sentido, busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

O ambiente virtual de aprendizagem, cuja arquitetura da informação foi desenvolvida pelo NEAD da Universidade Estácio de Sá, integra um conjunto de interfaces de conteúdos e formas de comunicação, dentre outros, que permitem integrar conteúdos à comunicação entre atores ao longo do processo de ensino e de aprendizagem. Sua interface foi organizada de modo a permitir, desde o primeiro acesso, o caminho para as principais funcionalidades, como as configurações pessoais de perfil, funções de acesso rápido, comunicados gerais, links, notícias, dentre outros.

De acordo com o princípio de convergência de meios, diversas mídias estão articuladas na estruturação da entrega de conteúdo, permitindo ao aluno que estabeleça sua própria organização de acesso aos objetos de aprendizagem disponibilizados por aula ou por núcleos temáticos estabelecidos no programa curricular de cada disciplina. A interface, aplicada ao design instrucional, permite uma navegação orientada ao material de estudo. O tutor online também pode usar ferramentas do AVA para propor conteúdo, próprio ou de terceiros, para enriquecer o material proposto. Para tal, vale-se da ferramenta “acervo”, na qual é possível categorizar as recomendações de conteúdo e organizá-los no ambiente para o aluno.

O AVA, portanto, integra interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem de aulas online, aulas disponibilizadas via web, biblioteca virtual utilizada pelo Centro Universitário UniMetrocamp Wyden, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

No ensino presencial, o AVA permite a interoperabilidade entre os materiais e recursos de aprendizagem ali depositados digitalmente para uso entre alunos e professores nos contextos de sala de aula física, por meio de equipamentos de multimídia e conexão à internet, quando presentes. Ainda, permite a adoção de metodologias ativas usando o suporte digital daquele ambiente na sincronização entre atividades presenciais e virtuais, de acordo com a dinâmica metodológica adotada na disciplina. Isso inclui, por extensão, o uso de ferramentas de comunicação e interação, tanto síncronas quanto assíncronas, nos contextos de ensino-aprendizagem, quando for o caso (como fórum de discussão, mensageria, chat, acervo de materiais próprios etc.).

Importante destacar que, no ensino presencial, as ferramentas da SAVA podem ser diretamente configuradas e mobilizadas pelo próprio professor, exceto para os materiais didáticos institucionais, estes pré-carregados no ambiente.

A interação dos docentes, tutores e alunos das disciplinas que são ofertadas na modalidade a distância, ocorre, por meio de ferramentas comunicacionais, inclusive, aquelas que se encontram integradas à sala de aula virtual. Nessa perspectiva, o Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita que o tutor a distância se comunique com os alunos e com os demais professores do Curso, por meio, da Central de Mensagens, ou seja, correio eletrônico interno, que permite o envio de mensagens para um destinatário específico, para alguns destinatários e ou para uma turma específica. A mesma prerrogativa de interação é disponibilizada para o aluno que pode utilizá-la para contatar um determinado colega de turma, vários colegas de turma ou a sua turma na íntegra, isto se aplica para o contato com os tutores a distância associados às turmas que o estudante frequenta naquele semestre acadêmico.

Além disso, há um recurso similar, designado Newsletter, que permite ao tutor a distância, encaminhar mensagens para o e-mail pessoal do aluno, além de duplicar ou não esse envio para o e-mail interno da sala de aula virtual (Central de Mensagens).

O tutor a distância utiliza ferramenta de analytics, uma função do AVA que permite que ele extraia, por meio de categorias pré-definidas e parametrizadas alguns filtros de informações que o auxiliam na gestão acadêmica de sua turma e no

acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Ou seja, por meio dessa interface o tutor a distância pode selecionar dentro de uma determinada turma quais são os alunos que não realizaram de uma atividade proposta, que não interagiram, que não responderam aos exercícios de participação, que não acessaram a plataforma nos últimos dias etc.

Outra ferramenta estruturante desse processo, integrado à sala de aula virtual é a ferramenta tutoria. Por meio desse espaço dialógico tutores-alunos, alunos-alunos, discutem e constroem o conhecimento colaborativo por meio de opiniões, discussões e dúvidas sobre os conteúdos, temas e questões das disciplinas em curso. Além disso, todos os alunos possuem a ferramenta Anotações onde podem ao longo de sua navegação e estudo registrar apontamentos que podem ou não ser compartilhados com o professor e com a turma.

Todas as interações acima reportadas geram registros dentro da sala de aula virtual que pode ser visitado pelo tutor presencial e pelo Coordenador de Polo, sendo acompanhado e supervisionado pelo Coordenador de Curso.

No que se refere ao programa de capacitação de professores, parte é mediada por meio de uma ferramenta digital, a EDUCARE.

Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma moderna infraestrutura de informática. Todas as salas de aula possuem computadores, datashows, tela de projeção e conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (Wi-fi) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição.

A biblioteca informatizada é outro diferencial da instituição. Tanto os docentes quanto os discentes têm acesso remoto ao acervo completo. Por meio da internet, é possível fazer consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

Por fim, a Instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

4.5 Avaliação do Processo de ensino-aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece a todas as normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior do UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede do UniMetrocamp Wyden.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está

institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 6 (seis), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério da Reitoria, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (Normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

Os processos avaliativos são adaptados para atender estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade; e sua aplicação está subordinada à orientação do Núcleo de Acessibilidade.

5. APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1 Orientação e Apoio Educacional ao Discente

A Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA) foi criada para ser um espaço destinado a acolher, ouvir e orientar os estudantes quanto às possíveis dificuldades acadêmicas e/ou pessoais que possam surgir durante sua permanência na instituição.

A Orientação Educacional atende alunos e professores, individualmente ou em grupo, que buscam resolver dificuldades referentes ao processo de ensino-aprendizagem. O atendimento é realizado por meio de agendamento prévio. O objetivo principal é possibilitar a complementação da formação acadêmica e permitir que o estudante consiga seu autodesenvolvimento, proporcionando conhecimentos e vivências que o sensibilize para a mudança de postura, de percepção de si próprio (autoestima), das relações sociais e do mundo ao qual pertence. Pretende-se estimular a exteriorização do potencial criativo do estudante, tornando-o mais seguro em suas escolhas, cuidando para que consiga relacionar os conhecimentos acadêmicos com a realidade do contexto social e profissional de forma crítica. No caso dos docentes, cabe também à área, quando solicitada, acolher as solicitações de atendimento ou intervenções necessárias, orientando-os sobre como proceder para integrar alunos com dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

Entre outras atividades, a CASA oferece:

I. Apoio Psicopedagógico – trabalhar para o desenvolvimento sadio (afetivo, cognitivo, volitivo, social e político) dos educandos em respeito às suas culturas, realidade socioeconômica, faixa etária, necessidades e demandas específicas. Avaliar as situações dos estudantes com baixa performance acadêmica, auxiliando-o por meio de orientações e instrumentos para que sejam capazes de mudanças de postura quanto aos estudos. Apoio às atividades escolares aos estudantes que enfrentam dificuldades ocasionais ou permanentes e que podem refletir em seu déficit de aprendizagem. Intervir específica e individualmente ou em grupo, quanto aos problemas

com a aprendizagem, oferecendo suporte necessário para um melhor aproveitamento no processo de ensino – aprendizagem por meio de intervenções psicopedagógicas específicas para cada caso. Atender alunos encaminhados pelo corpo docente por apresentarem alguma alteração de comportamento; atender alunos com problemas psicoafetivos oferecendo suporte e/ou encaminhamento adequado para outros profissionais quando se mostrar necessário, como: psicólogo, fonoaudiólogo, médicos etc.

II. Apoio Acadêmico – acompanhar o desempenho acadêmico, índices de aproveitamento dos estudantes com baixa performance acadêmica; contribuir com a formação dos estudantes, instrumentalizando-os com o desenvolvimento do autoconceito positivo, orientação de alunos que apresentam dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando identificar variáveis intervenientes, tais como: adaptação e/ou dificuldade de relacionamento interpessoal no ensino superior, identificação com o curso, metodologia diversificada, imaturidade frente às novas exigências do ensino superior, mediação quanto a situações que envolvam o relacionamento do estudante com os demais profissionais da instituição etc. A Orientação Educacional também oferece aos ingressantes programas de nivelamento como as Oficinas (Química, Matemática, Língua Portuguesa, Pré-Cálculo, Física, Algoritmos, Excel e Calculadora Científica) que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de disciplinas do Ensino Médio. Também são oferecidas Oficinas para melhora da performance acadêmica como: Aprendendo a Aprender e Competências Comportamentais. As aulas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.

III. Evasão - Cabe também ao setor, atuar nos processos de Trancamento ou Cancelamentos de Matrícula em parceria com os coordenadores dos cursos, levantando as causas do pedido de afastamento, com a finalidade de buscar estratégias de diminuição da evasão.

5.1.1 Apoio Acadêmico

O apoio ao discente também se efetiva por meio de programas institucionais, como o de monitoria.

O Programa de Monitoria é uma atividade auxiliar à docência e tem como objetivo estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, na execução de projetos e no apoio à docência. Para o exercício de suas atividades, o aluno monitor recebe uma bolsa de auxílio.

O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital, no qual são publicadas as regras e as exigências para participação

Além dos monitores, os alunos contam com o auxílio de professores plantonistas, nas disciplinas em que, historicamente, apresentam maiores dificuldades. Nesses momentos, o aluno pode tirar dúvidas e fazer exercícios.

E por fim, a Instituição valoriza as oportunidades internacionais. Os profissionais de hoje não atuam apenas no contexto regional, cada vez mais se aprofundam as interfaces com outros países.

5.1.2 Apoio Profissional

O UniMetrocamp Wyden acredita que também é sua função abrir caminhos e criar oportunidades para que as pessoas conquistem seu espaço, por isso colabora ativamente para a evolução profissional dos alunos e o seu ingresso no mercado de trabalho. Esse compromisso inclui não só oferecer formação de qualidade, conectada às demandas do mundo do trabalho, como oferecer um serviço que vá além da oferta de vagas, por meio do Departamento de Carreiras.

Esse departamento coloca à disposição dos alunos uma equipe de profissionais altamente capacitados, com o objetivo de prepará-los para serem mais competitivos no mundo do trabalho.

São objetivos do Carreiras:

a. Ser um efetivo canal de aproximação com o mercado, contribuindo para a agilidade em seus processos seletivos.

b. Alinhar o perfil do aluno às necessidades do mercado e, consequentemente, maximizar as possibilidades de sucesso de sua escolha profissional.
c. Orientar e divulgar informações relevantes sobre o mercado de trabalho, perfil profissional e carreira.
d. Acompanhar o egresso.

O Departamento de Carreiras constrói pontes que proporcionam oportunidades reais de evolução dos alunos, estimulando o contato e a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e profissionais atuantes, entre discentes e egressos, entre a instituição e as empresas.

A aproximação com as empresas é essencial para que os alunos se familiarizem mais cedo com as demandas do mundo corporativo. Por meio de workshops, palestras, encontros com profissionais e contato constante com as empresas, o Carreiras dissemina informações relevantes e sempre atualizadas sobre o mercado de trabalho. Um atendimento individualizado e personalizado permite também compreender as reais necessidades dos alunos, proporcionando a eles um apoio efetivo e diferenciado, que busca o alinhamento entre seu perfil e as demandas atuais.

A eficiência desse serviço se dá pela confiança estabelecida entre o Carreiras e as organizações. Esses benefícios são evidenciados pela participação significativa de profissionais formados pelo UniMetrocamp Wyden, e que estão em posições de destaque e liderança no mercado e nas ações desenvolvidas pelo Departamento de Carreiras.

O departamento também orienta os alunos de graduação na definição de seus objetivos profissionais e na melhor estratégia para alcançá-los. Esse apoio ao aluno, que cedo inicia a trajetória profissional, é fundamental para prepará-lo para o ingresso no mercado de trabalho.

Por meio de aconselhamento profissional personalizado e também por meio dos eventos, workshops e palestras, o setor auxilia os alunos de graduação a:

i. Conhecerem os mercados;
ii. Definirem foco de atuação profissional, com base em suas expectativas;

iii. Ampliarem o autoconhecimento;
iv. Desenvolverem suas competências;
v. Elaborarem seus currículos;
vi. Desenvolverem postura e atitudes adequadas em processos seletivos;
vii. Orientação vocacional;
viii. Orientação e planejamento de carreira;
ix. Programa de preparação para o mercado de trabalho;
x. Workshop de inteligência emocional;
xi. Feira de cadastramento de currículos com os agentes de integração da região de Campinas;
xii. Ciclo de palestras para alunos sobre temas atuais do mercado.

O Departamento de Carreiras mantém um relacionamento próximo com as melhores empresas da Região Metropolitana de Campinas. Essa parceria abre oportunidades para contratações de profissionais qualificados de acordo com a demanda de cada empresa. Para isso, o Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden oferece várias estratégias de aproximação entre parceiros e alunos:

i. Divulgação de oportunidades (vagas de estágio, efetivas, programa de estágio e programas de trainees) através de e-mail, sala de aula e murais;
ii. Encaminhamento de currículos de acordo com o perfil solicitado;
iii. Recrutamento in loco (dentro do próprio Centro Universitário);
iv. Evento de relacionamento – Manhã de RH;
v. Espaço para processos seletivos e encontros com grupos de RH.

Todos os serviços oferecidos pelo Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden são gratuitos e disponíveis aos egressos.

5.2 Atendimento Administrativo

O Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro (NAAF) é o órgão responsável pelo controle acadêmico e atende às demandas como registro de documentação,

matrícula, emissão de documentos como históricos escolares, atestados, certidões, certificados e diplomas.

Além disso, a Instituição oferece ao aluno um setor de Ouvidoria que é um canal permanente de comunicação com o objetivo de auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição. As manifestações ocorrem pessoalmente, via e-mail ou através de formulário específico no site da web.

O UniMetrocamp Wyden possui um canal de relacionamento com o aluno por requerimentos no SIA, uma forma eficiente e centralizada de comunicação com o estudante. A plataforma tem o objetivo de facilitar o atendimento, tornando mais ágil a solicitação de serviços, desde os mais simples aos mais complexos: inclusões de disciplinas, emissão de documentos, atualização de dados cadastrais, alteração de turno, renovação de bolsas e outros requerimentos. O aluno pode realizar suas solicitações diretamente pelo celular, computador ou tablete, acessando o portal SIA.

Além desta plataforma, o aluno pode contar com o apoio dos demais canais de atendimento por WhatsApp ou presencial na secretaria do campus.

Destaca-se que a Instituição informa aos interessados, por meio de seu endereço eletrônico e antes de cada período letivo, os detalhes acerca dos programas dos cursos, bem como demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis, modalidade de oferta presencial ou a distância e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições de oferta destes, de acordo com a legislação em vigor.

5.3. Organização Estudantil

A IES estimula a organização estudantil por meio da eleição de representantes de classe, bem como a organização de outras representações e organismos internos com o objetivo de promover a cooperação da comunidade acadêmica e a interface com a instituição.

5.4 Núcleo de Acessibilidade

Com o objetivo de garantir a acessibilidade plena, física e pedagógica das pessoas portadoras de necessidades especiais, a IES possui o Núcleo de Acessibilidade (NAC), vinculado à Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA).

O Núcleo avalia a necessidade do aluno, em consonância com o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, e propõe os encaminhamentos específicos conforme a demanda. A orientação, sempre que solicitada, estará presente no momento da inscrição do estudante no vestibular, envolverá a aplicação de provas especiais e o acompanhará durante todo o curso.

Cabe também ao NAC implementar políticas de educação inclusiva, caracterizadas em atividades e ações com a perspectiva de proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem, em conformidade com o disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011, na Portaria n° 3.284/2003 e na Lei n° 12.764/2012, de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. Independentemente do perfil do discente, as atividades e práticas correspondentes visam efetivamente minimizar as dificuldades dos estudantes no processo de aprendizagem. O NAC oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

Atividades próprias do Atendimento Educacional Especializado (AEE)	
Estudantes com deficiência mental (intelectual)	Atividades para desenvolvimento dos processos mentais superiores (controle consciente do comportamento, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento, entre outros).

Estudantes com deficiência auditiva ou surdez	As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em Libras (exploração em Libras do conteúdo trabalhado em sala); AEE de Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua.
Estudantes com deficiência visual ou cegos	Sistema Braille, Sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos, atividades de vida autônoma; software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, ajuste de cores, otimização de foco, ponteiro e cursos; entre outros.
Estudantes com surdo-cegueira	Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.
Estudantes com transtornos globais de desenvolvimento	Uso do computador como auxílio à aprendizagem; PECS (sistema de comunicação através da troca de figuras); Método TEACCH (tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação), entre outros.
Estudantes com altas habilidades/superdotação	Programas de enriquecimento curricular.

Aos portadores de necessidades físicas, garante-se:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- vagas reservadas no estacionamento;
- elevadores;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- barras de apoio nas paredes dos banheiros adaptados;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, o UniMetrocamp Wyden pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, considerando:

- informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Todas as ações que envolvem o NAC estão descritas na Norma Institucional 022.

5.5 Programa de Nivelamento

O UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos ingressantes, no início semestre, oficinas de nivelamento que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas em que sejam detectados problemas na formação anterior. As oficinas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.

O programa de nivelamento tem como objetivo trabalhar aspectos básicos de Língua Portuguesa, Física e Lógica e Matemática, Pré-Cálculo, Programação, Excel e Calculadora Científica. Os programas são gratuitos, ministrado no UniMetrocamp Wyden por professores da Instituição.

O Programa de português, denominado “Oficina de Leitura e Escrita”, tem as seguintes características:

- Período: ao longo de 4 semanas, pré-aula (das 18h00 às 19h00), o curso é dado a grupos de até 40 alunos.
- Cursos envolvidos: a Oficina é oferecida a estudantes do primeiro semestre de todos os cursos.

- Quem participa: na primeira semana de aula do ano, é aplicada uma prova diagnóstica de Língua Portuguesa aos alunos ingressantes. Os que obtiverem nota inferior a 5 são convidados a participar do programa de nivelamento. Porém, a adesão é voluntária.
- Como são as aulas: o curso é voltado para a leitura e produção de textos, com o apoio de uma apostila elaborada por professores de português da instituição.

O Programa de Matemática e Pré-Cálculo, na modalidade presencial, é desenvolvido na semana anterior ao início do semestre letivo. Em cada aula, o aluno recebe uma atividade exploratória, preparada de acordo com objetivos pré-estabelecidos, porém permitindo a interferência do professor de modo a atender as especificidades daquele grupo. A carga horária total do programa é de 24 horas-aula. As primeiras 20 aulas contemplam o núcleo básico do curso de nivelamento e as 4 horas restantes contemplam o núcleo específico.

O Programa de Matemática possui as seguintes características:

- Período: as aulas são dadas a grupos de até 40 alunos, na semana anterior ao início do período letivo, no horário em que os alunos estão regularmente matriculados.
- Cursos envolvidos: o programa de Matemática e Pré-Cálculo é oferecido a estudantes do primeiro semestre de todos os cursos.
- Quem participa: os alunos ingressantes que obtiverem nota inferior a 5 na prova diagnóstica são convidados a participar do programa de nivelamento. Porém, a adesão é voluntária.
- Como são as aulas: o material utilizado foi elaborado por um grupo de professores da área de Matemática e Cálculo.

Para auxiliar o aluno a ter um melhor rendimento acadêmico são propostas algumas formas adicionais de auxílio e atividades:

- Utilização do ambiente virtual para apoio extraclasse. O aluno pode manter contato com o professor da disciplina para atendimento individual e receber

o material de aula, além de ter acesso ao plano de ensino da disciplina, interação em fóruns de discussão etc.

- Professores que destinam um tempo pré-definido para atendimento extraclasse através de orientações didáticas de disciplinas dos núcleos básico, profissionalizante e específico.
- Monitoria realizada por alunos do curso que estejam nos últimos semestres e/ou com competências e habilidades para orientação em disciplinas específicas.
- As ferramentas tecnológicas do UniMetrocamp Wyden, o setor de multimídias, o sistema de bibliotecas e informação e os laboratórios de ensino também constituem suporte importante aos alunos.
- Realização de pesquisas socioeconômicas e socioculturais com os ingressantes, buscando conhecer seu perfil e sua escolaridade. Os dados levantados são analisados pela Direção, Coordenação e Órgãos Colegiados, de forma a adequar os planos de ensino de disciplina e grades curriculares em função do perfil do aluno ingressante.
- O Coordenador do curso atende aos alunos, respondendo a dúvidas, esclarecendo aspectos relativos ao curso, colaborando na solução de problemas.

5.6 Programas de Bolsas

Além de Bolsas de Monitoria, a cada semestre o UniMetrocamp Wyden pode oferecer aos alunos ingressantes um percentual de desconto em função de sua colocação no vestibular.

Também semestralmente, o Centro Universitário oferece um desconto na mensalidade para os melhores alunos de cada curso. O critério de seleção utilizado é o coeficiente de rendimento obtido no período. O desconto é válido apenas no semestre subsequente à obtenção desse resultado.

A instituição busca, ainda, ressaltar o papel de seus agentes na valorização das diferenças para a construção de uma formação profissional ética, preocupada com a dinâmica e a inclusão social. Por isso aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni). Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden.

As demais solicitações de bolsa são analisadas caso a caso.

As bolsas nunca serão concedidas retroativamente, e até obter a concessão, o aluno deve pagar normalmente as mensalidades. O fato de requerer a bolsa de estudo não implica na concessão. Tipos de bolsas:

- Bolsa Empresa (15% a 20%): convênio com diversas empresas oferecendo uma bolsa de 15% a 20% do valor da mensalidade (com descontos) aos funcionários destas empresas, independentemente do cargo ou função. Esta bolsa é fornecida com recursos financeiros próprios da instituição, não havendo por parte da empresa conveniada nenhum custo ou ônus. Existem casos especiais de empresas com desconto maior por negociação e campanha especial.
- Bolsa Família (5%): bolsa de 5% é concedida aos alunos que têm algum parente com ascendência ou descendência direta (pais, irmãos).
- Bolsa Funcionário/Filhos (100%): concedida bolsa de 100% de desconto aos funcionários e a seus dependentes legais (cônjuge/filhos).
- Bolsa Trabalho (30%): concedida a alunos que trabalham na instituição na condição de estagiários em diversos setores.
- Programa Escola da Família (100%): é um programa desenvolvido pelo governo do estado de São Paulo para a concessão de bolsas universitárias integrais em parceria com as instituições de ensino superior. O governo do estado arca com 50% do valor da mensalidade e a Instituição com os outros 50%, com a finalidade de que os universitários bolsistas - denominados educadores universitários - cumpram carga horária mínima de 20 horas nas atividades (esportivas, culturais, sociais, educacionais etc.) que serão desenvolvidas nos

finais de semana na rede pública de ensino. Esta bolsa, depois de concedida, incide sobre a matrícula ou rematrícula. Esta bolsa não tem necessidade de recadastramento.

- Prouni (100% e 50%): o Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal, é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50% (meia-bolsa) para cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior. Esta bolsa é concedida desde a matrícula e não necessita de recadastramento.
- Ex-aluno (30% graduação ou pós-graduação): esta bolsa é concedida a ex-alunos nos cursos de graduação ou pós-graduação.
    - Bolsa Desemprego: este benefício é exclusivo aos alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden. Há concessão de até 100% de desconto no valor da mensalidade por um período de até 3 meses (o equivalente a 3 mensalidades), desde que obedecidas concomitantemente as seguintes condições:
        - Comprovação de vínculo empregatício do aluno, em regime de CLT, em uma mesma empresa por pelo menos 6 meses consecutivos, antes da data do desligamento;
        - Rescisão do contrato por vontade exclusiva de seu empregador, realizada no período de vigência do contrato atual de prestação de serviços educacionais;
        - O aluno esteja regularmente matriculado e frequentando o curso por um período mínimo de 3 meses consecutivos, com mínimo de 75% de frequência;
        - Estar adimplente há pelo menos 6 meses (nos respectivos meses de vencimento); no caso de alunos em 1º semestre do curso, as últimas 3 mensalidades devem estar pagas no mês do vencimento;
        - O aluno deve estar cadastrado no site do UniMetrocamp Wyden – Carreiras, por um período mínimo de 3 meses consecutivos, antes da data

da rescisão do contrato de trabalho, sendo necessário participar de, pelo menos, 3 reuniões com o Carreiras no período de 2 meses após a aprovação do benefício, sob pena de perdê-lo;

- O aluno pode participar satisfatoriamente de todas as atividades do programa de recolocação organizado pelo Departamento de Carreiras durante a utilização do benefício.
- O Departamento de Carreiras, a partir de cadastro dos alunos e acompanhamento do exercício profissional, concede isenção do pagamento de até 3 mensalidades.
- FIES (Programa de Financiamento Estudantil): é um programa do governo federal, destinado a financiar a graduação dos alunos que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições privadas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- Monitoria: a monitoria é uma atividade auxiliar à docência exercida por alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do UniMetrocamp Wyden. Os objetivos do Programa de Monitoria são os seguintes:
- Estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, execução de projetos e apoio à docência;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e
- Identificar lideranças.

A Reitoria divulgará semestralmente o processo seletivo através de edital que conterá o período de inscrições, a quantidade de vagas, as disciplinas oferecidas e demais informações.

5.7 Programa de Convênios

O UniMetrocamp Wyden visa estabelecer convênios, com a finalidade de proporcionar às discentes condições de intercâmbio com outras Instituições de Ensino,

com empresas do setor privado e setor público a fim de propiciar vagas estágios, visitas técnicas, palestras e outras atividades referentes à iniciação científica e extensão.

O Unimetrocamp Wyden possui, atualmente, convênio com as seguintes empresas:

Data	CNPJ	Razão social	Nome Fantasia	Matriz / Filial	Quantidade de Beneficiários	Cidade	Estado
20/01/2021	32.325.880/0001-62	Clientividade Eventos LTDA	AGF360	Matriz	63	Campinas	SP
01/02/2021	02.984.632/0001-61	McKin Food's LTDA	McDonald's	Matriz	60	Campinas	SP
01/02/2021	02.984.632/0002-43	McKin Food's LTDA	McDonald's	Filial	61	Campinas	SP
01/02/2021	02.984.632/0006-77	McKin Food's LTDA	McDonald's	Filial	51	Campinas	SP
01/02/2021	02.984.632/0003-24	McKin Food's LTDA	McDonald's	Filial	50	Campinas	SP
01/02/2021	46.011.060/0001-00	BONFIM RECREATIVO SOCIAL	CLUBE BONFIM	Matriz	1500	CAMPINAS	SP
08/04/2021	46.134.425/0001-94	Hotéis Royal Palm Plaza Ltda	Royal Palm Plaza	Matriz	489	Campinas	SP
23/04/2021	19.379.671/0001-33	RRA ASSESSORIA CONTABIL - SOCIEDADE SIMPLES LTDA	RRA CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA TRIBUTÁRIA	Matriz	87	Campinas/SP	SP
19/05/2021	05.359.927/0001-36	PROTEGA SECURITY SOLUTIONS LTDA	Protega Security	Matriz	65	Campinas	SP
21/05/2021	46.124.624/0001-11	Unimed Campinas Cooperativa Trabalho Médico	Unimed	Matriz	1600	Campinas	SP
25/05/2021	46.106.480/0001-70	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região	SEEB Campinas e Região	Matriz	6500	Campinas	SP
31/05/2021	56.794.852/0014-77	GOOD BOM SUPERMERCADOS LTDA	GOOD BOM SUPERMERCADOS	Matriz	2000	SUMARÉ	SP
02/06/2021	45.710.423/0001-33	MOGIANA ALIMENTOS S/A	AFFINITY PETCARE	Matriz	512	Campinas	SP
09/06/2021	44.630.044/0001-70	LANMAR INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA	LANMAR	Matriz	179	Hortolândia	SP
14/06/2021	08.261.814/0001-91	condutiva tecnologia ltda	condutiva	Matriz	50	paulinia	SP
14/06/2021	10.395.792/0001-02	ABEFARMA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FARMACEUTICA, NUTRACEUTICA E COSMETICOS	ABEFARMA	Matriz	50	CAMPINAS	SP
16/06/2021	26.214.656/0001-09	FSMA EDUCACIONAL.PROJETOS E CONSULTORIA LTDA	CONSULFARMA	Matriz	50	CAMPINAS	SP
25/06/2021	11.366.766/0001-00	Confiance Comercio e Serviço de Empilhadeiras LTDA.	Confiance Empilhadeiras	Matriz	50	Campinas	SP
30/06/2021	40.187.311/0001-26	Go Care Planos de Saúde EIRELI	GoCare Saúde	Matriz	60	Campinas	SP

02/07/2021	50.101.757/0001-40	Associação dos Profissionais de Propaganda - APP Campinas	APP Campinas	Matriz	4000	Campinas	SP
07/07/2021	56.794.852/0001-52	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	174	Sumaré	SP
07/07/2021	46.096.012/0001-62	Circulo Militar de Campinas	Circulo Militar de Campinas	Matriz	14000	Campinas	SP
07/07/2021	56.794.852/0011-24	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	111	Sumaré	SP
07/07/2021	56.794.852/0017-10	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	235	Hortolândia	SP
07/07/2021	56.794.852/0016-39	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	154	Sumaré	SP
08/07/2021	56.794.852/0015-58	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	124	Sumaré	SP
08/07/2021	56.794.852/0018-09	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	145	Sumaré	SP
08/07/2021	56.794.852/0019-81	GOODBOM SUPERMERCADOS LTDA	GOODBOM SUPERMERCADOS	Filial	134	Monte Mor	SP
14/07/2021	07.766.358/0001-79	M. D. G. COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	MUSEU DA GULA	Matriz	90	CAMPINAS	SP
14/07/2021	34.924.561/0001-07	ELECLUB - CLUBE DE BENEFICIOS DE CLASSE	TELECLUB	Matriz	15000	Campinas	SP
15/07/2021	04.553.934/0001-01	SIND.DOS Trabalhadores em TELEMARKETING,OP. TELEMARKETING,TRAB. em EMPR.DE Radio Chamada e OP.RADIO Chamada de Caps	Sintratel Campinas e Região	Matriz	15000	Campinas	SP
19/07/2021	02.584.058/0001-55	Seaac de Jundiai e Região	Seaac de Jundiai e Região	Matriz	2000	Jundiai	SP
21/07/2021	46.049.466/0001-82	Clube Fonte São Paulo	Clube Fonte São Paulo	Matriz	1956	Campinas	SP
16/08/2021	22.116.625/0001-56	ALERT BPO SOLUCOES INTEGRADAS LTDA	ALERT BRASIL	Filial	2200	Campinas	SP
28/10/2021	19.572.597/0002-58	EMBALIXO IND E COM DE EMBAL PLASTICAS	EMBALIXO	Filial	198	HORTOLANDIA	SP
28/10/2021	06.191.359/0001-70	R COSTA EMBALAGENS EIRELLI	R COSTA	Matriz	56	HORTOLANDIA	SP
10/11/2021	02.377.255/0001-01	Magic Taste Comercio de Alimentos Ltda	McDonald's	Matriz	69	Campinas	SP
10/11/2021	02.377.255/0002-84	Magic Taste Comércio de Alimentos Ltda	McDonald's	Filial	73	Paulínia	SP
10/11/2021	02.377.255/0004-46	Magic Taste Comércio de Alimentos Ltda	McDonald's	Filial	76	Jaguariúna	SP
10/11/2021	46.992.855/0001-47	RECANTO INFANTIL BARONESA LTDA	Escola Baronesa	Matriz	50	Campinas	SP
23/11/2021	12.012.251/0001-75	I.T. COMERCIO DE EMBALAGENS PLASTICAS EIRELI	IT COMERCIO DE EMBALAGENS	Matriz	112	HORTOLANDIA	SP
23/11/2021	06.191.359/0002-50	R. COSTA EMBALAGENS EIRELI	R. COSTA	Filial	50	HORTOLANDIA	SP

09/02/2022	55.915.516/0001-58	DELTEC EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LIMITADA	DELTEC	Matriz	75	CAMPINAS	SP
09/02/2022	55.915.516/0004-09	DELTEC EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LIMITADA	DELTEC FILIAL	Filial	75	SUMARÉ	SP
07/03/2022	74.164.203/0002-30	Instituto Educacional Estilo	Instituto Educacional Estilo	Filial	60	Campinas	SP
02/08/2021	05.023.670/0001-47	SILVEIRA ASSESSORIA CONTABIL LTDA	SILVEIRA ASSESSORIA CONTABIL	Matriz	60	Campinas	SP
28/10/2021	12.012.251/0001-75	I.T COMERCIO DE EMBALAGENS PLASTICAS EIRELI	IT	Matriz	112	HORTOLANDIA	SP
13/12/2021	52.780.376/0001-60	B.A.P Automotiva Ltda	Barros Auto Peças	Matriz	310	Mogi Mirim	SP
03/03/2022	17.261.661/0080-77	OUTBACK STEAKHOUSE RESTAURANTES BRASIL S.A.	ABBRACCIO CUCINA ITALIANA	Filial	78	Campinas	SP
18/02/2022	44.608.776/0001-64	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.	CEASA CAMPINAS	Matriz	177	Campinas	SP
03/12/2021	14.400.183/0001-47	ASLERO - SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA	ASSINO CRÉDITO IMOBILIÁRIO	Matriz	181	CAMPINAS	SP

5.8 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento de egressos é implementada pelo Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

O Carreiras realiza semestralmente uma pesquisa com os egressos para acompanhar a evolução deles no ambiente de trabalho. São coletadas informações tais como a renda mensal, se ele está ou não trabalhando, se o trabalho é na área sua de formação, em que posição ou cargo o aluno atua, qual a empresa empregadora, e as pretensões de desenvolvimento interno ou externo. Nesta pesquisa caso o aluno não esteja satisfeito, por algum motivo específico ou não esteja trabalhando, o mesmo é convidado a realizar uma orientação profissional (oficina de elaboração de currículo, entrevista simulada, planejamento de carreira, dentre outros serviços), que é oferecida pela CASA (Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno), desenvolvida pela Designer de Carreiras, para posteriormente ser encaminhado para o mercado de trabalho, sem esquecer-se de observar sempre sua área de formação.

Além do acompanhamento por meio das pesquisas, a partir do penúltimo semestre de curso, os alunos já passam a fazer parte do Programa de Egressos da Instituição. O Programa, desenvolvido sob a responsabilidade do setor de Carreiras, tem como objetivo acompanhar a formação e a entrada do egresso no mercado de trabalho. Diversos convênios com empresas, instituições públicas e prefeituras estão firmados e visam o atendimento dos alunos quanto à relação ocupação e formação profissional.

Assim, o Carreiras possui uma política para acompanhamento de egressos e oferece ao aluno e ex-aluno: orientação sobre carreira e empregabilidade, testes individuais para reconhecimento vocacional, participação em diversas atividades como workshops, oficinas, grupos de discussão e dinâmicas com temas voltados a processos seletivos, tais como: como preparar o seu currículo e carta de apresentação, como se portar em uma entrevista, etiqueta e apresentação pessoal, liderança e outros. Além disso, o Carreiras visita e firma parcerias com empresas, faz o acompanhamento dos estudantes em seus campos de estágio, e informa sistematicamente as vagas disponibilizadas pelas empresas através do site e das Feiras de Carreiras.

Dessa forma, garante-se o acompanhamento dos egressos, com a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, articulando a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Como definido no PDI do UniMetrocamp Wyden, de acordo com a legislação em vigor, de forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores são preferencialmente contratados em regime de tempo integral (TI) e regime de tempo parcial (TP); quando não é possível, o professor é contratado como horista (H). Considera-se professor TI, os contratados com 40 horas/aula de trabalhos semanais, nelas reservado o tempo de pelo menos 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação dos alunos; TP, o docente contratado com 12 ou mais horas/aula semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação dos alunos e outras atividades acadêmico/administrativas, definidas pela Reitoria em comum acordo com o docente; horistas, os contratados exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

O corpo docente do CST em Gestão da Qualidade é constituído por doutores e mestres com experiência de mercado, o que garante aos estudantes uma formação de excelência, interdisciplinar e que integra teoria e prática. Os docentes do curso são contratados pelo regime de tempo integral, regime de tempo parcial ou pelo regime de trabalho horista.

O quadro a seguir apresenta a relação de docentes do curso e suas respectivas titulações e regime de trabalho.

6.1 Titulação e Regime de Trabalho (Docentes)

Nº de ordem	Nome	Titulação	Regime de Trabalho
1	Alberto Alexandre Carreras Guerra	Doutor	Integral
2	José Anizio Marin	Mestre	Parcial
3	Tânia Maria Gebin de Carvalho	Mestre	Integral
4	Antonio Moreira Franco Jr	Mestre	Parcial
5	Katia Santos de Oliveira Bastos	Mestre	Parcial
6	Diógenes Moura Breda	Doutor	Horista
7	Pedro Octávio Barbanera	Doutor	Horista
8	Heloísa Helena Salgado	Mestre	Parcial
9	Washington Eduardo Perozim da Silva	Mestre	Horista
10	Alexandre Sanches Copatto	Mestre	Horista
11	José Luiz Alonso Silva	Mestre	Integral
12	Nelma Cristina de Carvalho Francisco	Mestre	Horista

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden é composto por 12 professores. Destes, 03 docentes são doutores (25%) e 09 docentes são mestres (75%). Dessa forma, 100% do corpo docente possui pós-graduação stricto sensu. A Instituição acredita que um corpo docente constituído por professores titulados e com ampla experiência de mercado, garante um ensino de qualidade.

TITULAÇÃO	TOTAL	%
DOUTORADO	3	25
MESTRADO	9	75
ESPECIALISTA	0	0
TOTAL GERAL	**12**	**100%**

No efetivo exercício de suas funções, o corpo docente do curso conta com um percentual significativo de seus membros trabalhando pelo regime de tempo integral e/ou parcial. Dos 12 professores do corpo docente do curso, 03 docentes são contratados em regime de tempo integral (25%), 04 docentes (33%) são contratados em regime de tempo parcial, e 05 são horistas (42%).

REGIME	TOTAL	%
INTEGRAL	3	25
PARCIAL	4	33
HORISTA	5	42
TOTAL GERAL	12	100%

6.2 Tempo de Experiência Profissional e na Docência (Docentes)

O CST em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden apresenta um contingente de docentes com ampla experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior. Formado por professores com destacada experiência na docência no ensino superior, o corpo docente do curso atua em disciplinas com aderência à sua área de formação e pós-graduação.

O corpo docente analisa colaborativamente os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento.

Além disso, o corpo docente participa de processos periódicos de verificação dos conteúdos curriculares das suas respectivas disciplinas, por meio do uso da plataforma eletrônica do curso, com espaço para gerir o conteúdo de sua disciplina. O portal acadêmico possibilita ao professor disponibilizar o cronograma de sua disciplina e indicar quais objetivos e conteúdos presentes na sua ementa serão trabalhados conforme a aula. Neste mesmo portal, o professor incluirá textos de apoio, vídeos e questionários, com o objetivo de implementar, através da moderna pedagogia e dos ideais da aprendizagem ativa, instrumentos que proporcionam ao aluno a possibilidade de debater em fóruns presentes nesta plataforma virtual os conteúdos disciplinares. Isto posto, a plataforma virtual funciona como uma extensão da sala de aula e como espaço de planejamento pedagógico.

Os conteúdos curriculares e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes e asseguram o desenvolvimento das competências previstas nos objetivos das disciplinas e no perfil do egresso.

Os conteúdos trabalhados no espaço curricular têm espaço para se tornarem ainda mais robustos, por meio do programa de iniciação científic e demais atividades de extensão, como as monitorias. A produção realizada terá espaço para publicação anual em anais, bem como em periódicos qualificados.

6.3 Titulação e Regime de Trabalho (Tutoria)

Docente	Titulação	Regime de trabalho
José Anizio Marin	Mestre	Parcial
José Luiz Alonso Silva	Mestre	Integral
Tânia Maria Gebin de Carvalho	Mestre	Integral
Nelma Cristina de Carvalho Francisco	Mestre	Horista

6.4 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O curso dispõe de tutores com experiência em educação a distância. O corpo de tutores que atua nas disciplinas oferecidas na modalidade a distância é especialmente capacitado, a partir de programas específicos, para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem e a estimular os alunos na participação cooperativa e colaborativa. O tutor a distância recebe formação específica para orientar os alunos na resolução de problemas, no estudo e análise da realidade e na integração entre o conteúdo e a interação dos alunos, tudo em prol da construção do conhecimento nesta modalidade.

6.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A maioria dos docentes do curso apresenta consistente produção científica e tecnológica e a veiculam em meios apropriados. As publicações apresentadas pelo corpo docente, nos últimos anos, são diversificadas. Isto acontece devido às diferentes áreas de concentração em que os docentes estão envolvidos.

Observam-se publicações bibliográficas na forma de artigos completos aceitos/publicados em periódicos, livros e capítulos, texto em jornal ou revista, trabalhos publicados em anais de eventos, apresentação de trabalho e palestra, entre outras. Na forma de produção tecnológica observam produções em: assessoria e consultoria, extensão tecnológica, trabalhos técnicos, curso de curta duração ministrado, desenvolvimento de material didático ou instrucional, entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia, relatório de pesquisa, entre outras produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas.

O UniMetrocamp Wyden procura incentivar que o docente garanta uma regularidade nas produções de conhecimento, especialmente na categoria de publicações, buscando a produção coletiva sob forma de grupos de pesquisa, relatos de experiência, apresentações, congressos e seminários.

Procura-se também incentivar a iniciação científica aos alunos, através de projetos multidisciplinares e de pesquisa. Objetiva-se desenvolver uma atividade investigativa no âmbito de projeto de pesquisa, sob tutoria de professor titulado, visando o aprendizado de métodos e técnicas científicas e o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

Nº de ordem	Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Total de Produção
1	Alberto Alexandre Carreras Guerra	Doutor	Integral	20
2	José Anizio Marin	Mestre	Parcial	9
3	Tânia Maria Gebin de Carvalho	Mestre	Integral	14
4	Antonio Moreira Franco Jr	Mestre	Parcial	13
5	Katia Santos de Oliveira Bastos	Mestre	Parcial	2
6	Diógenes Moura Breda	Doutor	Horista	13
7	Pedro Octávio Barbanera	Doutor	Horista	16
8	Heloísa Helena Salgado	Mestre	Parcial	27
9	Washington Eduardo Perozim da Silva	Mestre	Horista	13
10	Alexandre Sanches Copatto	Mestre	Horista	0
11	José Luiz Alonso Silva	Mestre	Integral	8
12	Nelma Cristina de Carvalho Francisco	Mestre	Horista	4

6.6 Política de Qualificação Docente

A política de capacitação docente do UniMetrocamp Wyden visa estimular e garantir a participação de docentes e tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu, utilizando práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

Com esse objetivo, o UniMetrocamp Wyden desenvolve o processo de capacitação docente e a formação continuada por meio da EDUCARE - Universidade Corporativa. Vários programas são organizados, visando atender à complexidade do tempo presente e à diversidade de solicitações que hoje se apresentam às Instituições de Ensino Superior. Nesse processo, tem sido atribuído um papel especial aos professores, já que deles dependem, em grande parte, as transformações que deverão imprimir o ensino e o sucesso educativo dos estudantes. Frente a esses desafios, o papel do professor tem de evoluir. Afinal, espera-se dele, fundamentalmente, que seja capaz de organizar, executar e avaliar situações de aprendizagem com foco no aluno, e que atenda os diversos perfis profissionais estabelecidos pela legislação de ensino brasileira, abandonando a ideia de que sua tarefa está adstrita à mera transmissão de informações.

A EDUCARE congrega diversas ações, dentre as quais destacamos as que seguem:

1. Congregar diferentes ações, dentre as quais se destacam aquelas voltadas para o aprimoramento acadêmico, na perspectiva da formação continuada e as voltadas para a titulação acadêmica;
2. Patrocinar eventos com participação de docentes e tutores, tais como:
   - palestras e grupos de trabalho para ações específicas;
   - reconhecimento das melhores práticas pedagógicas e entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados.
3. Acompanhar a formação do docente, tutor e técnico-administrativo incentivando-os à realização de cursos.

A EDUCARE tem por propósito a alta performance que é resultado do equilíbrio entre habilidades técnicas e comportamentais. Por isso, investem na mesma proporção em autoconhecimento e na promoção de iniciativas que contribuam para que cada um evolua na sua função.

Assim, tem por objetivo oferecer ferramentas para que cada um explore e desenvolva cada vez mais seus talentos.

A missão da EDUCARE é criar oportunidades para que a aprendizagem esteja sempre presente no dia a dia de cada colaborador. Pensando nisso, oferecemos grande variedade de cursos e programas de desenvolvimento.

Ela é organizada e estruturada em trilhas de aprendizagem com mais de 100 cursos preparados não apenas para o docente, tutores mas também para todos os administrativos do grupo YDUQS.

Importante destacar que além das trilhas de aprendizagem e dos cursos livres sempre disponíveis na Educare Digital, ela também oferece programas de desenvolvimento, como por exemplo:

· **Lydera**

Dedicado a desenvolver os conhecimentos técnicos e as habilidades de gestão e liderança necessários para garantir a excelência de nossas Unidades de Operações Presenciais, é segmentado em duas linhas de atuação:

Lydera Novatos	Lydera Veteranos
•Desenvolve quem visa o desafio como gestor de Unidade e, assim, cria um pipeline para a função.	•Potencializa a atuação de quem já é gestor, alavancando também a equipe e a Unidade.

- **Programa de Liderança Digital**

Ele foi desenvolvido para Líderes de Operações Digitais, oferece atualização e aprimoramento das habilidades de gestão e liderança necessárias à atuação na YDUQS.

- **Educare Recebe**

Um Q de futuro: criado com o objetivo de integrar os colaboradores e abordar temas relevantes para a empresa na atualidade, o programa promove lives mensais para o público interno.

- **Educare Recebe Calouros**

Oferecida no início do mês como etapa do nosso onboarding, essa live tem como objetivo acolher os novos colaboradores, que podem conhecer mais sobre temas como Ciclo de Gente, Remuneração e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, Sistemas de Gestão, e Papel das BPs Corporativas e de Operações, além de outros assuntos sobre os quais surgirem dúvidas.

- **Programa Trainee**

Focado em atrair talentos e acelerar seu desenvolvimento, seleciona recém-formados para experienciar um job rotation em nossas Unidades Operacionais e desenvolver projetos de impacto para a Companhia. Toda a jornada dos trainees e de seus mentores é acompanhada de perto pela Educare. A seleção acontece sempre no 2º semestre.

- **Educare Executivo**

Dedicado ao aprimoramento da alta liderança, promove ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento como, por exemplo, a concessão de bolsas de estudos em MBAs de nossa marca IBMEC.

- **Educare Transforma**

Este programa prepara os gestores N3 para os desafios de liderança trazidos pelas constantes transformações que o mundo está atravessando. Seus pilares são bem-estar, produtividade e autodireção.

- **Jogos Digitais**

Para promover ainda mais nossas trocas, a Educare Digital também oferece seus cursos de forma gamificada, estimulando e reconhecendo os colaboradores mais atuantes e engajados no próprio processo de aprendizagem.

- **Cursos Livres Presenciais**

Além do portfólio disponível na Educare Digital e dos programas de desenvolvimento mais robustos e estruturados, estamos sempre oferecendo conteúdo atualizado em outras modalidades, como workshops, lives e encontros presenciais.

Vale ressaltar que a EDUCARE possui também trilhas de treinamento obrigatório para todo e qualquer colaborador da companhia, são eles:

- Compliance
- Código de ética e conduta
- Código Anticorrupção
- LGPD
- Segurança da Informação

Destaca-se também que são obrigatórios os cursos de imersão por área específica, docentes, administrativos segmentado em operações presenciais e à distância, por ter conteúdos específicos para cada área como por exemplo: trilha para área comercial, atendimento ao aluno, segurança do trabalho, entre outras. São 29 trilhas distintas para cada área.

Propondo uma reflexão sobre a prática docente e o cotidiano da sala de aula para se chegar às raízes do conhecimento, foram definidos, para o programa de formação continuada, três eixos dos quais derivam percursos formativos concomitantes com conteúdo revisto periodicamente. São eles:

- Eixo de Inovação Didática: voltado para a apropriação do modelo de aprendizagem e de suas premissas: ensino por competências; relação teoria/prática; inovação e autonomia discente e temas voltados à didática;
- Eixo de Metodologias Ativas: composto por metodologias, estratégias e ferramentas educacionais que guiarão ações facilitadoras da aprendizagem na sala de aula;
- Eixo de Educação Digital: com foco no uso das TICs, proporcionando o desenvolvimento da competência digital do docente para que seja capaz de gerar conhecimento e integrá-lo à prática, além de ampliar a ação docente dentro de uma perspectiva em rede.

São premissas desse programa:

- Ser simples, atrativo e agregador ao aperfeiçoamento do corpo docente e à qualidade da educação oferecida pela instituição;
- Ter como alvo a formação de professores com senso crítico apurado e com

maior consciência de seu papel profissional, capazes de se responsabilizarem pelo processo de aprendizagem dos alunos;

- Ser contínuo, flexível e ter indicadores para a mensuração de seus resultados;
- Fornecer indicadores para tomada de decisões gerenciais no que tange ao corpo docente.

Os objetivos do programa de formação continuada são:

- Oferecer aos docentes da instituição cursos de aperfeiçoamento/atualização nas práticas de ensino e de integração com o modelo de aprendizagem, visando à sua formação continuada;
- Possibilitar, mediante a discussão de alternativas metodológicas, a ruptura da tradição de um ensino voltado à mera transmissão de conteúdos para adoção de práticas que tenham como foco o desenvolvimento de competências e habilidades e que permitam maior interação entre professor e aluno;
- Fornecer alternativas para proposta de um Portfólio Docente, no que tange à capacitação, estabelecendo critérios de acompanhamento e avaliação de desempenho;
- Subsidiar ações voltadas à promoção e progressão no plano de carreira docente;
- Estimular o aprendizado docente e perpetuar uma cultura de aprendizagem na instituição.

O programa tem as seguintes frentes de atuação:

- Cursos online, utilizando plataforma de LMS própria, com conteúdo digital elaborado sob a forma de temas que abordam questões relativas à prática docente. Tal modalidade permitirá que o professor o acesse a qualquer hora e em qualquer lugar selecione temas de seu interesse, ao mesmo tempo em que se incentiva o autodesenvolvimento;
- Webinars, agenda de eventos virtuais ao vivo, como apresentações, oficinas e workshops, que permitem a participação dos professores por meio de seu

computador ou dispositivo móvel. Esses eventos são considerados recursos de aprendizagem reutilizáveis, vez que ficam gravados para posterior consulta dos docentes ou participação no horário que melhor lhes convier;

- Podcasts: conteúdos educacionais em áudio sob demanda, hospedados em plataforma própria, facilmente acessíveis, com duração de até 20 minutos;
- Comunidades de Aprendizagem: implantação de laboratórios de investigação e inovação pedagógica para fomentar e acompanhar ações docentes inovadoras, além do compartilhamento de boas práticas;
- Hotsite docente: canal criado para fortalecer o relacionamento com professores, garantindo condições para que eles se realizem profissionalmente, maximizem seu desempenho por meio do comprometimento, desenvolvimento de competências e espaço para empreender coletivamente. É um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias que possam melhorar a prática docente;
- Boletim de Pesquisa: informativo divulgado, semanalmente, com as seções fixas “Produção Científica” e “Eventos”, fomentando a qualificação acadêmica e a cultura científica ao publicizar eventos nos níveis regional, nacional e internacional. Cabe ressaltar a importância dos pilares extensão e pesquisa, associados ao ensino, no que tange ao desenvolvimento e capacitação docente. Os programas de pesquisa e extensão selecionam, via edital os professores e fomentam diversas pesquisas e ações, promovendo o diálogo da IES com o entorno e um ecossistema favorável à promoção de eventos acadêmicos e culturais. Isso gera contato constante do docente com pesquisa de ponta e qualificação profissional, além das jornadas anuais de iniciação científica, extensão e pesquisa, ocasiões nas quais os trabalhos são divulgados, apresentados e debatidos entre os membros da comunidade acadêmica.

Como programa institucional, adota o formato de autoavaliação, que busca, internamente, coletar dados e identificar informações relevantes que sirvam de base ou guia para subsidiar as decisões sobre as ações desenvolvidas, cujo objetivo principal é o

aprimoramento da competência docente. Esse processo de avaliação é feito de forma contínua e ocorre em diferentes momentos, detalhados a seguir:

- Avaliação diagnóstica. A avaliação diagnóstica, realizada na etapa de concepção das diferentes frentes de atuação, ajuda a levantar as necessidades, direcionar o foco, definir os temas, os fluxos de implementação, o montante de recursos e outros fatores importantes antes de se iniciar o programa. Fragilidades e potencialidades são identificadas entre os professores e norteiam a construção das trilhas de aprendizagem de cada eixo e seu respectivo percurso formativo.
- Monitoramento. Ao longo de sua implementação, o programa sofre monitoramento constante para que sejam avaliados diversos aspectos operacionais sempre com o propósito de corrigir eventuais defasagens entre o planejamento e sua execução, permitindo, assim, a melhoria contínua dos processos. Para cada uma das frentes de atuação específicas, há uma avaliação realizada durante o seu desenvolvimento, que tem por objetivo averiguar o que pode ser aprimorado e confirmar os aspectos que funcionam, satisfatoriamente, em direção aos resultados pretendidos. Indicadores de reação, como, por exemplo, percentual de adesão e satisfação com o treinamento são acompanhados, semanalmente, pela área responsável e tornam-se indispensáveis para seu gerenciamento.
- Análise de Indicadores Institucionais. A efetividade dos resultados e o impacto causado pelo programa são medidos por meio da análise de indicadores institucionais resultantes de pesquisa de satisfação com os alunos, entre eles, o Índice de Satisfação do Aluno (ISA) em relação aos professores, decorrente da Avaliação institucional feita pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e o Net Promoter Score (NPS), um dos principais indicadores de desempenho que mede a satisfação dos estudantes. São eles que permitem, ainda, um ciclo de aprendizado permanente, já que expressam em resultados os níveis de excelência atuais da instituição e permitem a retroalimentação do processo de gestão do programa de capacitação. A avaliação desses resultados permite

analisar não só o desempenho individual de cada professor, mas também o papel de cada um na qualidade do curso, além de fundamentar o processo de tomada de decisão para que se consiga atender às necessidades e expectativas dos alunos e demais partes interessadas.

O Programa de Formação Docente representa, portanto, uma oportunidade concreta para estimular a avaliação qualitativa dos professores, pois esses, ao se engajarem em um programa que prioriza as categorias didáticas em seu conteúdo, sinalizam um comprometimento com o projeto pedagógico do curso e a melhoria contínua de sua atuação como docentes.

Um curso de formação continuada importante seja para docentes ou administrativos, é o curso de extensão em LIBRAS ofertado pela EDUCARE em formato digital como premissa à prática da inclusão. A surdez como deficiência dificulta a consolidação da cidadania por aqueles que a experimentam, e seus interlocutores sentem dificuldade de produzir interações baseadas na comunicação.

Foi nessa perspectiva que o curso de extensão em Libras traz reflexões importantes sobre o assunto e possibilita seus participantes um aprendizado que contribua para a ampliação da comunicação e o acolhimento pela inclusão e acessibilidade.

O curso de Libras é composto por 4 temas que deverão ser estudados na ordem em se que apresentam. Ao concluir o primeiro tema, o acesso será liberado para o próximo e ao final, haverá uma avaliação para que o participante possa receber a emissão do certificado.

A parceria interna com o coordenador do curso, responsabilizando-o pelo processo de aprendizagem de seus professores, é fundamental para que o programa de formação docente cumpra seu propósito: transformar os professores para que eles transformem a vida dos alunos no sentido mais valorativo e conceitual daquilo a que se propõe a educação.

Critérios de Seleção

A seleção de novos professores é feita por meio de processos seletivos externos, sempre quando há necessidade de incorporar mais profissionais no quadro acadêmico, devido ao crescimento orgânico dos cursos, oferta de novos cursos de graduação, novas unidades, necessidade de substituição de algum professor, entre outros motivos.

A área de Seleção e Gestão do Desempenho, uma área da Diretoria de Gente e Gestão, em parceria com os coordenadores de curso são responsáveis pela realização do processo seletivo docente.

Na seleção de novos professores, as etapas previstas são a triagem curricular, onde o coordenador seleciona os currículos recebidos de acordo com as suas necessidades, informadas em edital, divulgada no site de recrutamento, nas redes sociais e em outras formas de mídia. A primeira etapa da seleção é a triagem curricular. Aprovado, o candidato segue para a próxima etapa que é a prova de aula, que demanda participação de pelo menos um docente especialista em metodologia, um docente especialista no eixo temático para o qual o candidato se inscreveu e mais o coordenador do curso. Na prova de aula, o candidato apresenta uma aula e um plano de aula cujo tema foi disponibilizado para ele 24 horas antes da realização do exame, através do informe no site. Aprovado na prova de aula, o candidato realiza uma entrevista comportamental e uma entrevista com o coordenador do curso, que poderá prever perguntas de ordem técnica e de ordem prática, como disponibilidade e aderência.

O candidato deverá ser minimamente especialista para concorrer ao posto de docente no Centro Universitário UniMetrocamp. Aprovado em todas as etapas, o candidato é admitido e passa a compor o quadro efetivo de docentes.

6.7 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente

O desempenho e o comprometimento, a satisfação e a qualidade de vida dos colaboradores são questões que sempre emergem no processo de gestão de pessoas em todas as organizações criativas e competitivas. Ter um plano de carreira, pagar salários compatíveis com o mercado e oferecer benefícios são, entre outras, formas de garantir que resultados sejam alcançados de forma satisfatória. O plano de carreira docente do UniMetrocamp Wyden tem uma forte convicção na busca de melhoria dos

padrões de excelência, focalizando os fatores: “competência da Instituição”, equipe e profissionais. No UniMetrocamp Wyden, o ensino por competência constitui um dos principais diferenciais competitivos. O modelo do plano, assim, contribui para o direcionamento da ênfase da organização na competência, baseado na missão e nos valores da instituição e, tem como finalidade fomentar o desenvolvimento do corpo docente, como forma de incentivo e reconhecimento às habilidades dos profissionais de educação. O plano de carreira docente, dessa forma, visa a orientar o professor sobre as possibilidades de ascensão em sua carreira. Os professores devem desenvolver suas práticas pedagógicas considerando a excelência na formação dos seus discentes. Além disso, se propõe a criar regras para que o docente entenda as suas reais possibilidades de crescimento na Instituição.

Para o cumprimento e sucesso do plano de carreira docente, compete à Instituição:

- Implementar a gestão por habilidades e competências, para permitir a ascensão por merecimento e por tempo de serviço;
- Promover a identificação de competências individuais;
- Estabelecer política de remuneração justa e por competência;
- Permitir a mobilidade horizontal e vertical nas carreiras, sempre com crescimento por merecimento e por capacitação;
- Conceber um instrumento para diagnóstico e planejamento das ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal, que resulte em professores melhores alocados, motivados e capacitados.

O plano de carreira docente está institucionalizado e contém os detalhes operacionais, tais como categorias funcionais, critérios para admissão, critérios para progressão, regimes de trabalho, direitos e deveres do docente e normas para avaliação.

6.8 Colegiado de Curso

De acordo com o Regimento Institucional do UniMetrocamp Wyden, o Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, que tem por finalidade planejar e avaliar as atividades acadêmicas no âmbito do curso, acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso e discutir temas relacionados ao

Projeto. O colegiado de curso é regulamentado através de ato de nomeação dos seus integrantes pela Reitoria do UniMetrocamp Wyden.

Fazem parte do Colegiado:

- o Coordenador de Graduação (Presidente);
- por 6 (seis) a 10 (dez) professores, escolhidos entre os docentes que lecionam disciplinas que compõem a matriz curricular do curso;
- um representante do Corpo Discente.

É de competência do Colegiado do Curso:

I. coordenar e supervisionar os planos de trabalho e atividades desenvolvidos pelo coordenador de curso;
II. emitir parecer opinativo, semestralmente, sobre o calendário acadêmico proposto pelo Reitor; e
III. emitir parecer sobre proposta de programas de pesquisa e extensão, no âmbito do respectivo curso;
IV. propor normas sobre transferência de alunos e aproveitamento de estudos, encaminhando-os para aprovação do Conselho Superior;
V. emitir parecer opinativo sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver;
VI. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e serviços da Instituição;
VII. constituir comissões específicas;
VIII. exercer outras atribuições que lhe forem conferidas; e,
IX. emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso.

O Presidente do Colegiado, quando julgar conveniente, poderá convidar para comparecer às reuniões, com direito a voz, dirigentes de órgãos suplementares, complementares, coordenadores de outros cursos e outros especialistas em assuntos a serem deliberados.

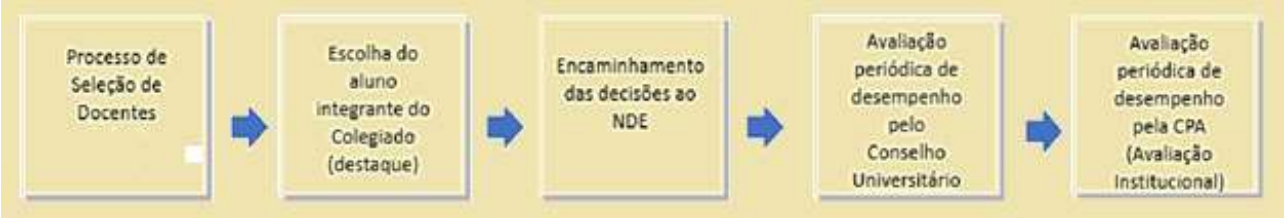
O Colegiado de Curso funciona com a maioria absoluta de seus membros, reunindo-se, ordinariamente, duas vezes por ano e, extraordinariamente, por

convocação do Coordenador de Curso, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados

O Colegiado de Curso, em conjunto ao NDE, define as principais diretrizes filosóficas e teórico-metodológicas que direcionam as atividades do curso. Tem também como objetivo avaliar o desempenho dos docentes, dos alunos, do coordenador, propondo medidas que visem melhorias, enfim, junto ao NDE é o órgão que decide os caminhos do curso.

O fluxo de comunicação, análise e aprovação das decisões do Colegiado envolve o Conselho Superior em caso de decisões que dependam de dotação orçamentária, a Reitoria, Pró-reitoria administrativa e Pró-reitoria de graduação, que apreciam as decisões do Colegiado e emitem parecer acerca das solicitações emanadas.

6.8.1 Fluxo do Colegiado de Curso



6.9 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Gestão da Qualidade do Centro Universitário Metrocamp Wyden atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. O NDE é presidido pelo Coordenador Alberto Alexandre Carreras Guerra.

O NDE é composto pelos seguintes professores:

Nº de ordem	Nome	Titulação	Regime de Trabalho
1	Alberto Alexandre Carreras Guerra *	Doutor	Integral
2	José Anizio Marin	Mestre	Parcial

3	Tânia Maria Gebin de Carvalho	Mestre	Integral
4	Antonio Moreira Franco Jr	Mestre	Parcial
5	Katia Santos de Oliveira Bastos	Mestre	Parcial

(*) Coordenador do Curso

Quadro Resumo da Titulação do NDE

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
DOUTOR	1	20
MESTRE	4	80
TOTAL	**5**	**100**

Quadro Resumo do Regime de Trabalho do NDE

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
INTEGRAL	2	40
PARCIAL	3	60
TOTAL	**5**	**100**

Conforme a relação, os integrantes deste NDE 20% são doutores e 80% são mestres, além da comprovada experiência profissional. Dos integrantes, 60% dos professores estão em regime de tempo parcial e 40% em tempo integral.

O NDE encontra-se normatizado em atendimento ao disposto no Parecer nº 4 e na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, exarados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

São atribuições do NDE:

I. Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II. Colaborar com a Coordenação do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de autoavaliação do Curso contribuindo para a atualização permanente do PPC;

III. Contribuir com a coordenação do curso para análise e aprovação das avaliações de aprendizagem aplicadas aos alunos, ensejando a coerência entre o Plano de Ensino e os processos avaliativos, promovendo a aquisição das competências definidas no ementário de cada disciplina e no perfil do egresso;

IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas no PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;

V. Indicar linhas de pesquisa para o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica no âmbito do Curso;

VI. Propor, semestralmente, quando do planejamento acadêmico, atividades a serem desenvolvidas no Programa de Experiência (PEX), com o objetivo de proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciar experiências fora da sala de aula;

VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, para o Curso.

O UniMetrocamp Wyden tem como prioridade o planejamento para a permanência dos membros do NDE até o ato regulatório seguinte, estabelecendo uma relação articulada com o corpo docente para a efetivação de uma identidade institucional local.

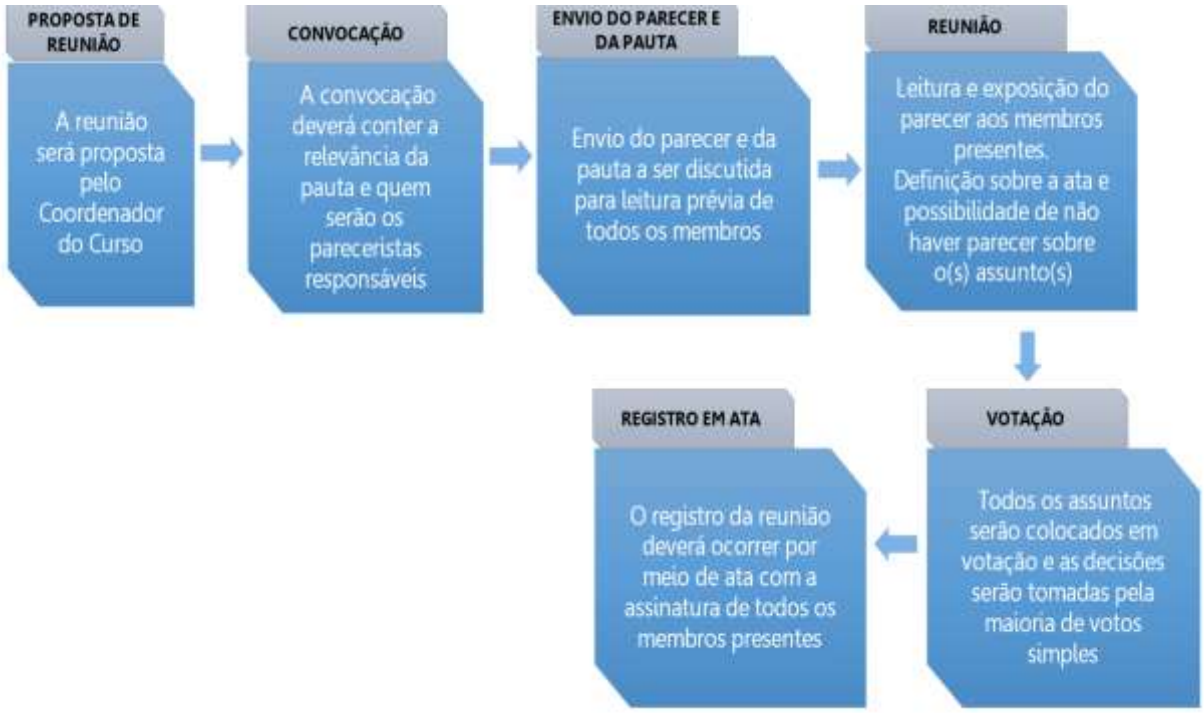
O UniMetrocamp Wyden investirá na composição de um corpo docente com dedicação preferencial, cujo resultado de seu trabalho será a construção de uma carreira assentada na valorização acadêmica (titulação e produção científica). Isto contribuirá para a permanência dos docentes e para o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até a renovação do reconhecimento do curso.

Neste sentido, o UniMetrocamp Wyden estabelecerá uma relação articulada com o corpo docente, sem altas taxas de rotatividade, as quais dificultam a elaboração (com efetiva participação docente) de uma identidade institucional local.

O NDE é regulado pela Norma 016 - Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.

6.9.1 Fluxo de Trabalho do NDE

O NDE do CST em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden tem um fluxo de trabalho estabelecido, conforme abaixo:



6.9.2 Plano de Ação Semestral do NDE

ATRIBUIÇÕES	AÇÕES
ATIVIDADES DAS REUNIÕES	
Convocar e comparecer às reuniões de NDE	Estabelecer a pauta e convocações das reuniões
	Presidir e acompanhar as reuniões. Acompanhar e executar as decisões
PLANOS DE ENSINO	
Padronização dos planos de ensino, planos de aulas dos docentes e roteiros das atividades Acadêmicas Supervisionadas	Orientar a formulação e padronização dos planos de ensino e planos de aulas em consonância com o PPC que estiver vigente
	Auxiliar na organização e execução do planejamento pedagógico

Acompanhar e orientar na construção dos planos de ensino e o desenvolvimento das atividades pedagógicas	Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades com o PPC vigente
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	
Formulação e Concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenar e gerir a estruturação do PPC de acordo as Diretrizes Curriculares Nacionais
Estruturação da matriz de competências do curso para a reformulação do PPC	Coordenar os estudos e discussões para redimensionar a estruturação da matriz de competências para o novo PPC
Definição do perfil do egresso do curso para o PPC	Reestruturação do instrumento utilizado para acompanhamento dos egressos do curso
Padronização dos planos de ensino, planos de aulas dos docentes e roteiros das atividades Acadêmicas Supervisionadas	Orientar a formulação e padronização dos planos de ensino, planos de aulas e Roteiros das Atividades Acadêmicas Supervisionadas em consonância com o PPC que estiver vigente
Acompanhar e orientar na construção dos planos de ensino e o desenvolvimento das atividades pedagógicas	Auxiliar na organização e execução do planejamento pedagógico
	Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades com o PPC vigente
Estruturação das ementas e bibliografias do curso	Elaboração das ementas e bibliografias do curso em conformidade com as DCNs e acervo disponível na Biblioteca
Reformulação e/ou adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenar e gerir a reestruturação do PPC vigente para as normativas previstas no estatuto e Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos
CORPO DOCENTE E DISCENTE	
Fiscalizar e auxiliar a formação e desenvolvimento docente do curso, além de outras providências necessárias à melhoria do ensino	Planejar as atividades de capacitação
	Propor e coordenar atividades de formação contínua e de qualificação dos professores, visando o aprimoramento profissional em novas metodologias, estratégias e técnicas pedagógicas
Conhecer as demandas dos discentes sobre os diversos assuntos do curso	Reunir com os discentes, representantes de turma
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CPA	

Análise dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) das atividades de ensino (avaliações do docente pelo discente)	Analisar e discutir os relatórios das avaliações feitas, do corpo docente, pelos discentes a cada início e final de semestre
FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS E INTERAÇÃO COM TUTORES/EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	
Avaliação periódica do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Acompanhar periodicamente a satisfação dos usuários em relação ao AVA e registrar o acompanhamento de tais ações e, ato contínuo, propor ações de melhorias
Avaliação periódica das atividades de tutoria	Possibilitar a avaliação periódica das atividades de tutoria pelos estudantes e garantir as ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras
Oportunizar e garantir a constante cooperação entre tutores, discentes e docentes, com adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes	Assegurar que tutores, discentes e docentes possam se comunicar e refletir sobre o conteúdo das disciplinas por meio do AVA
ATOS AUTORIZATIVOS POSTERIORES	
Acompanhar os trâmites para o reconhecimento do curso pelo MEC	Organizar documentos, conforme demandado pelas atividades de regulação do MEC

6.10 Corpo Técnico-Administrativo

6.10.1 Estruturação

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelo pessoal contratado para as funções não docentes do UniMetrocamp Wyden, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho. No âmbito de suas competências, cabe aos Órgãos da Administração a supervisão das atividades técnico-administrativas. O UniMetrocamp Wyden tem por meta a capacitação crescente e constante de seu Corpo Técnico-Administrativo. Para tanto, incentiva seus colaboradores que não têm ensino superior completo, a fazerem um curso de graduação, concedendo-lhes bolsas de estudos.

Adicionalmente, para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, são realizados diversos cursos de capacitação, conforme demanda dos próprios setores e também diagnósticos de competências feitos pelo RH, conforme reportado nos

Relatórios de Autoavaliação Institucional, postados anualmente no sistema e-MEC. São habitualmente oferecidos aos atendentes do NAAF - Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro - cursos de Técnicas de Negociação, Gestão do Tempo, Motivação e Informática. Aos funcionários dos setores administrativos são ministrados cursos dos diversos módulos do SAP - Sistema Integrado de Gestão, utilizado pelo UniMetrocamp Wyden: módulo financeiro, módulo de compras, módulo de gestão de patrimônio, módulo de gestão de pessoal.

6.10.2 Regime de Trabalho

O Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo é realizado conforme as atividades e forma de contratação.

6.11 Organização Acadêmico-Administrativa do Curso

A gestão acadêmico-administrativa do curso é realizada pela Coordenação do Curso, com a participação ativa do Núcleo Docente Estruturante e decisões colegiadas pelo corpo docente. O Coordenador de Curso está subordinado à Pró-reitoria de graduação e Reitoria. Conta, ainda, com o Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica.

O Coordenador é selecionado com base em sua experiência na educação superior, titulação, formação e atuação na área do curso, além de competências adequadas para atuar como gestor. São requisitos mínimos para investidura no cargo: Graduação aderente à área do curso, Pós-graduação Stricto Sensu; Experiência profissional de atuação na área no mínimo de três anos. Além disso, o Coordenador precisa ser respeitado, academicamente, pelos colegas do curso e estar alinhados aos valores institucionais.

A Coordenação do CST em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden é responsável pela determinação e cumprimento das diretrizes acadêmicas do curso com o objetivo de atender às exigências do Ministério da Educação (MEC) e às políticas da IES, assegurando a qualidade do ensino por meio do acompanhamento da qualificação e desempenho do corpo docente e da adequação da infraestrutura necessária. Atua

como base fundamental do curso, esclarecendo dúvidas, determinando procedimentos e controlando a execução das diretrizes estabelecidas.

A Coordenação do Curso é mais que um mediador entre alunos, professores e Instituição; reconhece as necessidades da área em que atua e toma decisões que possam beneficiar a comunidade acadêmica; gerencia e executa o PPC; acompanha o trabalho dos docentes e está comprometido com a missão, a visão e os valores da IES; está atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de sugerir adequação e modernização do curso; atua como gestor de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente e colaborando com o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos e o crescimento da Instituição.

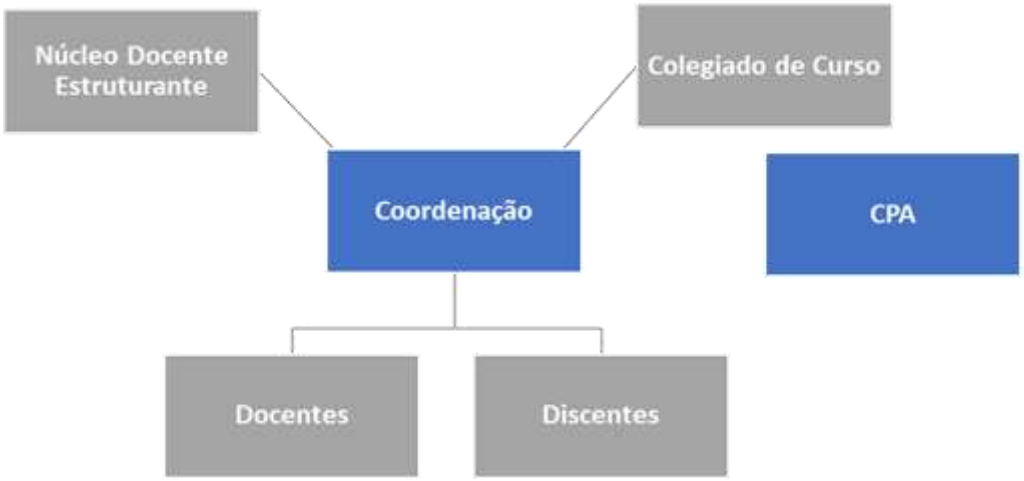
O NDE é um órgão composto por um grupo de docentes que atuam no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso de acordo com a legislação vigente.

Os membros do NDE são selecionados com base em sua experiência na educação superior, titulação, atuação na área do curso, disponibilidade para participar do calendário de reuniões semestrais e respeitabilidade entre os pares pela trajetória acadêmica.

Seus membros participam ativamente deste processo e do acompanhamento dos resultados acadêmicos de alunos, professores e do desempenho do próprio curso que se tornam informações importantes para a definição de novas estratégicas e ações com foco na melhoria contínua.

A gestão do curso tem ainda como compromissos básicos norteadores de suas ações a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a busca constante da qualidade acadêmica.

Para tanto, foi planejada uma estrutura acadêmica e administrativa que favorece a agilidade e organicidade dos processos de gestão, voltada para o cumprimento da missão do curso e articulada às políticas mais amplas de gestão propostas na IES, como se observa na estrutura organizacional:



A gestão e organização do curso têm como base a democratização do saber e a formação ético-cidadã. Por essa razão, realiza-se um processo permanente de acompanhamento e gestão dos resultados e posterior reflexão coletiva dos desafios e oportunidades de melhoria mapeados para a construção coletiva das ações corretivas.

6.12 Gestão do Curso

As atividades são pautadas em um Sistema de Gestão, conceituado como um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da Missão e Visão corporativas, através do planejamento, monitoramento e correção dos rumos da instituição, em tempo real. O escopo do Sistema de Gestão abrange todas as áreas, desde a área administrativa até a acadêmica.

No UniMetrocamp Wyden o ciclo de monitoramento acadêmico acontece semanalmente com todos os coordenadores de curso e o Pró-reitor de graduação da IES e é denominado de **GDA - Gestão de Desempenho Acadêmico**.

O GDA tem uma importância crucial no processo de gestão, visto que são discutidos elementos que permeiam a qualidade pedagógica dos cursos, gestão acadêmica, dentre outros.

Os três eixos principais de gestão do curso estão subdivididos em Ferramentas de Gestão administrativas do Curso; Sistemas de Gestão Acadêmica do curso; e Plano de Ação.

As ferramentas de Gestão administrativas do curso são compostas pelos instrumentos:

Simulador de Recursos Pedagógicos

Foi criado para garantir a qualidade e eficiência acadêmica. Neste ambiente o coordenador tem acesso a todos os recursos pedagógicos disponíveis em sua unidade e para o seu curso, podendo inclusive, propor melhorias para os seus laboratórios específicos.

Banco de Questões - BDQ

É o repositório de questões para provas e simulados que também permite a gestão da aprendizagem por meio da geração de relatórios com dados analíticos das avaliações e simulados, possibilitando o acompanhamento de adesão e rendimento de alunos e o desempenho de questões.

Sala Virtual de Aprendizagem - SAVA

É ambiente onde os alunos acessam o material de estudo, conteúdo online, vídeo aulas, testes de conhecimento, avaliando aprendizado, caso concreto, livro didático da disciplina, dentre outras ferramentas que os auxiliam no desenvolvimento do aprendizado de cada disciplina.

Sistema de Gestão do Conhecimento - SGC

Permite ao coordenador acompanhar e provocar fóruns de discussões com todos os docentes da instituição na construção coletiva do Projeto Pedagógico dos Cursos, Plano de Ensino, Planos de Aula, atividades estruturadas e casos concretos de cada uma das disciplinas e metodologias específicas.

Sistema de Informações Acadêmicas - SIA

O UniMetrocamp Wyden conta com um sistema acadêmico através de uma infraestrutura tecnológica adequada para o acompanhamento e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, que permite: facilidade de acesso aos dados e registros

acadêmicos; fazer requerimentos e solicitações por meio do “Aluno online” na Central de Atendimento e Secretaria Acadêmica Virtual; proceder a avaliação institucional e conhecer seus resultados; acesso a guias acadêmicos, de informações e calendário; identificação estudantil que permite conhecer os dados individuais e personalizados da vida acadêmica, além dos terminais de informações acadêmicas e a Biblioteca Virtual 4.0, com acervo eletrônico de livros-texto, com obras em português, e leitura total, disponível pela internet.

Análise dos Resultados das Avaliações do Curso

A autoavaliação do Curso é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e constitui-se em uma importante ferramenta para que o NDE, o Colegiado e a Coordenação do curso busquem estratégias que eliminem ou minimizem as fragilidades identificadas nas análises realizadas.

Em que pesem as avaliações externas, a cada visita, cabe à Comissão Própria de Avaliação analisar o relatório de avaliação e propor, em documento próprio, ações de melhoria para o curso, com encaminhamento à Coordenação e ao Núcleo Docente Estruturante. A partir desse documento, a Coordenação traçará as medidas a serem adotadas para aprimoramento dos indicadores com maiores fragilidades.

Outra ação importante realizada pela CPA é a **Pesquisa de Avaliação dos serviços de atendimentos à comunidade local** que frequenta as clínicas de Saúde e o Núcleo de Prática Jurídica. A avaliação busca contemplar a análise das dimensões, infraestrutura, qualidade dos serviços de atendimento à comunidade, compromisso e responsabilidade social do UniMetrocamp Wyden. A proposta é investigar periodicamente os resultados dos serviços que a instituição presta e se fundamenta principalmente em analisar a qualidade e o impacto de determinado serviço, de acordo com a percepção do usuário, para, a partir da análise dos resultados da pesquisa, proporcionar à instituição subsídios para melhor atender as demandas e necessidades dos pacientes e clientes, com foco em qualidade e eficiência dos atendimentos e demais serviços prestados.

Tem-se por objetivo, com essa pesquisa, conhecer a opinião da comunidade que utiliza os serviços ofertados pela instituição, por consequência, inserir os resultados nos processos de avaliação para medir a satisfação quanto aos serviços, permitindo diagnosticar os fatores de qualidade do serviço, assim como a contribuição e impacto produzidos na comunidade, em termos de responsabilidades sociais assumidas perante a sociedade local.

6.13 Coordenação do Curso

A coordenação do curso, juntamente com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é a responsável pelo planejamento das atividades didáticas desenvolvidas. O coordenador, por sua vez, atua na coordenação de todas as iniciativas e atividades desenvolvidas e supervisiona o desenvolvimento e a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso, a integração entre as ações e o cumprimento dos objetivos gerais e específicos. A coordenação é exercida por experiente docente, em regime de tempo integral, e representa a ligação entre o curso e as demais instâncias do UniMetrocamp Wyden.

A coordenação de curso preside as reuniões periódicas com os docentes e colegiado, que se reúnem pelo menos duas vezes por ano, para planejar e avaliar as atividades acadêmicas, propondo alterações curriculares, novas práticas e metodologias, analisando ementas, propondo aquisição de acervos, analisando resultados de aplicações de avaliações de docentes e alunos, questões de ordem disciplinar, questões logísticas para o funcionamento do Curso, planejando eventos, apoiando e indicando convênios. A coordenadora é representada no Conselho Universitário pelo Representante dos Coordenadores de Curso.

A coordenação de curso também deve atuar junto aos alunos e à Pró-reitoria de graduação e a Reitoria, realizando atividades, tais como:

- Organização de reuniões com representantes de turma;
- Atendimento aos alunos para tirar dúvidas, orientar a montagem de grade de disciplinas, encaminhamento ao setor adequado da Instituição para atendimento ao aluno;

- Manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente, submetendo-os ao Pró-reitor de graduação;
- Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades e coordenando suas atividades;
- Acompanhar a execução dos programas e planos de ensino das disciplinas dos cursos;
- Propor a indicação de monitores;
- Julgar, em grau de recurso, os pedidos de revisão de provas dos alunos;
- Submeter à Reitoria a proposta de contratação de professores para apreciação, aprovação e homologação;
- Elaborar as normas de funcionamento de estágios curriculares de seu curso;
- Organizar os horários de aula, distribuir turmas pelos seus docentes e assegurar uma utilização racional de todas as instalações de ensino;
- Solicitar e acompanhar a infraestrutura necessária para o curso;
- Apresentar as propostas de alterações do currículo pleno de seu curso submetendo-o à Reitoria.

6.13.1 Identificação do Coordenador do Curso

O professor Alberto Alexandre Carreras Guerra, coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UniMetrocamp Wyden, é contratado em regime de tempo integral para dedicar-se à gestão do curso e atendimento aos discente e docentes, quando solicitado. Atua com base em um plano de ação, com metas e estratégias definidas, bem como com indicadores de desempenho que permitem avaliar a coordenação de acordo com os valores, normas e procedimentos institucionais.

6.13.2 Experiência Profissional e Acadêmica do Coordenador

O professor Alberto Alexandre Carreras Guerra possui graduação em Administração pela Universidade São Judas Tadeu (2000). Especialização em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (2013). Mestrado em Gestão de Negócios pela FIA-SP (2016). Doutorado em Administração de Empresas pela FEA- USP (2021)

Pesquisador nas áreas de varejo, comportamento do consumidor, promoção de vendas, administração estratégica, gestão de pessoas e empreendedorismo. Executivo de varejo com mais de 20 anos de carreira, atualmente é professor associado da Fundação Getúlio Vargas, professor nos cursos de graduação de Gestão e Negócios do Unimetrocamp/IBMEC. Possui diversas publicações sobre a "Black Friday", considerado atualmente o maior evento promocional do varejo.

6.13.3 Formação Acadêmica do Coordenador

- **2018 – 2021** - Doutorado em Administração de Empresas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- **2015 – 2016** – Mestrado em Gestão de Negócios. Faculdade FIA de Administração e Negócios, Brasil.
- **2020 – 2021** – Especialização lato sensu em Gestão educacional e Docência. Centro Universitário Metrocamp Wyden, UniMetrocamp Wyden, Brasil.
- **2012 – 2013** - Especialização lato sensu em MBA em Gestão Empresarial. Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
- **1997 – 2000** - Graduação em Administração. Universidade São Judas Tadeu, Brasil.

6.13.4 Plano de Ação da Coordenação do Curso

ATRIBUIÇÃO	META DE APROVEITAMENTO	ESTRATÉGIA	PERIODICIDADE
RELACIONAMENTO COM O ALUNADO E ÓRGÃOS EXTERNOS			
Satisfação do aluno	95%	Levantar junto à CPA dados de satisfação do aluno e traçar planos para solucionar deficiências detectadas	180 dias
Representar a IES em relação a órgãos externos	90%	Representar a IES em órgãos da administração pública, instituições acadêmicas, profissionais e científicas	Quando for solicitado ou convidado
FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS E INTERAÇÃO COM TUTORES/EQUIPE MULTIDISCIPLINAR			
Avaliação periódica do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	100%	Acompanhar periodicamente a satisfação dos usuários em relação ao SAVA e registrar o acompanhamento de tais ações e, ato contínuo, propor ações de melhorias	180 dias
Avaliação periódica das atividades de tutoria	100%	Possibilitar a avaliação periódica das atividades de tutoria pelos estudantes e garantir as ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras	30 dias

Oportunizar e garantir a constante cooperação entre tutores, discentes e docentes, com adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes	100%	Assegurar que tutores, discentes e docentes possam se comunicar e refletir sobre o conteúdo das disciplinas por meio do AVA (pode ser através das reuniões de colegiado?)	60 dias
REUNIÕES COM COM OS COLEGIADOS, NDE, CPA E REPRESENTANTES DE TURMA			
Reunião de NDE	100%	Discutir, aprovar e implementar as propostas para evolução do PPC e da matriz curricular	90 dias
Reunião de Colegiado	100%	Discutir propostas para evolução curricular, e receber propostas para melhorias em toda rotina operacional	90 dias
Reunião com representantes de turma	100%	Captar informações sobre a satisfação dos alunos e discutir propostas de melhorias concebidas à partir de dados da CPA	90 dias
Reunião com a CPA	100 %	Identificar demandas à partir da interpretação dos dados da avaliação institucional	120 dias
VERIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA			
Vistoriar infraestrutura do curso	100 %	Verificar o funcionamento de toda infraestrutura do curso e identificar pontos que necessitam de manutenção	30 dias
VERIFICAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA			
Avaliar e solicitar a atualização, sempre que necessário, da bibliografia existente nas Bibliotecas	100%	Monitorar a demanda pelos livros da bibliografia do curso, garantindo sempre o número adequado	90 dias
ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO			
Implementação e acompanhamento de programas acadêmicos	100%	PROGRAMA NOVA CHANCE - para as avaliações AV1 e AV2 aplicada uma nova avaliação para os alunos que obtiveram nota inferior a 4,0. Ação que contribuiu para a recuperação de aprendizado	60 dias
Implementação e acompanhamento de programas acadêmicos	100%	Avaliação Geral- com o objetivo de avaliar o nível atual dos estudantes elegíveis ao próximo ciclo de ENADE e propor eventuias rotas de correção para melhorar o aprendizado de temas com desempenho menos satisfatório	01 vez no semestre
Orientação sobre grade curricular semestral	100%	Reuniões com os alunos e atendimentos individualizados com o objetivo de apoiar na montagem de grade e atender as necessidades acadêmicas dos alunos	30 dias ou quando for solicitado
Acompanhamento acadêmico dos alunos	85%	Gestão e monitoramento de presença e notas de avaliações a fim de evitar possiveis abandono, melhorar o rendimento escolar, minizar as reprovações por dificuldades extra-classe dos alunos e resultando em melhores indicadores de ENADE e NPS	30 dias
Aproximação com o mercado de trabalho	85%	Eventos e palestras com egressos e profissionais do mercado	Pelo menos 1 vez por semestre

APOIO AO DOCENTE			
Capacitações	100%	Oferecer capacitações ao docentes em diversas dimensões tais como: gestão da rotina acadêmica, ferramentas metodológicas e de ensino, ferramentas tecnológicas e sistemas, entre outras	90 dias
Orientação geral sobre as TICs	100%	Oferecer apoio, instrução e guias de acessos aos sistemas	90 dias
Suporte à gestão acadêmica	100%	Oferecer apoio e instruções sobre a rotina e gestão acadêmica do docente	60 dias ou quando for solicitado
APOIO AO DISCENTE			
Agenda com os alunos	100%	Disponibilidade de agenda virtual do coordenador através do Teams para reuniões remotas individuais ou em grupo com os alunos	Quando for solicitado
Divulgação de agenda de eventos e atividades de extensão do curso	100%	Compartilhamento via email, redes sociais e via professores da programação de eventos acadêmicos do curos	60 dias
Orientações sobre as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs)	100%	Reuniões períodicas e envio de guia de acessos e manuais do aluno	60 dias ou quando for solicitado
Atendimento ao aluno com necessidades especiais	100%	Acolhimento e encaminhamento ao NAC e providencias junto aos setores responsáveis por qualquer demanda dos alunos	90 dias ou quando for solicitado

6.14 Representação nos Conselhos Superiores

Conforme previsto no Estatuto, as coordenações de curso estão representadas no Conselho Superior Universitário por 2 (dois) Coordenadores, cuja principal atribuição é contribuir durante as reuniões com demandas inerentes às necessidades dos cursos. Ademais, o Conselho é composto por representantes do corpo docente, discente, mantenedora, corpo técnico-administrativo e comunidade.

7 INSTALAÇÕES

7.1 Infraestrutura de Apoio Direto

7.1.1 Gabinetes de Trabalho para Tempo Integral

No UniMetrocamp Wyden existe um ambiente de trabalho para os professores que trabalham em tempo integral e parcial, equipada com computadores com acesso à internet e mobiliário adequado.

A sala possui posição de trabalho o que proporcionam privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos professores.

Os docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral desenvolvem atividades extra sala na Instituição, podendo-se destacar: coordenação de cursos de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão e internacionalização, participação como membros do Núcleo Docente Estruturante e outras comissões assessoras, supervisão de estágio curricular supervisionado, supervisão e orientação de trabalho de conclusão de curso, preparação de cursos e material didático, organização de eventos acadêmicos, desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, entre outras. Para o desenvolvimento dessas atividades possuem espaços adequados às especificidades das atividades desenvolvidas pelo mesmo.

Os docentes contratados em regime de tempo integral pelo UniMetrocamp Wyden possuem local adequado para a realização de seus trabalhos, a sala de pesquisa, com espaço adequado às especificidades das atividades a serem desenvolvidas.

Já os docentes em tempo integral que atuam como coordenadores de curso, de graduação ou pós-graduação, possuem espaço de trabalho adequado junto à Coordenação Geral de Graduação, com gabinetes individuais, recursos de informática e assessoria acadêmica.

Alguns docentes, contratados em tempo integral, atuam especificamente em setores do UniMetrocamp Wyden destinados ao atendimento, avaliação e orientação de estudantes do Curso, possuindo espaços de trabalho adequado, com toda a infraestrutura necessária para realização de tais atividades.

Para os docentes em tempo integral que atuam em atividades de pesquisa e extensão, há uma sala exclusiva para pesquisa e uma sala de apoio, junto à Sala dos Professores e de Coordenadores, que pode ser utilizada para pesquisa bibliográfica, discussão sobre projetos, reuniões com membros participantes de projetos de pesquisa, atendimento ao público, entre outras atividades.

Destaca-se que em todos os ambientes destinados aos docentes em tempo integral há disponibilização recursos de informática e serviços de limpeza e conservação. Todos os ambientes são bem dimensionados, possuem iluminação adequada, são climatizados individualmente e há armários individualizados.

7.1.2 Gabinetes de Trabalho do Coordenador

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaço físico exclusivo para o Coordenador de curso desenvolver suas atividades, com apoio de secretárias e assistentes, de forma harmônica e integrada. A sala é climatizada e dispõe de ramais telefônicos, acesso à banda larga, ramal telefônico e impressora.

Cada coordenador possui um armário de uso exclusivo para arquivo de documentação relacionada às atividades do curso. Os gabinetes de trabalhos dos coordenadores de graduação, atualmente em número de 14, estão instalados em local adequado e contam com espaço e estrutura para atendimento de até duas pessoas. Para o atendimento personalizado e individualizado, tem-se um gabinete fechado junto à coordenação de cursos.

O espaço destinado aos coordenadores de graduação fica posicionado, estrategicamente, próximo à sala dos professores, facilitando sobremaneira o contato direto entre professores e coordenadores. Há também uma conveniente proximidade física entre o espaço dos coordenadores e a Reitoria do Centro Universitário Unimetrocamp Wyden. Dessa forma, os coordenadores têm acesso facilitado e permanente aos gestores acadêmicos e de serviços da instituição.

Junto ao espaço da coordenação, há ainda uma sala reservada, com mesa de reuniões, recursos de informática e serviço de vídeo conferência, para atendimento individualizado de docentes e alunos ou mesmo para reunião com pequenos grupos.

As instalações estão perfeitamente customizadas para o trabalho acadêmico dos coordenadores, com ampla disponibilidade de recursos de informática, destacando-se microcomputadores individuais com acesso às impressoras em rede para grandes volumes de impressão (localizadas em ambiente anexo), com recursos de cópias coloridas, grandes formatos (A3), cópias, digitalização, envio de e-mail, entre outras funcionalidades. A manutenção, a conservação e a limpeza das instalações são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite), além de possuir uma excelente iluminação e climatização.

A Instituição conta ainda com uma equipe para Assessoria Acadêmica, que auxiliam os coordenadores em atividades como: retirada e envio de documentações e processos acadêmicos, agendamento de atendimentos com docentes e alunos, divulgação de editais, convocação de membros para reuniões em órgãos colegiados, entre outros.

Junto ao espaço da coordenação, há ainda uma sala reservada, com mesa de reuniões, recursos de informática e serviço de vídeo conferência, para atendimento individualizado de docentes e alunos ou mesmo para reunião com pequenos grupos.

7.1.3 Sala de Professores e Sala de Reuniões

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaços destinados especificamente aos docentes, o chamado Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP), área para leitura e estudo, equipada com computadores com acesso à internet e impressora; ramais telefônicos; sala de convivência, tendo à disposição água e café, televisão e mobiliário que asseguram excelente conforto e comodidade para o desenvolvimento das atividades docentes.

Além disso, os professores contam com um conjunto de sofá e poltronas, televisão e sala para atendimento individualizado de alunos. Também para dar suporte

aos professores a Instituição disponibiliza os serviços do Núcleo de Atendimento ao Professor.

Os funcionários técnico-administrativos do NAP auxiliam os professores em diversas tarefas com alunos, reprodução de trabalhos e avaliações, reservas de salas para aulas e reuniões acadêmicas etc.

Os docentes têm ainda a sua disposição uma sala climatizada para reuniões, com mesas, cadeiras e conexão para a Internet de alta velocidade.

Estão disponíveis 8 gabinetes individuais de trabalho com computadores conectados à Internet e ligados a impressora multifuncional destinada exclusivamente para o uso dos docentes, com recurso de cópia, digitalização e impressão, e sem limitação de quota por docente.

Os docentes podem utilizar o serviço de reprografia do UniMetrocamp Wyden (Central de Cópias), devendo para isso solicitar a realização do serviço ao NAP ou, caso desejem, solicitar uma requisição de cópia e realizar o serviço diretamente.

A Sala dos Professores está convenientemente localizada no piso térreo e possui instalações sanitárias de uso exclusivo dos docentes, coordenadores de curso e funcionários do setor, contando com sanitários masculinos e femininos independentes e com quatro boxes em cada dependência.

Todos os ambientes possuem iluminação e serviço limpezas adequados e são climatizados individualmente. A manutenção, a conservação e a limpeza são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite).

7.1.4 Salas de Aula

O UniMetrocamp Wyden vem investindo constantemente na infraestrutura das suas salas de aula. As salas de aula atendem de forma confortável os alunos, com dimensões satisfatórias, em ambientes climatizados e totalmente equipados com recursos audiovisuais, projetores multimídia, computadores com acesso à internet e disponibilidade de acesso à Internet via Wi-Fi. Desta forma, todas elas estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

O UniMetrocamp Wyden está instalado em 2 prédios em anexo amplos e modernos, situados à Rua Dr. Sales de Oliveira 1661 e 1611, Vila Industrial – Campinas - SP, com 91 salas de aula.

Todas as salas de aula contam com recursos audiovisuais (projetor multimídia fixo e computador com acesso à Internet), ramal telefônico, climatizadas e com controle individual de temperatura e estão equipadas com quadros brancos, telas de projeção retráteis e carteiras estofadas com prancheta frontal, proporcionando o conforto e funcionalidades adequadas aos alunos e docentes. Os ambientes são de fácil acesso aos cadeirantes, seja por meio de rampa ou elevadores. Recursos de áudio estão disponíveis de forma permanente em algumas salas de aula.

As salas são dimensionadas de forma a contemplar uma carteira (aluno) por metro quadrado, área para o docente e espaços adequados para circulação e movimentação. Em termos de mobiliário, garantem-se os recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes, notadamente os portadores de deficiência, com mobilidade reduzida e/ou necessidades educacionais.

Através do ramal telefônico o docente pode se comunicar com qualquer ramal interno do UniMetrocamp Wyden, destacando-se a importância na comunicação com o setor de Help Desk, para auxílio em eventuais dificuldades com recursos de informática e com o setor de Inspetoria, relativo a questões de infraestrutura e segurança.

Os serviços de limpeza e de manutenção são realizados três vezes ao dia, por empresa terceirizada, o que proporciona limpeza frequente e um funcionamento adequado das instalações.

A infraestrutura passa por aprimoramentos constantes, com a realização de serviços de manutenção preventiva e, se for o caso, reforma e pintura, visando oferecer o que há de mais moderno e adequado às atividades acadêmicas e pedagógicas. Há também a possibilidade de tele transmissão via Microsoft TEAMS (recurso inovador), integrando a comunidade acadêmica.

Em suma, em termos de iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, a infraestrutura oferecida pelo UniMetrocamp Wyden visa superar as

exigências das normas de qualidade, proporcionando conforto adequado ao aluno para um excelente desenvolvimento das atividades acadêmicas.

7.1.5 Laboratórios de Informática

O UniMetrocamp Wyden dispõe de 12 laboratórios de informática, cada um com 30 computadores, em média, para utilização acadêmico/pedagógica. Além disso, encontram-se à disposição dos alunos diversos computadores localizados nas áreas de convivências, na biblioteca e em salas de estudo, todos conectados à internet.

A instituição conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno ou professor utiliza as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos micros dos laboratórios ou salas de aula.

Os laboratórios de informática atendem as disciplinas de Formação Básica, Profissionalizante e Específica. As aulas práticas do curso que demandam apenas recursos computacionais, sem a necessidade de hardwares específicos, podem ser alocadas praticamente em qualquer dos laboratórios de informática da UniMetrocamp, graças à excelente configuração padrão.

A configuração padrão dos computadores dos laboratórios de informática é de equipamentos Dell Optplex 3010, processador core I5 VPRO 3.2GHz, memória RAM de 4GB ou 8GB, disco rígido de 500GB, drive DVD, monitor LCD 19”, Sistema Operacional Windows 10. Todos os equipamentos apresentam os principais aplicativos utilizados nas disciplinas, para a elaboração de trabalhos, relatórios, simulações e acesso a bases remotas.

O UniMetrocamp Wyden conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno (ou professor) utiliza as mesmas credenciais fornecidas para os micros dos laboratórios ou salas de aula.

São disponíveis também 55 pontos de acesso sem fios espalhados pelo prédio, que garantem uma cobertura em 100% da área total da unidade. Para realizar o acesso, o aluno ou professor deve se conectar com o seu equipamento a qualquer um dos pontos de acesso disponíveis e utilizar as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos computadores dos laboratórios ou salas de aula. Destaca-se que grande parte dos

alunos possui notebooks, tablets e/ou smartphones, e os utilizam frequentemente como instrumento de apoio nas atividades do Curso, conectando-se à Internet através do serviço sem fio disponibilizado pelo UniMetrocamp Wyden.

A Instituição possui contrato com a Microsoft que permite acesso a licenças para uso acadêmico/pedagógico dos principais softwares da Microsoft. O uso das licenças por parte dos alunos é realizado através da Loja Virtual - Microsoft Imagine, que é um programa direcionado a instituições de ensino onde os alunos através de um pré-cadastro da instituição, podem realizar downloads de licenças para uso em seu equipamento pessoal. A Instituição oferece um suporte exclusivo para os alunos com dificuldade para acessar o portal e realizar os downloads no próprio portal.

O apoio aos professores e alunos é realizado pelos colaboradores técnicos do setor de Help Desk, que fornecem apoio e manutenção aos equipamentos de informática. Atualmente, o setor de Help Desk conta com 2 colaboradores, sendo um deles o coordenador de Infraestrutura de Tecnologia da Informação do UniMetrocamp Wyden.

7.1.6 Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

O UniMetrocamp Wyden apresenta condições de acessibilidade e de circulação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009 e n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional.

A TI assegura a existência e adequação de hardware e software que promovam acessibilidade digital, acessibilidade física e condições ergonômicas de trabalho à comunidade acadêmica. Para tanto, trabalha em parceria com o Núcleo de Acessibilidade.

Para portadores de deficiência visual, a Instituição se compromete a disponibilizar: máquina de datilografia e impressora Braille acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora; acervo bibliográfico em fitas de áudio e conteúdo em Braille etc.

Para os alunos portadores de deficiência auditiva, proporciona intérpretes de Libras.

Um laboratório de informática de livre acesso permite que alunos portadores de necessidades especiais tenham computadores adaptados às suas limitações, com base nas orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade.

O NAC está preparado para lidar com outros tipos de deficiência e transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

Há piso tátil, indicadores em braile, elevadores, rampas e banheiros adaptados em quantidade e condições adequadas para esse fim. Os corredores e as portas têm espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas. São disponibilizadas mesas adequadas conforme necessidade para salas de aula. É permitida a entrada e permanência de cão guia e há disponibilidade de área para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Na secretaria e demais setores acadêmicos-administrativos, as pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência, os idosos, os obesos, as gestantes e as com crianças de colo contam com atendimento prioritário.

7.2 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica para o CST em Gestão da Qualidade é o laboratório de informática, que atende às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação

periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os ambientes do Centro Universitário Metrocamp Wyden atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

A utilização desses ambientes acontece através de agendamento do professor responsável pela disciplina ou pela atividade em que seja necessária na utilização de deste espaço.

Os laboratórios de informática possibilitam o acesso aos discentes aos softwares específicos, diversas linguagens de programação, máquinas virtuais, banco de dados e entre outras ferramentas de tecnologia da informação. Serão utilizados como apoio às aulas das disciplinas estabelecidas na matriz curricular e quando necessitar de acesso à internet, além de servir como ambiente de desenvolvimento de pesquisa individual e em grupo.

7.3 Laboratórios Específicos para o Curso

O CST em Gestão da Qualidade tem como laboratórios específicos: Laboratório de Informática com os softwares (Visio, Bizagi e MS Project) e Laboratório de Controle de Qualidade, o qual possui equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Equipamentos do Laboratório de Controle de Qualidade			
Descrição do Equipamento	**Marca**	**Característica**	**Total de Equipamentos**
Micrômetro interno	Digimess	Manual	6

Bloco padrão	Digimess	Manual	2
Braço articulado de ajuste fino	Digimess	Manual	4
Braço articulado sem ajuste fino	Digimess	Manual	4
Calibrador traçador de altura dupla coluna 300 mm	Digimess	Manual	1
Calibrador traçador de altura dupla coluna 500 mm	Digimess	Manual	1
Comparador de diâmetro interno	Digimess	Manual	6
Dinamômetro	Azeherb	Manual	1
Escala de aço	Brasfort		7
Escala de aço	KINGTOOLS	Manual	16
Micrômetro analógico	Digimess	0 à 25mm	16
Micrômetro analógico	Mitutoyo	0 à 25mm	7
Micrômetro analógico	Marberg	0 à 25mm	6
Micrômetro digital externo	Digimess	25mm à 50mm	1
Micrômetro digital interno	Digimess	25mm à 50mm	1
Micrômetro interno	Digimess	25mm à 50mm	12
Nicrômo	Azeherb	27Ω	6
Nicrômo	Azeherb	10.8Ω	6
Paquímetro analógico 0.02 mm	Digimess	0 à 25mm	12
Paquímetro analógico 0.05 mm	Digimess	0 à 25mm	2
Paquímetro analógico 0.05 mm	Mitutoyo	0 à 25mm	6
Paquímetro digital	Digimess	0 à 25mm	2
Prisma magnético	Digimess	Manual	4
Relógio apalpador	Digimess	Manual	4
Relógio comparador	Digimess	Manual	4
Rugosímetro	Pantec	Eletroeletrônico	2
Rugosímetro	Pantec	Eletroeletrônico	1
Transferidor de ângulo	Digimess	Manual	12

Trenas 3M	IRWIN	Manual	14

O Laboratório de Controle de Qualidade possui normas de funcionamento e utilização específica. Suas instalações apresentam conforto, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologia e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. O objetivo deste espaço é proporcionar aos alunos a articulação entre teoria e a prática por meio de diversas atividades, como, por exemplo: mapeamento e melhoria de processos e utilização de ferramentas de gestão da qualidade para resolução de problemas na produção de bens e serviços em geral.

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE

Dentre as ferramentas de gestão de indicadores de qualidade mais utilizadas, estão:

- Análise do campo de forças, cuja aplicação requer o levantamento dos fatores pró e contras associados a uma determinada decisão, quantificando-se a seguir esses fatores, de modo a dar subsídios à decisão;

- o Brainstorming, considerado um processo de grupo em que os indivíduos emitem ideias de forma livre, sem críticas, no menor espaço de tempo possível, com o objetivo de lançar e detalhar tais ideias em uma atmosfera sem inibições;

- O Diagrama de Árvore, que permite desdobrar o objetivo ou a ação principal da equipe em etapas sucessivas, nas quais os detalhes ou as partes obtidas na análise asseguram uma forma de verificação e implementação estruturada;

- Diagrama de Causa e Efeito: é uma ferramenta de representação das possíveis causas que levam a um determinado efeito. As causas são agrupadas por categoria e semelhanças previamente estabelecidas, durante a classificação.

Também são utilizadas no laboratório, de forma complementar, as seguintes ferramentas de gestão: gráfico de barras; folha de verificação; gráfico de controle; fluxograma; histograma; diagrama de Pareto; diagrama de dispersão entre outras tradicionalmente conhecidas na área.

Os alunos aprendem como mapear processos com o uso de softwares específicos como o Visio e o Bizagi. Assim, podem ampliar sua capacidade de gerenciar com qualidade processos organizacionais e de produção.

Vale ressaltar, que todas essas práticas desenvolvem diversas habilidades e aptidões nos alunos, possibilitando, inclusive, a oferta de consultoria. Todas essas atividades permitem que o aluno compreenda a correlação entre os componentes curriculares que estuda, fortalece a integração entre saberes e permite-lhe desenvolver o pensamento sistêmico para que gerenciar com qualidade partir da análise das multivariáveis que afetam seu desempenho.

Desta forma, todas essas práticas complementam a formação acadêmica, desenvolve as competências transversais exigidas dos alunos, além de melhorar a capacidade de tomada de decisão e o gerenciamento de processos considerados tão importantes para o exercício profissional.

7.4 Biblioteca

A Biblioteca do Unimetrocamp Wyden tem como meta básica atender demandas informacionais dos seus usuários com qualidade e eficiência, através do processo de organização e disseminação da informação. Atualmente conta com um acervo de 47.757 livros físicos, além dos mais de 20 mil títulos virtuais, e assinatura de Base de dados para periódicos acadêmicos e científicos.

Acompanhando a tendência global, foram adotados os recursos tecnológicos mais avançados, visando oferecer aos usuários amplas possibilidades de pesquisa. A Biblioteca possui um moderno sistema de gerenciamento de informações, possibilitando a agilidade nos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

Na estruturação da Biblioteca pode-se observar:

- Layout apropriado para um ambiente de estudo e pesquisa, adequadamente iluminado e sinalizado, que exibe mural com informações essenciais para a comunidade acadêmica;

- WiFi, com banda larga e gratuita, para os usuários que queiram utilizar seus próprios dispositivos eletrônicos (tablet, notebook, smartphone). Além de 21 computadores para os usuários realizarem pesquisas e leituras virtuais;
- Informatização do sistema de catalogação, empréstimo e pesquisa. Com terminais para consulta ao acervo;
- Avaliação constante do acervo, com aquisições de bibliografias e revisão global das assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros (Base de Dados), com participação do NDE;
- Atualização permanente da equipe através de reciclagem em cursos de aperfeiçoamento e treinamento, objetivando a constante melhoria do trabalho técnico e do atendimento aos usuários.

7.4.1 Espaço Físico

A Biblioteca do Unimetrocamp Wyden ocupa uma área de 702m² distribuídos em ambiente para recepção, acervo, salão de leitura, salas para estudo em grupo, 8 / 55 m² de pesquisa informatizada e sala da bibliotecária.

RECEPÇÃO: área de 16,2m² com 9 computadores para consulta ao acervo, balcão de atendimento com 6 computadores para acesso ao sistema e empréstimo (uso interno).

ACERVO: ocupa uma área de 270m2 com 1080 estantes dupla face, com capacidade para aproximadamente 250 livros cada.

SALÃO DE LEITURA: área de 20m2 possuindo 20 mesas com 187 cadeiras.

SALAS PARA ESTUDO EM GRUPO: 8 salas para estudo em grupo, cada uma possuindo aproximadamente uma área de 9m2, perfazendo um total de 55m2 e tendo em cada sala 1 mesa com 4 cadeiras.

BAIAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL: 10 baias para estudo individual.

ÁREA DE PESQUISA INFORMATIZADA: ocupa uma área de 43m2 onde se encontram 21 computadores para acesso à Internet.

SALA DA BIBLIOTECÁRIA: área de 11 m2, com duas mesas, três cadeiras, um armário, um telefone e um computador.

7.4.2 Horário de Funcionamento

Alunos: De 2ª a 6ª Feira - das 7:30 às 22:00 horas - Sábados das 08:00 às 14:00

Comunidade: De 2ª a 6ª Feira - das 7:30 às 22:00 horas - Sábados das 08:00 às 14:00

Bibliotecária responsável: Dara Maria Vasconcelos Queiroz Calandriello - CRB-8/7870.

A Biblioteca é composta por uma bibliotecária e seis assistentes administrativos.

7.4.3 Acervo

A Biblioteca atualmente oferece um acervo misto e conta com títulos físicos e virtuais.

7.4.3.1 Acervo de Periódicos

Base de fundamental importância para o conhecimento e a pesquisa científica, é ainda fonte de atualização permanente das disciplinas do CST em Gestão da Qualidade. A Biblioteca conta com a assinatura da Base de Dados EBSCO. Além disso, indica aos usuários as bases de dados de acesso livre, como: CAPES, BIREME, SCIELO e IBICT.

7.4.4 Serviços e Informatização

O **Sistema Informatizado Pergamum** gerencia o controle do acervo da Biblioteca. Permite aos discentes e docentes a consulta, reserva e renovação online de sua residência ou de computadores disponibilizados para tal finalidade na própria Biblioteca e permite a geração dos mais diversos relatórios de gestão.

Serviço de acesso ao acervo - Toda a comunidade da IES tem acesso controlado à área do acervo. Todas as estantes estão sinalizadas, classificadas por conteúdo. A bibliotecária está habilitada para esclarecer quaisquer dúvidas e/ou auxiliar a busca de títulos requeridos pelos usuários. O acesso ao conteúdo do acervo se dá através do sistema online via Internet ou por meio dos terminais próprios, nos quais as informações necessárias para localização das obras podem ser acessadas através de estratégias de buscas por: autor, título, editora e assunto, entre outros e mediante a anotação do número de chamada. Depois de localizada a obra desejada, o usuário, sendo ele aluno, professor ou colaborador da Instituição, pode solicitar seu empréstimo e/ou consulta.

Serviços oferecidos:

- Empréstimo domiciliar;
- Reserva e Renovação de livros;
- Consulta local;
- Conexão com a Internet sem fio, banda larga e gratuita oferecida aos usuários;
- Acervo catalogado na fonte;
- Capacitação de alunos;
- Exposição dos novos materiais bibliográficos;
- Salas de estudo em grupo e estações individuais;
- Pesquisa Bibliográfica - oferece acesso, pelo próprio usuário, ao catálogo bibliográfico;
- Levantamento Bibliográfico - Serviço que recupera informações existentes sobre determinado assunto em bases de dados locais, a pedido do usuário. O relatório vem sob a forma de referências bibliográficas e o usuário fornece mídia para receber o levantamento bibliográfico desejado;
- Orientação de Normalização Bibliográfica - Serviço de orientação na elaboração de referências bibliográficas e normalização de trabalhos técnico-científicos segundo normas da ABNT;
- Confecção da Ficha Catalográfica que todos os TCCs devem ter;
- Visitas Orientadas - A Biblioteca realiza visita orientada, que permite ao usuário conhecer a distribuição do espaço físico, os recursos oferecidos, bem como normas e procedimentos para sua utilização. A visita deve ser previamente agendada, através do SIA. Essas visitas são essenciais para os calouros e costumam ser indicadas pelos Coordenadores de cada curso.

7.4.5 Normas e Procedimentos de Utilização da Biblioteca

A Biblioteca do Centro Universitário Metrocamp Wyden tem como objetivo dar suporte informacional completo e atualizado às atividades de ensino oferecidas por esta Instituição, contribuindo de forma efetiva para a disseminação e assimilação do

conhecimento contido no acervo, físico e virtual, e ao seu alcance. E segue as normas descritas abaixo.

7.4.5.1 Consultas

Serão permitidos aos alunos regularmente matriculados, professores e colaboradores administrativos a consulta e o empréstimo, desde que sejam respeitadas as regras de cada tipo de retirada.

Compreende-se por consulta a retirada de obra condicionada à devolução no mesmo dia, dentro do horário de funcionamento da biblioteca.

A todos os usuários ativos cadastrados no Pergamum será facultada a consulta de até 3 obras simultaneamente, desde que não sejam do mesmo título e autor.

A efetivação da consulta se dará mediante validação da identificação do usuário, através da leitura biométrica ou senha pessoal.

7.4.5.2 Empréstimos

Compreende-se por empréstimos a retirada de obra condicionada à devolução em até 7 dias corridos, dentro do horário de funcionamento da biblioteca.

O empréstimo será facultado somente à alunos regularmente matriculados, professores e colaboradores administrativos, sendo permitida a retirada de até 3 obras simultaneamente, desde que não sejam do mesmo título e autor, limitado à disponibilidade física no acervo.

Não será permitido o empréstimo de obras de referência (legislação e códigos, enciclopédias e dicionários), monografias de graduação, teses, obras raras e exemplares únicos, ficando estes disponíveis apenas para consulta.

O empréstimo poderá ser realizado somente na unidade em que os alunos regularmente matriculados, professores e colaboradores administrativos encontram-se cadastrados no Sistema Pergamum.

7.4.5.3 Renovação de Empréstimo

As obras emprestadas poderão ser renovadas por 7 dias, de forma presencial ou online (no SIA ou no sistema “Meu Pergamum”), dentro da data limite para a devolução

e da vigência do período acadêmico em curso, desde que outro usuário não a tenha reservado.

É permitida a renovação do livro até dez vezes de forma online, desde que não haja reserva para a obra. Após as dez renovações, o usuário deverá comparecer a biblioteca com o exemplar para devolução ou possível renovação presencial.

Quando o 7º dia não for dia útil à entrega deverá ser efetuada no 1º dia útil subsequente.

O Sistema não permitirá a renovação de livros fora da data limite de renovação ou para usuários que estiverem penalizados cumprindo suspensão por entrega de livros fora do prazo.

7.4.5.4 Reserva de Livros

A reserva poderá ser solicitada quando todos os exemplares da obra já estiverem emprestados, e estará disponível para os usuários (alunos, professores e colaboradores) habilitados para empréstimo que não estiverem em penalidade.

Será disponibilizada a reserva Online de até 3 obras por vez, a qual deverá ser realizada no SIA (alunos) ou no sistema “Meu Pergamum” (que possibilita ao usuário acessar suas informações referentes à: Renovação, Reserva, Material Pendente, Áreas de Interesse, entre outros).

Os usuários (alunos, professores e colaboradores) serão notificados por e-mail quando a obra solicitada for devolvida para a biblioteca, respeitando-se a fila de espera.

A obra ficará disponível para o usuário pelo prazo de 24 horas, expirando-se automaticamente caso o usuário não compareça a biblioteca.

O usuário poderá acompanhar o andamento da reserva no sistema através do “Meu Pergamum”.

7.4.5.5 Devolução de Livros

O material emprestado deverá ser devolvido, impreterivelmente, no prazo estipulado e informado no ato da consulta/empréstimo, que poderá ser consultado, a qualquer momento, através do SIA ou do sistema “Meu Pergamum”. O descumprimento destas condições acarreta inadimplência do usuário.

7.4.5.6 Penalidade

Compreende-se por penalidade o impedimento de reservar, retirar para consulta ou para empréstimo pelo usuário inadimplente.

Na inobservância do prazo, o usuário ficará afastado pelo dobro dos dias atrasados, sendo a penalidade computada por obra, ficando este impedido de utilizar o acervo até o final de todos os períodos de afastamento.

Ao usuário inadimplente será solicitada a devolução da obra em seu poder, por e-mail, emitido através do Sistema Pergamum, um dia após a data efetiva da devolução e diariamente até a devolução da obra. O bibliotecário ainda poderá fazer uso de cobrança por telefone, envio de carta e/ou e-mail e mensagem no campus virtual, quando disponível.

7.4.5.7 Reposição de Obra Extraviada por Aluno

O usuário deverá repor as obras danificadas ou extraviadas em seu poder dentro dos prazos estabelecidos para empréstimo e consulta de livros, mesmo em caso de perda, roubo ou furto (independente da apresentação de B.O – Boletim de Ocorrência). A obra perdida deverá ser substituída por outra idêntica ou edição atualizada. Em caso de obra esgotada na editora, poderá ser indicada para reposição outra obra que pertença à bibliografia básica do curso, pelo bibliotecário. A reposição da obra fora do prazo não isenta do cumprimento, pelo usuário, da penalidade referente aos dias de atraso.

7.4.6 Produtos da Rede de Bibliotecas

Além dos serviços já listados, a Biblioteca também oferece uma série de produtos.

7.4.6.1 Biblioteca Virtual – BV

A Biblioteca Virtual é um acervo virtual de livros-texto, com obras em português e leitura total disponível pela Internet. Disponibiliza o acesso atualmente a mais de 8.700 títulos, de mais de 40 áreas do conhecimento. Apresenta parceria com 30 editoras, entre elas Atheneu, Autêntica, Casa do Psicólogo, Contexto, Freitas Bastos, Interciência, Intersaberes, Lexikon, Pearson, Rideel, etc.

A interface de publicação permite, além da visualização e leitura do conteúdo, o uso de diversos recursos, como marcadores de texto e página, notas, citações, cartões de estudo e seleção de livros favoritos, entre outros. Permite impressão de até 50% do conteúdo de livros com valores de fotocópia. Oferece ferramentas de acessibilidade, que possibilitam variadas adaptações para melhor visualização e leitura em voz alta.

A Biblioteca Virtual oferece acesso ilimitado e multiusuário. Pode ser acessada de qualquer computador conectado à Internet, independente do aluno estar nas dependências da Instituição, o que garante mobilidade aos usuários com acesso por meio de computadores, tablets e smartphones (IOS e Android).

A perspectiva é que o acervo da Biblioteca Virtual continue a se expandir anualmente, através de novas parcerias estabelecidas com as editoras. O material está disponível para o professor através do "Portal do Professor" e para alunos através do "Aluno online", no SIA – Sistema de Informações Acadêmicas e no SAVA – Sala de Aula Virtual.

7.4.6.2 Minha Biblioteca

É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen, Manole e Saraiva, além de diversas editoras convidadas - que oferecem às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela Internet.

Através da plataforma Minha Biblioteca, discentes e docentes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: saúde, direito, ciências sociais aplicadas, entre outras.

Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 11.000 títulos, com acesso ilimitado e multiusuário.

Oferece, além da visualização e leitura do conteúdo, o uso de variados recursos, como marcadores de texto e página, criação de notas e comentários, cartões de estudo e seleção de livros favoritos, entre outros. Disponibiliza modelos de referência bibliográfica já estruturados para trabalhos acadêmicos. Permite a impressão do conteúdo, com limite de até 2 páginas de cada vez. Dispõe de ferramentas de

acessibilidade, que possibilitam diversas adaptações para visualização do conteúdo e leitura em voz alta.

Garante mobilidade aos usuários com acesso por meio de computadores, tablets e smartphones (IOS e Android). Passa por atualizações semestrais.

7.4.7 Repositório Institucional

O Repositório de Recursos Educacionais é uma plataforma proprietária da Cia., onde são disponibilizados mais de 800 livros próprios, de diversas áreas do conhecimento. O acervo possui crescimento constante, com inclusões de novas obras

Essas obras são elaboradas por professores e especialistas. O conteúdo é voltado para os projetos pedagógicos e planos de ensino das disciplinas.

Os campos de busca são divididos por área de conhecimento, assunto e autor, facilitando a localização daquilo que se deseja pesquisar. Exibe descrição do conteúdo dos livros para auxiliar na pesquisa e a ficha técnica com os dados dos materiais.
O acesso é ilimitado e multiusuário. Permite o download do conteúdo completo dos livros e impressão.

Além de livros, oferece aos docentes diversos outros recursos para auxiliar na preparação das aulas. Tais como: imagens, vídeos, games educacionais, etc.

7.4.8 Base de Dados EBSCO

A assinatura desta base de dados permite o acesso a mais de 39.000 publicações em texto completo e atende todas as áreas do conhecimento. Possui periódicos especializados, que suplementam os conteúdos administrados nas disciplinas e são disponibilizados no SIA de acordo com a assinatura de aquisição com a EBSCO Brasil Ltda. Oferece também mais de 200 mil e-Books da área da saúde e multidisciplinares.

As bases assinadas pela Cia. são: Academic Search Complete; Applied Science & Technology Source; Business Source Premier; Dentistry & Oral Sciences Source; DynaMed; eBook Academic Collection; eBook Clinical Collection; Education Source; Fonte Acadêmica; Hospitality & Tourism Complete; International Pharmaceutical Abstracts; MEDLINE Complete; Psychology and Behavioral Sciences Collection; Regional

Business News; World Politics Review. E também o serviço de busca EBSCO Discovery Service.

Além disso, inclui o portal DynaMed que é a fonte de informação baseada em evidências clínicas, projetada para otimizar o tempo de resposta. O conteúdo engloba milhares de temas da área da saúde.

Para a área da saúde conta também com a MEDLINE Complete, que é uma base de dados bibliográfica criada e mantida pela National Library of Medicines, que cobre os campos da enfermagem, medicina, medicina e saúde pública. Contém citações bibliográficas e resumos de autores de aproximadamente 3900 periódicos correntes da área biomédica, publicados nos Estados Unidos e em 70 outros países, cobrindo mais de 9 milhões de registros de todo o mundo desde 1966, com predominância da língua inglesa.

A EBSCO permite acesso online, simultâneo e ilimitado por IP ou acesso remoto no website da Instituição. Possui Interface única de busca em português, o EBSCOhost e tradutor automático do texto completo para o português. Possibilita salvar os artigos pesquisados, imprimir, enviar (email) ou guardar na base (MyEBSCOhost – ferramenta que permite salvar pesquisas em uma conta pessoal para posterior consultas).
Oferece leitor de voz, que pode ler o conteúdo HTML em voz alta para deficientes visuais. A atualização é diária e possui aproximadamente 20.000 títulos de periódicos.

7.4.9 Revista dos Tribunais Online

Permite acesso a Doutrinas, Legislação e Jurisprudências. Inclui os 31 títulos de periódicos temáticos da Editora, que abrangem todas as áreas do Direito. Assim como documentos históricos úteis para o conhecimento da evolução do pensamento jurídico e notícias da agência Reuters.

Permite acesso online e simultâneo por IP ou acesso remoto no website da Instituição.

7.4.10 Atendimento aos Usuários com Deficiência Física

A Biblioteca está localizada no subsolo S1, para facilitar a locomoção dos portadores de deficiência física e conta com balcão para atendimento a cadeirantes.

7.4.11 Usuários Cegos e/ou Baixa Visão

O Sistema **NVDA** está instalado em computadores localizados na Biblioteca. São Sistemas que se comunicam com o usuário através da síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais. A Biblioteca oferece fones de ouvido, teclado em braile e lupa. Além disso, as plataformas virtuais também disponibilizam leitura em voz alta e diversas adaptações para visualização do conteúdo.

7.4.12 Usuários Surdos e/ou Deficiente Auditivos

O bibliotecário e os auxiliares, caso seja necessário, recebem os usuários com deficiência auditiva, procurando falar articuladamente e olhando diretamente para os mesmos, permitindo a eles utilizarem-se da leitura labial. Os colaboradores recebem orientação básica sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para que atendam aos usuários surdos, através da Cartilha de LIBRAS disponibilizada pela instituição.

7.4.13 Plano de Atualização e Expansão do Acervo

7.4.13.1 Atualização do Acervo

Conforme descrito em seu PDI, o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/virtual) do Centro Universitário Metrocamp Wyden atende de maneira adequada às necessidades institucionais. O plano é anual e nele está previsto o descarte (exclusão de itens obsoletos) e as compras baseadas nos livros mais emprestados e reservados, nos mais indicados pelos professores e definidos pelo NDE.

O acervo é anualmente acrescido de novas publicações. Essas aquisições são feitas através de compras e doações, mantendo assim a renovação continuada das obras literárias, tendo em vista as necessidades dos cursos e programas previstos. Cabe ao NDE realizar análise e indicar ao Colegiado dos Cursos, relacionados aos títulos mais demandados, a necessidade de aquisição de títulos atualizados, assim como a necessidade de aumento do número de exemplares de determinados títulos.

A gestão do acervo é realizada, através do Plano de Contingência de Acervo, para que atenda aos discentes e docentes em termos de qualidade e quantidade dos títulos e em relação ao total de exemplares. O PGE 01.033 – Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas também contribui para a gestão do acervo e conta com a

Política para Conservação e Preservação do Acervo e a Política de Aquisição, Expansão e Atualização.

Para a atualização e aquisição de acervo, a IES projeta 10% de crescimento anual, em peça orçamentária, para tais aquisições, ficando disposta em orçamento de expansão verba destinada à aquisição de acervo para manutenção dos cursos em andamento e novos cursos a serem protocolados.

7.4.13.2 Expansão do Acervo

A política de expansão do acervo adotada na Instituição prevê que, após o término do processo de implantação dos cursos ofertados, o acervo receba um incremento ao ano, visando à atualização geral do acervo e respeitando sempre a política de aquisição da Instituição, a ampliação de vagas dos cursos e a implantação de novos cursos. Para os cursos que ainda estão sendo implantados, as aquisições sempre visam a qualidade do material disponibilizado.

7.4.14 Formação do Acervo Físico e Eletrônico/Virtual

O processo de formação e desenvolvimento de coleções contempla: a seleção, aquisição, expansão, atualização, desbaste e descarte do acervo de livros, periódicos e mídias digitais para os Cursos de Graduação, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação, presenciais e EAD. Permite o crescimento racional e equilibrado do acervo em todas as áreas do conhecimento. Tem como base critérios previamente definidos para a formação de acervo da IES e visa atender satisfatoriamente o acervo bibliográfico, documentário e informacional para apoiar as atividades voltadas ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso oferecido pela Instituição, norteados pelos estudos que suportam tecnicamente o plano de contingência existente.

A seleção dos materiais, físicos e virtuais, que vão compor o acervo é realizada através de critérios estabelecidos pela Instituição, que implica na análise de:

- Qualidade do conteúdo - Averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende ao ensino, pesquisa e extensão;

- Autoridade do autor e/ou editor - Apurar sobre a autoridade e reputação do autor e/ou editor nas áreas de domínio;
- Atualidade da obra - Em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado. As áreas mais propensas a essas mudanças são as de ciências exatas, jurídicas e biológicas;
- Carência de material sobre o assunto na coleção - Avaliar se a quantidade do material já existente é suficiente ou existe em excesso, e no caso de títulos que não estão disponíveis no mercado, ou seja, livros esgotados, é preferível a substituição, devido ao custo exorbitante no mercado de sebos, além de na maioria das vezes não atingirem, o número de exemplares necessários;
- Viabilização do idioma - A aquisição de livros texto em outro idioma será efetuada quando não existir material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;
- Quantidade de usuários potenciais- Analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;
- Custo adequado – Verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material - Utilidade do formato do material bibliográfico no que se refere aos multimeios - os materiais (DVD'S, CD'S, etc.) serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o plano de ensino, bem como, a análise da utilidade da característica física do material.

A definição e seleção das bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade do Corpo Docente, Coordenação de Curso e NDE. Referendadas por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A previsão orçamentária considerará para aquisição, atualização e expansão de livros:

O controle da bibliografia de cada Curso, incluindo livros básicos e complementares, a quantidade de exemplares a serem adquiridos, dar-se-á de forma anual, respeitando eventuais necessidades de aquisição;

Para a bibliografia básica será considerada a aquisição de três títulos. A quantidade de exemplares varia conforme a quantidade de vagas/ano ofertadas por curso;

Para a bibliografia complementar será considerada a indicação de cinco títulos. E a quantidade de 2 (dois) exemplares de cada título;

Levar-se a em conta os períodos vigentes do Curso em cada Campus onde ele é oferecido e a oferta de vagas, assim como as propostas pedagógicas dos Cursos, de acordo com os padrões estabelecidos nos instrumentos de avaliação do MEC. A Orientação é que a maioria das bibliografias complementares sejam indicações de livros online da Biblioteca Virtual Pearson e da Minha Biblioteca de acordo com o conteúdo programático para cada disciplina.

7.4.15 Periódicos

As publicações periódicas são de fundamental importância para a pesquisa científica. Em relação às revistas, a Biblioteca conta com assinatura de Base de Dados EBSCO que disponibiliza 348 títulos de periódicos nacionais com texto completo e mais de 20.000 periódicos internacionais também com texto completo e indica as bases de acesso livre. Isto fornece uma referência extremamente atualizada e de excelente qualidade para trabalhos científicos. Para tanto, o Centro Universitário Unimetrocamp não poderia deixar de dispor dos recursos necessários para que essa atividade de pesquisa possa ser desenvolvida, daí a preocupação com a manutenção das coleções de periódicos das áreas acadêmicas nas quais atua. Como uma das principais fontes de informação, as publicações periódicas são base de fundamental importância para a pesquisa científica, servindo ainda de atualização às matérias dos diversos cursos.

Além das bases oferecidas através de contrato firmado, são indicadas aos usuários bases de dados de acesso gratuito para pesquisa. São elas:

- CAPES (www.periodicos.capes.gov.br): Disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na Internet. Selecionados pelo nível acadêmico, mantidos por importantes instituições científicas e profissionais e por organismos governamentais e internacionais.
- SCIELO (www.scielo.org): Abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos de diversas áreas do conhecimento, nacionais e estrangeiros.
- BIREME (www.bireme.br): Permite acessar as seguintes bases de dados da área de saúde: MEDLINE, LILACS, PAHO, REPIDISCA, DESASTRES, ADOLEC, AdSaude, BBO, BDENF, HomeoIndex, SIDORH, MedCarib, LEYES, WHOLIS.
- IBICT (www.ibict.br): Reúne em base de dados única cerca de 100 mil registros de teses e dissertações produzidas por brasileiros no país e exterior. Conta com uma rede de 17 instituições cooperantes.

8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Autoavaliação Institucional é coordenada pela CPA. Composta por um presidente, um representante docente, um representante discente, um representante do corpo técnico-administrativo e um representante da sociedade civil organizada. Todos atuando com representatividade e autonomia no exercício das atribuições:

- Definir, organizar e coordenar os processos de Avaliação da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, no âmbito do SINAES e processos regulatórios;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres que versem sobre avaliação institucional e avaliação de cursos e encaminhar às instâncias competentes;
- Elaborar, anualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional, fazer os encaminhamentos cabíveis e divulgar os resultados para a comunidade;
- Desenvolver estudos e análises visando oferecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e atualização da política de avaliação institucional;
- Interagir com os gestores acadêmicos, Diretores e Coordenadores de Curso;
- Avaliar resultados e apontar problemas, por ventura evidenciados,encaminhando sugestões;
- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Interagir com o Planejamento Acadêmico com vistas à melhoria contínua daqualidade acadêmica;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processode avaliação institucional.

A CPA reúne-se regularmente ao longo do ano e, anualmente, produz um relatório contemplando todas as dez dimensões estabelecidas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico da Instituição e o Plano de

DesenvolvimentoInstitucional sob vários aspectos como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo, com vistas à contínua melhoria da qualidade.

Os resultados dos processos de Autoavaliação, tanto Institucional quanto de Cursos, gerarão relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades detectadas do Centro Universitário e dos Cursos, respectivamente, bem como propondoimplementação de ações para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas à Reitoria para a adoção das devidas providências. Também, serão divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se ampla divulgação.

Assim, os resultados referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

8.2 Avaliação Realizada pelo Corpo Discente

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Reitoria da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pelo Centro Universitário, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, entre outros. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

8.3 Avaliação Realizada pelo Corpo Docente

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o

plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

8.4 Avaliação Realizada pelo Corpo Técnico-Administrativo

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

8.5 Avaliação Realizada pelo Coordenador do Curso

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado à Reitoria, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, entre outros, dando-se amplo conhecimento à comunidade.

9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

9.1 - 1º Período

CENÁRIO MICRO E MACROECONÔMICO
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar estratégias empresariais, considerando aspectos micro e macro econômicos, o sistema de oferta e demanda e fluxo de renda, para subsidiar tomada de decisões; gerenciar processos administrativos, analisando os efeitos da política econômica, para minimizar as consequências nos diversos cenários econômicos; elaborar planejamentos financeiros, observando os indicadores econômicos de ordem micro ou macroeconômicas, para garantir a sustentabilidade das organizações; analisar cenários micro e macro econômicos, observando metodologias e técnicas adequadas, para subsidiar tomada de decisão quanto a oportunidades de negócios; levantar hipóteses e construir modelos econômicos, aplicando ferramentas tecnológicas, para resolver problemas resultantes do cenário econômico. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudos de caso, com ênfase em aspectos relacionados com a determinação da renda, o impacto das questões políticas, sociais e de direitos humanos nas políticas econômicas e sustentabilidade ambiental e com a integração econômica internacional. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Planejar estratégias empresariais, considerando aspectos micro e macroeconômicos, o sistema de oferta e demanda e fluxo de renda, para subsidiar tomada de decisões. 2. Gerenciar processos administrativos, analisando os efeitos da política econômica, para minimizar as consequências nos diversos cenários econômicos. 3. Elaborar planejamentos financeiros, observando os indicadores econômicos de ordem micro ou macroeconômicas, para garantir a sustentabilidade das organizações. 4. Analisar cenários micro e macroeconômicos, observando metodologias e técnicas adequadas, para subsidiar tomada de decisão quanto a oportunidades de negócios. 5. Levantar hipóteses e construir modelos econômicos, aplicando ferramentas tecnológicas, para resolver problemas resultantes do cenário econômico.
Temas de aprendizagem
1. Ciência Econômica: conceitos e definições; economia como elemento regulador de riqueza; macroeconomia e microeconomia diferenças e semelhanças; escassez conceito

e ligação com a capacidade produtiva de riqueza. 2. Comportamento do consumidor: reflexos na economia local; geração de necessidades como reflexo da insatisfação. Crescimento econômico: conceito, determinação PIB e aplicabilidade como indicador de desenvolvimento local, regional e nacional. 3. Fluxo econômico: conceito; fluxo econômico verus funcionamento do sistema de produção e geração de renda; premissas e consequências do conhecimento econômico. Renda per capita e medição da capacidade econômica. 4. Lei da oferta e da demanda: pressupostos e aplicação em diferentes modelos econômicos aptidão e disposição como condição sine qua non; oferta como elemento construtor da capacidade de arrecadação; demanda como fator de movimento financeiro. 5. Elasticidade: conceito e definição matemática; fatores de elasticidade; aplicabilidade (funcionamento vinculado ao processo de oferta e demanda especificidades) ; representação gráfica da elasticidade. 6. Teoria da Firma: histórico e pressupostos; importância para o processo de desenvolvimento econômico; subdivisões (Teoria da Produção, Teoria dos Custos e Teoria dos Rendimentos particularidades) ; aplicabilidade. 7. Planos Econômicos no Brasil: Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Real objetivos e finalidades, características e consequências; efeito comparativo do Plano Real com os planos anteriores; planejamento econômico e reflexos na macroeconomia. 8. Inflação: conceito e componentes e efeitos; inflação como resultado de políticas monetárias e aspectos macroeconômicos; formação inflacionária em termos monetários e econômicos com os resultados políticos. 9. Mercado: conceito e estrutura; concorrência perfeita divisões específicas; monopólio e oligopólio conceito, características e inferência de cada um no mercado econômico; legalidade e organismos reguladores e regulamentares; requisito legal. 10. Teoria da Produção: pressupostos; capacidade produtiva como alimentador da oferta de produtos; Teoria da Produção na Economia Moderna influência, reflexos e aplicação; produção e produtividade no contexto econômico. 11. Balança comercial: conceito e importância para o desenvolvimento de um município, estado e nação; elementos de composição (importação e exportação). Produto interno bruto (PIB) reflexos do resultado. 12. Blocos econômicos: conceito e características e finalidades; crescimento e desenvolvimento econômico conceitos e diferença; blocos econômicos mundiais histórico e funcionamento; MERCOSUL influência na economia brasileira. 13. Política Fiscal: conceito, finalidades, tipos, aplicabilidade e importância; política fiscal e política monetária conceitos, diferenças, particularidades, mecanismos de funcionamento, obrigatoriedade e legalidade. 14. Desiquilíbrio econômico: impactos e efeito na sociedade (aumento do desemprego e redução da oferta de recolocações) ; moeda e política monetária; inflação; queda da circulação de moeda por incapacidade financeira da população.

Bibliografia básica

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia:** princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2001.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia:** fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução à economia.** 19. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2002.

Bibliografia complementar

PINHO, Diva Benevides. **Manual de introdução à economia.** São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de economia.** 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena. **Manual de microeconomia.** 2 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522469932/pageid/0

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia.** São Paulo, SP: Saraiva, 2001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175235/pageid/0

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia.** 2 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 1995.

ESTATÍSTICA
Ementa
Nesta disciplina, o aluno terá oportunidade de analisar os diversos tipos de dados usando métodos estatísticos. Ao final, estará apto a sumarizar um conjunto de dados brutos para seleção, organização de tabelas e apresentação de dados estatísticos, para a tomada de decisões em diferentes áreas de atuação; calcular medidas estatísticas a partir da coleta de dados, visando realizar estudos e análises de fenômenos estatísticos para análise de dados; aplicar métodos estatísticos para calcular a probabilidade de ocorrência de eventos, dependentes e independentes; utilizar inferência estatística para estimar dados populacionais a partir de dados amostrais, verificando a margem de erro na estimativa, para decisões estratégicas; identificar o grau de correlação entre dois fenômenos probabilísticos e estimar valores futuros, baseados em valores conhecidos

ou supostos, para tomada de decisões. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de relatórios e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Sumarizar um conjunto de dados brutos para seleção, organização de tabelas e apresentação de dados estatísticos, para a tomada de decisões em diferentes áreas de atuação. 2. Calcular medidas estatísticas a partir da coleta de dados, visando realizar estudos e análises de fenômenos estatísticos para análise de dados. 3. Aplicar métodos estatísticos para calcular a probabilidade de ocorrência de eventos, dependentes e independentes. 4. Utilizar inferência estatística para estimar dados populacionais a partir de dados amostrais, verificando a margem de erro na estimativa, para decisões estratégicas. 5. Identificar o grau de correlação entre dois fenômenos probabilísticos e estimar valores futuros, baseados em valores conhecidos ou supostos, para tomada de decisões.

Temas de aprendizagem

1. Estatística: histórico e evolução; aplicabilidade; classificação de dados; tipos de coleta; definição de termos: fonte de dados, população e amostra; tipos de variáveis: discretas e contínuas. Planejamento de experimentos. 2. Representação de dados estatísticos: tabelas estatísticas; séries; gráficos tipos (dispersão, barra, coluna, setor, histograma, polígono de frequência e ogiva) ; séries estatísticas do IBGE. Ferramentas computacionais de análise estatística. 3. Variáveis: definições; tipos quantitativa e qualitativa. Dados brutos e rol de dados. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada. Distribuições de frequência de variáveis discretas em histogramas e polígono de frequência. 4. Distribuição de frequências variável contínua: conceito e cálculo de intervalos e classes regra de Sturges para identificação de classes; distribuição em classes; limites de intervalo; gráficos histograma, polígono de frequência e ogiva. 5. Medidas de tendência central: definição; tipos de medida (média, média ponderada, moda e mediana de dados agrupados e não agrupados). Separatrizes: definição; tipos (quartil, decil e percentil de dados agrupados e não agrupados). 6. Medidas de Dispersão: conceitos de variação; amplitude, desvio médio absoluto, desvio padrão, variância e coeficiente de variação; coeficiente de variação de Pearson homogeneidade e heterogeneidade. Estudo da assimetria da distribuição. Box plot. 7. Probabilidade: definição; conceitos de evento e espaço amostral; notação e cálculo; aproximação da probabilidade pela frequência relativa; eventos complementares.; regra da adição. Diagrama de Venn para solução de problemas. 8. Probabilidade condicional e eventos

independentes: conceito, definições e notações; regra da multiplicação aplicações em diversas áreas. Teorema de Bayes para cálculo de probabilidades condicionais. 9. Distribuição discreta de probabilidade. Variável aleatória discreta e contínua. Requisitos para uma distribuição de probabilidade. Média, variância e desvio padrão. Evento raro. Valor esperado. Distribuição binomial e de Poisson. 10. Distribuição de probabilidade contínua: distribuição uniforme, distribuição Normal: definição e propriedades; curva e função densidade; média e desvio padrão; área de uma curva; integral da função densidade. 11. Distribuição normal padrão: definição, propriedades, escore Z, uso da tabela. Determinação do escore Z a partir da área; transformação da variável padronizada Z em um valor x. Aplicações da distribuição normal. 12. Distribuição de amostragem e o teorema do limite central: definição de distribuição amostral, tipos e usos de estimadores, médias amostrais e distribuição amostral da proporção. Aplicações da distribuição amostral. 13. Estimativas e tamanho amostral: estimação da proporção populacional; intervalos de confiança nível de confiança e significância; margem de erro; estimativa da média populacional com desvio padrão conhecido e desconhecido. 14. Correlação e regressão linear: definição; coeficiente de correlação linear análise do grau. Diagramas de dispersão esboço. Equação de regressão linear método dos mínimos quadrados (estimativas). Outliers.

Bibliografia Básica

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica.** 5.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2002.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada.** São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à administração e economia.** 1. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2002.

Bibliografia complementar

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística.** 9 ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2005.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil.** 19 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

SPIEGEL, Murray R. **Estatistica.** 3 ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando excel.** 4 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.

LEVINE, David P.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. **Estatística:** teoria e aplicações: usando microsoft excel em português. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2000.

GESTÃO EMPRESARIAL
Ementa
O aluno entrará em contato com as diferentes abordagens de gestão empresarial, passando inicialmente por um retrospecto histórico das organizações frente aos cenários econômicos sociais em que se inseriam. Poderão então discutir diversas estratégias e ferramentas de gestão organizacional, extrapolando seus conceitos para os estilos dos administradores e para os modelos de gestão adotados nas empresas. É uma disciplina de autoconhecimento organizacional, visto que o aluno será capacitado a identificar e perceber a influência do meio externo na criação dos diferentes modelos de gestão e a identificar vários componentes destes modelos nas organizações contemporâneas, inclusive na empresa em que atua, considerando também a relevância das questões ambientais, do respeito às relações étnico-raciais e da história da cultura afro-brasileira, africana e indígena e dos direitos humanos nos sistemas de gestão.
Bibliografia básica CHIAVENATO, Idalberto, 1936-. **Administração nos novos tempos.** 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. STONER, James A. F; FREEMAN, R. Edward. **Administração.** Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1999. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração.** 6. ed. rev. São Paulo, SP: Atlas, 2007. **Bibliografia complementar** CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. DAFT, Richard L. **Administração.** 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. KEELING, Ralph. **Gestão de projetos:** uma abordagem global. São Paulo, SP: Saraiva, 2002. KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo, SP: 2012. WRIGHT, Peter L; KROLL, Mark J; PARNELL, John. **Administração estratégica:** conceitos. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2000.

LÍNGUA PORTUGUESA
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a relacionar informações Inter textualmente, por meio da análise crítica de diversos gêneros textuais, para os usos adequados em ambientes sociais; elaborar textos técnicos e acadêmicos, coesos e coerentes, respeitando as regras gramaticais normativas, visando aumentar a qualidade da comunicação nas organizações; adequar a linguagem aos diferentes contextos de uso, respeitando a variação linguística, para otimizar as comunicações nas situações profissionais; desenvolver estratégias de leitura e interpretação de textos, considerando os objetivos e metas organizacionais, para ampliação de sentidos no ambiente laboral; identificar as situações de uso formal da língua nas modalidades oral e escrita, adequando-o à norma culta, quando necessário, nos contextos profissionais e acadêmicos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Relacionar informações intertextualmente, por meio da análise crítica de diferentes gêneros textuais, para usos adequados em ambientes sociais. 2. Elaborar textos técnicos e acadêmicos, coesos e coerentes, respeitando as regras gramaticais normativas, visando aumentar a qualidade da comunicação nas organizações. 3. Adequar a linguagem aos diferentes contextos de uso, respeitando a variação linguística, para otimizar comunicações em contextos profissionais. 4. Desenvolver estratégias de leitura e interpretação de textos, considerando os objetivos e metas organizacionais, para ampliação de sentidos no ambiente laboral. 5. Identificar situações de uso formal da língua nas modalidades oral e escrita, adequando o à norma culta, quando necessário, em contextos profissionais e acadêmicos.
Temas de aprendizagem
1. Linguagem e comunicação: concepções de comunicação, linguagem, língua e fala. Processo de comunicação (Interferências). Fala e escrita (características). Níveis de linguagem (regras e classificações). 2. Estrutura da linguagem oral e escrita: linguagem oral e escrita (funções; aplicabilidades nos textos). Variedade e nível de vocabulário em textos (definições de conotação e denotação). Textos (construção). 3. Estudos sobre oralidade: comunicação oral e escrita, textos escritos (compreensão); conexão cognitiva e coesiva (relação; definições de leitura; estratégias). Construção textual: coesão (tipos)

e coerência; objetividade e clareza. 4. Estudo sobre a linguagem escrita: textos escritos (compreensão e estratégia) ; tipos (injuntivo, argumentativo, narrativo e descritivo). Gêneros textuais e seus recursos persuasivos em textos escritos. 5. Gêneros textuais: importância; uso em diferentes ambientes sociais; tipologia textual (narração, descrição, argumentação, injunção; exposição) ; tipos textuais (características, aplicação; exemplificação). 6. Texto particularidades: textos literários e não literários (definições, características e usos). Texto persuasivo; texto argumentativo (estratégias de persuasão). Resenha e resumo (definições; características). 7. Produção textual: textualidade (itens). Contexto de produção (parágrafo, tópico frasal, desenvolvimento e conclusão) ; adequação vocabular. Textualidade (situacionalidade, intencionalidade, intertextualidade e aspectos linguísticos). 8. Linguagem padrão da língua portuguesa usos: gramática (aspectos normativos) concordâncias verbal e nominal (finalidades e empregos) ; emprego de gênero e número; classes gramaticais e flexão em número. 9. Norma padrão da língua portuguesa usos normativos da gramática: definições; norma culta da língua regência verbal (uso e classificação de verbos) e regência nominal; pronomes (emprego, definição e tipos). 10. Gêneros textuais: textos acadêmicos (resumo, resenha, artigos, ensaio, relatório de pesquisa, monografia, dissertação e tese de doutorado diferenciação e características) e textos técnicos (relatórios, atas e outros). 11. Leitura e compreensão textual: definição, contexto histórico e significado do ato de ler. Leitura: técnicas, estratégias e compreensão da leitura. Tipos de leitura e análise textual para produção de sentidos. 12. Leitura, análises, interpretações, produção de sentidos: leitura (noções metodológicas) ; delimitação da unidade de leitura (problematização); intencionalidade do autor do texto (reconhecimento e identificação). 13. Processo de leitura e interpretação de texto análise e interpretação textual: definições; processo de análise e interpretação abordagens; análise textual e análise temática (vantagens e análise comparativa). 14. Elaboração de texto: texto verbal e informações não verbais (estabelecimento de relação) ; síntese (definição e produção) ; produção de síntese (estratégias); textos multimodais; síntese, resumo e resenha (diferenças).

Bibliografia básica

GOLD, Miriam. **Redação empresarial:** escrevendo com sucesso na era da globalização. 3 ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 24.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2004.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo, SP: Ática Universidade, 2007.

Bibliografia complementar

PERINI, Mario Alberto. **Para uma nova gramática do português.** 10 ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 1985.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto:** leitura e redação. 4. ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 2003.

ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redação.** 12. ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 2005.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que e, como se faz. 43. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2006.

GOMES, Nelson; NASSAR, Paulo. **A comunicação da pequena empresa.** 4 ed. São Paulo, SP: Editora Globo, 1999.

PSICOLOGIA APLICADA
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a atuar no setor de recursos humanos, considerando os pressupostos teóricos da psicologia, para apoiar os processos de gestão organizacional; gerir pessoas nas organizações, considerando a pluriculturalidade, para aumentar a produtividade em consonância com os objetivos e metas da organização; liderar equipes e organizações, identificando as múltiplas percepções, atitudes e habilidade dos indivíduos, para potencializar atuação do profissional; desenvolver equipes e organizações bem sucedidas, assegurando uma gestão de pessoas com processos alinhados às estratégias organizacionais; estruturar um projeto de monitoramento dos indicadores da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a fim de melhorar os resultados da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da participação nas atividades previamente programadas.
Objetivos
1. Atuar no setor de recursos humanos, considerando os pressupostos teóricos da psicologia, para apoiar os processos de gestão organizacional. 2. Gerir pessoas nas organizações, considerando a pluriculturalidade, para aumentar a produtividade em consonância com os objetivos e metas da organização. 3. Liderar equipes e organizações, identificando as múltiplas percepções, atitudes e habilidade dos indivíduos, para potencializar atuação do profissional. 4. Desenvolver equipes e

organizações bem-sucedidas, assegurando uma gestão de pessoas com processos alinhados às estratégias organizacionais. 5. Estruturar um projeto de monitoramento dos indicadores da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a fim de melhorar os resultados da organização.
Temas de aprendizagem
1. Conhecimento científico e psicologia: conhecimento (tipos senso comum e científico) ; psicologia e ciência; percurso histórico (Grécia Antiga, Idade Média, Renascimento, Modernidade racionalismo e empirismo). 2. Psicologia científica: escolas da Psicologia (Funcionalismo, Estruturalismo e Associacionismo) ; teorias behaviorismo (Skinner), Gestalt (Teoria da forma percepção), Kurt Lewin (Teoria de Campoinsight, personalidade e processos). 3. Psicanálise Freud: aplicações; contribuições; objeto (psicopatologia); método; desenvolvimento psicossexual experiências da infância (fases oral, anal, fálica e genital) ; complexo de Édipo (paixão pelos pais). 4. Psicanalistas neofreudianos Anna Freud, Alfred Adler e Carl Jung: a relevância dos processos psicossociais em contraposição aos processos psicossexuais; mecanismos de defesa (sublimação e recalque). 5. Psicologia analítica Jung: conceitos; objetivos; tipologias da personalidade. Inconsciente pessoal (lembranças, desejos, percepções e experiências) e coletivo (imagens primitivas, arquétipos persona, anima, animus, sombra e self). 6. Personalidade e psique Jung: conceitos; objetivos; característica; desenvolvimento psicológico processo de individuação (egoface consciente da mente) ; origem dos complexos; terapia analítica eliminação dos complexos. 7. Tipologia da personalidade Jung: construção da psique (atitudes extroversão e introversão, funções pensamento, sentimento, sensação e intuição) ; função psicológica (dominante e auxiliar) ; caráter tipo psicológico (experiência e ambiente). 8. Inteligência: conceitos (cultura e sociedade variações) ; estudos desenvolvidos; graus de inteligência testes de inteligência e quociente intelectual; quociente de inteligência critérios de classificação e consequências. 9. Inteligências múltiplas Gardner: conceito diferenciações de habilidades; tipos (linguística, lógico matemática, musical, espacial, corporal cinestésica, intrapessoal, interpessoal, naturalista e existencial) ; desenvolvimento e aprendizagem. 10. Inteligência emocional Daniel Goleman: conceito; emoção (impulso e ação imediata) ; mente (racional e emocional) ; inteligência (tensão: razão e emoção) ; empatia habilidade (compreender os sentimentos dos outros). 11. Relações sociais na empresa: panorama da empresa relações humanas; cultura organizacional; tipos de processos (apego e socialização) ; integração (formais e informais tipos) ; grupos estágios de maturidade; formação de equipes de trabalho. 12. Liderança: conceitos; objetivos; tipos (autocrático, paternalista, democrático e permissivo) ; teoria dos traços personalidade de lideranças; tipos de traços (ambição, desejo, honestidade, autoconfiança e

inteligência). 13. Saúde, doença e condição de trabalho: conceitos; drogadicção; estresse; depressão; estresse e distresse; síndrome de Burnout. Transtornos mentais e relação com o trabalho. Programas de qualidade de vida no trabalho. 14. Segurança no trabalho: acidente do trabalho; conceitos; reflexos (drogadicção, estresse e outros distúrbios mentais) ; sofrimento (trabalhador e família) prevenção de acidentes; riscos trabalho (acidentes, ergonômicos, químico, biológico).

Bibliografia básica

BERGAMINI, Cecilia Whitaker**. Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2005.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia.** São Paulo, SP: Makron Books, 1983.

HERSEY, Paul. **Psicologia para administradores:** a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo, SP: EPU, 1986.

Bibliografia complementar

ROBBINS, S. P. ; JUDGE, T.A. **Comportamento Organizacional.** 18ed. São Paulo: Editora Pearson, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188398

BOCK, Ana Merces Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005-2006, c1999.

ATKINSON, Rita L.; ATKINSON, Richard C.; SMITH, Edward E.; BEM, Daryl J.; NOLEN-HOEKSEMA, Susan. **Introdução à psicologia de Hilgard.** 13 ed. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2002.

MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia.** 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas:** psicologia das relações interpessoais. 6 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/pageid/0

TEMAS TECNOLÓGICOS EM FUNDAMENTOS DE GESTÃO
Ementa
Nessa disciplina, o aluno terá a oportunidade de integrar as competências desenvolvidas no conjunto das disciplinas do módulo, ou seja, sua natureza é interdisciplinar. Assim,

será capacitado a identificar e perceber a influência do meio externo na criação dos diferentes modelos de gestão e identificar componentes destes modelos nas organizações contemporâneas, inclusive na empresa em que atua, considerando também a relevância das questões ambientais, do respeito às relações étnico-raciais e da história da cultura afro-brasileira, africana e indígena e dos direitos humanos nos sistemas de gestão. Dessa forma, a proposta da disciplina é consolidar o eixo temático abordado no módulo de Fundamentos da Gestão, por meio de seminários, debates, estudos de casos, etc.

Objetivos

1. Aplicar as tecnologias, inovações e práticas atuais considerando a realidade sócio-político-econômica onde se insere a organização; 2. Desenvolver relatórios gerenciais baseadas em técnicas estatísticas que proporcionem uma otimização de recursos financeiros, fundamentando a tomada de decisão; 3. Vivenciar através da simulação dos trabalhos em equipe o gerenciamento do comportamento humano, buscando a consecução dos resultados esperados.

Temas de aprendizagem

1. O conteúdo programático desta disciplina está articulado de forma a abordar e consolidar o tema central ou eixo temático do respectivo módulo. O conteúdo programático atende também aos conceitos e tecnologias mais atuais relacionados ao eixo temático e a prática do profissional em formação.

Bibliografia básica

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 5.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 1995.

DAFT, Richard L. **Administração.** 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento.** São Paulo, SP: Thomson Learning, 2003.

Bibliografia complementar

KAPLAN, Robert. S; NORTON, David P. **A estratégia em ação***: balanced score card*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1997.

SILVEIRA, Marco Antonio. **Gestão da sustentabilidade organizacional:** inovação, aprendizagem e capital humano. Campinas, SP: CTI, 2012.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 4 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2006.

SEMOLA, Marcos. **Gestão da segurança da informação:** uma visão executiva. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados.** 3.ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1999.

ESTUDOS DE CASO EM CARREIRA E EMPREENDEDORISMO
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar carreira profissional, desenvolvendo e aprimorando as competências, de forma a ampliar as oportunidades no mercado de trabalho; projetar negócios, considerando oportunidades para empreender cenários, tendências e análise setorial estruturada, para almejar empreendimentos sustentáveis; atuar nas áreas de operações das organizações, gerenciando projetos, apoiando-se em boas práticas de administração; desenvolver empreendimentos, utilizando ferramentas e modelos de gestão adequados, para atender expectativas do cliente com o produto ou serviço de qualidade; e implementar plano de negócios comprometido com uma perspectiva ética e sustentável, compatibilizando interesses da sociedade com ações da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da participação nas atividades previamente programadas.
Objetivos
1. Planejar sua carreira profissional, desenvolvendo e aprimorando as competências, de forma a ampliar as oportunidades no mercado de trabalho. 2. Projetar negócios, considerando oportunidades para empreender cenários, tendências e análise setorial estruturada, para garantir o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis. 3. Gerenciar projetos nas áreas de operações das organizações, respeitando boas práticas de administração, para a melhoria de procedimentos e processos. 4. Planejar e implementar empreendimentos, utilizando ferramentas e modelos de gestão adequados, para atender expectativas do cliente com o produto ou serviço de qualidade. 5. Executar plano de negócios comprometido com uma perspectiva ética e sustentável, compatibilizando interesses da sociedade com ações da organização.
Temas de aprendizagem

1. Autoconhecimento: conceituações e compreensão das paixões pessoais; competência conhecimento, habilidade e atitude; plano de carreira (orientação profissional) ; empreendedorismo (aplicabilidade no contexto organizacional). 2. Habilidades do empreendedor técnicas, gerenciais e características pessoais: competência (definições); mercado (identificação de necessidades e oportunidades) ; competências empreendedoras (capacidade de gestão e comprometimento). 3. Planejamento de carreiras (metas, objetivos e escolha) ; plano de carreira etapas (autoconhecimento, definição de objetivos, análise de compatibilidades, avaliação da oportunidade e definição do negócio). 4. Empreendedorismo segundo Bel Pesce: competências empreendedoras, habilidades necessárias, identificação e superação de obstáculos, lições aprendidas (aprendizagem a partir de erros e redefinição de caminhos). 5. Carreira profissional: postura profissional (espírito de servir? e o foco na satisfação dos clientes) ; empreendedorismo na carreira (desafios, metas, estratégias pessoais e determinação profissional). 6. Empreendedorismo: conceitos (competências empreendedoras, qualidades, carreiras empreendedoras de sucesso e planejamento de carreira) ; desafios do empreendedor (motivação, riscos inerentes e perseverança). 7. Empreendedor: reconhecimento de oportunidades, postura, gestão de riscos, recursos financeiros e análise de mercado (clientes, fornecedores e concorrentes) ; ética empreendedora (princípios e desafios). 8. Empreendedorismo: evolução era econômica, das ciências sociais e dos estudos de gestão; diferentes abordagens do empreendedorismo áreas antropológica e psicológica; sociológica, geográfica e econômica. 9. Empreendedor: perfil, características (gestor de grandes projetos e de recursos, criativo, desenvolvedor e realizador de visões, inovador). Riscos para a ação empreendedora: concorrência versus zona de conforto. 10. Empreendedor de sucesso: características, iniciativa; perseverança; coragem para correr riscos; capacidade de planejamento; eficiência e qualidade; criação e manutenção de rede de contatos; liderança. 11. Mercado: análise, evolução de atividade empreendedora; panorama, cenários e tendências oportunidades no mercado (identificação de lacunas, mapeamento de necessidades e desejos dos futuros clientes). 12. Carreira empreendedora: conceitos, progresso, profissão, sequência de trabalhos e papéis desempenhados; fases (tradicional e moderna) ; motivações (necessidade, identificação de oportunidades e desejo pelo próprio negócio). 13. Empreendedorismo: fatores inibidores (imagem social, disposição para assumir riscos e capital social) ; obstáculos brasileiros (burocracia excessiva, alta carga tributária brasileira e encerramento prematuro das atividades empresariais). 14. Empreendedorismo: importância econômica e social (produção de riqueza, bem-estar social e soluções para a sociedade)

; progresso econômico (sustentabilidade, combate ao desemprego e inovações em produtos e processos).

Bibliografia básica

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo/ transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial:** a construção da identidade, imagem e reputação. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation - inovação em modelos de negócios:** um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.

Bibliografia complementar

BARON, Robert A; SHANE, Scott Andrew,. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007.

SOUZA, Maria Zelia de Almeida et al. **Cargos, carreiras e remuneração**/ 2005. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto, 1936-. **Administração nos novos tempos.** 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto, 1936-. **Gestão de Pessoas.** 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempos de grandes mudanças.** São Paulo, SP: Pioneira, 2002.

9.2 - 2º Período

CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver e consolidar uma cultura corporativa, com base nos modelos teóricos existentes, como um elemento orientador dos valores e expectativas organizacional; gerenciar o comportamento organizacional, trabalhando as resistências à mudança, para favorecer o alinhamento das ações dos indivíduos e grupos e os objetivos organizacionais; gerir as relações entre

comportamento e cultura organizacional, observando e adequando os impactos ocasionados, para torná-las compatíveis e geradoras de vantagem competitiva; avaliar a cultura corporativa, usando modelos, técnicas e ferramentas adequadas, para realização de diagnósticos organizacionais válidos e precisos; implementar mudanças na cultura organizacional, visando adequação às estratégias organizacionais e à consolidação de culturas éticas e socialmente comprometidas. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Desenvolver e consolidar uma cultura corporativa, com base nos modelos teóricos existentes, como um elemento orientador dos valores e expectativas organizacionais. 2. Gerenciar o comportamento organizacional, trabalhando as resistências à mudança, para favorecer o alinhamento das ações dos indivíduos e grupos e os objetivos organizacionais. 3. Gerir as relações entre comportamento e cultura organizacional, observando e adequando os impactos ocasionados, para torná-las compatíveis e geradoras de vantagem competitiva. 4. Avaliar a cultura corporativa, usando modelos, técnicas e ferramentas adequadas, para realização de diagnósticos organizacionais válidos e precisos. 5. Implementar mudanças na cultura organizacional, visando adequação às estratégias organizacionais e à consolidação de culturas éticas e socialmente comprometidas.

Temas de aprendizagem

1. Cultura organizacional: conceitos, definições e evolução histórica; elementos e níveis (artefatos visíveis, valores e pressupostos) ; processo de criação, consolidação e manutenção da cultura nas organizações. 2. Cultura organizacional dimensões: individualismo coletivismo, masculinidade feminilidade; distância do poder; evitamento da incerteza; orientação para o futuro; modelos clássicos e contemporâneos de compreensão da cultura organizacional. 3. Cultura organizacional configurações: subculturas, contraculturas, multiculturas e transculturalidade características; subculturas profissionais e ocupacionais; relações entre cultura dominante e contraculturas; formação de guetos culturais. 4. Cultura e organizações no Brasil: estilos gerenciais e cultura nacional; hibridismo cultural; traços culturais brasileiros (personalismo, hierarquia, personalismo, malandragem, sensualismo e perfil aventureiro características). 5. Diversidade organizacional: grupos de identidade social; vantagens e desvantagens da diversidade nas organizações; impactos da diversidade

sobre a cultura organizacional; gerenciamento da diversidade nas organizações. 6. Conceito de comportamento organizacional; principais características do comportamento organizacional; diferentes tipos de comportamentos organizacionais; comportamentos organizacionais adequados e inadequados. 7. Comportamento individual nas organizações: conceitos e definições; fatores observáveis habilidades individuais, valores, atitudes, personalidade e emoções características; teorias do comportamento humano nas organizações (teoria X e teoria Y). 8. Comportamento do grupo nas organizações: elementos característicos (liderança, comunicação, poder e política, conflitos e capacidade de negociação especificidades) ; grupos nas organizações processo de formação, tipos e classificações. 9. Cultura na expressão do comportamento organizacional: impactos e importância; cultura como mecanismo de controle do comportamento organizacional; características culturais e relações de poder nas organizações gestão de conflitos. 10. Impactos do comportamento na expressão da cultura organizacional: papel da liderança na formação e manutenção da cultura organizacional; indivíduos como agentes de transformação da cultura organizacional. 11. Diagnóstico da cultura organizacional: importância; abordagem qualitativa versus abordagem quantitativa de avaliação de cultura; metodologias, modelos e técnicas de diagnósticos características e especificidades. 12. Mudança de cultura organizacional: planejamento da mudança; resistências à mudança; diferentes abordagens para administrar a mudança da cultura organizacional; aprendizagem organizacional; educação corporativa. 13. Gestão estratégica da cultura organizacional: cultura como recurso estratégico importância, planejamento, objetivos, finalidades e desafios; gestão da cultura nas organizações papel do gestor (desafios). 14. Ética, moral e cultura organizacional: possibilidades e limites para a atuação na gestão da cultura organizacional; desafios éticos na gestão da cultura organizacional; desenvolvimento de culturas organizacionais socialmente comprometidas.

Bibliografia básica

DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho:** uma abordagem organizacional. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2004.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional.** São Paulo, SP: Thomson Learning, 1992.

Bibliografia complementar

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial:** posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. 8 ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus Elsevier, 2000.

SCHLUNZEN JUNIOR, Klaus. **Aprendizagem, cultura e tecnologia:** desenvolvimento potencialidades corporativas. São Paulo, SP: UNESP, 2003.

TAVARES, Maria das Graças de Pinho. **Cultura organizacional:** uma abordagem antropológica da mudança. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 1990.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2005.

GESTÃO DE SERVIÇOS
Ementa
Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com projetos de serviços para a criação e reestruturação de sistemas de atendimento, com base nos conceitos de marketing de serviços. Ao final do curso, estará apto a elaborar projetos, considerando as principais características diferenciadoras de serviços, para criação e reestruturação de sistemas de atendimento nas empresas; estruturar os componentes de um composto (pacote) de serviços, visando otimizar o processo de prestação de serviços em ambientes presencial e virtual; desenvolver estratégias de prestação de serviços, analisando o mercado nacional e internacional e priorizando a qualidade e a satisfação do clientes; implantar técnicas de gestão de filas, com apoio da tecnologia da informação, para manter o fluxo contínuo e satisfatório de atendimento presencial e virtual aos clientes; elaborar indicadores de desempenho da qualidade e produtividade dos processos de atendimento, para mensurar a performance das equipes e definir ações corretivas na empresa. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, pesquisas bibliográficas e de campo, debates sobre temas previamente selecionados e trabalhos sobre a montagem e avaliação da estrutura e do desempenho de processos de prestação de serviços. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, trabalhos e acompanhamento da participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Elaborar projetos, considerando as principais características diferenciadoras de serviços, para criação e reestruturação de sistemas de atendimento nas empresas. 2. Estruturar os componentes de um composto (pacote) de serviços, visando otimizar o

processo de prestação de serviços em ambientes presencial e virtual. 3. Desenvolver estratégias de prestação de serviços, analisando o mercado nacional e internacional e priorizando a qualidade e a satisfação dos clientes. 4. Implantar técnicas de gestão de filas, com apoio da tecnologia da informação, para manter o fluxo contínuo e satisfatório de atendimento presencial e virtual aos clientes. 5. Elaborar indicadores de desempenho da qualidade e produtividade dos processos de atendimento, para mensurar a performance das equipes e definir ações corretivas na empresa.
Temas de aprendizagem
1. Marketing de serviços: definição; fundamentos; e conceitos Serviços e marketing de serviços no Brasil. Papel e evolução dos serviços na economia. Definições de serviços. Natureza do setor de serviços. 2. Serviços: características diferenciadoras; intangibilidade; inseparabilidade; heterogeneidade; perecibilidade; e coparticipação do cliente. Diferenças entre bens e serviços. "Mix"de marketing expandido para serviços. 3. Composto (pacote) de serviços: instalações de apoio; bens facilitadores; informações; serviços explícitos e implícitos. Critérios para avaliação de um pacote de serviços. Processo de prestação do serviço. 4. Processo de serviços: ciclo de serviços e ciclo expandido. Projeto e mapeamento dos processos de serviço. Controle dos processos de serviço. Capacibilidade. Prevenção de falhas (pokayoke) e melhoria dos processos de serviço. 5. Estratégia em serviços: ambiente competitivo. Estratégias competitivas na prestação de serviços (liderança em custos, diferenciação e foco). Competitividade das informações em serviços. Cadeia virtual de valor. 6. Projetos de serviços: elementos estruturais e gerenciais. Restrições de recursos: teoria das restrições e identificação de gargalos. Localização das instalações de serviços. Importância da evidência física em serviços. 7. Satisfação do cliente. Expectativas do cliente em serviços: fatores que influenciam. Índices de satisfação do cliente. A hora da verdade. Estratégias de desenvolvimento de relacionamentos com o cliente. 8. Retenção de clientes: benefícios, táticas e programas de retenção. Gerenciamento da deserção de clientes. Recuperação de clientes em serviços. Formas de tratamento de reclamações de clientes. Estratégias de recuperação. 9. Lacunas na qualidade da prestação de serviços: o modelo das cinco falhas. Mensuração da qualidade em serviços: modelo Servqual. "Mix" de comunicação externa e interna em serviços. Ética em marketing de serviços. 10. Qualidade em serviços: conceitos e dimensões da qualidade. Encontros organizados pela organização, equipe de atendimento, e pelo cliente. Capacitação de pessoas em serviços. Empresas de classe mundial no Brasil e no exterior: práticas adotadas. 11. Produtividade em serviços. Gestão da demanda em serviços: tipos de estratégias. Gestão da oferta: tipos de estratégias. Gestão da rentabilidade. Ações para melhoria da rentabilidade. Equilíbrio entre oferta, demanda e rentabilidade. 12. Gerenciamento de filas: psicologia da espera;

modelos quantitativos para gerenciamento de serviços; modelo M/M/1; e taxa média de chegada de clientes e taxa média de atendimento de clientes. Ações corretivas para melhoria do serviço. 13. Tecnologia da Informação aplicada a serviços. Tecnologia no encontro de serviços. Tecnologias de autoatendimento TAA. Automação em serviços: internet em serviços (e-service). Inovação tecnológica em serviços. 14. Desempenho em serviços: avaliação; conceitos; tipos de indicadores (taxa e índice) ; indicadores chave na prestação de serviços (KPIKey performance indicators) ; medida de expectativas dos clientes; e auditoria das instalações prestadoras de serviços.

Bibliografia básica

SARQUIS, Alessio Bessa. **Estratégias de marketing para serviços:** como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing.. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços:** conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

RUSSO, Luiz R. R. **Como abrir sua empresa de prestação de serviços.** 2.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2003.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços:** pessoas, tecnologia e resultados. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração.** Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços:** marketing e gestão. São Paulo, SP: Saraiva, 2003.

SALATIEL, Luis Henrique. **Gestão de serviços terceirizados.** São Paulo, SP: Navegar, 2012.

GESTÃO ESTRATÉGICA
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a analisar cenários, considerando tendências e mudanças de mercado, para definição de metas a serem alcançados e

planejamento de ações para melhoria da competitividade; fazer diagnóstico organizacionais, utilizando a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a fim de propor ações para melhoria dos resultados da organização; propor e implementar ações estratégicas nos níveis corporativo, de negócio e funcional, considerando o planejamento, para alcance dos objetivos e metas organizacionais; formular e implementar diretrizes estratégicas, considerando os resultados da análise ambiental, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos rumos da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates e seminários sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Analisar cenários, considerando tendências e mudanças de mercado, para definição de metas a serem alcançados e planejamento de ações para melhoria da competitividade. 2. Fazer diagnóstico organizacionais, utilizando a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a fim de propor ações para melhoria dos resultados da organização. 3. Propor e implementar ações estratégicas nos níveis corporativo, de negócio e funcional, considerando o planejamento, para alcance dos objetivos e metas organizacionais. 4. Formular e implementar diretrizes estratégicas, considerando os resultados da análise ambiental, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos rumos da organização. 5. Elaborar e implementar o planejamento estratégico de uma organização, aplicando métodos e técnicas adequadas, a fim de garantir o sucesso do negócio.
Temas de aprendizagem
1. Estratégia: conceito, definições e evolução histórica; características, componentes e especificidades; metodologia e técnicas para alcançar uma vantagem competitiva; evolução das estratégias e do foco estratégico. 2. Estratégia: níveis (estratégia corporativa, de negócio e funcional especificidades e elementos) ; perspectiva estratégica conceito; geração de vantagem competitiva. Economia industrial. Capital humano e intelectual. 3. Planejamento estratégico: conceito; metodologias e modelos; definição de negócios, missão, visão e valores; análise do ambiente interno e externo; formulação e implementação de estratégia; controle estratégico. 4. Declaração dos componentes centrais do negócio: processo da comunicação interna e externa e importância para o sucesso corporativo. Diretrizes estratégicas: definição de missão, visão, valores, objetivos e metas metodologia e técnicas. 5. Ambiente organizacional análise geral e do setor: análise do macro ambiente; modelo das cinco forças de Porter

de análise da indústria; grupos estratégicos características; ciclo de vida da indústria; fatores críticos de sucesso. 6. Diagnóstico estratégico: conceito e definições; ferramentas (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, matriz Boston Consulting Group crescimento e participação, matriz de Ansoff análise de estratégias de crescimento). 7. Estratégias competitivas e análise do modelo das cinco forças de Michael Porter: estratégias em focalização, em liderança nos custos e em diferenciação especificidades e aplicabilidade; trade off e posicionamento estratégico. 8. Estratégia funcional: conceito, metodologias e modelos; tipos (de pesquisa e desenvolvimento (P&D), de operações, financeira, de marketing, de recursos humanos (RH) e de gestão de recursos materiais especificidades). 9. Estratégia corporativa: metodologias e modelos; tipos (concentração num só negócio, diversificação de negócios, integração vertical, alianças e parcerias estratégicas, aquisições de empresas particularidades) ; estratégias de desinvestimento. 10. Estratégia internacional: características; processo de internacionalização da empresa (por que expandir; da produção local à produção internacional) ; estratégias internacionais genéricas; vantagem competitiva das nações. 11. Estratégia: processo de implementação visão sistêmica da organização; dificuldades e desafios; cultura e estrutura organizacional; sistemas de controle ferramentas; as pessoas na organização; liderança. 12. Indicadores de desempenho: conceito e definições; estrutura geral; metodologias e técnicas; controle da execução da estratégia abordagens da Fundação Programa Nacional de Qualidade (FPNQ) e do BSC (Balanced Scorecard). 13. Sistemas de Gestão Estratégica: O Balanced Scorecard e seus indicadores e direcionadores; Fundamentos do BSC; As relações de causa efeito no BSC; As perspectivas do BSC; O conceito de cadeia de valor; Implementando o BSC. 14. Gestor estratégico: competências e habilidades essenciais; processo de capacitação e desenvolvimento de perfil de atuação; atuação dos executivos das empresas tipos (estrategista, empreendedor e estadista características).

Bibliografia básica

COSTA, E. A. **Gestão Estratégica**. 2ªed. São Paulo: Saraiva,2007.
PORTER, Michael. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação:** *balanced score card*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

Bibliografia complementar

KANAANE,R. **Comportamento humano nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

ALMEIDA, Léo Grieco de. **Gestão de processos e a gestão estratégica.** São Paulo: Qualimaty, 2003.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BECKER, Brian E; HUSELID, Mark A.; ULRICH, Dave. **Gestão estratégica de pessoas com 'scorecard':** interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2007.

LEGISLAÇÃO, NORMAS E CERTIFICAÇÃO
Ementa
Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade de vivenciar o processo de construção de um sistema de gestão de empresas. Ao final, estará apto a coordenar a implantação de sistemas de gestão, observando as normas técnicas adequadas ao escopo da organização, para melhoria da eficiência dos processos gerenciais; analisar procedimentos, aplicando normas técnicas adequadas ao padrão da empresa e observando a hierarquia da documentação, para certificação de organizações; acompanhar a elaboração do planejamento de auditoria, observando os requisitos estabelecidos pelas normas, atuando de forma coesa, objetiva, transparente e confidencial; elaborar e implementar plano de ação para atendimento a não conformidades identificadas em processos, produtos ou organizações, respeitando os requisitos impostos pelas normas; analisar criticamente sistemas de gestão, usando metodologias e ferramentas adequadas, para atendimento às normas e requisitos legais. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates e seminários sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Coordenar a implantação de sistemas de gestão, observando as normas técnicas adequadas ao escopo da organização, para melhoria da eficiência dos processos gerenciais. 2. Analisar procedimentos, aplicando normas técnicas adequadas ao padrão da empresa e observando a hierarquia da documentação, para certificação de organizações. 3. Acompanhar a elaboração do planejamento de auditoria, observando

os requisitos estabelecidos pelas normas, atuando de forma coesa, objetiva, transparente e confidencial. 4. Elaborar e implementar plano de ação para atendimento a não conformidades identificadas em processos, produtos ou organizações, respeitando os requisitos impostos pelas normas. 5. Analisar criticamente sistemas de gestão, usando metodologias e ferramentas adequadas, para atendimento às normas e requisitos legais.
Temas de aprendizagem
1. Gestão da qualidade: conceitos, fundamentos e evolução histórica) ; gestão ambiental conceitos e especificidades) ; sistemas de gestão (características e importância para a sociedade e para o processo produtivo). 2. Sistemas de gestão: tipos (integrados e isolados características). Normas: conceito e classificação (certificáveis e não certificáveis e de vocábulos e apoio). Normas técnicas: ABNT NBR ISO 9000, 14000, 9004, 14004, 9001 e 14001; importância. 3. Organismos internacionais acreditadores. Organismos certificadores. Conselhos técnicos. Organismos reguladores e regulamentadores. Contratos. Dimensão do valor do processo de verificação. Compromisso e capacidade técnica de Organismos. 4. Normas ABNT NBR ISO: conceitos e características; família de norma; normas essenciais para o sistema de gestão; aplicabilidade da norma família 9000 e família 14000 (qualidade, meio ambiente, capacidade de atendimento e estrutura da empresa. 5. Princípios da qualidade (ABNT NBR ISO 9001): importância para a construção do sistema de gestão foco no cliente, liderança, envolvimento de pessoas, processos, sistema, melhoria contínua (PDCA), tomada de decisão e fornecedores. 6. Construção e alinhamento da estrutura estratégica ao sistema de gestão: missão, visão, política, estratégias, valores, objetivos, metas e indicadores; definição do compromisso com a sociedade definição da política e valores da organização. 7. Norma ABNT NBR ISO 9001: requisitos e escopo; exclusões possíveis e justificativa; documentos e registros; padronização, hierarquia e controle de documentos; documentos internos e externos, periféricos e de sistema. 8. Requisito legal: legislação pertinente e direcionada, nas três esferas (federal, estadual e municipal) ; normas versus leis; atendimento à norma sem infringir a lei; capacidade de atendimento ao aspecto legal. 9. Comunicação e satisfação do cliente: importância do cliente no sistema de gestão e nas atividades da empresa; propriedade do cliente; alinhamento de objetivos; parceria; instrumentos e canais de comunicação; pesquisas de satisfação. 10. Processo de análise, medição e melhoria: métricas de sistema; indicadores de processo, produto, tempo e gestão; instrumentos de medição; calibragem; incerteza; parâmetro; setup; controle de tempo e processo. 11. Processo de capacitação e qualificação de pessoas: treinamento e preparação para desenvolvimento de competência; conscientização de pessoas; levantamento de necessidades,

planejamento de ações e aplicação. 12. Auditoria interna: metodologias e técnicas; procedimento planejamento e aplicação; análise crítica. Auditoria externa. Processo de certificação. ABNT NBR ISO 19011. Competência de auditores. Preparação de colaboradores. Consultorias. 13. Ações corretivas e preventivas características. Plano de ação emergencial e preditivos. Produto ou processo não conforme. Formação de equipes e comissões para a resolução de problemas. Aplicação de ferramentas da qualidade. 14. Indicadores de performance: alinhamento com a estrutura estratégica; análise de cumprimento da política por meio de medição dos objetivos e metas; representação e apresentação dos resultados pelo sistema de gestão certificado.

Bibliografia básica

PAUL CAMPBELL DINSMORE; CAVALIERI, Adriane; LUKOSEVICIUS, Alessandro Prudêncio. **Workbook PMP:** Manual de Estudo para a Certificação. 1°ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

CASTIGLIONI, Jose Antonio de Mattos; TANCREDI, Claudio Tadeu. **Organização empresarial:** conceitos, modelos, planejamento, técnicas de gestão e normas de qualidade. São Paulo: Érica, 2017.

RIBEIRO NETO, João Batista M.; TAVARES, José da Cunha; HOFFMANN, Silvana Carvalho. **Sistemas de gestão integrados:** qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: Editora Senac, 2017.

Bibliografia complementar

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **gestão da qualidade ISO 9001:2015:** requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA NETO, João Cirilo da. **Metrologia e controle dimensional:** conceitos, normas e aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

JUNGSTEDT, Luiz Oliveira Castro. **Direito Ambiental:** legislação. 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2002.

AGOSTINHO, Oswaldo Luiz. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões.** São Paulo, SP: Blucher, 1977.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de**. Legislação de segurança e saúde ocupacional**: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e emprego. 2. ed. rev. ampl. e atual. Rio de Janeiro, RJ: GVC Editora, 2008.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
Ementa
Ao final desta disciplina o aluno estará apto a elaborar políticas e programas de cunho ambiental que garantam o envolvimento constante de pessoas no ambiente organizacional, atuando de forma ética e ecologicamente responsável; conduzir e gerenciar programas e políticas de preservação e conservação do meio ambiente ligadas à área de atuação da organização, utilizando recursos sustentáveis; desenvolver consciência crítica, criando mecanismos que possam avaliar os aspectos e impactos ambientais dentro da organização, fazendo o registro e controle diagnóstico; criar estratégias, desenvolver e implementar programas de prevenção e controle ambiental junto a setores da sociedade interessados nos negócios da empresa; e formar pessoas para que atuem como multiplicadores, em processos de preservação e conservação ambiental, utilizando de forma ética, cautelosa e responsável os recursos naturais. O processo de desenvolvimento da aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, aulas de campo, estudo de casos, debate sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Elaborar políticas e programas de cunho ambiental que garantam o envolvimento constante de pessoas no ambiente organizacional, atuando de forma ética e ecologicamente responsável. 2. Conduzir e gerenciar programas e políticas de preservação e conservação do meio ambiente ligadas à área de atuação da organização, utilizando recursos sustentáveis. 3. Criar mecanismos para avaliar os aspectos e impactos ambientais em uma organização, fazendo o registro e controle diagnóstico, de forma crítica. 4. Desenvolver estratégias e implementar programas de prevenção e controle ambiental, junto a setores da sociedade interessados nos negócios da empresa. 5. Formar pessoas para que atuem como multiplicadores, em processos de preservação e conservação ambiental, utilizando de forma ética, cautelosa e responsável os recursos naturais.
Temas de aprendizagem
1. Meio ambiente e sustentabilidade: desafios do século XXI; conceitos principais e suas fundamentações; consciência ambiental; reeducação ambiental; responsabilidade socioambiental; e atores do processo. 2. Evolução dos movimentos ambientais. Conferência das Nações Unidas (Estocolmo 1972). Comissão Mundial (1983). Cúpula da Terra (Rio 1992). Conferência de Quioto (1997). Rio+10 (92). Cop13 (Bale 2007). Copenhague 2009. Durban 2011. Rio+20 (2012). 3. As Políticas de Meio Ambiente.

Programas empresariais com propósito de minimizar aspectos e impactos adversos. Criação e certificação de Sistema de Gestão Ambiental certificado pela norma ABNT NBR ISO 14001. Política Ambiental da empresa. 4. Envolvimento de Pessoas. Utilização dos recursos humanos no processo de conscientização para o movimento de Preservação e Conservação do Meio Ambiente. O propósito da Sustentabilidade do cotidiano das pessoas. 5. Alinhamento da estrutura Estratégica com o Sistema de Gestão Ambiental da empresa. Política Ambiental em consonância com a Missão, Visão, Valores, Objetivos e Metas organizacionais. Responsabilidade socioambiental como elemento de conscientização. 6. Gestão Ambiental e o alinhamento com as normas técnicas brasileiras. Padronização e alinhamento de processos com base na NBR ISO 9000. Verificação de processos, produtos, documentos e registros, com base na NBR ISO 19001. 7. Sistemas de gestão: alinhamento das normas NBR ISO 9001 e NBR 14001. Construção da estrutura da NBR ISO 14401 em função da NBR ISO 9001. Enfoque e utilização da metodologia de controle de processo para solução de problemas (PDCA). 8. Normas NBR ISO 14. 000 e 14. 001 sistemas de gestão ambiental: requisitos gerais e legais; política ambiental; programas e políticas assessórias e periféricas; ambiente insalubre; ambiente perigoso; e objetivos e metas. 9. Aspectos e Impactos ambientais: tipos de poluição (diferenças fundamentais, classificação e abrangência). Controle ambiental: ferramentas utilizadas. Levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA): uso da ferramenta. 10. Balanço social. Contabilidade ambiental. Valoração de área degradada. Impacto nocivo à sociedade. Relação entre o processo de poluição e a qualidade de vida de pessoas no ambiente. Reclamações. Processos judiciais. 11. Garantia de responsabilidade socioambiental: instrumentos utilizados; processo de verificação; selo verde; certificações intermediárias; e certificados internacionais de empresa socialmente responsável. 12. Indicadores de desempenho ambiental: definição, natureza, tipos e utilização de indicadores ambientais para controle do processo, do produto e da distribuição. Registros, tratamento e demonstração de dados para a tomada de decisão. 13. Valoração ambiental: impactos ambientais e atividades econômicas; conceitos; métodos, instrumentos e ferramentas para a valoração ambiental. Degradação e medição de riscos e possibilidades de poluição. Noções de Economia Ambiental. Selos verdes. 14. Sistemas de gestão integrada (SGI): introdução; política de SGI; estrutura estratégica; controle, garantia e gestão. Gestão de resíduos. Levantamento de necessidades ambientais. Ações corretivas e preventivas.

Bibliografia básica

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2006.

BRAGA, Benedito. **Introdução a engenharia ambiental:** o desafio do desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

CETESB, São Paulo. **Água, lixo e meio ambiente.** 2 ed. São Paulo, SP: AED, 1988.

Bibliografia complementar

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.A. **Comportamento Organizacional.** 18ed. Pearson. Disponivém em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188398

FERREIRA, Leila da Costa. **A questão ambiental:** sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 1998.

AGUIAR, Amauri Aparecido; PIGLIONE, Célia Rosa Erclievsky; CARDOSO, Lisandro Pavie; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Unicamp no Projeto Rondon:** experiência, aprendizado e realização: rumo a sustentabilidade. Campinas, SP: UNICAMP/PREAC, 2011.

SANTOS, Celeste Leite dos. **Crimes contra o meio ambiente:** responsabilidade e sanção penal. 3 ed. São Paulo, SP: Juarez de Oliveira, 2002.

FOGLIATTI, Maria Cristina; FILIPPO, Sandro; GOUDARD, Beatriz. **Avaliação de impactos ambientais:** aplicação aos sistemas de transporte. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciência, 2004.

TEMAS TECNOLÓGICOS EM QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
Ementa
Nesta disciplina os alunos integrarão os conhecimentos do módulo, especialmente no tocante a gestão de processos de serviços com base em indicadores de produtividade e qualidade. Com os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, o aluno irá desenvolver as habilidade e competências para identificar e analisar o fluxo dos processos de serviços e desenvolver indicadores de desempenho da organização, a fim de garantir o cumprimento das normas sem deixar de tratar dos aspectos relacionados a produtividade.

Bibliografia básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total:** (no estilo japones). 8 ed. Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e Servicos Ltda, 2004.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg; SANTOS, Jose Carlos Barbosa. **Administração da produção e operações.** São Paulo, SP: Thomson Learning, 2002.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Luís César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2005.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

CURY, Antônio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ESTUDOS DE CASO EM HUMANIDADES E MEIO AMBIENTE
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a elaborar e implementar proposta de formação continuada em uma organização, analisando a relação entre cultura e identidade, promovendo atitudes pautadas no conceito de alteridade; implementar ações de educação ambiental no processo de gestão estratégica e responsabilidade social corporativa, favorecendo a sustentabilidade e poder local; propor políticas de proteção social adequadas à realidade da população brasileira, almejando atender aos novos arranjos familiares e desconstruções sociais; promover projetos articulados com direitos que assegurem a dignidade humana de acordo com os princípios éticos e políticos na modernidade, viabilizando ações de inclusão social; desenvolver projetos

abordando a realidade social contemporânea com as múltiplas interfaces nos fenômenos humanos e sociais, inclusive as relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e indígena, articulando, organizando e reconhecendo a defesa de uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e deveres, no respeito à liberdade de expressão, na criatividade e preservação do meio ambiente. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas colaborativas, estudos de casos, seminários e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meios de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Elaborar e implementar proposta de formação continuada em uma organização, analisando a relação entre cultura e identidade, promovendo atitudes pautadas no conceito de alteridade. 2. Implementar ações de educação ambiental no processo de gestão estratégica e responsabilidade social corporativa, favorecendo a sustentabilidade e poder local. 3. Propor políticas de proteção social adequadas à realidade da população brasileira, almejando atender aos direitos humanos, novos arranjos familiares e desconstruções sociais. 4. Promover projetos articulados com direitos que assegurem a dignidade humana de acordo com princípios éticos e políticos na modernidade, viabilizando ações de inclusão social. 5. Desenvolver projetos de cunho social, considerando as contribuições dos teóricos da filosofia, a fim de promover o exercício da cidadania. assegurem a dignidade humana de acordo com princípios éticos e políticos na modernidade, viabilizando ações de inclusão social. 6. Desenvolver projetos de cunho social, considerando as contribuições dos teóricos da filosofia, a fim de promover o exercício da cidadania.
Temas de aprendizagem
1. Fundamentos da Filosofia: conceito; método; objetivos; distinção entre mito e Filosofia; pensamento ocidental verdade e razão; pré-socráticos-explicações sobre origem do universo (Tales, Anaximandro e Anaxímenes). 2. Período antropológico: surgimento da democracia; sofistas relativização da verdade; Sócrates busca da verdade e socráticos; Platão teoria das ideias (mito da caverna verdade e aparência) ; Aristóteles lógica, metafísica, ética e política. 3. Humanidade e política na modernidade: capitalismo; conceito de estado Hegel (tipologia das formas de governo), Marx e Engels (realidade histórica da sociedade burguesa) ; revolução industrial e consequências. Direitos humanos na atualidade. 4. Hegel contribuição: reino patriarcal; estado livre e monarquia moderna; formas de governo e geografia espacial (três fases altiplano, planície fluvial, zona costeira) ; analogia três fases da civilização e três zonas da terra. 5. Karl Marx e Engels sociedade civil: Estado e sociedade política sociedade civil (conjunto

das relações econômicas Estado). Engel relação histórica (família, propriedade e Estado), Estado capitalista (origem e gênese). 6. Lucáks contribuição: possibilidades cognitivas distintas burguesia e proletariado; metodologia (teoria de cognição das classes) ; conhecimento do operário (sobrevivência); influência decisões; desejo (fetichismo nas relações sociais). 7. Socialismo tipologias: conceitos diferentes concepções; ideias (sociedade civil, justiça, comunismo e estado de bem-estar social) ; tipos (científico, revolucionário, utópico, reformista, ético, pluralista e de mercado características). 8. Formas de governo: anarquismo e ética negação das normas; liberalismo e interface com Estado capitalismo (mercado coordena empresas) ; liberalismo e neoliberalismo função do estado (garantia da propriedade). 9. Positivismo: Comte origem, conhecimento e experiência; Hume pensamento sociológico; Durkheim fato social, anomia e divisão social do trabalho; Weber ação social, burocracia, poder e religião. Neopositivismo e filosofia analítica. 10. Cultura: alteridade; etnocentrismo; desconstrução supremacias culturais; Hall (fator identitário), sujeitos (iluminismo, sociológico, pós-moderno) ; multiplicidade (identidades); diversidade cultural e contraposição (determinismo biológico). 11. Espaço, cultura e determinismo geográfico: teorias evolucionista e determinista; determinismo geográfico (surgimento, etnocentrismo, espaço geográfico e cultura; antropogeografia espaço vital e território) ; século XX Possibilismo. 12. Movimentos culturais e industrialização da cultura: reação aos determinismos (contracultura décadas de 60-70) ; cultura de massa; globalização (social, cultural, política e econômica) ; cultura e mercado e meios de comunicação de massa (MCM). 13. Famílias fator de proteção social na sociedade contemporânea: novos arranjos familiares desmoronamento do patriarcalismo; gêneros (desconstrução sociocultural) ; gênero dominação simbólica; mulher na sociedade capitalista. 14. Filosofia e natureza: ecologia conceito; políticas públicas (desenvolvimento social e territórios) ; separação entre cultura e natureza; desenvolvimento econômico e local; interdisciplinaridade (meio físico e humano) ; problemática ambiental.

Bibliografia básica

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 10.ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2009.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania.** 2. ed. São Paulo, SP: Método, 2004.

CURRIE, Karen. **Meio ambiente:** interdisciplinaridade na pratica. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Bibliografia complementar

DAGNINO, Evelina. **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.** São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel:** a infância e a adolescência e os direitos humanos no brasil. 2 ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 1993.

FARIA, Jose Eduardo. **Direitos humanos, direitos sociais e justiça.** São Paulo, SP: Malheiros Editores, 2002.

REIGOTA, Marcos; PRADO, Barbara Heliodora Soares do. **Educação ambiental:** utopia e praxis. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2008.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental:** a conexão necessária. São Paulo, SP: Papirus, 1996.

9.3 - 3º Período

CARREIRA, LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver o planejamento individual de carreira, utilizando métodos e instrumentos adequados, a fim de ampliar as oportunidades no mercado de trabalho; implementar uma proposta de gestão do trabalho em equipe baseada em atitudes colaborativas, visando atingir os objetivos estratégicos da organização; desenvolver um processo de avaliação de desempenho contínuo, alinhando as expectativas dos colaboradores com os objetivos das organizações; gerir as diferenças em equipes de trabalho, respeitando a diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa e os direitos humanos, a fim de evitar entraves nos processos de comunicação; mediar os conflitos e situações de crise nas equipes, objetivando a eficácia dos processos produtivos da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Desenvolver o planejamento individual de carreira, utilizando métodos e instrumentos adequados, a fim de ampliar as oportunidades no mercado de trabalho. 2. Implementar uma proposta de gestão do trabalho em equipe baseada em atitudes colaborativas, visando atingir os objetivos estratégicos da organização. 3. Desenvolver um processo de avaliação de desempenho contínuo, alinhando as expectativas dos

colaboradores com os objetivos das organizações. 4. Gerir a diversidade em equipes de trabalho, respeitando a diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa, a fim de evitar entraves nos processos de comunicação. 5. Mediar os conflitos e situações de crise nas equipes, objetivando a eficácia dos processos produtivos da organização.
Temas de aprendizagem
1. Gestão de carreira: conceito, evolução e tipos de carreira; carreira organizacional e sem fronteira, plano de carreira, o movimento inter companhia, papel das pessoas em relação à carreira e marketing pessoal, âncoras de carreiras identificação. 2. Carreira: transição (principais motivos) e âncora; identidade profissional (conceito e reconfiguração) ; carreira paralela (conceito, peculiaridades, vantagens e limitações) ; ações profissionais/pessoais voltadas para o desenvolvimento. 3. Relações entre pessoas e organizações: mediação, paradoxos e interdependência, alinhamento de objetivos (pessoais e profissionais), conflitos (definição, estratégias de evitação ou não enfrentamento, relações intercambiáveis e contrato psicológico). 4. Gestão de carreira: tendências e redes sociais (conceito e sustentabilidade; processo de comunicação), coaching (definição e aplicação) e mentoring (conceito e tipos). Optout (conceito, diversidade geracional e o desenvolvimento da carreira). 5. Liderança: conceito, importância, evolução, teorias, eventuais inconsistências, tipos e teorias contingenciais. As organizações e os modelos de lideranças (Modelos de Morgan e Peter Senge). As organizações do terceiro milênio. 6. Liderança: contemporaneidade e complexidade. Era da informação, conhecimento e desenvolvimento. Ambiente de negócios (conceito e peculiaridades). Competências (requeridas do gestor, competência global), desconstrução do modelo de Katz. 7. Liderança: comportamento humano nas organizações, líder racional/ emocional. Liderança e trabalho como fatores motivacionais, motivograma (aplicação e análise). Autoridade e responsabilidade: relações, modelo de Blake e Mouton. 8. Liderança e a estrutura organizacional: cargos (conceito, desenho do cargo/fator motivacional, modelos de desenho de cargo). Avaliação de desempenho: definição, objetivos, métodos, e tendências qualitativa direta; estilos de liderança e impactos. 9. Liderança: força, oportunidade, fraqueza e ameaça (análise de SWOT). Pertencimento, comprometimento, sistema de valores e organizações. Responsabilidades no relacionamento e delegação de responsabilidades. 10. Trabalho em equipe: conceito, tipos e importância do tema para as organizações na nova conjuntura mundial. Grupos e equipes: definições, principais problemas, processo de comunicação, conflitos e negociação. 11. Mudanças paradigmáticas nas organizações: delegação de autoridade e responsabilidade, novas iniciativas para as pessoas, empowerment. Mudança e continuidade: perspectivas de futuro. Modelo de Forças Kurt: aplicação. 12. Eficácia nas organizações: equipes com alto desempenho e

fatores determinantes, liderança e estrutura. Composição das equipes eficazes (sistema de avaliação de recompensas) e processos das equipes. Poder, política e ética nas organizações. 13. Seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Processo seletivo: recrutamento e seleção. Processos motivacionais baseados em remuneração e outras estratégias. A questão das diferenças nas organizações: gerenciamento e motivação. 14. Gestão da diversidade em equipes: cultura definições; tecnologias da informação e da comunicação impactos; intercâmbio cultural; diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa (gerenciamento das diferenças).

Bibliografia básica

PACHECO, L. et. All. **Capacitação e desenvolvimento de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

TEIXEIRA, G.M. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Recursos Humanos** – Tradicional e Estratégica. Erica, 2006.

Bibliografia complementar

CHARAM, Ram. **Ruptura global**: liderando seu negócio através da grande transformação do poder econômico mundial. São Paulo: HSM, 2013.

SAVELLI, Adolfo B.; MCDONALD, Frank J. **O código do sucesso**: Logic: o mapa da mina para excelência empresarial. São Paulo: Lettera.doc Projetos de Comunicação, 2005.

DIAS, Maria Sara de Lima; SOARES, Dulce Helena Penna. **Planejamento de carreira**: uma orientação para estudantes universitários. São Paulo: Vetor, 2009.

STONER, James A. F; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1999.

GOLDSMITH, Marshal; LYONS, John; FREAS, Alyssa. **Coaching:** o exercício da liderança. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

EMPREENDEDORISMO
Ementa
Ao final da disciplina, o aluno estará apto a identificar oportunidades de novos negócios, desenvolvendo postura inovadora, para implementar projetos de novos empreendimentos sustentáveis; elaborar projetos e desenvolver novos negócios,

potencializando recursos e habilidades, para favorecer atitude colaborativa em ambiente organizacional; definir recursos e ações com base em planejamento estratégico, objetivando atender às demandas de mercado; gerenciar processos e pessoas, aplicando ferramentas do empreendedorismo em organizações, a fim de minimizar os fatores de risco ao sucesso do negócio; elaborar um plano de negócios aplicável a organização já existente e aos novos empreendimentos, a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentado da região. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da efetiva participação nas atividades previamente programadas.
Objetivos
1. Empreender com sucesso, desenvolvendo postura proativa e inovadora, a partir da análise de cenários e tendências de mercado, observando metodologias e técnicas adequadas. 2. Projetar e desenvolver negócios, a partir da identificação de potencialidades e habilidades dos recursos humanos, para favorecer atitude colaborativa em ambiente organizacional. 3. Planejar estrategicamente, observando as normas técnicas, para atender às demandas de mercado, visando a melhoria do desempenho da organização. 4. Gerenciar processos e pessoas, aplicando ferramentas do empreendedorismo em organizações, a fim de minimizar os fatores de risco ao sucesso do negócio. 5. Planejar negócios para uma organização já existente e para novos empreendimentos, a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentado da região.
Temas de aprendizagem
1. Empreendedorismo: conceitos; objetivos; teoria de Mc Clelland; capital intelectual; perspectiva psicológica (empreendedor e empreendedorismo) ; necessidades no empreendedorismo (realização, afiliação e poder) ; atitude; avaliação. 2. Empreendedorismo no Brasil: percurso histórico; análise; objetivos e importância para o desenvolvimento; comportamento e reação (necessidade empreendedora) ; etapas de evolução; tipos (empresarial e profissional). 3. Empreendedorismo empresarial e profissional: características; atitude; capacitação e criação de empregos; cultura da organização. O administrador e o empreendedor: diferenças e similaridades. Desafios da mulher empreendedora. 4. Empreendedorismo e ecologia: motivações, papéis e necessidade de poder. O empresário e o autoconhecimento importância para o empreendedorismo; sistema de vida ecológico (esfera de vida e pontos de referência). Cultura empreendedora (elementos). 5. Oportunidades e mercado: ideias, mercado e negócio; pirâmide de Maslow necessidades e desejos, análise econômica e vantagens competitivas; avaliação de oportunidades (método 3Ms demanda, tamanho e estrutura

do mercado e análise de margem). 6. Empreendedorismo e desenvolvimento econômico: ambiente empresarial (mudanças); comportamento empreendedor e organizações necessidades e responsabilidades, papel do líder e do treinador; ciclo de empresas, startup e spinoff. 7. Empreendedorismo (Schumpeter): organização de atividades (inovação e invenção) ; planejamento (importância); processo; concorrência; lucro; destruição e criação, economia criativa e tradicional; premissas; cidades criativas. 8. Gestão do empreendedorismo (Drucker): vantagens da pequena empresa; inovação (riscos e metas) ; atividade empresarial; produtos e serviços (definição); comportamento negócio (cliente e consumidor) ; gestão eficaz (instrumento e estratégias). 9. Sociedade pós-industrial e informação: definições; gestão do capital intelectual (setores industrial e agrário contribuições e desafios) ; era da informação (canal de distribuição na relação funcionário, conhecimento e produção). 10. Planejamento e estratégias: conceitos; planejamento (definição, importância, missão e visão) ; características; negócio (conceito); ferramentas de análise estratégicas; negócio e empresa; manualização dos processos; controle. 11. Plano de negócio: conceitos; destinatários e dimensão; levantamento de informações e construção: sumário executivo; análise do mercado; plano de marketing; plano operacional; plano financeiro; cenários; avaliação. Metodologia SEBRAE. 12. Inovação organizacional e empreendedorismo corporativo: conceitos, definições e evolução; papel das incubadoras; nova economia; teletrabalho. Empreendedorismo na organização modalidade e papel dos colaboradores; processo empreendedor. 13. Empreendedorismo corporativo processo: conceito; percurso histórico; modelo interativo; estratégia empresarial; dimensões chaves; graus de empreendedorismo; etapas de implantação. O empreendedor corporativo e startup: papéis e mitos. 14. Empreendedor e risco empresarial: mortalidade das empresas fatores de riscos e justificativas; assessoria jurídica e contábil importância; planejamento tributário; fracasso financeiros e gestão de riscos; conjuntura econômica e mercado.

Bibliografia básica

SALIM, Marcelo. **Criação de Negócios Inovadores**. 1a.ed. Rio de Janeiro; Grupo Ibmec, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 3ª ed. Rio de janeiro; Elsevier, 2008.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 10ª ed. São Paulo; Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2ª ed. São Paulo; Pearson, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas. 3ª ed. São Paulo; Saraiva, 2008.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na internet**: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

BARON, R.A., Shane, S.A. **Empreendedorismo:** uma visão do Processo. 1ªed. São Paulo: Thomson, 2006.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Sextante, 2008.

GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE
Ementa
Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade supervisionar e avaliar o controle do processo produtivo na área da Administração da Produção, utilizando métodos e tecnologias de hardware e software em um ambiente organizacional, o que fortalece o processo de preparação para os desafios reais. Executará atividades de construção de projetos para obter a certificação das normas ISSO (International Organization for Standardization), principalmente as normas voltadas par ao sistema de Qualidade, como é o caso da NBR ISO 9001. O aluno será capaz de utilizar diversas ferramentas gerenciais, tais como técnicas para a previsão de demandas para o dimensionamento da capacidade produtiva, assim como outras ferramentas da qualidade. Todo esse processo resultará em elaboração e apresentação de projetos, seminários diários, estudos de casos, discussões e análises de vivência práticas nas organizações onde serão elaboradas pelo próprio aluno ao longo da disciplina. Estes processos servirão como base para a construção de uma carreira de sucesso.
Objetivos
1. Implementar processos de medição e controle em ambientes produtivos, a partir da utilização de relatórios gerenciais. 2. Utilizar modelos de previsões de demanda para fornecer informações que servirão de insumo ao planejamento de produção de longo, médio e curto prazo. 3. Planejar e controlar a produção de acordo com a natureza do sistema produtivo, respeitando as prioridades e as restrições estabelecidas, de forma a buscar a sua otimização. 4. Gerenciar a produção e os estoques sob a perspectiva dos

sistemas MRP I, MRP II, Just in time e OPT, de acordo com a complexidade do sistema produtivo. 5. Implantar as ferramentas da qualidade total em empresas produtivas, de forma a reduzir os desperdícios e otimizar os fluxos produtivos.
Temas de aprendizagem
1. Empresas americanas se concentram na Produtividade. Produtividade e comportamento humano. Produtividade de mão-de-obra. Projetando funções dos trabalhadores. Empowerment. Análise dos métodos de trabalhos. Princípios da economia de movimentos. 2. Planejamento, predição e previsão. Demanda. tipos de previsões. Outros métodos de previsão da demanda. Métodos baseados em médias. Média móvel. Média móvel ponderada. Média móvel com ajustamento exponencial. ajustamento sazonal. 3. Planejamento da capacidade de longo prazo. Definição da capacidade de produção. Medições da capacidade. Prevendo a Demanda por capacidade. Maneiras de mudar a capacidade. Economia de escala. Analisando decisões quanto ao planejamento da capacidade. 4. Perfil da demanda. O programa mestre de produção. Estratégias de atuação. Atuação na oferta de recursos. Atuação da Demanda. Atuar tanto na demanda quanto na oferta dos recursos produtivos. Elaboração do plano agregado. 5. Planejamento das necessidades de materiais material requiremente planning MRP. Elementos de um sistema MRP. Vantagens de um sistema MRP. Planejamento das necessidades de capacidade pacity requirement planning CRP. 6. Sistema OPT optimized production tecnology. Taxa de produçao do produto. Inventário. Custos operacionais. Tambor. Cordas. Amortecedores. Identifique o gargalo. Descubra como explorar ao máximo o gargalo. Todas as decis. 7. Planejamento e controle da produção. Melhoria do desempenho da produção. Responsabilidade indiretas dos gerentes de produção. Responsabilidades amplas dos gerentes de produção. Modelo e administração da produção. 8. Sistema ISO 9000. Normas. Utilização e itens. Certificação. QS 9000 e ISO/TS 16946. Abrangência da norma 14000. Gerenciamento ambiental nas empresas. Itens da ISO 14000. Análise de falhas. Confiabilidade. 9. Tempo médio entre falhas. Lei das falhas; Confiabilidade dos sistemas. Estratégias de aumento da confiabilidade. Controle estatístico do processo. Causas da variação. Gráfico para controle de variáveis. Gráfico para controle de atributos. 10. Qualidade em serviços. Caracterização dos serviços. Elementos da qualidade. Os modelos dos cinco gaps. Checklist para o aperfeiçoamento da qualidade em serviços diversos. Medidas das qualidades em serviços. 11. Técnicas Japonesas. Produção enxuta. 5S house keeping. Kaisezen. Pokayoke. Manutenção produtiva total. Tipos de manutenção. As seis grandes perdas. Índice OEE. Política de manutenção. Software de manutenção. A fábrica do futuro. 12. Metrologia Industrial com novas tecnologias: braços articulados, equipamentos laser tracker, apalpadores sem fio e scanners portáteis de medição sem

contato e tecnologias digitais. A tecnologia como recurso para desenvolver as habilidades. 13. Software de Sistemas de Gestão de Equipamento e instrumentos: Lista Completa. Critérios de Aceitação. Certificado de Calibração. Histórico das Calibrações Realizadas. Relatórios de vencimentos. Certificado de calibração dos Padrões Rastreáveis. 14. Planejamento e controle Just in time (JIT). JIT e atualização da capacidade. JIT, uma filosofia e um conjunto de técnicas. Filosofia Just in time. Filosofia just in time e práticas japonesas. Filosofia de operações do JIT. Técnicas do JIT.

Bibliografia básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade conceitos e técnicas**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Damião Limeira da; LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normalização**. São Paulo: Érica, 2014.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

Mello, Carlos Henrique Pererira. ACADEMIA PEARSON. **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2011.

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção.** São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel. **Administração da Produção e Operações**. 3ª ed. São Paulo: Atlas 1998.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio:** como a filosofia pode melhorar a produtividade de sua empresa. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus Elsevier, 1998.

GESTÃO TRIBUTÁRIA
Ementa
Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a elaborar planejamento tributário, observando a legislação vigente referente a tributos diretos e indiretos, para "compliance" fiscal; gerir o planejamento tributário, aplicando métodos e ferramentas

tecnológicas adequadas, para minimização de impactos na rentabilidade da empresa; produzir relatórios tributários, considerando a escrituração contábil da empresa, para subsidiar tomada de decisão gerencial; elaborar simulações e projeções de carga tributária, considerando os diversos regimes tributários brasileiros, para suporte à alternativa mais econômica para a empresa; avaliar processos gerenciais, aplicando metodologias e técnicas adequadas, para aumento da eficiência e eficácia empresarial e mitigação de riscos fiscais. O processo ensino aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialógicas, aulas práticas, estudos de caso, seminários, e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do estudante nas atividades programadas.

Objetivos

1. Elaborar planejamento tributário, observando a legislação vigente referente a tributos diretos e indiretos, para "compliance" fiscal. 2. Gerir o planejamento tributário, aplicando métodos e ferramentas tecnológicas adequadas, para minimização de impactos na rentabilidade da empresa. 3. Produzir relatórios tributários, considerando a escrituração contábil da empresa, para subsidiar tomada de decisão gerencial. 4. Elaborar simulações e projeções de carga tributária, considerando os diversos regimes tributários brasileiros, para suporte à alternativa mais econômica para a empresa. 5. Avaliar processos gerencias, aplicando metodologias e técnicas adequadas, para aumento da eficiência e eficácia empresarial e mitigação de riscos fiscais.

Temas de aprendizagem

1. Sistema tributário nacional: conceito, histórico e objetivos; limitações ao poder de tributar; Constituição Federal de 1988; fontes do direito tributário; Código Tributário Nacional. Compliance fiscal conceito e características. 2. Tributos: tipos federal, estaduais e municipais; impostos; taxas; contribuições de melhoria; contribuições sociais e empréstimo compulsório; tributos diretos e indiretos; competência e capacidade tributária. 3. Obrigação tributária: classificação (principal e acessória aspectos geradores) ; contribuinte e responsável; sucessão e substituição tributária; sujeitos passivo e ativo da obrigação tributária; normas específicas. 4. Crédito tributário: conceito; constituição de crédito tributário; modalidade de lançamento (por declaração, por homologação e de ofício conceitos e características) ; extinção do crédito tributário; legislação aplicável. 5. Lançamento e execução fiscal: inscrição em dívida ativa; consequências. Suspensão do crédito tributário: modalidades (parcelamento, moratória, depósito do valor integral e concessão de medida liminar especificidades). 6. Regimes de tributação no Brasil: evolução histórica; espécies de tributação (lucros real,

presumido, arbitrado e SIMPLES conceito e legislação). Regime de tributação transitória. Escolha do regime de tributação operacionalização. 7. Leis de benefício fiscal: leis federais (Lei Rouanet características e aplicabilidade) ; leis estaduais; leis municipais; aplicação das leis de benefício metodologias, métodos e ferramentas tecnológicas). 8. Tributo: decadência e a prescrição; elisão, elusão e evasão fiscal conceito e especificidades; Código Tributário Nacional; responsabilidade para o gestor tributário; planejamento tributário importância para redução da carga tributária. 9. Planejamento tributário: definição e histórico evolutivo; metodologias, métodos e técnicas; tipos (estratégico, tático e operacional conceito e características) ; organização e reorganização societária; planejamento tributário: execução. 10. Processos administrativos: defesa do contribuinte procedimentos; defesa fiscal nos âmbitos federal, estadual e municipal. Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e Conselho Nacional de Política Fazendária. Incentivos fiscais concessão. 11. Autos de infração técnicas de elaboração; impugnação de cobranças indevidas procedimentos. Implicações para o contribuinte no processo administrativo e judicial. Setores públicos de arrecadação. Ministério e secretarias da fazenda atribuições. 12. Débitos fiscais: débitos federal, estaduais e municipais: conceitos e implicações empresariais; responsabilidades dos gestores; implicações econômicas e legais; revisão nas esferas administrativa possibilidades e estratégias. 13. Crimes contra a ordem tributária e responsabilidades e possibilidades de defesa contábil. Carga tributária nacional versus carga tributária de outros países. Reforma tributária: importância e propostas. Imposto sobre valor agregado (IVA). 14. Departamento de tributos: finalidades e estrutura; dinâmica de funcionamento e relacionamento com outros setores da organização. Empresas: conceito e classificação (pequeno, médio e grande portes características).

Bibliografia básica

OLIVEIRA, Jose Jayme de Macedo. **Código tributário nacional:** comentários, doutrina, jurisprudência. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 11. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2005.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário.** 15 ed. S?o Paulo, SP: Editora Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

AMARO, Luciano da Silva. **Direito Tributário brasileiro.** 14.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2008.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.** 5 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2006.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática:** gestão tributária aplicada. 4Ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011876/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/4%4051:2

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributaria da micro e pequena e média empresa:** legislações tributária e empresarial, simples, federal, paulista e municipal, lei de falências e concordatas. 6. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil:** para cursos de contabilidade e concursos em geral. 4 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2002.

LOGÍSTICA APLICADA
Ementa
Ao término dessa disciplina, o aluno estará capacitado a utilizar a logística aplicada como diferencial competitivo, agregando valor ao produto ou serviço, independentemente do segmento ou porte; gerenciar processos logísticos, empregando ferramentas e softwares adequados ao negócio da empresa, aplicando os fundamentos da gestão empresarial; empregar novos modelos de logística, visando a melhoria no processo de controle e gestão de estoque e armazenagem, promovendo a redução de custos de produto ou serviço final; treinar pessoas para o uso e melhoria dos processos logísticos, otimizando a logística de movimentação e armazenagem de insumos e produtos acabados e o uso das instalações; elaborar o planejamento da produção para atender aos volumes demandados, com eficiência e eficácia, promovendo a competitividade da organização; e estruturar e gerenciar a área de compras, priorizando os objetivos estratégicos da organização, contribuindo para a maximização do resultado operacional. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos selecionados e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Gerenciar processos logísticos, empregando ferramentas e softwares adequados ao negócio da empresa, aplicando os fundamentos da gestão empresarial. 2. Empregar

novos modelos de logística, visando a melhoria no processo de controle e gestão de estoque e armazenagem, promovendo a redução de custos de produto ou serviço final. 3. Treinar pessoas para o uso e melhoria dos processos logísticos, otimizando a logística de movimentação e armazenagem de insumos e produtos acabados e o uso das instalações. 4. Elaborar o planejamento da produção para atender aos volumes demandados, com eficiência e eficácia, promovendo a competitividade da organização. 5. Estruturar e gerenciar a área de compras, priorizando os objetivos estratégicos da organização, contribuindo para a maximização do resultado operacional.
Temas de aprendizagem
1. Logística empresarial: conceito; fundamentos de gestão empresarial; tecnologia da informação aplicada à logística; planejamento estratégico; cadeia de suprimento; e segmentação do mercado. Análise de marketing: produto, preço, praça e promoção. 2. Recursos materiais e patrimoniais: prédios infraestrutura; máquinas; equipamentos; softwares; e frota de veículos. Capital intelectual. Administração de recursos materiais e patrimoniais. Fatores de produção. Recursos financeiros. 3. Gestão da cadeia de suprimentos (SCM). Planejamento logístico e cadeia de valor. Ciclo de vida dos produtos. Produtos: características; e tipos. Medidas de desempenho: giro e cobertura de estoque. Custo total de estoques. 4. Custos logísticos de produtos ou serviços: conceitos; tipos de custos (aquisição, fixos e variáveis, de movimentação e transportes, tributação e taxas, armazenagem e estocagem). Custos de oportunidade. 5. Logística: controle para suprimentos e comercial. Gestão de custos versus preços de venda. Sistema de previsão de vendas. Processo de planejamento. Processo de compras. Sistema de gestão de estoques. Processo de ressuprimento. JIT kanban. 6. Gestão de compras. A Função Compras. Estratégias de Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais. Desenvolvimento de fornecedores. Ética em Compras. Índice de atendimento ás solicitações de compras recebidas. 7. Controle de estoque: classificação ABC aplicada à gestão de estoques; e tipos de materiais em estoque. Produto acabado e semiacabado. Matéria prima e componentes. Estoque de manutenção industrial. Itens improdutivos. 8. Sistemas de ressuprimento. Modelos de estoque: hipóteses e parâmetros do modelo. Lote econômico de compras. Modelos de reposição contínua e periódica. Sistemas híbridos de estoque. Sistema de duas gavetas. 9. Logística de armazenagem: conceito; software de gerenciamento; unitização; Dimensionamento de armazém. Localização e dimensão de centros de distribuição. Utilização de espaço. Exploração vertical. Equipamentos de movimentação e armazenagem. 10. Produtos: manuseio e acondicionamento; projeto de instalações e infraestrutura; porta paletes. Lay out do armazém e o fluxo de movimentação de materiais. Sistema de identificação e localização. Equipamentos de movimentação e armazenagem. 11. Entrada e

processamento de pedidos. Gestão da demanda. Análise crítica de contrato. Planejamento, programação e controle da produção. Processamento dos pedidos de venda. Priorização e sequenciamento das ordens de produção. Qualidade e produtividade. 12. Processo de vendas e distribuição: gestão da demanda; planejamento e roteirização; escolha e utilização dos canais de distribuição; otimização do frete e atendimento ao cliente; e atendimento pós-vendas. 13. Logística e a negociação do frete. Out sourcing de serviços logísticos. Desenvolvimento de parceiros de serviços logísticos. Planejamento de compras e distribuição visando a redução dos custos logísticos. Modais de transportes. Operador logístico. 14. Tecnologia: gestão e informação; e softwares para logística. Sistemas de gestão integrados. Sistemas de planejamento e gestão de estoques: MRPERP e EDI Electronic data interchange. Sistemas de gerenciamento de armazéns.

Bibliografia básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logistica empresarial. Porto Alegre, RS: Bookman Editora, 2006.

GONCALVES, Paulo Sergio; SCHWEMBER, Enrique. **Administração de estoques:** teoria e pratica. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciencia, 1979.

CHRISTOPHER, Martin. **Logistica e gerenciamento na cadeia de suprimentos.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia complementar

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão N. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial:** o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001.

LARRAÑAGA, Félix Alfredo. **A gestão logística global.** São Paulo, SP: Aduaneiras, 2003.

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. **Logística aplicada:** suprimento e distribuição física. 3.ed. São Paulo, SP: Edgar Blucher, 2000.

TEMAS TECNOLÓGICOS EM CONTROLE FINANCEIRO E AUDITORIA
Ementa

A disciplina integra os conceitos vistos nas disciplinas do módulo no que se refere a processos industriais e logísticos, dando ênfase aos aspectos financeiros e de custos. Ao final da disciplina os alunos estarão aptos a avaliar os custos relacionados a projetos de melhorias de processos industriais e logísticos, assim como os ganhos decorrentes desses.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

COGAN, Samuel. **Gestão pelos números certos.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

GIL, Antônio, Loureiro. **Auditoria Operacional e de Gestão.** Editora: Altas, São Paulo. 2005.

LEONE, George Sebastião Guerra**. Curso de contabilidade de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 1991.

ESTUDOS DE CASO EM MATEMÁTICA APLICADA
Ementa
Nesta disciplina, o aluno consolidará conhecimentos de Matemática que encontram aplicação em sistemas de equações lineares por métodos diretos, envolvendo aplicações de matrizes e determinantes, sendo constantemente desafiado a desenvolver o raciocínio lógico e analítico, bem como a capacidade de encontrar soluções para os problemas apresentados. Todo processo envolvido nesta disciplina será permeado pela análise de estudos de casos diretamente ligados às situações reais encontradas no cotidiano.
Objetivos

1. Calcular preços de custo, venda e lucro em operações comerciais, visando a tomada de decisões em práticas de mercado e a sustentabilidade empresarial. 2. Modelar funções matemáticas e econômicas para estimar valores futuros, interpretar gráficos para calcular o ponto de equilíbrio e simular situações para tomada de decisões. 3. Analisar o valor do dinheiro no tempo nos regimes de capitalização simples e composta, visando comparar fluxos de caixas para a tomar decisões. 4. Elaborar projetos de investimento, analisando a sua viabilidade financeira e as formas de financiamento para a captação de recursos. 5. Realizar operações com matrizes e sistemas de equações lineares na organização e interpretação de dados para aplicações científicas e industriais.
Temas de aprendizagem
1. Proporcionalidade: direta e inversa. Regra da sociedade na divisão de lucros. Operações com fator de aumento e fator de redução. Aumentos e descontos sucessivos. Operações matemáticas comerciais com vendas, custo e lucro. 2. Funções: conceito, significado de coeficientes, gráficos, interseção com eixos coordenados e entre gráficos, aplicações práticas de depreciação e projeções futuras. Máximos e mínimos: conceito, definições e aplicações de otimização de resultados. 3. Funções econômicas: conceito e aplicações; função demanda e oferta lineares ponto de equilíbrio de mercado e regiões de excesso e escassez de produtos; funções receita, função custo e função lucro. Ponto de ruptura ou nivelamento. 4. Margem de contribuição, margem de contribuição unitária e margem de segurança: conceitos, aplicações empresariais e industriais; análise de situações com simulações para tomadas de decisões empresariais. 5. Modelos exponenciais: conceito; tipos função crescente e decrescente; interpretação de gráficos. Aplicações exponenciais: crescimentos populacionais, de juros, de bactérias; aumento ou redução da produção; depreciação e projeções futuras. 6. Capitalização simples: conceito e definições, juros simples, capital (valor presente), montante (valor futuro) e taxas de juros proporcionais. Juro exato e comercial. Desconto comercial simples: racional e comercial. Simulações com a HP 12C. 7. Capitalização composta: conceito e definições, juros, valor presente (capital), valor futuro (montante) e prazo. Taxas equivalentes, taxa nominal, taxa aparente, taxa real, taxa de inflação e taxas acumuladas. Uso da calculadora HP 12C.8. Equivalência de capitais: conceito e definições; ferramenta utilizada na renegociação de dívidas e na substituição de um conjunto de títulos por outro. Data focal. Análise de situações e verificação de vantagem financeira. 9. Séries não uniformes: conceito e definições; análise de decisão de aplicação de recursos. Métodos de avaliação de projetos de investimento: VPL e TIR. Projetos de Investimentos: seleção e estudo de viabilidade. Cálculos com a HP 12C. 10. Séries uniformes de pagamentos: conceito e definições. Séries de pagamentos

postecipados, antecipados e diferidos (com carência): valor à vista (PV), valor de prestações (PMT) e taxas de juros (i). Funções da HP 12C para o cálculo. 11. Capitalização: conceito e definições para séries postecipadas, antecipadas e diferidas. Valor Futuro. Análise de depósitos com objetivo futuro: compra de imóveis, viagens e investimentos. Uso da HP 12C. 12. Sistemas de financiamento: conceito e aplicações. Saldo devedor, amortização, juros e prestação. SAC e tabela price: características, aplicações e análise. Construção de planilhas de financiamento com EXCEL. 13. Matrizes e determinantes: conceito e operações; tipos de matrizes: quadrada, identidade, transposta e oposta; operações: igualdade, adição, subtração, multiplicação e inversão; propriedades; aplicações industriais. 14. Sistemas de equações lineares: definição, solução e aplicações; classificação sistema possível (determinado e indeterminado) e sistema impossível; técnicas de resolução: regra de Crammer e escalonamento.

Bibliografia básica

STEINBRUCH, A.; WINTERLE P. **Geometria Analítica** - 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 1987

BOULOS, P.; CAMARGO, I. **Geometria Analítica:** um tratamento vetorial - 3ª edição. São Paulo: Pearson, 2005.

KOLMAN, B. **Introdução à Álgebra Linear com Aplicações** - 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2006.

Bibliografia complementar

BOLDRINI, J. L.; RODRIGUES COSTA, S. I. ; FIGUEIREDO, V. L. ; WETZLER, H. G. **Álgebra Linear** - 3ª edição. São Paulo: Harbra, 1986.

FEITOSA, M. O. **Cálculo vetorial e geometria analítica:** exercícios propostos e resolvidos - 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.

ANTON, Howard. **Álgebra linear com aplicações.** 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H.; COSTA, R.C.F. **Álgebra linear com aplicações** - 6ª edição. São Paulo.

SANTOS, R. J. **Um curso de geometria analítica e álgebra linear**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

9.4 - 4º Período

AUDITORIA EM SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE
Ementa
Nesta disciplina o aluno entenderá os conceitos fundamentais da avaliação da Gestão da Qualidade, conhecerá os procedimentos de certificação e das normas ISO mais atuais, entenderá a conceituação e objetivo das auditorias e conhecerá os aspectos relacionados ao planejamento e execução da auditoria.
Objetivos
1. Planejar e implementar auditoria de um sistema de gestão da qualidade (SGQ), respeitando a NBR ISO 9001: 2008, para melhoria da eficácia dos processos e satisfação do cliente. 2. Implementar modelos e rotinas de trabalho, aplicando ferramentas do sistema de gestão da qualidade (SGQ), para mapeamento e modelagem de processos. 3. Desenvolver auditorias da qualidade, considerando as instruções normativas da Organização Internacional de Padronização, para geração de pareceres e laudos técnicos. 4. Implementar processo de comunicação do sistema da qualidade da empresa, usando materiais e atividades com ênfase em aspectos comportamentais, para engajamento do corpo técnico. 5. Implementar indicadores de resultados (KPI), usando ferramentas de tecnologias da informação, para acompanhamento da performance de serviços de auditoria.
Temas de aprendizagem
1. Princípios da gestão da qualidade segundo normas ISO série 9000; auditoria interna definição e finalidades do sistema de gestão da qualidade; norma NBR ISO 9001: 2008; código de conduta do auditor; plano e programa anual de auditoria interna. 2. Gestão e controle de qualidade em empresas produtoras de produtos e serviços: componentes, atribuições e finalidades; qualidade conceitos, funcionamento e indicadores e processos de controle para monitoramento de resultados. 3. Sistema de controle e garantia da qualidade: conceitos; PDCA; padrões da qualidade; sistema de avaliação; diagrama de Ishikawa (espinha de peixe) ; 5W2H; princípios estatísticos de Deming; processo de melhoria contínua 6 Sigma. 4. Auditoria e avaliação de resultados: conceitos e objetivos; padrões mínimos de qualidade; auditoria interna e externa diferenças e objetivos; mapeamento e modelagem de processos de trabalho; relatórios de auditoria estrutura, métodos e técnicas. 5. Plano e programa anual de auditoria interna da qualidade; políticas e objetivos da qualidade; visão sistêmica da organização, rotinas de trabalho e interligações; boas práticas de gestão planejamento e implementação. 6. Gestão da informação: conceito, finalidades e importância; gerenciamento da informação desafios, tipos de controle e ferramentas tecnológicas (sistemas de informação para

gerenciamento da informação tipos, características e aplicabilidades). 7. Apelações e reclamações numa auditoria: mecanismos possíveis; comunicação oral e escrita da auditoria; reciclagem de auditores da qualidade; análise da competência e avaliação dos auditores de qualidade. 8. Organização internacional de padronização (ISO): origem, antecedentes históricos e evolução, finalidades e estrutura; representações internacionais e a ABNT; normas técnicas ISO características e objetivos. 9. Certificação NBR ISO 9001: 2008: evolução das normas da série ISO 9000; requisitos e processo de implantação da norma NBR ISO 9001: 2008; processo de certificação características, finalidades e diretrizes para segmentos específicos. 10. Formação de auditores internos etapas para capacitação: atributos pessoais exigidos do auditor; apresentação e interpretação das normas; metodologias, métodos e técnicas para execução de auditorias; avaliação de desempenho de auditores. 11. Metodologia para gerenciamento de um programa de auditoria; atividades de um processo de auditoria; diretrizes para: coleta e verificação de informações; condução de entrevistas e reuniões; emissão de relatórios. 12. Diretrizes para auditoria em sistemas de gestão da qualidade e/ou ambiental com a formulações da norma NBR ISO 19011; auditoria da qualidade como ferramenta o SGQ; conceituação dos tipos de auditoria da qualidade. 13. Auditoria e Controle da Produção; Monitoramento de Fábrica; Acompanhamento de Prazos; Mensuração da Produtividade; Aplicação de PPCP; Padronização de Procedimentos; Aplicação de MASP; Criação de Plano de trabalho. 14. Desempenho em serviços: avaliação; conceitos; tipos de indicadores; indicadores chave na prestação de serviços (KPIKey performance indicators) ; medida de expectativas dos clientes; auditoria das instalações.

Bibliografia básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MELLO, Carlos Henrique Pereira et. al. **ISO 9001:2008:** sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479252/pageid/0

SILVA, Damião Limeira da; LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade:** diretrizes, ferramentas, métodos e normalização. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia complementar

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Auditoria de processos organizacionais:** teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BOYNTON, William C. **Auditoria.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 2002.

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001.

SARMENTO, COSTA ,. R .; EDUARDO, JARDIM ,. **Gestão de Operações de Produção e Serviços.** São Paulo, SP: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013603/.
BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração.** Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL
Ementa
Ao final desta disciplina o aluno estará capacitado a aplicar, adequadamente, a legislação empresarial encontrada no código civil e leis esparsas, visando a proteção jurídica da atividade empresarial; exercer atividades empresarias, obedecendo os preceitos constantes do código civil, referentes ao direito empresarial; efetuar o registro de empresas, observando a sistemática legal aplicável à natureza e a formação do nome do estabelecimento, para o seu funcionamento; conduzir processos de constituição de sociedades personificadas, diferenciando das sociedades não personificadas, aplicando a legislação pertinente; e analisar processos de liquidação de sociedades empresariais, aplicando a legislação e jurisprudência dos institutos da recuperação Judicial e extrajudicial e da falência. Serão trabalhados conteúdos relacionados à legislação empresarial, ao empresário, ao estabelecimento empresarial, o nome empresarial e à sistemática de registro de empresas. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos selecionados e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Aplicar, adequadamente, a legislação empresarial encontrada no código civil e leis esparsas, visando a proteção jurídica da atividade empresarial. 2. Exercer atividades empresariais, obedecendo os preceitos constantes do código civil, referentes ao direito empresarial. 3. Efetuar o registro de empresas, observando a sistemática legal aplicável à natureza e a formação do nome do estabelecimento, para o seu funcionamento. 4. Conduzir processos de constituição de sociedades personificadas, diferenciando das sociedades não personificadas, aplicando a legislação pertinente. 5. Analisar processos

de liquidação de sociedades empresariais, aplicando a legislação e jurisprudência dos institutos da recuperação Judicial e extrajudicial e da falência.
Temas de aprendizagem
1. O empresário e o código civil. Conceito de empresário. Tipos de ações que identificam o que é ser empresário. Artigos do código civil referentes ao direito empresarial. Interpretação da linguagem jurídica. 2. Atividade empresarial. Objeto do direito empresarial. Comércio e empresa. Evolução do direito comercial. Escambo. Teoria de empresa. Atividades econômicas civis. Exercício profissional efetivo. Fatores de produção. 3. Estabelecimento empresarial: Conceito e natureza do estabelecimento empresarial. Alienação do estabelecimento empresarial. Proteção ao ponto empresarial. Diferença entre ponto empresarial e praça. Diferença entre freguês e cliente. 4. Registro obrigatório do estabelecimento empresarial. Órgão do registro de empresa nos estados brasileiros. Atos do registro de empresa. Processo decisório do registro de empresa. Inatividade da empresa. Empresário irregular. 5. Nome empresarial. Natureza e espécies de nome. Diferença entre nome e denominação. Formação e registro do nome empresarial. Alteração do nome empresarial. Noções de propriedade intelectual e marca empresarial. 6. Sociedade empresária. Noções básicas e conceito de sociedade empresária. Personalidade jurídica da sociedade empresária. Personalização e classificação da sociedade empresária. Sociedade irregular perante o código civil. 7. Alienação Societária. O trespasse como importante instituto jurídico. Princípio da função social da empresa e da preservação da atividade empresarial. Noção da desconsideração da personalidade jurídica à luz do código civil brasileiro. 8. Sociedades menores: Sociedades em nome coletivo. Sociedades em comandita simples, Sociedades em conta de participação e a sociedade limitada. Legislação aplicável às sociedades limitadas. Deliberação e Administração da sociedade. 9. Sociedade Anônima: legislação código civil e lei das sociedades anônimas. Nome empresarial. Ato constitutivo. Divisão de capital. Classificação das ações: quanto à forma de circulação e quanto aos titulares. Deliberação e Administração da S. A. 10. Reestruturação societária. Tipos de reestruturação empresarial reguladas pelo código civil. Remédios empresariais. Noções básicas. Conceitos. Diferenças entre fusão, incorporação, cisão e transformação. 11. Recuperação das empresas: disposições gerais entre recuperação judicial e falência. Legislação vigente: código civil e lei de recuperação das empresas. Inaplicabilidade da recuperação judicial e da falência. 12. Recuperação judicial: definição; objetivos; legislação; legitimidade para fazer o pedido da recuperação judicial; momento do pedido da recuperação judicial; e requisitos necessários para o pedido de recuperação judicial e renegociação dos créditos. 13. Recuperação extrajudicial: definição; requisitos; legislação aplicada e evolução; créditos sujeitos à recuperação extrajudicial;

legitimidade para fazer o pedido; suspensão de direitos; ações judiciais e execuções. 14. Falência: definição; objetivos; legislação; e legitimidade para fazer o pedido de falência; juízo competente para pedir a falência; momento do pedido; requisitos necessários para o pedido; e conclusão do processo.

Bibliografia básica

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado.** 7ª. São Paulo. Altas, 2007.

GAMA, Ricardo Rodrigues, **Novo Código Civil Brasileiro** (Lei 10.406/02), Campinas: Bookseller, 2002.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Comentários à lei de falências e de recuperação de empresas.** São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

Bibliografia complementar

NUNES, Rizzatto. **Código de Defesa do Consumidor e sua Interpretação Jurisprudencial.** 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de direito constitucional.** 10Ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

BARBOSA, Cláudio Roberto. **Propriedade Intelectual:** Introdução à Propriedade Intelectual como Informação.Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. SERRANO, Yolanda Alves Pinto. **Código de Defesa do Consumidor Interpretado.** São Paulo: Saraiva, 2005.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR.** 7. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2011.

MAPEAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

Ementa:

A disciplina trará ao aluno uma perspectiva da importância da administração da informação sob a perspectiva do processo. Auxiliará na identificação de Processos e fluxos informacionais. Apresentará Ferramentas para desenho e mapeamento de processos assim como a determinação de Itens de Controle e de Verificação. A abordagem da disciplina seguirá a Mentalidade Enxuta – apresentando aos alunos os fundamentos do Lean Manufacturing. Serão feitos Diagnóstico – VSM – Mapeamento do Fluxo de Valor – Mapa do Estado Atual e Mapa do Estado Futuro.

Bibliografia básica

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022032/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[21a602f7-c8f5-44bc-acb0-52c4e15abc3f]%4051:35

ROCHA, Henrique. M.; BARRETO, Jeanine.dos. S.; AFFONSO, Ligia.Maria. F. **Mapeamento e modelagem de processos.** São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021471/.

SIMONE, P.; CARLOS, F.J.; MÄHLMANN, K.L. **Gestão de Processos:** da Teoria à Prática. Grupo GEN, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009149/.

Bibliografia complementar

ROTHER, Mike; HARRIS, Rick. **Criando fluxo contínuo:** um guia de ação para gerente, engenheiros e associados da produção. São Paulo, SP: Lean Institute Brasil, 2008.

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria operacional e de gestão:** qualidade da auditoria. 2 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 1996.

RITZMAN, Larry P. **Administração da produção e operações.** São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

SORD, José Osvaldo D. **Gestão de Processos.** 5Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547223090/pageid/13

METODOLOGIA, ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS
Ementa
Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade de vivenciar o processo de construção de consciência crítica para utilizar as melhores opções na tomada de decisão em um ambiente organizacional. Ao final, estará apto a diagnosticar problemas organizacionais, utilizando mecanismos de identificação de problemas e ferramentas de gestão, para apresentar soluções adequadas; mapear causas de problemas em processos, utilizando a análise das relações de causa e efeito, para evitar repetição de consequências

envolvidas; eliminar ou mitigar riscos, aplicando métodos de análise e solução de problemas, a fim de otimizar a qualidade de produtos e o controle de processos; utilizar indicadores de desempenho e resultados, para avaliar a eficácia de uma ação, usando softwares específicos, a fim de eliminar as causas que originaram o problema; projetar solução de problemas complexos, identificando mecanismos de melhoria, análise e mudança de macroprocessos, para aumentar a eficácia organizacional. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, debates e seminários sobre assuntos previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, por meio de aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Diagnosticar problemas organizacionais, utilizando mecanismos de identificação de problemas e ferramentas de gestão, para apresentar soluções adequadas. 2. Mapear causas de problemas em processos, utilizando a análise das relações de causa e efeito, para evitar repetição de consequências envolvidas. 3. Eliminar ou mitigar riscos, aplicando métodos de análise e solução de problemas, a fim de otimizar a qualidade de produtos e o controle de processos. 4. Utilizar indicadores de desempenho e resultados, para avaliar a eficácia de uma ação, usando softwares específicos, a fim de eliminar as causas que originaram o problema. 5. Projetar solução de problemas complexos, identificando mecanismos de melhoria, análise e mudança de macroprocessos, para aumentar a eficácia organizacional.

Temas de aprendizagem

1. Métodos "hard" de estruturação de problemas: definições; Kepner & Tregoe (identificação do problema, análise de decisão e do problema potencial) ; teoria das restrições (efeitos indesejáveis, definição da solução e plano de implantação) ; QC Story. 2. Melhoria no processo: ciclo PDCA e ciclo de controle (CCQ) conceitos, características e finalidades; métodos de resolução de problemas critérios de comparação; benchmarking; sistema de gestão da qualidade e produtividade características. 3. Limite de processos: conceito, definições e características; mapeamento de processo; análise de causa raiz; 5 porquês; mapas conceituais e mapas mentais definições e aplicações; projetos estrutura analítica; matriz GUT; alinhamento estratégico. 4. Controle e capacidade de processo: identificação do problema uso de gráficos e do método documental; observação do problema (estratificação, lista de verificação, checklist, gráfico de Pareto e cronograma especificidades). 5. Controle e capacidade de processos: pressupostos e procedimentos aceitos (entregáveis, recursos, requisitos, restrições e limitações) ; decomposição; padronização; ferramentas de gestão da qualidade; normas

da qualidade. 6. Melhoria de processo: formulários de não conformidade e oportunidade de melhoria estrutura; brainstorming; diagrama de causa e efeito características; lista de verificação; análise de Pareto; histograma; testes de hipótese; diagrama de dispersão. 7. Plano de ação: definições; 5W3H; Pert e CPM conceito e finalidades; cronograma, caminho crítico e corrente crítica; ações preventivas e corretiva; Normas para sistemas de gestão certificáveis: ABNT, NBR ISO 9001 e 14001, OHSAS 18001 e SA 8000. 8. Mudanças organizacional e de processo (MASP): definições; relatório técnico de disfunção estrutura; Kotter as 8 fases da mudança; fluxograma características; projeto estrutura; plano de comunicação; formação de grupos de trabalho. 9. Modelagem de processo: conceito, finalidades e importância; eficiência, eficácia e efetividade; documentação processos implantados; produtividade e qualidade; padrões de modelagem IDEF, UML e EPC (simbologias); documentação processo revisado.10. Modelagem de processos: coleta e análise de dados metodologia da pesquisa, instrumentos de coleta de dados e tabulação e tratamento de dados; ferramentas para pesquisa digital; BIG Data; relatório de pesquisa estrutura. 11. Monitoramento e controle de processo: matrizes de partes interessadas e de responsabilidade estrutura; análise de risco (qualitativa e quantitativa) ; métricas; medidas; indicadores; KPI; KGI; registro e evidência; verificação e dashboards. 12. Análise de problemas e tomada de decisão: modelo SAGE características; etapas organização da informação, seleção e solução de problemas; aplicabilidade (ação para eliminação definitiva de causas) ; simulação empresarial. 13. Eliminação deficiências e implementação de melhorias: 5S; reengenharia conceito; educação e definição de responsabilidades; BPM; BPMN e sistemas de informação gerenciais; gestão de custos custeio baseado em funções (CBF) e em atividades (CBA). 14. Avaliação de desempenho e identificação da melhoria atingida: relatório de auditoria estrutura e finalidades; GEMBA, KANBAN e QFD definições; melhoria contínua (KAIZEN); atualização de políticas, manuais, formulários físicos e eletrônicos.

Bibliografia básica

LU, Liu Shih. Org**. Prevenção e tratamento de não conformidades.** São Paulo: Editora Pearson, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26514

RIBEIRO, Andre Ricardo Antunes. **Ferramentas de informação para o gerenciamento de processos.** Curitiba: Editora Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186475

VALERIANO, Dalton L. **Gerencia em projetos:** pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia complementar

BRASSARD, Michael. **Qualidade ferramentas para uma melhoria continua.** Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2000.

XENOS, Harilaus Georgius D'Philippos. **Gerenciando a manutenção produtiva:** o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produividade. 2. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014.

CARVALHO, Pedro Carlos. **O programa 5 S e a qualidade total.** 4. ed. Campinas, SP: Editora Alinea, 2006.

GUERRA, Marco Aurélio d'Almeida; MITIDIERI FILHO, Cláudio Vicente. **Sistema de gestão integrada em construtoras de edifícios:** como planejar e implantar um SGI. São Paulo, SP: Pini, 2010.

MACHADO, Marcio Cardoso; TOLEDO, Nilton Nunes. **Gestão do processo de desenvolvimento de produtos:** uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO
Ementa
Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com a importância do planejamento e controle financeiro como fator chave de sucesso das organizações e como um instrumento redutor de riscos dos empreendimentos. Ao final do curso, estará apto a realizar diagnóstico e emitir parecer sobre a situação financeira de uma empresa, utilizando ferramentas adequadas e que demonstrem com segurança a realidade da organização; analisar, criteriosamente, as demonstrações financeiras e contábeis de uma empresa para tomar decisões financeiras coesas e rentáveis; implementar a gestão financeira em uma organização, buscando o cumprimento de suas obrigações, a lucratividade e a redução de riscos dos empreendimentos; elaborar plano de gestão financeira, com o objetivo de organizar todas as atividades da área, utilizando tecnologia, profissionais e orçamento adequados à realidade da empresa; e fazer projeção financeira, para empresas de diferentes portes e áreas de atuação, a partir das necessidades para um período determinado, com efeito comparativo ao passado. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo.

A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.
Objetivos
1. Realizar diagnóstico e emitir parecer sobre a situação financeira de uma empresa, utilizando ferramentas adequadas, que demonstrem com segurança a realidade da organização. 2. Analisar, criteriosamente, as demonstrações financeiras e contábeis de uma empresa para tomar decisões financeiras coesas e rentáveis. 3. Implementar a gestão financeira em uma organização, buscando o cumprimento de suas obrigações, a lucratividade e a redução de riscos dos empreendimentos. 4. Elaborar plano de gestão financeira, com o objetivo de organizar todas as atividades da área, utilizando tecnologia, profissionais e orçamento adequados à realidade da empresa. 5. Fazer projeção financeira, para empresas de diferentes portes e áreas de atuação, a partir das necessidades para um período determinado, com efeito comparativo ao passado.
Temas de aprendizagem
1. Finanças: conceitos fundamentais; histórico e evolução; e função. Troca. Valorização da moeda. Relação e importância das finanças com o tempo de existência das empresas. Solvência. Superávit. Lucro. Compromisso. Obrigações. 2. Diagnóstico financeiro: instrumentos de coleta e análise de dados; análise de documentos fiscais e financeiros; entrevistas com pessoas responsáveis pelo setor; e levantamento de operações financeiras. 3. Análise econômico-financeira dos demonstrativos contábeis em determinado exercício. Índices de liquidez, de endividamento, de lucratividade, de rentabilidade, de giro, de atividade, de capacidade de pagamento e de recebimento. 4. Ciclos operacional e de caixa: conceitos; fluxo de caixa; entradas e saídas de valores; valores líquidos e valores a receber; relação bancária; registro, controle e prestação de contas (fechamento de caixa). 5. Planejamento financeiro de curto prazo: orçamento baseado nas operações comuns repetitivas (imediato); e necessidades de pequeno valor ou que não tem probabilidade de ocorrer com frequência. Financiamentos. 6. Planejamento financeiro de longo prazo: orçamento para exercícios futuros; influência do setor estratégico da organização; alinhamento com a visão, missão e valores da empresa e seus sistemas de gestão. 7. Construção de plano de negócios: projeção de investimentos; planejamento de novo negócio ou expansão do existente; viabilidade econômico-financeira; e capacidade de retorno do investimento em um tempo determinado. 8. Projeção para investimentos fixos: planejamento para investimentos em imobilizado; investimentos bancários ou de mercado à longo prazo; e linhas de investimento internacional. Bolsa de valores e sua influência nos investimentos. 9. Projeção de necessidade de capital de giro: necessidade de valores para o

funcionamento da empresa; origem dos valores; impacto na lucratividade e na competitividade; capacidade de produção; e obrigações diversas.10. Projeção dos resultados e capacidade de pagamento de longo prazo: análise dos lucros e resultados; efeito comparativo dos últimos exercícios; projeção de valores recebíveis; capacidade de solvência; e resultado líquido depois da tributação. 11. Indicadores de viabilidade: taxa interna de retorno TIR; análise de viabilidade VPL; tempo de retorno Payback. Ponto de Equilíbrio. Alavancagem. Retorno do investimento de curto, médio e longo prazos. Análise e relação com o planejamento financeiro. 12. Juros no Negócio: conceito; influência; juros simples; juros compostos; taxa nominal; taxa efetiva de juros; valor presente (capital); e valor futuro (montante). Capacidade de pagamento com taxas altas de juros. 13. Origem do capital: importância; capital próprio para investimento no negócio; capital de terceiros (investimento); e capital de giro com capital próprio ou de terceiros. Valores aplicados da divisão dos lucros. 14. Resultados esperados do negócio: margem de contribuição; custos fixos e variáveis; margem de lucro; impostos a pagar; lucro líquido; passivos trabalhistas; pró-labore; e distribuição de dividendos entre os sócios.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto, 1936-; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 10. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2003.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

Bibliografia complementar

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 2002.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 1983.

NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 11 ed. São Paulo, SP: Frase, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial. 3.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 1994.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão Estratégica de Custos.** São Paulo: Atlas, 1991.

TEMAS TECNOLÓGICOS EM GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E PROJETOS
Ementa
Nesta disciplina, integrará os conhecimentos adquiridos no módulo, especialmente no que se refere a mapeamento e gerenciamento de processos, MASP, planejamento e controle financeiro. Os alunos serão incentivados e desenvolver um projeto de melhoria de processos utilizando parte dos conceitos da metodologia do PMBOK. Ao final da disciplina estará apto a trabalhar com as ferramentas de projeto: cronograma, gráfico de Gantt, diagrama de redes e orçamento utilizadas para melhoria de processos.
Bibliografia básica VALERIANO, D.L. **Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Pearson, 1998. COHEN, Daniel J.; GRAHAM, Robert J. **Gestão de projetos MBA executivo.** 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. SAVELLI, Adolfo B.; MCDONALD, Frank J. **O código do sucesso:** Logic: o mapa da mina para excelência empresarial. São Paulo: Lettera.doc Projetos de Comunicação, 2005. **Bibliografia complementar** MENEZES, L.C.M. **Gestão de Projetos**. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2009. KEELING, Ralph. **Gestão de projetos:** uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos:** uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003. ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. REID, R. Dan; SANDERS, Nada R. **Gestão de operações.** São Paulo: LTC, 2005.

ESTUDOS DE CASO EM GESTÃO DA QUALIDADE
Ementa

Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade conhecer e aplicar os conhecimentos relacionados aos Sistemas de Gestão de Qualidade, com o uso de ferramentas e instrumentos adequados para a análise, identificação e resolução de problemas. O aluno irá interagir com situações-problema nos mais diferentes processos e com isso aplicar ações oriundas de planos criteriosamente elaborados para que a solução seja a mais prudente possível. Serão apresentadas, discutidas e exercitadas as ferramentas mais importantes de um SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade) para que o aluno possa conhecer, construir e aplicar qualquer destas no ambiente organizacional. Terá ainda o alinhamento das ações tomadas com os resultados alcançados para as organizações assim como seu monitoramento e condução das atividades para a melhoria dos processos. Atuará como elemento condutor do SGQ com a responsabilidade do controle, garantia e gestão da qualidade, proporcionando melhoria contínua para a organização onde atuar, utilizando a metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Action). Por fim, conhecerá e estará apto para participar do processo de implantação e implementação de um SGQ baseado na norma ABNT NBR ISO 9001, norma que certifica Sistemas de Gestão da Qualidade. A aprendizagem ocorrerá por meio de simuladores e cases reais para facilitar o entendimento.
Objetivos
1. Analisar situações-problema nos processos organizacionais por meio de ferramentas e metodologias adequadas. 2. Aplicar a metodologia PDCA com precisão para a garantia do processo de melhoria contínua nas organizações. 3. Utilizar ferramentas de Gestão da Qualidade como instrumentos de tomada de decisão em relação a ações corretivas e preventivas. 4. Desenhar, Implantar e Implementar Sistemas de Gestão da Qualidade para o desenvolvimento da organização. 5. Planejar e aplicar auditorias internas da qualidade em processos das organizações demonstrando os resultados obtidos.
Temas de aprendizagem
1. Unidade I - Gestão da Qualidade. Conceitos fundamentais. Origem da Gestão da Qualidade. Qualidade como suprimento de necessidades. Qualidade como diferencial de negócios e de competitividade. Gestão e Liderança voltados para a cultura da Qualidade. 2. Unidade II - Conhecendo o Tripé da Qualidade. Controle de Qualidade. Garantia de Qualidade. Gestão de Qualidade. Formação de equipes de conscientização de pessoas no ambiente organizacional. Processo de comunicação e formação de cultura da Qualidade. 3. Unidade III - Instrumentos de Controle de Qualidade. Instrumentos e ferramentas de controle de qualidade de processos. Monitoramento e demonstrações de resultados. O controle como elemento de medição e melhoria de processos. 4. Unidade IV - Instrumentos de Garantia de Qualidade. Registros. Evidências objetivas. Capacidade técnica. Organismos reguladores e regulamentadores. Comunicação com o

cliente. Requisitos Legais da garantia de qualidade. Imagem da Organização. 5. Unidade V - Análise de Situações-Problema. Detecção do problema. Registro do problema ou não conformidade. Verificação da Abrangência e gravidade. Formação de equipes para as tratativas. Utilização de MASP. Ferramenta 8D e sua aplicação. 6. Unidade VI - Metodologia PDCA. Estudo, conhecimento e aplicação da metodologia PDCA nas mais diversas situações. Construção e aplicação de PDCA no Excel como facilitador. Medição e Monitoramento. Registros. 7. Unidade VII - Ferramentas importantes para a Qualidade. Matriz GUT (Construção e Aplicação). Matriz Ishikawa (Construção e Aplicação). Matriz 5W2H1S (Construção e Aplicação). Uso do Excel para construção e aplicação. 8. Unidade VIII - Programas Assessórios e de Conscientização. Programa 5S, 8S e 10S. Conhecimento, aplicação e implementação do Programa como assessório do Sistema de Gestão da Qualidade. Alinhamento com os objetivos e política da Qualidade. 9. Unidade IX - Planos de Ação. Construção, Aplicação, Monitoramento e Fechamento. Modelos Possíveis. Equipe responsável. Ferramenta utilizada. Ação corretiva, preventiva e emergencial. Feedback para as partes interessadas. 10. Unidade X - Princípios da Qualidade. Alinhamento com a Organização. Aplicação dos princípios ao negócio e ao Sistema de Gestão da Organização. Princípios utilizados como estrutura de satisfação de clientes. 11. Unidade XI - Manuais e Procedimentos da Qualidade. Manual da Qualidade. Procedimentos Específicos. Instruções Operacionais de Trabalho. Instruções Operacionais de Máquinas e Equipamentos. Listas Mestras de documentos internos e externos. 12. Unidade XII - Responsabilidade da Direção. Estrutura Estratégica (Missão, Visão, Valores, Política). Compromisso com a sociedade. Disponibilidade de recursos. Alinhamento com a Cultura Organizacional. Garantias de permanência do negócio. 13. Unidade XIII - Auditoria Interna da Qualidade. Planejamento de Auditoria. Cronograma de Auditoria. Escopo de Auditoria. Execução da Auditoria. Confidencialidade. Registro ou relatórios de auditoria. Ações Corretivas e Preventivas. 14. Unidade XIV - Ações de acompanhamento de Indicadores. Mensuração do SGQ. Indicadores da Política, Objetivos, Metas e Programas. Medição do desempenho do SGQ. Análise Crítica do SGQ. Processo de Capacitação de Conscientização de Pessoas.

Bibliografia básica

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade.** Rio de Janeiro, RJ: FGV - Fundação Getulio Vargas, 2006.

SHINGO, Shiego. **O sistema Toyota de produção:** do ponto de vista da engenharia de produção. 2 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1996.

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da Qualidade:** Tópicos Avançados. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113897/pageid/0

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, Celso Luis de; PIZA, Fabio de Toledo (org.). **Segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: Editora Difusão, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/162996

PANSONATO, Roberto Candido. **Lean Manufacturing.** Curitiba: Editora Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186221

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade:** as ferramentas essenciais. Curitiba: InterSaberes, 2012.

VERRI, Luiz Alberto. **Gerenciamento pela qualidade total na manutenção industrial:** aplicação prática. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2012.

HOETFT, Steve. **Histórias do meu Sensei**. São Paulo, Bookman, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701649/pageid/0

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Ementa
Nessa disciplina, o aluno será conscientizado da necessidade da consolidação das políticas atuais e da implementação de novas políticas de inclusão social para os surdos. Também conhecerá e discutirá a respeito da história de pessoas surdas, sua língua e cultura, assim como os aspectos linguísticos das línguas de sinais. Ao final da disciplina o aluno estará apto a se comunicar, ainda quede forma básica e introdutória, na Língua Brasileira de Sinais - Libras, utilizando o alfabeto manual datilológico e um vocabulário de sinais, além de desenvolver o conhecimento de aspectos sintáticos, morfológicos e fonológicos desta língua.
Bibliografia básica
CAPOVILLA, C. Fernando. RAPHAEL D. Walkiria; **DICIONÁRIO Enciclopédico Ilustrado Trilingue** – Língua de Sinais Brasileira; Vol. 1 e 2; Ed. Feneis, 2001. QUADROS, Ronice Muller; **LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA** – Estudos Lingüísticos; Porto Alegre. Ed. Artimedes, 1997.

SKLIAR, Carlos; **A surdez:** um olhar sobre as diferenças; 3ª Ed. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2005.

Bibliografia complementar

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. 3. ed. São Paulo, SP: Plexus, 2007.

AGUIAR, João Serapião de. **Educação Inclusiva**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2005.

RODRIGUES, David. **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.** São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas.** Petrópolis: Vozes, 2008.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIC (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPINAS). Relatório Econômico/ 2010. [on line]. Campinas: ACIC. <http:/www.acicnet.org.be/servicos/relatorio_economico >. Acesso em 13 out 2021.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.3, 18/12/2002). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002c.

BRASIL. Portaria nº 1.326 de 18 de novembro de 2010. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010a.

BRASIL. Portaria Normativa MEC 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010c.

BRASIL. Ministério da Educação E Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004. 35 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho nacional de educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução Nº 1, de 30 de maio 2012.

CAMPINAS: Prefeitura Municipal de Campinas. Disponível em < https://novo.campinas.sp.gov.br/> Acesso em 13 de out. 2021.

CAMPINAS: Secretaria Municipal de Saúde, Disponível em https://saude.campinas.sp.gov.br/ Acesso em 13 de out. 2021.

CONAES. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: CONAES, 2010.

Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 11**, de 11 de março de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2004.

IBGE - http://www.ibge.gov.br/home/

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Maio 2012.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego - http://portal.mte.gov.br/portal-mte/. Acesso em 13 de outubro de 2021.

NAGANO; STEFANOVITZ; VICK. O contexto organizacional como aporte à inovação: um viés comparativo de casos em empresas brasileiras. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2014000300003&script=sci_arttext>. Acesso em: 25/11/2014.

OCDE – Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Manual de Oslo, Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) 2004.

SÃO PAULO: Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos. Disponível <http://www.sdmetropolitano.sp.gov.br/portalsdm/campinas.jsp> Acesso em 18 de agosto, 2015.

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco, Brasília, DF, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. In.: D'ELORS, Jacques (coord. e org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. p.89-102.

VAN DE VEN; ANGLE; POOLE. Research on the Management of Innovation: The Minnesota Studies, Oxford: Oxford University Press, 2000.